

Relatório & Contas 2024

Unidade Local de Saúde de Santo António

Relatório & Contas 2024

Unidade Local de Saúde de Santo António

Índice

01

- 06 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

02

- 08 Identidade e Estruturas

- 09 2.1. Memória e Património Cultural
- 31 2.2. Missão, Visão, Valores e Atribuições
- 32 2.3. Órgãos Sociais
- 33 2.4. Estrutura Organizacional
- 36 2.5. Enquadramento do Centro Hospitalar na Região
- 40 2.6. Especialidades e Valências do Centro Hospitalar
- 44 2.7. Recursos
 - 44 2.7.1 Recursos Humanos
 - 47 2.7.2 Recursos Físicos e Técnicos
 - 50 2.7.3 Sistemas de Informação e Comunicação
- 52 2.8. A Proteção de Dados Pessoais
- 53 2.9. Compliance
- 56 2.10. Inovação e Projetos
- 60 2.11. Desmaterialização de Processos

03

- 62 Atividade Assistencial

- 65 3.1. Síntese de Produção
- 67 3.2. Cuidados de Saúde Primários
- 70 3.3. Internamento
- 78 3.4. Atividade de Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos
- 81 3.5. Cirurgia de Ambulatório
- 85 3.6. Consulta Externa
- 89 3.7. Hospital de Dia
- 91 3.8. Urgência
- 95 3.9. Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- 97 3.10. Acesso a Cuidados de Saúde

04

- 102 Qualidade e Excelência Clínica como Competência distintiva da ULSSA

05

- 110 Investigação

- 111 5.1. Estudos Clínicos
- 114 5.2. Ensaios Clínicos
- 119 5.3. Áreas de Investigação Equipas e Parcerias
- 122 5.4. Bolsas e Prémios
- 127 5.5. Publicações e Indicadores de Produção Científica
- 129 5.6. Edições ULSSA

06

- 130 Ensino e Formação

- 131 6.1. Organização
- 132 6.2. Ensino
- 133 6.3. Formação
- 137 6.4. Biblioteca

07

- 144 Prémios e Reconhecimentos

08

- 154 Desempenho Económico-Financeiro

- 155 8.1. Evolução dos Principais Indicadores Económico-Financeiros
- 164 8.2. Investimento
- 168 8.3. Contabilidade de Gestão

09

172 Grau de Concretização das Metas Fixadas

14

212 Demonstração Financeiras

10

176 Desenvolvimento Estratégico para 2025

15

218 Anexo às Demonstrações Financeiras

11

184 Cumprimento das orientações Legais

16

252 Demonstrações Orçamentais

12

206 Informação Específica para o Setor da Saúde

- 207 12.1. Nível de Cumprimento da Produção SNS - Contrato Programa 2024
- 208 12.2. Nível de Cumprimento das Metas Contratadas – Contrato Programa 2024
- 208 12.3. Execução Financeira do Contrato Programa 2024 e Contratos anteriores por Validar/Encerrar
- 208 12.4. Faturação Líquida emitida para Instituição do SNS
- 209 12.5. Informação relativa a Investimentos (>100m€) relaizados em 2024

17

262 Anexo às Demonstrações Orçamentais

18

272 Demonstrações Orçamentais Previsionais

13

210 Proposta de Aplicação de Resultados

19

276 Certificações Legais das Contas e Relatório do Conselho Fiscal

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Presidente

O ano de 2024 ficará indiscutivelmente na história do SNS com a transformação dos centros hospitalares em Unidades Locais de Saúde, no caso desta instituição o impacto foi ainda mais significativo, pois em dois anos consecutivos tivemos alterações de monta na nossa estrutura, em 2023 a fusão com o Hospital de Magalhães de Lemos (HML) e em 2024 a fundação da ULS Santo António.

A relação entre as unidades hospitalares que compoñham o CHUSA e os cuidados de saúde primários há muito que faziam parte das nossas prioridades, contudo neste primeiro ano para além da integração de cuidados de saúde, houve um gigantesco trabalho de integração administrativa e logística pois tivemos de nos ocupar de muitas tarefas que eram do âmbito da extinta ARSN, muitas delas novas em termos operacionais. Esta mudança não impediu um forte investimento e modernização tecnológica aproveitando as oportunidades geradas pelo PRR, com a completa modernização do parque de equipamentos “pesados” de imagem, a construção de um centro de cuidados de saúde mental na comunidade em Gondomar e a duplicação da unidade de psiquiatria forense no HML.

No âmbito do PRR houve ainda um forte componente de investimento na área digital.

Em termos de produção, tivemos a maior produção cirúrgica de sempre ultrapassando as 42.000 cirurgias, continuando a aumentar a taxa de ambulatorização.

Em termos financeiros de referir uma melhoria significativa dos diferentes parâmetros da dívida, muito particularmente da dívida vencida, o EBITDA cifrou-se nos 15,6 M€ negativos, muito pelo crescimento da massa salarial, derivada da atualização da maioria das carreiras na saúde e pela continua pressão do crescimento da despesa com inovação terapêutica. No ano de 2025 manter-se-á na primeira linha das nossas preocupações o aprofundar da integração de cuidados entre a área hospitalar e os cuidados primários de saúde, fulcral para o sucesso deste projeto.

PAULO BARBOSA

*Presidente do Conselho
de Administração*



Identidade e Estrutura

- 2.1. Memória e Património Cultural
- 2.2. Missão, Visão, Valores e Atribuições
- 2.3. Órgãos Sociais
- 2.4. Estrutura Organizacional
- 2.5. Enquadramento da ULSSA
- 2.6. Especialidades e Valências da ULSSA
- 2.7. Recursos
 - 2.7.1 Recursos Humanos
 - 2.7.2 Recursos Físicos e Técnicos
 - 2.7.3 Sistemas de Informação e Comunicação
- 2.8. A Proteção de Dados Pessoais
- 2.9. Compliance
- 2.10. Inovação e Projetos
- 2.11. Desmaterialização de Processos

2.1. Memória e Património Cultural

A identidade cultural do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto) iniciou-se em setembro de 2007, altura em que o Hospital de Santo António se fundiu com o Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia e com a Maternidade de Júlio Dinis, tendo a sua continuidade em março de 2011 com a integração do Hospital Joaquim Urbano e em maio de 2013 ao associar o Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

Em 2023 operou-se a fusão com o Hospital Magalhães de Lemos, instituição de referência na área da Saúde Mental, assim dando concretização à recente orientação da política de saúde mental que preconiza a integração desta área de prestação em centros hospitalares multivalência, com capacidade de resposta e integração de cuidados no âmbito das necessidades orgânicas. Pelo Decreto-Lei nº 102/2023 de 7 de novembro foi criada a Unidade Local de Saúde de Santo António, resultante da interação do Centro Hospitalar Universitário de Santo António com os Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II – Gondomar e do Grande Porto V – Porto Ocidental.

A Unidade inicial, o Hospital de Santo António (HSA) é um monumento nacional situado no centro do Porto. Ao seu projeto original, do arquiteto inglês John Carr, foram introduzidos ajustes que resultaram na atual traça do Edifício Neoclássico. Na altura da sua fundação o HSA representou uma das maiores obras erguidas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, um dos raros locais preparados para receber vítimas de grandes catástrofes e epidemias.

As crescentes necessidades de ampliação e modernização das instalações levaram a que, em 1992, se concebesse a remodelação do edifício Monumento Nacional e a criação de um novo edifício, este inaugurado em 1998. O novo edifício recebeu a designação de um dos seus grandes impulsionadores, o Dr. Luís de Carvalho, e dotou o HSA de condições para responder a novos desafios.

A Maternidade Júlio Dinis foi concebida e planeada, desde a sua origem, para funcionar como uma maternidade, função que manteve ininterruptamente desde a sua inauguração até aos dias de hoje. Durante o final do séc. XIX e 1ª metade do séc. XX, a importância das maternidades cresceu por toda a Europa, principalmente do Norte, com a tomada de consciência da vantagem de existirem fora dos grandes hospitais, ou seja, longe das epidemias, e com pessoal qualificado. A Suíça, a França, Inglaterra e a Alemanha são pioneiras, na construção de maternidades. É já no século XX que aparecem as modernas maternidades em Portugal, inseridas neste movimento europeu em defesa do bem-estar das crianças e das mulheres grávidas: em 1927 Magalhães Coutinho, em 1932 Alfredo da Costa e em 1939 a Maternidade de Júlio Dinis no Porto.

Fundado em 1882, o Hospital Especializado de Crianças Maria Pia, foi sempre um dos mais importantes e prestigiados hospitais pediátricos do nosso país. Viu na formação do Centro Hospitalar do Porto um novo paradigma de prestação de serviços, de forma integrada e orientada para a excelência. Tendo por instalações um emblemático edifício dos princípios do séc. XX, foi sendo sujeito a obras de beneficiação. Em 2012, não reunindo as condições de segurança necessárias, foi encerrado e toda a sua atividade transferida para a unidade Hospital de Santo António.

Em 2011 foi lançado novo impulso à assistência clínica e à inovação com a construção do Centro Materno-Infantil do Norte Dr. Albino Aroso (CMIN), inaugurado em maio de 2014 e com conclusão da última fase em abril de 2016. Em simultâneo foi realizada a obra de recuperação da Maternidade de Júlio Dinis que assim completou o CMIN. A concentração da assistência clínica, aliada à acessibilidade ao edifício, representou um avanço nos cuidados de saúde prestados à mãe e à criança.

O tratamento das doenças infecciosas esteve sempre ligado ao Hospital de Joaquim Urbano. O grave surto de cólera de Toulon, em 1884, que depois alastrou a Espanha, suscitou a formação de uma comissão no Porto, da qual fazia parte do Prof. Ricardo Jorge, que propôs ao Governo a construção de uns pavilhões sanitários no local de Goelas de Pau. Durante mais de 100 anos foi somente destinado ao estudo e tratamento de doenças Infecto-Contagiosas, até 1989, altura em que foi criado o Serviço de Pneumologia destinado ao estudo e tratamento de doenças respiratórias. Em 1985, recebe o primeiro doente infetado com VIH.

O Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães foi criado em 1980. Durante mais de 30 anos, desenvolveu a sua atividade ao nível das doenças raras: o diagnóstico, monitorização, tratamento e investigação. É o único organismo público que se dedica especificamente ao estudo de mais de 400 doenças raras. Trata-se, portanto, de um centro de excelência, altamente diferenciado, para doenças genéticas.

Em 27 de outubro de 1962 foi a Inauguração do primeiro edifício do Hospital Magalhães Lemos, mandado construir pelo decreto-lei nº 39.306 de 10 de agosto de 1953, corporizando o desejo de o estado possuir um estabelecimento hospitalar que desse resposta às necessidades de “observação, tratamento e correção” em regime aberto, dos casos agudos e recentes de doença ou anomalia mental, bem como a observação e tratamento, em regime fechado, dos doentes que, de harmonia com as indicações médico-psicológicas e sociais, não pudessem ser assistidos em regime aberto.

A perspetiva inovadora com que foi criado vem sendo desenvolvida ao longo dos seus 61 anos de existência, permitindo aproveitar os avanços da ciência e oferecendo, em simultâneo, condições de humanização ímpares, permitido e promovendo uma adaptação progressiva e permanente aos novos paradigmas na gestão da doença mental.

A arquitetura pavilhonar do Hospital Magalhães Lemos e a sua inserção em ampla área verde constituem o ambiente ótimo para o tratamento e reabilitação dos doentes que a ele recorrem, sendo expectável que as suas instalações perdurem por largas décadas, acolhendo também outras áreas da ciência médica que permitam melhorar a resposta da instituição à evolução das necessidades da população de utentes.

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António, tem-se mantido um ponto de partida para a inovação. Os espaços não deixam esquecer as suas origens e o esforço que representou a fusão do atual Centro Hospitalar. Perceciona-se um património global e transmite-nos a herança cultural da Cidade do Porto.

1882

HMP
Fundação do
Hospital Maria Pia

1939

MJD
01-09-1939: Inauguração
da Maternidade Júlio Dinis

1980

CGM
Criação do Centro de Genética
Médica Doutor Jacinto Magalhães

2011

CHP
01-04-2011: Integração do HJU
(DL 30/2011 de 2 Março)

2018

CHUP
CHP passa a denominar-se Centro Hospitalar
Universitário do Porto, E.P.E. (DL 61/2018 de 3 Agosto)

2024

ULSSA
ULSSA, o Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro vem
proceder à reestruturação da entidade Centro Hospitalar
Universitário de Santo António, E.P.E., com integração dos
Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II -
Gondomar e do Grande Porto V - Porto Ocidental, passando a
denominar-se Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E.

1799

HGSA
19-08-1799: Entrada
em funcionamento

1884

HJU
Criação do Hospital
Joaquim Urbano

1962

HML
27-10-1962: Inauguração do primeiro
edifício do Hospital Magalhães Lemos

2007

CHP
01-10-2007: Constituição do CHP, com
a integração do HSA, MJD e HMP (DL
326/2007 de 28 Setembro)

2013

CHP
01-05-2013: Integração do CGM
DL 68/2013 de 17 Maio)

2023

CHUdSA
Com efeitos a 01 de fevereiro de 2023 criada a
entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo
António, EPE, através da fusão da entidade Centro
Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital
Magalhães Lemos (DL 7-A/2023 de 30-01-2023)

Ensino no Hospital de Santo António

1825-1836

Real Escola de
Cirurgia do Porto

1837-1911

Escola Médico-Cirúrgica
do Porto

1836-1915

Escola de Farmácia do Porto

1896-1970

Curso e Escola de Enfermeiros
Escola de Enfermagem D. Ana Guedes

1911-1959

Faculdade de Medicina
da Universidade do Porto

1979 à Atualidade

Instituto de Ciências
Biomédicas Abel Salazar
da Universidade do Porto

“

*O Centro Hospitalar
Universitário de
Santo António,
tem-se mantido
um ponto de partida
para a inovação.
Os espaços não
deixam esquecer
as suas origens
e o esforço que
representou a fusão
do atual Centro
Hospitalar.”*

HGSA

Hospital Geral de Santo António



Final séc. XII-in. Séc. XIII: Construção do Hospital-Albergaria de Roque Amador, posteriormente Hospital D. Lopo de Almeida, gerido pela Santa Casa da Misericórdia a partir de 1521.

19-08-1799: Entrada em funcionamento do Hospital Geral de Santo António, construído de raiz segundo projecto do arquitecto John Carr (construção de 1769 a 1799).

25-06-1925: Criação da Régia Escola de Cirurgia do Porto.

29-12-1836: Criação da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, que funcionou no HGSA até 1883/84, altura em que passou para edifício independente nas imediações do Hospital.

1911: A Escola Médico-Cirúrgica foi transformada em Faculdade de Medicina e integrada na Universidade do Porto.

1958: Primeiro transplante de córnea do país realizado no Serviço de Oftalmologia do HGSA.

1975: Deixa de ser gerido pela Santa Casa da Misericórdia e passa a integrar o SNS (DL 704/74 de 7 dezembro)

1979: O Curso de Medicina volta ao HGSA com a criação do ICBAS (DL 164/79 de 31 dezembro) e da nova Licenciatura de Medicina, com o HGSA como hospital-escolar.

Julho 1983: Realização do primeiro transplante renal do HGSA.

1993: Realização da primeira Cirurgia de Ambulatório no HGSA.

1994: Realização do primeiro transplante renal pediátrico.

Maio 1995: Realização do primeiro transplante hepático do HGSA.

24-03-1999: Inaugurado o Edifício Dr. Luís de Carvalho, construído para suprir as necessidades de um hospital em permanente evolução.

Maio 2000: Realização do primeiro transplante reno-pancreático do HGSA.

11-12-2002: Transformação de SPA em SA (DL 282/2002 de 10 dezembro)

01-01-2006: Passagem de SA a EPE (DL 233/2005 de 29 dezembro)

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 setembro), juntamente com a MJD e o HMP

MJD

Maternidade Júlio Dinis



01-09-1939: Inauguração da MJD, edifício concebido e planeado desde a origem para funcionar como maternidade, tendo sido o Dr. Alfredo de Magalhães grande impulsionador do projecto. Construído de 1928 a 1937, o autor da traça foi o suíço George Épitaux que já tinha desenhado a maternidade de Lausanne.

1959: A MJD viria a ficar ligada à actividade da Faculdade de Medicina do Porto até 1959, em conjunto com o ICBAS e o HGSA.

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 setembro), juntamente com o HGSA e o HMP.

Maio 2011: Criação do primeiro Banco Público de Gâmetas do país.

01-05-2014: Transferência dos serviços de internamento para o novo edifício do CMIN.

HMP

Hospital Especializado de Crianças Maria Pia



1882: Fundação do Hospital Especializado de Crianças Maria Pia, pertencente à Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, criada para construir e gerir o hospital.

1975: Nacionalizado depois do 25 de Abril.

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 setembro), juntamente com a MJD e o HGSA

01-03-2012: Os serviços começam a ser transferidos para o HSA, por questões de segurança, enquanto a obra do CMIN não está concluída.

01-10-2012: Desactivação total das instalações do HMP.

HJU

Hospital Joaquim Urbano



1884: Criado o Hospital Senhor do Bonfim para isolar e tratar doentes com cólera, então conhecido como Goelas de Pau dado o local onde foi construído.

1899: Entregue à Santa Casa da Misericórdia, para tratamento de casos de sífilis e tuberculose.

1901/1902: O Hospital do Bonfim fecha em 1901 e reabre em 1902, passando para a administração do Estado.

1914: Transformado em Hospital de Joaquim Urbano, em homenagem ao Dr. Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, primeiro director da instituição assim que passou para a administração do Estado.

1985: Recebe o primeiro doente infectado com VIH.

1989: Após 100 anos a tratar de doenças infecto-contagiosas, é criado um novo serviço para tratamento de doenças respiratórias.

01-04-2011: Integração no CHP (DL 30/2011 de 2 março).

04-07-2016: Transferência para as instalações do HSA.

CGM

Centro de Genética Médica
Doutor Jacinto Magalhães

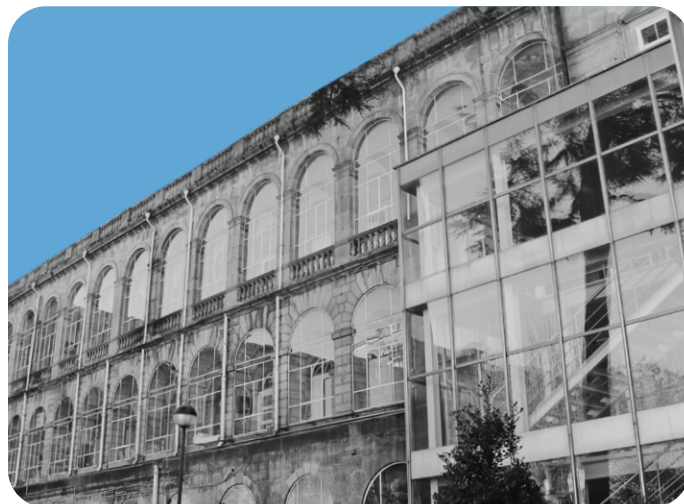


1980: Criação do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães

01-05-2013: Integração no CHP (DL 68/2013 de 17 maio)

CHP

Centro Hospitalar do Porto



01-10-2007: Constituição do CHP, com a integração do HSA, MJD e HMP (DL 326/2007 de 28 setembro)

01-04-2011: Integração do HJU (DL 30/2011 de 2 março)

20-05-2011: Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

01-05-2013: Integração do CGM (DL 68/2013 de 17 maio)

01-10-2013: Inauguração do Museu do Centro Hospitalar

02-05-2014: Centro Materno-Infantil do Norte

22-10-2014: Centro Biomédico de Simulação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto e do Centro Hospitalar do Porto

2014: CHP considerado pela IASIST o melhor entre os 6 hospitais que constituem o seu grupo de comparação.

2015: CHP conquista 1º lugar do seu grupo do “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, segundo análise da IASIST.

2016: Pela terceira vez, CHP é considerado pela IASIST o melhor do seu grupo.

24-06-2016: Inauguração do Castelo, a primeira unidade do País de cuidados continuados e paliativos destinada a crianças.

2017: CHP conquista pela quarta vez consecutiva o 1º lugar, no grupo de hospitais mais diferenciados, do “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, atribuído pela IASIST, tendo sido contemplado com 2 prémios - “prémio consistência” e prémio “evolução clínica”.

CHUP

Centro Hospitalar
Universitário do Porto



2018: CHP vê reconhecida a sua longa tradição no ensino e na investigação clínica e passa a denominar-se **Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (DL 61/2018 de 3 agosto)**

2018: CHUP conquista pela quinta vez consecutiva o 1º lugar, no grupo de hospitais mais diferenciados, do “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, atribuído pela IASIST.

2020: A 1 de março, o CHUPorto acolhe o primeiro Doente Covid em Portugal.

2020: Centro Hospitalar Universitário do Porto foi distinguido, pela sexta vez consecutiva, como o melhor hospital do país, na categoria referente aos hospitais centrais e universitários de maior complexidade e dimensão. (Prémio “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, atribuído pela IQVIA/IASIST).

2022: Medalha Municipal de Mérito (grau ouro) para o CHUPorto, distinção atribuída pelo Município do Porto a pessoas ou instituições que tenham praticado atos benéficos assinaláveis para a cidade, melhoria das condições de vida da população, desenvolvimento ou difusão da arte, divulgação ou aprofundamento da história, ou outros atos notáveis

HML

Hospital
Magalhães Lemos



1962: Em 27 de outubro foi Inaugurado o primeiro edifício do Hospital Magalhães Lemos, mandado construir pelo decreto-lei nº 39 306 de 10 de agosto de 1953.

ACeS

ACeS Gondomar e Porto Ocidental

O Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro estabeleceu o enquadramento legal necessário à criação dos agrupamentos de centros de saúde do SNS, estabeleceu o seu regime de organização e funcionamento e definiu os ACeS como serviços públicos de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais que agrupam um ou mais centros de saúde e que têm por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica.

O ACeS Grande Porto II - Gondomar foi criado pela Portaria n.º 273/2009. DR n.º 54, Série I de 2009-03-18, abrangendo o Concelho de Gondomar (Centros de Saúde de Gondomar/Foz do Sousa e de Rio Tinto/São Pedro da Cova), à exceção da freguesia da Lomba. Inclui ainda a freguesia de Rio Mau (Penafiel). A sede do ACeS fica na Rua Ator Mário Viegas, S/N – 4435 -076, em Rio Tinto.

O ACeS Grande Porto V - Porto Ocidental foi criado pela mesma Portaria, abrangendo as freguesias de Ramalde, União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória (Centros de Saúde de Aldoar, Batalha, Foz do Douro/Carvalhosa e S. João). A sede do ACeS Porto Ocidental fica na Rua do Molhe 181, 4150-502 Porto.

CHUdSA

Centro Hospitalar Universitário de Santo António

2023: Em 30.01.2023 foi publicado o DL 7-A/2023 que cria, a partir de 01.02.2023, a entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, através da fusão da entidade Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital Magalhães Lemos.

A criação do CHUdSA insere-se num processo de reestruturação do parque hospitalar, numa lógica de integração e complementaridade, concentração de recursos, financeiros, tecnológicos e humanos, e de compatibilização de desígnios estratégicos. Tendo por base critérios de homogeneidade demográfica, complementaridade assistencial e a existência de protocolos e circuitos de colaboração desde há décadas, tornou-se necessária e natural a fusão das unidades de saúde do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E. P. E., e do Hospital de Magalhães Lemos, E. P. E., e, nesta decorrência, a criação de um novo centro hospitalar com a natureza de entidade pública empresarial.

Esta fusão insere-se num processo de melhoria contínua da prestação de cuidados de saúde, garantindo às populações qualidade e diversificação da oferta, a universalização do acesso e o aumento da eficiência dos serviços. Não menos importante é o impacto desta fusão na reorganização dos cuidados de saúde mental, através da sua integração na rede prestadora dos cuidados gerais de saúde, em consonância com os princípios gerais de política de saúde mental, segundo os quais os tratamentos de doentes mentais em regime de internamento ocorrem, tendencialmente, em hospitais gerais.

Atenta a longa relação de complementaridade entre as duas unidades de saúde no protocolo com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar para o ensino clínico do mestrado integrado de Medicina, a fusão entre as unidades hospitalares pré-existentes acentua a importância do ensino universitário e da investigação científica desenvolvida nas mesmas, potenciando a aposta na colaboração e na coordenação com as instituições de ensino das suas áreas de influência, promovendo o seu desenvolvimento, nos termos da legislação aplicável aos hospitais com ensino universitário.

ULSSA

Unidade Local de Saúde de Santo António

O Decreto-Lei 102/2023 de 07 de novembro procedeu à reestruturação de algumas “entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS)”. No âmbito deste decreto-lei, foi reestruturado o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, passando a denominar -se Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E., com efeitos a 01 de janeiro de 2024.



Património Cultural

Em 2024 o Serviço de Património Cultural e Museu (SPCM) continuou a desenvolver os seus projetos culturais de investigação, de valorização institucional, de conservação preventiva e de transformação digital, no cumprimento da sua missão de celebrar e promover a memória e as raízes institucionais, bem como de preservar e valorizar o seu património cultural.

No sentido de dar continuidade ao compromisso de levar as suas coleções, a história institucional e as Ciências da Saúde até aos seus visitantes, sustentando uma estratégia participativa e de acesso ao espólio, as atividades desenvolvidas em 2024 inscreveram-se nas seguintes áreas de ação:

- **Execução do projeto financiado *ProMuseus*** “Memória Institucional do Santo António: projeto de narrativas coletivas”: com disponibilização pública de um documentário histórico e de 19 *podcasts* de valorização da identidade institucional;
- **Gestão de coleções:** informatização do património no módulo de gestão de património «*In Patrimonium.NET*», com criação de um arquivo digital da memória institucional;
- **Conservação:** manutenção e reforço das condições qualificadas para a conservação preventiva do acervo;
- **Programação:** adesão a reconhecidas iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional;
- **Interpretação e Exposição:** concretização de um programa expositivo institucional com o desenvolvimento de exposições temporárias temáticas, de modo a garantir a acessibilidade, partilha e divulgação do extenso acervo institucional;
- **Educação:** execução de um programa pedagógico em concordância com o cumprimento da sua vocação e de integração comunitária;
- **Divulgação e comunicação:** reforço da estratégia de comunicação em articulação com a Direção de Marketing e Comunicação da ULS de Santo António;
- **Colaborações:** adesão a projetos colaborativos de intervenção cultural (“Arte e Saúde”; “Corredor Cultural”) e de acessibilidade (“Turismo Acessível/Turismo para Todos”)
- **Participação em reuniões/encontros de posicionamento estratégico** do Museu.

1. EXECUÇÃO DO PROJETO FINANCIADO PELO PROMUSEUS 2023-2024

O Serviço de Património Cultural e Museu obteve em 2023 financiamento do Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – ProMuseus - para execução em 2024 do seguinte projeto:

I. “Memória Institucional do Santo António: projeto de narrativas coletivas”

A. Área de Apoio: Área 1 – Estudo, investigação e exposições

B. Execução financeira do projeto - Valor executado: 27.512,64 € (financiamento = 60%+iva)

C. Execução técnica do projeto - até outubro 2024

D. Resumo:

Conscientes da importância que o património imaterial tem numa instituição tão dinâmica como a ULS de Santo António na qual inovação e transformações ocorrem de forma cada vez mais veloz, explorar e conhecer as origens, raízes, história e memória institucional é sem dúvida uma estratégia importante para caminhar rumo ao futuro.

Neste sentido, este projeto teve como foco o resgate estratégico de factos relevantes do trajeto histórico e preservação de memórias, através da recolha de Histórias de Vida e outras fontes de informação, tendo em vista registar, sistematizar, preservar e divulgar as memórias e o percurso institucional das Neurociências no Hospital de Santo António, dada a sua importância para a evolução do conhecimento das doenças neurológicas e do sistema nervoso no Porto e no Norte de Portugal e respetivo contributo nacional no tratamento de muitos milhares de cidadãos.

Para além do registo videográfico de 19 personalidades em formato *podcast*, com destaque enquanto “fonte de informação” de dimensão histórica, sociológica, cultural, científica e de valorização institucional das Neurociências, procedeu-se à materialização de um documentário histórico tendo como ponto de partida aquela que durante décadas foi a escola de Neurologia do país, abordando igualmente o progresso, as pontes e as histórias, obviamente muito interligadas, com as outras disciplinas/ciências do sistema nervoso, como a Neurocirurgia, Neurorradiologia, Neurofisiologia e Neuropatologia. Promovendo a história de cada um destes serviços e os precursores incontornáveis para a sua fundação e progresso, com o devido lugar de destaque para o cientista, médico e cidadão Corino de Andrade, pretende-se com este documentário e respetivos *podcasts* associados, perpetuar os sucessos, os desafios, e perspetivas de futuro, bem como a capacidade de liderança e comprometimento destes serviços com o ensino, com a investigação científica e a sua relação com a cidade e o país. Destaca-se igualmente o enquadramento histórico e social de aposta no desenvolvimento de novas frentes clínicas e científicas, que marcaram e marcam a Saúde Pública numa escala nacional e internacional.

Entendendo-se como essencial, no sentido de se alargar a abrangência e perpetuação do projeto, procedeu-se à aquisição do módulo de gestão de património imaterial («*In memoria.NET*») onde se tem reunido, devidamente catalogada, toda a informação recolhida, neste, e em precedentes projetos desenvolvidos neste âmbito. (total de 508 materiais gráficos catalogados).

A execução deste projeto permitiu ao SPCM reforçar a sua missão enquanto espaço de preservação da memória e da construção identitária e permitiu difundir a história da instituição e das Neurociências, destacando a sua importância para a Ciência e para a Saúde Pública.

O desenvolvimento desta tipologia de projetos tem possibilitado ao SPCM a criação e integração de novos programas museológicos, consistentes e sustentáveis que aliam a memória, a história e a inovação; a integração em iniciativas institucionais transversais; bem como a introdução de uma nova dinâmica de atuação educativa e social nas suas atividades culturais, patrimoniais e pedagógicas que permitem enriquecer a comunidade, promovendo a literacia em torno dos temas da saúde.

Ao nível da gestão do conhecimento o desenvolvimento da plataforma, que se apresenta como um espaço de Arquivo de Memória institucional, tem permitido a sistematização de informação dispersa na organização, bem como a uniformização de referências, otimizando a gestão e organização de tão complexa informação.

E. Etapas de execução

I. Pesquisa Histórica e Documental (outubro 2023 a outubro 2024)

No enriquecimento do arquivo audiovisual foi desenvolvida uma pesquisa multimédia *online* e presencial em diversos arquivos.

No sentido de oferecer uma visão com maior autenticidade do contexto histórico e enquadramento social de criação e desenvolvimento das diferentes especialidades das Neurociências foi desenvolvido o levantamento de fontes primárias no Fundo Histórico do Hospital de Santo António e no Arquivo da Casa da Prelada da SCMP.

Procedeu-se igualmente ao levantamento bibliográfico das diversas áreas do conhecimento das Neurociências, bem como recolha de material documental e histórico (fotografias e recortes de jornal) junto de atuais e antigos colaboradores dos diversos serviços da Clínica de Neurociências, com produção de um total de 191 imagens.

II) Instalação do módulo «*In memoria.NET*» no servidor institucional com *upgrade* da aplicação «*Inarte premium*» para «*InPatrimonium.NET*» (janeiro a maio de 2024);

III) Documentário de Memória Institucional das Neurociências do Hospital de Santo António

Título: “**NEUROCIÊNCIAS DO PORTO PARA O MUNDO: HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO**” [duração: 59:07]

- Fase 1 - Entrevistas (abril a maio de 2024): apesar de inicialmente estar prevista a seleção de 18 personalidades com destaque no panorama das Neurociências do Hospital de Santo António, com a coordenação científica do diretor clínico da ULS de Santo António - Professor Doutor José Barros – foram selecionadas 19 personalidades de diferentes áreas e procedeu-se à gravação das respetivas entrevistas.

- Fase 2: Filmagem de espaços representativos e de enquadramento (abril a maio de 2024). Paralelamente foram identificados eventos com pertinência para enquadramento no documentário, nomeadamente:

- 13 de abril – Comemoração dos 40 anos do 1º Curso de Medicina do ICBAS

- Filmagem do evento com gravação de entrevistas individuais ao Neurocientista Paulo Pinho Costa; ao cirurgião vascular Arlindo Matos; e ao diretor do Departamento da Mulher e da Medicina Reprodutiva - António Tomé Pereira.
- 26 abril - *Transcranial and Carotid Doppler* - Denis de Gabriel - Enfermaria de Neurologia;
- 30 abril - Aula teórica de Neurologia no ICBAS – Neurocríticos - Professores: Rui Felgueiras |António Marques| Heloísa Castro| Sérgio Moreira| Pedro Amorim| Joel Freitas;
- 10 de maio –Sessão de Corte de Cérebro - Neuropatologia, Ricardo Taipa;
- 13 de maio – Cerimónia “Bolsa de Doutoramento Nuno Grande 2024” – prémio atribuído ao médico interno de Neurologia do Santo António –João Moura;
- 14 de maio – Aula prática de Neurologia - Joana Damásio - Enfermaria de Neurologia;
- Fase 3- Validação dos registos áudio, num total de mais de 17 horas de áudio e seleção das temáticas (junho a agosto 2024)
- Fase 4 – Montagem das entrevistas e revisão de conteúdos (agosto a setembro 2024)
- Fase 5 - Edição e montagem do documentário, com a respetiva validação institucional (setembro a outubro 2024)
- Fase 6 - Ajustes de edição e de pós-produção: *color grading*; grafismo e sonoplastia (outubro 2024)
- Fase 7 – Tradução e legendagem para inglês (outubro 2024)

- IV) Edição das 19 entrevistas em formato *podcast***
- Fase 1. Validação das 19 entrevistas com seleção dos registos áudio (setembro a outubro 2024)
 - Fase 2. Edição, montagem e revisão de conteúdos dos 19 *podcasts* (outubro 2024)
 - Fase 3. Transcrição dos 19 *podcasts* para indexação no «*In memoria.NET*» (outubro 2024)

2. GESTÃO DE COLEÇÕES

O Serviço de Património Cultural e Museu manteve a gestão das suas coleções, ao nível do seu estudo e inventário, tendo-se dado prioridade ao material fotográfico institucional, no sentido do reforço da criação de um arquivo digital de memória institucional.

Ao nível das incorporações e na decorrência da sua missão de preservação e salvaguarda de novo acervo patrimonial identificado como de interesse museológico nos diversos serviços da instituição, o Museu reforçou o seu espólio com peças provenientes dos serviços de Estomatologia, Medicina, Neurorradiologia, Otorrinolaringologia e CMIN. Ainda de destacar que de acordo com a relevância para o desenvolvimento do espólio do Museu, obteve doações ao nível das coleções de medicina, farmácia e medalhística.

Manteve o procedimento, instituído desde 2015, de verificação das coleções da Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP) em depósito no HSA.

De destacar, o reforço na execução da marcação definitiva do espólio, elemento indispensável para a sua rápida identificação através do número de inventário, proporcionando uma permanente identidade da peça com toda a informação a seu respeito. (tabela 1).

Tabela 1. Gestão de Coleções em 2024

Registos	Nº
Informatização no “ <i>In arte Patrimonium</i> ”	840
Supervisão científica dos registos do “ <i>In arte Premium</i> ”	305
Incorporações internas» CMIN	50
Incorporações internas» Estomatologia	1
Incorporações internas» Medicina 2B	59
Incorporações internas» Medicina C	6
Incorporações internas» Neurorradiologia	26
Incorporações internas» Otorrinolaringologia	34
Transferências» Microbiologia	6
Incorporações externas» Doações	63
Marcação definitiva do nº de inventário	551
Verificação do espólio inventariado em 2015 pela SCMP	1.038
Autos de doação, empréstimo e transferência	11
Processos de cedência de imagens	8

3. CONSERVAÇÃO

Compete ao Serviço de Património Cultural e Museu garantir a conservação preventiva e a segurança de todo o acervo patrimonial institucional, bem como propor medidas de salvaguarda e preservação indispensáveis à proteção e à integridade desses bens.

No cumprimento das suas funções museológicas a conservação preventiva tem assumido uma prioridade crucial, refletida nos procedimentos de atuação implementados ao nível de sistemáticas ações de conservação e manutenção, na periodicidade definida de acordo com a tipologia das coleções, e regulares exames minuciosos aos bens culturais.

Para a obtenção da melhoria de resultados e aplicabilidade do plano de conservação preventiva, são periodicamente realizados, através da plataforma tecnológica “VIGIE” - associada aos sensores wireless-, gráficos de avaliação das condições ambientais das duas áreas expositivas, das oito vitrinas existentes em áreas comuns do Edifício Dr. Luís de Carvalho e da reserva localizada no Edifício Neoclássico da unidade Hospital de Santo António.

O trabalho de avaliação anual do estado de conservação do espólio em reserva, em exposição e sob a alçada dos serviços institucionais manteve-se.

As ações podem ser apreciadas na tabela 2.

Tabela 2. Conservação do espólio em 2024

Local	Nº de peças intervencionadas	Periodicidade*
Exposição	871	Anual
Serviços HSA	1.673	Mensal; trimestral; semestral
Vitrinas HSA; CMIN; e CGM	1.134	Mensal; mensal; trimestral
Reserva HSA e CMIN	5.886	Anual
Total	9.564	

* Definida de acordo com a tipologia e especificidade de cada coleção.
HSA - Hospital de Santo António; CMIN - Centro Materno-Infantil do Norte;
CGM – Centro de Genética Médica

4. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nesta área manteve-se como principal instrumento de divulgação externa dos bens culturais, programação e iniciativas culturais e pedagógicas:

- a edição bimestral da *Newsletter* (<https://museu.chporto.pt/vODOE1A/newsletters-2024>);
- o website do Museu (<http://museu.chporto.pt/programacao>);
- e a publicação nas redes sociais institucionais em articulação com a Direção de Marketing e Comunicação.

De destacar a 6 de março a reportagem sobre o Museu do CHP para o programa de Turismo e Lazer do Porto Canal, com apresentação da oferta expositiva e de mediação cultural do Museu pela Professora Doutora Idalina Beirão e Dra. Sónia Faria.

5. PROGRAMAÇÃO

5.1 Eventos Culturais

Conforme anos transatos o Serviço de Património Cultural e Museu aderiu a reconhecidas iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional, nomeadamente:

- **Dia Nacional dos Centros Históricos** (23-24.03.2024)
Com uma adesão ímpar, celebramos o Dia Nacional dos Centros Históricos nos dias 23 e 24 de março, promovendo percursos orientados de exploração da história e identidade do Hospital de Santo António, relacionando o Hospital com a cidade no período oitocentista e as correntes terapêuticas da época.
O Museu esteve aberto no dia 23 das 10h às 20h, e no dia 24 das 10h às 13h, com acesso livre e gratuito. Contou com uma adesão de 227 participantes em visitas livres (160 nacionais e 67 internacionais) e 50 participantes nacionais nas visitas orientadas.
Total = 277 participantes

Porto celebra Dia Nacional dos Centros Históricos com mais de 80 atividades

○ **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** (18.04.2024)

Teve lugar no dia 18 de abril o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano subordinado ao tema «Catástrofes e Conflitos à luz da Carta de Veneza».

Integradas na programação foram realizadas duas visitas orientadas sob a temática «Memórias do Hospital de Santo António», com um total de 25 participantes nacionais.

[Dia Internacional dos Monumentos e Sítios | DIMS \(patrimoniocultural.pt\)](https://patrimoniocultural.pt)

○ **Dia Internacional dos Museus** (18.05.2024)

No dia 18 de maio celebramos o Dia Internacional dos Museus, subordinado ao tema “Museus, Educação e Investigação”.

Promovemos várias iniciativas realçando a importância dos museus enquanto centros educativos dinâmicos que promovem a aprendizagem, a descoberta e a compreensão cultural.

Neste contexto, no dia 16 de maio, integramos o programa da *1ª Semana de Museologia organizada pelo Mestrado da FLUP*.

Mantendo a parceria de 10 anos com o Centro Português de Fotografia e o Museu do Tribunal da Relação do Porto, promovemos o percurso «Mandar às Malvas» no Triângulo da Cordoaria, convidando todos a uma viagem pela história da cidade.

O MCHP esteve aberto das 10h até às 23h, com acesso livre e gratuito, recebendo um total de 379 participantes (180 nacionais e 199 internacionais). A programação incluiu duas visitas orientadas, com um total de 46 participantes nacionais (28 participantes DIM e 18 inscritos no programa de Museologia da FLUP).

Total= 425 participantes

patrimoniocultural.pt/museus2024

○ **Dia de Santo António** (13.06.2024)

No dia 13 de junho celebramos o Dia de Santo António. O Museu abriu portas à comunidade com visitas livres gratuitas e com o percurso orientado de descoberta de emblemáticas obras alusivas à instituição e ao seu Santo Padroeiro - «Santo António: A Arte e a História»

A iniciativa teve um total de 41 visitantes (8 nacionais e 33 internacionais) e 14 participantes nacionais na visita orientada.

Total= 55 participantes

○ **Jornadas Europeias do Património** (20 a 21.09.2024)

Para assinalar as Jornadas Europeias do Património dinamizamos um conjunto de atividades convidando os nossos visitantes a redescobrir “Rotas, Redes e Conexões” da história das Ciências da Saúde e do Património Cultural institucional, através das visitas temáticas: «Conhecer o Património do Hospital Magalhães Lemos», numa oportunidade para descobrir a História, o Património e os diversos ateliers do Serviço de Reabilitação Psicossocial que promovem a arte como instrumento no processo terapêutico; «O Hospital de Santo António na cidade oitocentista», destacando-se a sua interligação com outras instituições e figuras emblemáticas da cidade no período oitocentista..

O Museu esteve aberto na sexta-feira no horário habitual, e no sábado das 10h às 18h com acesso livre e gratuito, num total de 146 participantes (23 nacionais e 123 internacionais). Integrada na programação foram realizadas três visitas orientadas, com um total de 28 participantes nacionais.

Total = 174 participantes

patrimoniocultural.pt/jep2023

EVENTOS CULTURAIS

TOTAL PARTICIPANTES = 956

5.2 Programa Expositivo

Sustentando uma estratégia participativa e de acesso do espólio à comunidade o Serviço de Património Cultural e Museu continuou a incrementar o programa expositivo institucional desenvolvendo um plano de exposições temporárias temáticas:

5.2.1 Exposições Internas

○ **Exposição itinerante “A Literacia faz bem à Saúde!”** (29.05 a 31.08.2024)

Coordenada pela Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde e acolhida pela ULS de Santo António esta exposição virtual interativa abordou conteúdos informativos sobre vários temas relacionados com o projeto “A Sua Saúde é uma Prioridade”. Disponibilizou ainda diversos tópicos relacionados com a Humanização e a Igualdade, evidenciando projetos que pretendem promover a importância da arte na transmissão de mensagens relacionadas com a saúde. Esteve patente de 29 de maio a 31 de agosto no átrio do Edifício Neoclássico do Hospital Santo António e contou com a adesão de 1105 visitantes.

○ **Exposição “Nascer no Porto: um legado”** (desde 04.09.2024)

Exposição de algumas peças da coleção Neonatologia provenientes da MJD e HMP.
Desde 4 de setembro no CMIN.

○ **Presépios de Natal** (5.12.2024 a 6.01.2025)

Em parceria com o Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães Lemos foi exposto no Santo António um presépio elaborado pelos utentes do Atelier de Cerâmica.

EXPOSIÇÕES

TOTAL PARTICIPANTES = 1.105

5.2.2 Exposições externas – Parcerias

○ **Exposição temporária «Mente.Sente?»**

A exposição «Mente.Sente?» contempla uma extraordinária seleção de obras dos utentes do Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães Lemos e revela o poder transformador da Arte na Saúde Mental. Com direção artística de Inês Falcão e curadoria de Tânia OP, está em exibição no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros desde 6 de dezembro de 2024 até 16 de março de 2025.

O Serviço de Património Cultural e Museu apoiou o Serviço de Reabilitação Psicossocial do HML na seleção, acondicionamento e elaboração da documentação necessária ao empréstimo temporário das mais de 70 peças.

6. MEDIAÇÃO CULTURAL

No sentido de dar continuidade ao compromisso de levar as suas coleções, a história institucional e as Ciências da Saúde até aos seus visitantes o SPCM promoveu:

6.1. Visitas orientadas

Em 2024, registou-se um aumento de 20% no número total de visitas guiadas a grupos escolares em comparação com o ano anterior, com destaque para os cursos de Ensino Profissional de Saúde, e um crescimento de 23% no número de participantes.

Num total das 66 visitas orientadas tivemos 902 participantes, conforme pode ser apreciado na tabela 3.

Pretendendo continuar a posicionar-se como parceiro estratégico da comunidade educativa o SPCM disponibilizou em outubro o seu programa de mediação e educação para o ano letivo 2024/2025, contemplando visitas participativas e oficinas pedagógicas, dirigida a diferentes faixas etárias e ciclos de ensino.

De destacar, a promoção de visitas temáticas dirigidas a crianças e jovens em parceria com associações e promotores educativos, proporcionando uma experiência diferenciadora e memorável.

Tabela 3. Visitas Orientadas em 2024

Dia	Instituição/Evento	Nº Participantes	Nº Grupos
8 Jan	Instituto Jean Piaget - Escola Superior de Saúde 1º ano Curso de Fisiatria	35	2
9 Jan	Sindicato dos Professores da Zona Norte	11	1
10 Jan	Sindicato dos Professores da Zona Norte	20	1
15 Jan	Equipa de profissionais da Letónia da área da saúde	7	1
1 Fev	Escola Secundária Henrique Medina - Esposende Curso Técnicos Auxiliares de Saúde - 11º ano	10	2
6 Fev	Escola Superior de Saúde da Guarda Curso de Enfermagem	43	2
8 Fev	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros Curso Técnicos Auxiliares de Saúde - 11º/12º ano	28	1
8 Fev	Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros Curso Técnicos Auxiliares de Saúde - 10º ano	18	1
8 Fev	Escola Secundária Rio Tinto Curso Técnicos Auxiliares de Saúde - 11º ano	18	2
9 Fev	Colégio de Gaia - Escola Católica Curso Tecnologias da Saúde - 12º ano	24	2
15 Fev	Proandi Consultores Associados Lda Curso Higiene e Segurança Alimentar	10	1
19 Fev	Empresa PsiPorto - Soluções de Consultoria e Formação	10	1
20 Fev	FMUP - Museu Maximiliano Lemos	4	1
28 Fev	IEFP - Aveiro Curso Tecnologias da Saúde	23	1
7 Mar	Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva Curso Tecnologias da Saúde - 10º/11º ano	21	1
8 Mar	Escola Secundária de Vila Verde Curso Tecnologias da Saúde	8	1
15 Mar	Agrupamento de Escolas à Beira Douro Curso Tecnologias da Saúde - 10º ano	13	2
23 Mar	DNCH - "Hospital de Santo António no Porto oitocentista"	28	1
24 Mar	DNCH - "A Botânica Médica"	22	1
9 Abr	Agrupam. de Escolas João Silva Correia - S. João da Madeira Ciências e Tecnologia - 12º ano	43	3
12 Abr	Agrupamento de Escolas de Mangualde C. Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias - 11º ano	45	2
18 Abr	DIMS - "Memórias do Hospital de Santo António"	25	2
9 Mai	Convidado institucional - Tailândia	23	1
13 Mai	IEFP Aveiro Curso Tecnologias da Saúde - 10º ano	15	1
13 Mai	Programa de Intercâmbio HOPE	1	1
15 Mai	Agrupamento Escolas Murtosa - 12º Ciências e Tecnologias Ciências e Tecnologia - 12º ano	10	1
16 Mai	DIM - 1ª Semana de Museologia FLUP	18	1
18 Mai	DIM - "Mandar às Malvas"	28	1
24 Mai	Visita técnica Faculdade de Letras Universidade de Coimbra e Universidade do Porto	2	1
27 Mai	Colégio de Gaia - Escola Católica Tecnologias da Saúde - 10º ano	23	1
28 Mai	Escola Secundária S. Pedro da Cova - Gondomar - 10º ano	8	1
13 Jun	Dia de Santo António	14	1
14 Jun	Lar Prof. Dr. José Vieira de Carvalho - Misericórdia da Maia	8	1
21 Jun	Grupo do MNSR	4	1
3 Jul	Grupo de Ucrrianos de Neurologia	4	1
4 Jul	Associação Baloço do Tempo - Madalena, Gaia	16	1
9 Jul	Oficina de Educação de Matosinhos	15	1
18 Jul	Universidade Júnior - ICBAS	15	1
23 Jul	Biomédicas Youth School	34	2
9 Ago	Visita orientada Centro Social Paroquial	29	1
21 Ago	Visita projeto "Arte e saúde" com equipa MNSR e doutoranda	4	1
20 Set	Visita orientada HML: "Conhecer o Património do Hospital Magalhães Lemos"	9	1
21 Set	JEP Visita Orientada "O Hospital de Santo António na cidade oitocentista"	19	2
25 Set	Visita MFR de l'I'REO de St Fulgent, França	11	1
11 Out	Curso Técnico Auxiliar de Saúde, Agrupamento da Escola Arga e Lima, Afife, Viana do Castelo Curso Tecnologias da Saúde - 10º/12º ano	23	1
25 Out	Instituto Sénior da Foz	24	2
19 Nov	Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Granja - V.N.Gaia Curso Tecnologias da Saúde - 10º a 12º ano	42	2
20 Nov	Agrupamento de Escolas de Lousada Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde	1	1
22 Nov	Convidado institucional	1	1
2 Dez	Escola Secundária Henrique Medina, Esposende Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde - 11º ano	19	2
Totais		902	66

6.2. Atividades Pedagógicas

○ Oficinas de Carnaval «Animais na Botica» (09 e 12.02.2024)

As duas sessões de oficinas de carnaval, destinadas às crianças e jovens utentes do CMIN, tiveram como tema os animais utilizados nas antigas terapias do século XIX. Partindo numa viagem de descoberta, todos foram convidados a explorar um *quiz* de desafios e enigmas e, dando largas à imaginação, a criar as suas próprias máscaras, experimentando técnicas de modelagem e colagem. Esta atividade foi realizada em parceria com a equipa educativa.

Esta atividade teve um total de 60 participantes.

○ Dia Mundial do Rim «Educação para a Saúde» (14.03.2024)

Apostando numa estratégia de promoção da literacia em saúde junto da comunidade escolar, o Museu e o Serviço de Nefrologia do Santo António promoveram no Dia Mundial do Rim uma ação de sensibilização e de educação para a Saúde, destinada a todos os alunos do 8º, 9º e 10º ano do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, sob o lema “Saúde Renal para Todos: Promoção do acesso equitativo aos melhores cuidados e tratamentos”. Uma excelente oportunidade de partilha e desenvolvimento de novas competências.

Esta atividade teve um total de 185 participantes.

○ Dia Mundial do Rim no CMIN (14.03.2024)

A Unidade de Nefrologia Pediátrica CMIN no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Rim convidou o Museu a colaborar na iniciativa “Concurso de Desenho”.

Esta atividade teve um total de 48 participantes

○ DNCH - Pedipaper “Expedição Farmacêutica” (23-24.03.2024)

Como parte da programação do Dia Nacional dos Centros Históricos, o pedipaper “Expedição farmacêutica” desafiou famílias e grupos a resolverem enigmas, promovendo de maneira lúdica e educativa a exploração das nossas coleções.

Esta atividade teve um total de 75 participantes.

○ Oficinas de Páscoa (03 e 04.04.2024)

Dirigida aos mais novos esta atividade teve como objetivo a promoção da Botânica e exploração da coleção de farmácia do Museu, permitindo aos participantes aprender através da diversão e da descoberta.

Esta atividade teve um total de 12 participantes.

○ DIM - MuseusPaper (18.05.2024)

Inserido na programação do Dia Internacional dos Museus aderimos à iniciativa «MuseusPaper», conforme anos transatos. A atividade permitiu uma vez mais aos participantes conhecerem os Museus do Porto através de um enigma por cada Museu aderente. No final de cada rota concluída com sucesso - pequena rota (3 museus), grande rota (6 museus) ou a mega rota (9 museus) – o participante recebeu um brinde. Esta atividade teve um total de 276 participantes.

○ Dia Mundial da Criança (29.05.2024)

Em parceria com a equipa educativa do Centro Materno Infantil participamos nas comemorações do Dia Mundial da Criança dinamizando duas sessões educativas em diversos espaços pediátricos do CMIN. O Serviço de Reabilitação Psicossocial do Magalhães Lemos desenvolveu um bloco alusivo à data para oferta.

Esta atividade teve um total de 37 participantes.

○ Oficina de Verão «Uma Aventura na Farmácia» (09.07.2024)

Durante o mês de julho promovemos a oficina de verão «Uma Aventura na Farmácia».

Transportando os mais jovens para a produção farmacêutica do século XIX, convidamos todos os participantes a criar seu próprio preparado farmacêutico perfumado com essências do século XIX, além de uma embalagem criativa onde puderam experimentar técnicas de pintura e modelagem. Uma experiência imperdível!

Esta atividade teve um total de 9 participantes.

○ Biomédicas Youth School – Peddy Paper “Enigmas no Museu” (23.07.2024)

Em julho o Museu desenvolveu duas visitas temáticas com workshop para os grupos da BYS Summer School | Biomédicas Youth School, uma iniciativa dirigida aos alunos do secundário. Esta atividade teve um total de 34 participantes.

○ Um Conto de Natal – Atividade no CMIN (16.12.2024)

O Museu levou a magia do Natal às crianças do CMIN, com a apresentação de um conto de Natal cheio de imaginação e aromas natalícios. Este momento especial transportou as crianças para um mundo mágico de esperança e alegria. Com esta iniciativa, reafirmamos o nosso compromisso em aproximar a cultura da comunidade, promovendo momentos que celebram a solidariedade, o bem-estar e a partilha, especialmente numa época tão simbólica como o Natal.

Esta atividade teve um total de 38 participantes.

○ Oficina de Natal “Um Natal com aromas oitocentistas” (20.12.2024)

Nesta oficina criativa os participantes realizaram diversas atividades relacionadas com a época natalícia, como artigos decorativos, enfeites, e outras criações originais, com um toque especial dos aromas oitocentistas.

Esta atividade teve um total de 7 participantes.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

TOTAL PARTICIPANTES = 781

7. ANÁLISE DE VISITAS

O Serviço de Património Cultural e Museu tem vindo a modificar-se numa tentativa de responder às necessidades e expectativas dos seus públicos, acompanhando a sua evolução e mudança.

Neste sentido, neste capítulo faremos a análise das visitas livres presenciais e das visitas virtuais através da plataforma hospitalsantoantonio360.pt e [website](https://website.do.museu.chporto.pt) do Museu museu.chporto.pt.

7.1. Visitantes presenciais

Relativamente às visitas presenciais em 2024 o número total de visitantes foi de 9.753 (10.764 em 2023, 7.369 em 2022; 3.113 em 2021; e 2.068 em 2020 – cf. Anexo 1), correspondendo a:

- **5.542 Entradas pagas:** sendo 5.025 visitantes em regime de visita livre (463 nacionais e 4562 internacionais); e 517 em regime de visita orientada (506 nacionais e 11 internacionais);
- **3.340 Entradas gratuitas:** contemplando 155 jovens ≤ 12 anos (35 nacionais e 120 internacionais); 41 colaboradores e convidados institucionais (39 nacionais e 2 internacionais); 956 visitantes em eventos culturais (534 nacionais e 422 internacionais); 781 inscritos em atividades pedagógicas; 1.105 visitantes em exposições temporárias internas (1105 nacionais); 66 visitantes no Dia do Aniversário do Museu (6 nacionais e 60 internacionais); e 236 visitantes integrados na tipologia “livre”, correspondendo a:
 - 5 investigadores, sendo 3 nacionais e 2 internacionais (1 do Programa de Intercâmbio HOPE);
 - 3 museólogos (3 internacional)
 - 191 convidados e inscritos em visitas orientadas gratuitas autorizados pelo CA;
 - 30 alunos do Corredor Cultural da U.P. (24 nacionais; 6 internacionais);
 - 5 antigos combatentes do ultramar e/ou respectiva viúva ou viúvo (artigo 18.º da Lei n.º 46/2020)
 - 2 representantes do projeto “Arte e Saúde”

- **871 Visitantes sem ingresso associado (VISA):** sendo 68 nacionais; 614 internacionais e 189 de nacionalidade não definida.

Relativamente às entradas pagas registaram-se 83 nacionalidades diferentes, sendo de destacar os seguintes

países com maior frequência (tabela 4):

Tabela 4. Entradas Pagas: Países com maior frequência entre 2020 e 2024 (%)

País	2020	2021	2022	2023	2024
Espanha	23,0%	28,0%	19,9%	18,4%	17,5%
Portugal	24,3%	20,8%	18,3%	19,2%	16,6%
França	13,7%	14,3%	15,4%	15,3%	13,5%
USA	2,3%	3,9%	8,2%	9,1%	10,7%
Brasil	2,6%	6,1%	6,2%	5,3%	6,9%
Inglaterra	11,5%	4,3%	6,9%	6,6%	5,2%
Alemanha	6,1%	5,2%	5,0%	4,2%	4,5%

O custo do bilhete de entrada no Museu é simbólico, sendo gratuito para grupos específicos. O valor total da receita de bilhética em 2024 correspondeu a 5.296,00€ e as vendas a dinheiro a 32,50€. (tabela 5)

Tabela 5. Receita entre 2020 e 2024 (€)

País	2020	2021	2022	2023	2024
Bilhética	1.199,00€	2.064,00€	4.813,00 €	4.748,00 €	5.296,00€
Vendas	2,00€ ¹	9,50€	36,50€	44,00€	32,50€

¹Em cumprimento do plano de contingência COVID-19 estiveram suspensas as vendas de 9 de março 2020 a junho de 2021.

7.2. Visitantes virtuais

A plataforma da visita virtual, com lançamento em março de 2021, tem vindo a assumir-se como uma ferramenta digital relevante não só no complemento da visita individual à exposição permanente, mas essencial no enriquecimento da experiência de mediação digital entre o público e o Museu proporcionando uma visão dinâmica, multidisciplinar e um contato interativo com as coleções e com o espaço expositivo.

Conforme explanado na tabela 6 e 7 tivemos no ano de 2024 um aumento bastante significativo, com um total de 71.959 utilizadores, num total de 385.586 visualizações.

Tabela 6. Plataforma Visita Virtual | Estatística entre 2021 e 2024

	2021	2022	2023	2024
Utilizadores	79.732	46.973	22.397	71.959
Visualizações	202.837	150.980	101.131	385.586
Duração média da sessão	3 min 12 sec	2 min 25 sec	2 min 55 sec	1 min 15 sec

Tabela 7. Plataforma Visita Virtual| Geolocalização (países com maior frequência) entre 2021 e 2024

	2021	2022	2023	2024
USA	19,3%	18,4%	25,8%	18,2%
China	0,4%	1,7%	9,8%	13,9%
Singapura	17,6%	19,9%	0,7%	12,3%
Austrália	0,1%	0,1%	1,4%	7,6%
Índia	0,1%	0,1%	0,4%	7,2%
Portugal	6,5%	12,6%	25,1%	5,8%
Alemanha	0,7%	1,5%	6,7%	4,8%

Destaca-se o retorno de Singapura ao 3º lugar – em 2023 havia transitado para 22º lugar com 0,7% - e o aumento significativo no número de utilizadores provenientes da Austrália e da Índia.

Relativamente ao website do Museu foi acedido por 12.013 utilizadores durante o ano 2024, em comparação com os 10.921 utilizadores durante o ano de 2023.

Tabela 8. Website | Geolocalização (países com maior frequência) em 2024

2024	
Portugal	71,65%
Brasil	7,69%
Espanha	2,88 %
França	2,37%
USA	2,25%

8. COMUNICAÇÕES E ARTIGOS

8.1 - Participação no I Colóquio «Museus da Saúde e a Literacia em Saúde»

O Colóquio teve lugar no dia 24 de janeiro, no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, com a apresentação intitulada «Museu do Centro Hospitalar do Porto: narrativas coletivas».

Uma oportunidade para os Museus da Saúde, das diferentes tutelas do Serviço Nacional de Saúde, do Ensino Superior e do domínio privado e associativo, refletirem conjuntamente sobre a preservação e divulgação do seu património científico e o papel a desempenhar no domínio da Literacia em Saúde.

- Faria, Sónia. 2024 «Museu do Centro Hospitalar do Porto: narrativas coletivas». In Atas do I Colóquio «Museus da Saúde e a Literacia em Saúde», editadas pelo Núcleo Museológico de Rovisco Pais (no prelo).

8.2 - Participação em encontros de posicionamento estratégico do Museu Encontro Anual da Rede Portuguesa de Museus

Local: Museu Marítimo de Ílhavo (21 março)

9. COLABORAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS/ PARCERIAS/PROTOCOLOS

○ Universidade do Porto | «Corredor Cultural do Porto».

O «Corredor Cultural» é um projeto da Comissão Especializada de Arte e Cultura do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e tem como objetivo criar condições de igualdade de oportunidades para todos os estudantes no acesso às artes, cultura e património.

A ULS de Santo António renovou em outubro a parceria com a Universidade do Porto referente à iniciativa, com oferta de acesso gratuito ao MCHP.

Este projeto tem vindo a afirmar-se e constitui atualmente uma realidade que permite que os estudantes do ensino superior – independentemente da sua instituição de ensino ou nacionalidade – tenham um acesso privilegiado a espaços culturais da Área Metropolitana do Porto.

<https://www.up.pt/portal/pt/conhecer/cultura-museus-e-patrimonio/corredor-cultural>

○ Museu Nacional Soares dos Reis | «Arte e Saúde»

O programa «Arte e Saúde» pretende promover a utilização da Arte como instrumento de minimização do impacto da doença e como meio de distanciar o olhar focado na doença. Atendendo ao êxito da primeira edição a ULS de Santo António e o Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR) renovaram em 2024 a parceria do Projeto «Arte e Saúde», 2ª edição.

Na continuidade deste projeto colaborativo de intervenção cultural, foi possível dar continuidade à ação no espaço hospitalar das unidades Hospital de Santo António e Centro Materno Infantil, bem como alargar o programa ao Hospital de Magalhães Lemos.

Mantivemos conforme o ano transato a disponibilização de um *voucher* para utente e acompanhante das respetivas unidades, com um desconto de 50% no valor de entrada no MNSR; bem como o ciclo mensal de visitas temáticas orientadas gratuitas para todos os colaboradores da ULS de Santo António

Com o apoio da Direção de Operações e Ambiente e numa ótica de sustentabilidade ambiental foram produzidos 150 sacos com material reciclado, a integrar o ciclo de oficinas educativas para crianças e jovens do CMIN em 2025.

○ Câmara Municipal do Porto | «Turismo Acessível/ Turismo para Todos»

O projeto «Turismo Acessível/Turismo para Todos» promovido pelo Pelouro do Turismo e da Internacionalização do Município do Porto pretende promover um ambiente inclusivo que permita a todos, independentemente das suas capacidades, usufruírem dos diversos equipamentos e serviços da região. O MCHP aderiu ao projeto, identificando pontos fortes e áreas de acessibilidade a melhorar, alinhando-se com os objetivos estratégicos de promover um turismo inclusivo e acessível para todos.

10. INVESTIGAÇÕES E COLABORAÇÕES EXTERNAS

Promovendo a investigação do património, da memória e das raízes institucionais, o Serviço de Património Cultural e Museu tem cooperado em várias investigações. De destacar:

10.1. Teses

○ “A Maternidade Júlio Dinis e a sua ligação histórica com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto” (tese de mestrado de Maria Miguel Mortágua e Silva da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto).

○ O médico Manuel Pinheiro Hargreaves (tese de mestrado de Bruna Xavier da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto).

○ Projeto de Investigação sobre Mobiliário Histórico de Museus Universitários de Ciência e Tecnologia (tese de doutoramento de Fernando Antunes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

10.2 Colaborações

○ Questionário “Da Salvaguarda à Valorização: os Monumentos Nacionais de Portugal e a Abertura ao Público”, promovido pelo OPAC – Observatório Português das Atividades.

○ Cedência de imagens para o *Website* dos roteiros de História da Ciência, Tecnologia e Medicina do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (<https://ciuhct.org/>).

○ Cedência de imagens para o módulo expositivo da nova exposição do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto: “Micrarium da Terra”.

○ Filmagens “Cabo do Mundo”

Apoio nas diligências necessárias à realização das filmagens da curta-metragem de ficção “Cabo do Mundo” que decorreram nas instalações do Hospital de Santo António entre 14 a 15 de dezembro.

As atividades incluíram visitas técnicas, coordenação das colaborações internas, assistência à realização, cedência de adereços e acompanhamento de todas as ações relacionadas com as filmagens.

O projeto realizado por Tomás Baltazar e pela produtora CRIM (www.crim-productions.com)

contou com o apoio da FilmaPorto *Commission* da Câmara Municipal do Porto e estreará no Festival Internacional de Cinema Porto/Post/Doc em 2025.

“

(...) no cumprimento da sua missão de celebrar e promover a memória e as raízes institucionais, bem como de preservar e valorizar o seu património cultural. ”



2.2.

Missão, Visão, Valores e Atribuições

Missão e Atribuições

A ULS de Santo António garantirá:

- 1.** Prestação de cuidados de saúde integrados, primários e hospitalares, cobertura de saúde pública, condições de exercício da autoridade de saúde, bem como a intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências.
- 2.** Cuidados de saúde primários de proximidade e continuidade, equitativos, universais, dedicados ao indivíduo, à família e à comunidade.
- 3.** Assistência hospitalar de espectro amplo, dos problemas prevalentes às doenças raras e complexas e à sofisticação técnico-científica.
- 4.** Harmonização, integração e continuidade das diferentes componentes de cuidados: literacia, promoção da saúde, prevenção da doença, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.
- 5.** Trabalho assistencial integrado com o ensino, a investigação, a formação e o desenvolvimento humano, em compromisso com o sistema nacional de saúde e as estruturas da comunidade.
- 6.** Desenvolvimento de modelos dinâmicos, criativos, competitivos e sustentáveis.
- 7.** Acesso, simplificação e racionalização dos percursos clínicos, em simbiose com a integração de cuidados, aos cidadãos:
 - a)** Inscritos no ACeS Gondomar e no ACeS Porto Ocidental;
 - b)** Referenciados por unidades locais de saúde dos distritos de Vila Real e Bragança, redes de referência hospitalar, centros de referência da Direção-Geral da Saúde, redes de doenças raras ou complexas no âmbito da Comissão Europeia, acordos de cooperação com as regiões autónomas, países de língua oficial portuguesa e Universidade do Porto.
 - c)** De outras áreas, no respeito pelo livre acesso e circulação no SNS.

Valores e Princípios

O universo ULS de Santo António deverá orientar-se pelos princípios e valores universais, consignados em:

- 1.** Princípios detalhados no artigo 65º do Decreto-Lei 52/2022 de 4 de agosto (Estatuto do Serviço Nacional de Saúde);
- 2.** Leis, convenções internacionais de direitos humanos, de saúde global e promoção ambiental, em códigos de ética e regras de conduta das associações profissionais, com ênfase nos seguintes:
 - a) Empatia e Inclusão** – Respeito pela vulnerabilidade humana, equidade, não discriminação e liberdade intelectual;
 - b) Integridade** – Sigilo, preservação da intimidade e proteção de dados;
 - c) Compromisso** – Sentido de serviço público, lealdade, eficiência e rigor;
 - d) Interdisciplinaridade** - Coerência com os objetivos institucionais, cooperação e trabalho integrado;
 - e) Qualidade** – Padrões elevados de qualidade técnica e segurança;
 - f) Proficiência e Reconhecimento** – Brio no aperfeiçoamento individual e de equipas, concorrência sã e leal entre pares, reconhecimento e valorização do mérito.

“

*Compromisso,
Qualidade,
Empatia e
Inclusão.”*

2.3. Órgãos Sociais

Dr. Paulo
Barbosa



Prof. Doutor
José Barros



Enf. Rosário
Caetano
Pereira



Dr. Rui
Medon



Dra. Rita
Veloso



Dra. Beatriz
Duarte



Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Paulo Barbosa

Diretor Clínico para a Área dos Cuidados de Saúde Hospitalar

José Barros

Diretores Clínicos para a Área dos Cuidados de Saúde Primários

Dr. Rui Medon*

Ana Oliveira**

Enfermeiros Diretores

Rosário Caetano Pereira ^{a)}

Eduardo Alves ^{b)}

Vogais Executivas

Beatriz Duarte

Rita Veloso

ROC

Santos Carvalho & Associados, SROC, S.A. (SROC nº 71),
representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira
Mendonça ROC 1503.

Conselho Fiscal

Presidente

Carla Manuela Serra Gerales

Vogal

Maria das Dores de Sousa Silva

Vogal

Manuel Pires de Matos

* Iniciou funções como diretor clínico para a área dos cuidados de saúde primários a partir de 19/09/2024

** Cessou funções como diretora clínica na área dos cuidados de saúde primários com efeitos a 24/06/2024

a) iniciou funções como Enfermeira Diretora a partir de 25/07/2024

b) Cessou funções como Enfermeiro Diretor com efeitos a 24/07/2024

2.4. Estrutura Organizacional

“

As estruturas transversais são partilhadas por toda a entidade pública empresarial (...)”

O Regulamento Interno da Unidade Local de Saúde de Santo António foi aprovado em 11/03/2025. De notar que o regulamento já tinha sido revisto para se adequar à nova estrutura hospitalar, resultante da fusão entre o Centro Hospitalar Universitário do Porto e o Hospital Magalhães Lemos, ocorrida em 01-02-2023. Assim, o regulamento proposto preserva quase na totalidade a essência do documento anteriormente homologado pelo Secretário de Estado da Saúde em 04-08-2023 para os cuidados hospitalares, agora incluindo a integração da estrutura de cuidados de saúde primários, em conformidade com o modelo estabelecido e apresentado no Plano de Negócios da ULSSA, à Direção Executiva também em agosto desse ano. O regulamento revisto encontra-se em período de discussão pública por 30 dias, com término no dia 14 de abril de 2024, cumprindo o processo de submissão aos delegados sindicais e aos trabalhadores.

As estruturas clínicas da ULS de Santo António sistemati-

zam-se em:

- Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA), que engloba Hospital de Santo António, Hospital de Magalhães Lemos e Centro Materno-Infantil do Norte Albino Aroso;
- Centro de Cuidados de Saúde Primários de Santo António (CCSPdSA), que reúne o Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar (ACeS Gondomar), o Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental (ACeS Porto Ocidental) e a Unidade de Saúde Pública de Santo António. As estruturas transversais são partilhadas por toda a entidade pública empresarial, com as exceções pertinentes ou legalmente consignadas.

As referidas estruturas do regulamento da ULSSA encontram-se explanadas no seguinte Organograma:

Conselho de Administração

Área Clínica

Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Centro de Cuidados de Saúde Primários de Santo António

Área Clínica Assistencial

Clínica de Cirurgia

- Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular
- Serviço de Cirurgia Digestiva e Extradigestiva
- Serviço de Cirurgia Geral de Ambulatório
- Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilofacial
- Serviço de Ortopedia
 - Unidade de Ortopedia Pediátrica
 - Unidade Vertebromedular
- Serviço de Otorrinolaringologia
- Serviço de Urologia
- Serviço de Cirurgia Hepatobiliopancreática e Transplantação
 - Unidade de Transplantação Hepática e Pancreática
- Bloco Operatório
- Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório
- Centro de Cirurgia Digital e Robótica
- Unidade de Processamento de Dispositivos Médicos

Clínica de Anestesiologia, Medicina Intensiva e Urgência

- Serviço de Anestesiologia
 - Unidade de Medicina da Dor
 - Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos
- Serviço de Medicina Intensiva e Intermédia
 - Unidade de Cuidados Intensivos 1 (SCI)
 - Unidade de Cuidados Intensivos 2 (Cirúrgica)
 - Unidade de Cuidados Intensivos 3 (Médica)
 - Unidade de Cuidados Intensivos 4 (UCIP)
 - Emergência Médica Hospitalar Interna
 - Emergência Médica Hospitalar Externa
 - Unidade de Cuidados Neurocríticos
- Serviço de Urgência
- Emergência Médica Pré-hospitalar

Clínica de Neurociências

- Serviço de Medicina Física e de Reabilitação
- Serviço de Neurocirurgia
- Serviço de Neurofisiologia
- Serviço de Neurologia
 - Unidade de Acidente Vascular Cerebral José Castro Lopes
- Serviço de Neurorradiologia Paulo Mendo
- Serviço de Oftalmologia
 - Unidade de Transplantação de Córnea
- Serviço de Neuropatologia
 - Banco Português de Cérebros
- Serviço de Neuropsicologia
 - Unidade Corino de Andrade
 - Unidade de Epilepsia

Área Assistencial Transversal

Clínica de Medicina

- Serviço de Cardiologia
 - Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos
- Serviço de Cuidados Paliativos
- Serviço de Dermatologia
- Serviço de Doenças Infecciosas
- Serviço de Endocrinologia
- Serviço de Gastroenterologia
 - Unidade de Endoscopia Digestiva
- Serviço de Hematologia Clínica
- Serviço de Imunoalergologia
- Serviço de Imunohemoterapia
 - Unidade de Diagnóstico Hematológico Margarida Lima
 - Unidade de Hemocromatose e Metabolismo do Ferro
 - Unidade de Imunohematologia e Medicina Transfusional
 - Unidade de Trombose e Hemostase
- Serviço de Medicina Interna
 - Unidade de Hospitalização Domiciliária
- Serviço de Nefrologia
 - Unidade de Diálise
 - Unidade de Transplantação Renal
- Serviço de Oncologia
- Serviço de Pneumologia
 - Unidade de Doença Vascular Pulmonar
 - Unidade de Imunologia Clínica
- Serviço de Nutrição

Clínica de Genética e Patologia

- Centro de Genética Médica Jacinto Magalhães
 - Serviço de Genética Médica
 - Unidade de Nutrição em Doenças Metabólicas
 - Serviço de Genética Laboratorial
 - Laboratório de Citogenética
 - Laboratório de Bioquímica Genética
 - Laboratório de Genética Molecular
- Área de Patologia
 - Serviço de Anatomia Patológica
 - Serviço de Hematologia Laboratorial
 - Serviço de Imunologia
 - Serviço de Microbiologia
 - Serviço de Química Clínica
 - Unidade de Biologia Molecular
 - Laboratório Centralizado

Clínica de Imagiologia Diagnóstica e de Intervenção

- Serviço de Medicina Nuclear
- Serviço de Neurorradiologia, em articulação com a Clínica de Neurociências
- Serviço de Radiologia

Transplantação de Órgãos e Tecidos

Serviços Farmacêuticos

Hospital Magalhães Lemos

- Departamento de Saúde Mental
 - Serviço Local de Saúde Mental do Porto Ocidental
 - Serviço Local de Saúde Mental de Gondomar e Porto Central
 - Unidade de Psiquiatria de Ligação
 - Serviço de Reabilitação Psicossocial
 - Unidade de Vida Apoiada e Fórum Sócio-Ocupacional
 - Serviço de Psiquiatria de Agudos e de Apoio à Área Metropolitana
 - Unidade de Intervenção Intensiva
 - Unidades de Internamento de Agudos
 - Serviço de Doentes Difíceis
 - Serviço de Psiquiatria Forense
 - Unidade de Internamento da Psiquiatria Forense
 - Unidade de Clínica Médico-Legal Psiquiátrica
 - Serviço de Terapêuticas Especiais e de Inovação
- Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria da Infância e da Adolescência
 - Serviço de Psiquiatria da Infância
 - Serviço de Psiquiatria da Adolescência
 - Unidades transversais
 - Unidade de Atendimento Urgente
 - Unidade de Pedopsiquiatria de Ligação
- Clínica de Neuropsiquiatria e Longevidade
 - Serviço de Psicogeriatría
- Serviço de Psicologia
 - Unidades funcionais em todo o universo do centro hospitalar

Centro Materno Infantil Norte Albino Aroso

- Departamento da Infância e Adolescência
 - Serviço de Cardiologia Pediátrica
 - Serviço de Cirurgia Pediátrica
 - Serviço de Cuidados Intensivos Pediátricos
 - Serviço de Neonatologia
 - Serviço de Neuropediatria
 - Serviço de Pediatria
- Departamento da Mulher e da Medicina Reprodutiva
 - Serviço de Ginecologia
 - Unidade de Procriação Medicamente Assistida e Banco de Gâmetas
 - Serviço de Obstetrícia
 - Unidade de Mama

Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar

- Centro de Saúde de Rio Tinto
 - UCC Inovar
 - USF Baguim
 - USF Brás Oleiro
 - USF Despertar
 - USF Fânzeres
 - USF Nascente
 - USF Santa Maria
 - USF São Bento
- Centro de Saúde de Gondomar
 - UCC Coração D'Ouro
 - USF Monte Crasto
 - USF Renacer
 - USF Sete Caminhos
 - USF Valbom
- Centro de Saúde da Foz do Sousa
 - UCSP Medas
 - USF Amanhecer
 - USF Beira Douro
- Centro de Saúde de São Pedro da Cova
 - USF São Pedro da Cova
- Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), dedicada a consultoria e assistência às unidades funcionais

Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental

- Centro de Saúde de Aldoar
 - UCC Aldoar
 - USF Aldoar
 - USF Espaço Saúde
 - USF Carvalhido
 - USF Prelada
 - USF Ramalde
 - USF Serpa Pinto
- Centro de Saúde da Batalha
 - UCC Baixa do Porto
 - USF Rainha D. Amélia
- Centro de Saúde da Carvalhosa
 - UCC Boavista
 - USF Cedofeita
 - USF Aníbal Cunha
 - USF Bom Porto
- Centro de Saúde da Foz do Douro
 - UCC Foz do Douro
 - USF Garcia da Orta
 - USF Homem do Leme
 - USF Lordelo do Ouro
 - USF Porto Douro
- Centro de Saúde de S. João
 - USF S. João do Porto
- Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), dedicada a consultoria e assistência às unidades funcionais

Unidade de Saúde Pública de Santo António

Redes Europeias de Referência

Serviço Social

Apoio Técnico, Científico ou Estratégico

1. Conselho Estratégico, sob égide do Presidente do Conselho de Administração;
2. Comissão Médica Hospitalar;
3. Conselho de Coordenadores dos Cuidados de Saúde Primários;
4. Comissão Clínica e de Saúde dos Cuidados de Saúde Primários;
5. Direção de Enfermagem;
6. Conselhos dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica;
7. Comissão de Certificação da Conformidade da Interrupção Voluntária da Gravidez;
8. Comissão de Coordenação Oncológica;
9. Comissão de Ética Santo António/ICBAS, incorporando a Entidade de Verificação da Admissibilidade da Colheita para Transplante;
10. Comissão de Farmácia e Terapêutica;
11. Comissão Local de Informatização Clínica;
12. Comissão de Integração de Cuidados de Saúde;
13. Comissão de Prevenção do Tabagismo;
14. Comissão de Proteção de Dados;
15. Comité de Risco e Segurança da Informação;
16. Equipa de Gestão de Altas;
17. Equipa do Circuito do Medicamento;
18. Gestor de Energia e Recursos;
19. Grupo de Nutrição Entérica e Parentérica;
20. Promotor Interno de Telemedicina;
21. Serviço de Humanização, agregando o grupo de Apoio ao Luto;
22. Serviço Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos;
23. Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia;
24. Unidade Local de Gestão do Acesso

Revisor Oficial de Contas

Conselho Fiscal

Conselho Consultivo

Serviço de Auditoria Interna

Órgãos de Apoio

- Encarregado de Proteção de Dados
- Responsável do Acesso à Informação
- Gabinete Jurídico
- Departamento da Qualidade
- Provedor Utente
- Gabinete Compliance

Centro Académico Clínico ICBAS/ Santo António

Ensino Médico Pré-Graduado

Área de Ensino e Formação

- Departamento de Ensino e Formação
 - Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento humano (SEFDH)
 - Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD)
 - Serviço de Património Cultural e Museu (SPCM)
 - Comissão de Bolsas e Prémios
 - Gabinete de Gestão Financeira (GGF)
- Direção de Internato Médico
- Direção da Gestão do Conhecimento
- Direção da Residência Farmacêutica



Área de Recursos Partilhados

Direção de Gestão Financeira

Direção de Conferência de Faturas

Direção da Experiência do Cliente

Direção de Planeamento e Controlo de Gestão

Direção de Gestão de Faturação e Clientes

Assistência Espiritual e Religiosa

Direção de Logística

Direção de Pessoas e Bem-Estar

Direção de Reengenharia de Processos

Direção de Inovação e Projetos

Direção de Equipamentos

Direção de Sistemas de Informação e Apoio à Decisão

Direção de Operações e Ambiente

Direção de Infraestruturas de Tecnologias de Informação e CiberResiliência

Direção de Marketing e Comunicação

Direção de Instalações

2.5.

Enquadramento da ULS na Região

A ULS Santo António foi criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, que procedeu à reestruturação de algumas entidades públicas empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde e à adoção do modelo de organização e funcionamento de unidades locais de saúde. No âmbito deste decreto-lei, foi reestruturado o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, constituindo atualmente a Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E., com efeitos a 1 de janeiro de 2024.

A ULS Santo António tem por objeto a prestação de cuidados de saúde à população residente dos concelhos de Gondomar e da parte Ocidental do concelho do Porto, num total de 297.530 habitantes (Censos 2021). Em concreto, a ULS é diretamente responsável pelos utentes inscritos nos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, com a distribuição por unidade que se apresenta no quadro seguinte.

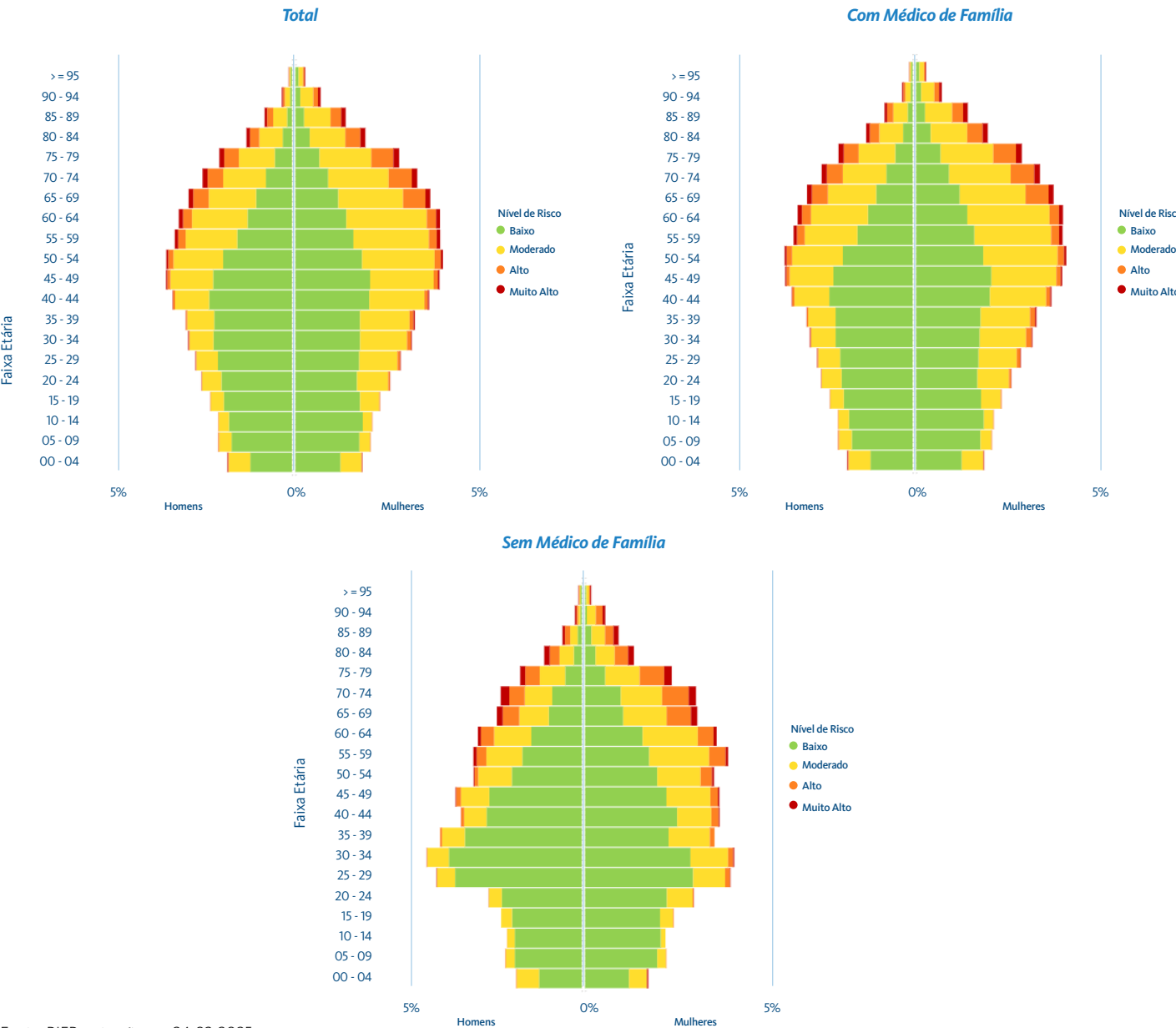
Utentes Inscritos - Por Unidade Funcional

Unidade Funcional	2023			2024			Var. % 2023/2024	
	Nº Total Inscritos	C/ Médico de Família	% C/ MF	Nº Total Inscritos	C/ Médico de Família	% C/ MF	Nº Total Inscritos	C/ Médico de Família
ACES Porto Ocidental	182.538	177.193	97%	183.236	172.775	94%	0,4%	-2,5%
USF Ramalde	16.002	15.985	100%	16.090	16.080	100%	0,5%	0,6%
USF Serpa Pinto	13.617	13.572	100%	13.552	13.552	100%	-0,5%	-0,1%
USF Espaço Saúde	8.519	8.519	100%	8.535	8.534	100%	0,2%	0,2%
USF Carvalhido	8.166	8.161	100%	7.837	6.497	83%	-4,0%	-20,4%
USF Prelada	8.390	8.388	100%	8.343	8.342	100%	-0,6%	-0,5%
USF Aldoar	8.250	8.189	99%	8.213	6.606	80%	-0,4%	-19,3%
USF Rainha D. Amélia	10.341	8.614	83%	10.280	10.279	100%	-0,6%	19,3%
USF Bom Porto	15.696	15.695	100%	15.717	15.716	100%	0,1%	0,1%
USF Aníbal Cunha	12.810	12.809	100%	12.824	12.824	100%	0,1%	0,1%
USF Cedofeita	16.120	16.116	100%	16.379	14.774	90%	1,6%	-8,3%
USF Garcia de Orta	18.012	16.189	90%	17.849	14.307	80%	-0,9%	-11,6%
USF Porto Douro	8.492	8.485	100%	8.374	8.370	100%	-1,4%	-1,4%
USF Lordelo do Ouro	8.727	8.713	100%	8.695	8.686	100%	-0,4%	-0,3%
USF Homem do Leme	11.695	11.684	100%	12.015	11.999	100%	2,7%	2,7%
USF São João do Porto	16.074	16.074	100%	16.211	16.209	100%	0,9%	0,8%
ACES Porto Ocidental Inscrição de Utentes sem Médico	1.627	0	0%	2.322	0	0%	42,7%	-
ACES Gondomar	166.851	166.709	100%	167.205	162.252	97%	0,2%	-2,7%
UCSP Medas	1.066	1.060	99%	1.091	1.085	99%	2,3%	2,4%
USF Beira Douro	6.355	6.347	100%	6.341	6.341	100%	-0,2%	-0,1%
USF Amanhecer	9.841	9.839	100%	10.142	10.135	100%	3,1%	3,0%
USF Sete Caminhos	16.046	16.022	100%	16.036	14.333	89%	-0,1%	-10,5%
USF Renascer	14.102	14.093	100%	13.988	13.981	100%	-0,8%	-0,8%
USF Monte Crasto	12.569	12.568	100%	12.510	12.510	100%	-0,5%	-0,5%
USF Valbom	12.850	12.820	100%	13.016	13.006	100%	1,3%	1,5%
USF Fânzeres	13.937	13.931	100%	13.875	13.872	100%	-0,4%	-0,4%
USF Nascente	14.327	14.327	100%	14.131	14.131	100%	-1,4%	-1,4%
USF São Bento	11.821	11.816	100%	11.627	11.624	100%	-1,6%	-1,6%
USF Brás-Oleiro	7.873	7.831	99%	8.086	8.062	100%	2,7%	2,9%
USF Baguim	10.431	10.431	100%	11.238	11.238	100%	7,7%	7,7%
USF Santa Maria	13.691	13.691	100%	13.627	12.071	89%	-0,5%	-11,8%
USF Despertar	6.686	6.682	100%	6.700	6.700	100%	0,2%	0,3%
Convenção - Rio Tinto	1.828	1.825	100%	1.710	1.709	100%	-6,5%	-6,4%
USF São Pedro da Cova	13.428	13.426	100%	13.087	11.454	88%	-2,5%	-14,7%
Grupo Postos Empresa ULS Santo António	0	0	-	4.829	0	0%	-	-
EDP - Batalha	0	0	-	4.829	0	0%	-	-
Total ULS Santo António	349.389	343.902	98%	355.270	335.027	94%	1,7%	-2,6%

Fonte: SIARS, extração em 24-03-2025.

Socorrendo-nos da caracterização dos utentes inscritos na ULS Santo António disponível no BI da Estratificação do Risco, apresenta-se a distribuição etária dos utentes inscritos por nível de risco.

Pirâmide Etária por Nível de Risco (2024)



Podemos observar que as idades acima dos 50 anos apresentam uma proporção de nível de risco alto e muito alto crescente, em particular no sexo feminino.

Analisando agora a pirâmide de Kaiser da ULS Santo António, que relaciona o Grupo de Risco Ajustado de cada utente com o consumo expectável de recursos – os utentes são agrupados em Grupos de Risco Ajustado; o peso relativo de cada grupo corresponde a um coeficiente de ponderação que reflete a carga de doença e consumo expectável de recursos de saúde de um utente típico agrupado em cada grupo, expresso em termos relativos face à carga de doença e consumo expectável de consumo de recursos do utente típico a nível nacional.

Pirâmide de Kaiser - Nacional

Tipo de População	Nível de Risco	Percentil	% Utentes no total da população de risco moderado a muito alto	Qtd. Utentes	% Custo no total da população de risco moderado a muito alto	Custo Médio	Peso Relativo Médio	Peso Relativo Mínimo	Peso Relativo Máximo
População de Risco Moderado a Muito Alto	Muito Alto	P95	4,24%	189.436	17,09%	5.260,75 €	7,8455	4,4441	26,2255
População de Risco Moderado a Muito Alto	Alto	P80-P95	13,39%	598.536	23,31%	2.271,19 €	3,3858	2,4971	4,3107
População de Risco Moderado a Muito Alto	Moderado	P0-P80	82,38%	3.683.271	59,61%	943,99 €	1,3467	0,1372	2,4711
População de Baixo Risco*	Baixo	NA		189.436		202,57 €	0,3393	0,0000	2,4971

Pirâmide de Kaiser - ULS de Santo António**

Tipo de População	Nível de Risco	Percentil	% Utentes no total da população de risco moderado a muito alto	Qtd. Utentes	% Custo no total da população de risco moderado a muito alto	Custo Médio	Peso Relativo Médio
População de Risco Moderado a Muito Alto	Muito Alto	P95	4,76%	7.958	20,48%	6.067,05 €	8,1140
População de Risco Moderado a Muito Alto	Alto	P80-P95	14,08%	23.532	23,53%	2.357,24 €	3,3745
População de Risco Moderado a Muito Alto	Moderado	P0-P80	81,15%	135.595	55,98%	973,11 €	1,3536
População de Baixo Risco*	Baixo	NA		188.946		223,40 €	0,3496

* Inclui Não utilizadores, Utilizadores Saudáveis e Utilizadores Sem Diagnóstico ou somente Diagnósticos Não Válidos (correspondentes aos Grupos de Necessidades (GN) 1- Não Utilizador/Sem Informação; 2- Necessidade baixo criança e 3- Necessidade baixa adulto e aos Níveis de Utilização de Recursos (NUR) 0- Sem Diagnóstico ou com Diagnóstico Inválido; 1- Saudáveis e 2 - Baixo) ** Com intervalos de peso relativos Nacionais Fonte: BIER, extração em 24-03-2025.

A ULS Santo António apresenta uma proporção de utentes de risco moderado a muito alto superior à médica nacional – 18,84% dos utentes do Santo António foram classificados com risco alto ou muito alto, face aos 14,63% a nível nacional. A complexidade média dos utentes da ULS é também superior à nacional, bem como o custo médio por utente.

Não obstante a reorganização do SNS em unidades locais de saúde vocacionadas para a prestação de cuidados a um conjunto de utentes de determinada população, esta reorganização não põe em causa as Redes de Referência Hospitalar (RRH), entendidas como sistemas através dos quais se pretende regular as relações de complementaridade e de apoio técnico entre todas as instituições hospitalares. Neste âmbito, a ULS Santo António integra-se na categoria das unidades muito diferenciadas da NUT III - Grande Porto e serve de referência não só a outras ULS do Grande Porto, como também às da Área Metropolitana do Porto, bem como da Região Norte. Deste modo, elencam-se de seguida as áreas de referência para os cuidados hospitalares da ULS Santo António.

A área de influência é constituída pelas freguesias do concelho do Porto (com exceção de Bonfim, Paranhos e Campanhã) e pelo concelho de Gondomar (com exceção da freguesia de Lomba, a sul do rio Douro).

A ULS acolhe cidadãos dos distritos de Bragança e Vila Real em diversas especialidade e subespecialidades, consoante as respetivas redes de referência. A Ginecologia/Obstetrícia tem área de procura mais alargada, recebendo utentes de diversos concelhos da região. O Centro de Genética Médica Jacinto Magalhães tem uma área vasta em algumas áreas laboratoriais, respondendo a diferentes regiões de Portugal e mesmo de outros países. Na área de cuidados de psiquiatria e de saúde mental, a ULS é referência para a região norte, (ex-Hospital de Magalhães Lemos regido pela Lei no 36/98, de 24 de Julho – Lei de Saúde Mental, e pelo Decreto-Lei no 35/99, de 5 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei nº 304/2009, de 22 de Outubro e o disposto na Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2008, que aprova o Plano Nacional de Saúde Mental para o período de 2007 a 2016). A ULS está aberta à região e ao país em patologias raras e complexas, contempladas pelos centros de referência aprovados pela Direção-Geral da Saúde ou pelas redes constituídas no âmbito da Comissão Europeia. A ULS respeita o princípio da livre escolha do cidadão, mediante pedido fundamentado pelo seu médico assistente.

	HSA	CMIN		CGM	HML	CHUdSA
		Área Pediátrica ²	Área Ginec./ Obst. ¹			
União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	23.473	5.612	12.821	29.085	29.085	29.085
Bonfim			11.106	22.978		22.978
Campanhã			13.596	29.666		29.666
União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória	32.767	4.663	18.116	37.430	37.430	37.430
União das freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	22.976	4.935	12.602	27.911	27.911	27.911
Paranhos			21.748	45.883		45.883
Ramalde	31.834	7.013	17.614	38.847	38.847	38.847
Porto Cidade	111.050	22.223	107.603	231.800	133.273	231.800
Marco de Canaveses				49.541		49.541
Baião				17.534		17.534
Amarante				52.116		52.116
Felgueiras				55.848		55.848
Gondomar	135.257	29.000	72.071	164.257	164.257	164.257
Lousada				47.364		47.364
Maia			58.173	134.977		134.977
Matosinhos			76.753	172.557	172.557	172.557
Paços de Ferreira				55.595		55.595
Paredes				84.354		84.354
Penafiel				69.629		69.629
Póvoa de Varzim				64.255	64.255	64.255
Santo Tirso				67.709	67.709	67.709
Trofa				38.548	38.548	38.548
Vila Nova de Famalicão					133.534	133.534
Valongo				94.672		94.672
Vila do Conde				80.825	80.825	80.825
Vila Nova de Gaia			133.307	303.824		303.824
Braga (distrito)			364.968			364.968
Viana do Castelo (distrito)			104.922			104.922
Bragança (distrito)	106.515	16.289	56.029	106.515		106.515
Vila Real (distrito)	158.514	27.181	84.161			158.514
Cinfães	14.724			17.730		17.730
Resende	8.440			10.051		10.051
Tabuaço	4.352	682		5.034		5.034
São João da Pesqueira	5.735	1.040		6.775		6.775
Armamar	4.879	799		5.678		5.678
Tarouca	6.073	1.290		7.363		7.363
Penedono	2.385	353		2.738		2.738
Lamego ³	10.280	3.753		24.312		24.312
Ovar ³	22.664					22.664
Alijó				10.486		10.486
Boticas				5.000		5.000
Celorico de Basto				17.643		17.643
Chaves				37.590		37.590
Mesão Frio				3.547		3.547
Moimenta da Beira				9.410		9.410
Montalegre				9.261		9.261
Murça				5.245		5.245
Peso da Régua				14.540		14.540
Ribeira de Pena				5.884		5.884
Sabrosa				5.548		5.548
Santa Marta de Penaguião				6.100		6.100
Sernancelhe				5.692		5.692
Valpaços				14.701		14.701
Vila Nova de Foz Côa				6.304		6.304
Vila Pouca de Aguiar				11.812		11.812
Vila Real				49.571		49.571
Arouca				21.146	21.146	21.146
Oliveira de Azeméis				66.175	66.175	66.175
Santa Maria da Feira				136.674	136.674	136.674
São João da Madeira				22.143	22.143	22.143
Vale de Cambra				21.269	21.269	21.269
Espinho				31.043		31.043
Castelo de Paiva				15.586		15.586
Total	590.867	102.610	1.057.987	2.503.971	989.092	3.288.573

1) População Feminina 2) População com idade <19 anos 3) HSA: metade da população do concelho

Fonte: INE, Censos 2021

● Área de Influência ● Área de Referência

2.6. Especialidades e Valências da ULSSA

A Unidade Local de Saúde de Santo António é oficialmente reconhecida, pelo Ministério da Saúde, como Centro de Referência Nacional em 16 áreas de Intervenção Prioritária:

Área	Legislação
Epilepsia Refratária	Despacho n.º 11297/2015 de 8 de Outubro
Paramiloidose Familiar	
Transplante do Pâncreas	
Transplante Hepático	
Doenças Hereditárias do Metabolismo	Despacho n.º 3653/2016 de 11 de Março
Oncologia Adultos - Cancro do Testículo*	
Oncologia Adultos - Sarcomas das Partes Moles e Ósseas	
Oncologia Adultos - Cancro do Reto	
Oncologia Adultos - Cancro Hepatobilio-Pancreático	
Transplantação Renal Pediátrica	
Transplante Rim - Adultos	
Oncologia Adultos - Cancro do Esófago	Despacho n.º 9414/2016 de 22 de Julho
Fibrose Quística	Despacho nº 6669/2017 de 8 de fevereiro
Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular**	
Coagulopatias Congénitas	
Implantes Cocleares***	

* Colaboração interinstitucional com o Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, E. P. E.
** Conjuntamente com Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E., o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, E.P.E., o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E., o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.
*** Conjuntamente com o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E.

O Grupo de Trabalho constituído por Despacho n.º 4319/2013, de 25 de março, define Centros de Referência como “unidades prestadoras de cuidados de saúde reconhecidas como o expoente mais elevado de competências na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade em situações clínicas que exigem uma concentração de recursos técnicos e tecnológicos altamente diferenciados, de conhecimento e experiência, devido à baixa prevalência da doença, à complexidade no seu diagnóstico ou tratamento e/ou aos custos elevados da mesma, sendo capaz de conduzir formação pós-graduada e investigação científica nas respetivas áreas médicas.”

Existem no país 126 Centros de Referência oficialmente reconhecidos que se distribuem conforme o gráfico seguinte:

Centros de Referência Nacionais	
C.H.U.Coimbra, EPE	 18
C.H.U.L. Norte, EPE	 17
C.H.U.L. Central, EPE	 17
C.H.U.d.S.A., EPE	 16
C.H.U. São João, EPE	 15
C.H.L. Ocidental, EPE	 8
IPO Porto, EPE	 6
IPO Lisboa, EPE	 5
C.H.V.N. Gaia/Espinho, EPE	 4
H. Beatriz Ângelo - Loures	 2
H. Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE	 2
C.H. Leiria	 2
H. Garcia da Horta	 2
CUF (Infante Santo)	 1
H. Espírito Santo Évora	 1
C.I. de Hospitais CUF Lisboa	 1
H. da Luz, SA	 1
H.N.S.O Guimarães	 1
C.H. Entre o Douro e Vouga, EPE	 1
H.D. Santarém, EPE	 1
IPO Coimbra, EPE	 1
H. Cruz Vermelha Portuguesa	 1
C.H. Algarve, EPE	 1
C.H. Tondela Viseu, EPE	 1
H. Braga	 1

Fonte: <https://www.sns.gov.pt/institucional/centros-de-referencia/>

O Centro Hospitalar Universitário foi incluído em 10 Centros do Referenciação Europeia:

Centros do Referenciação Europeia
RER para Doenças Metabólicas - MetabERN
RER em Transplante em Crianças - ERN TRANSPLANT - CHILD
RER em Doenças Respiratórias - ERN-LUNG
RER em Epilepsias - EpiCare
RER em Cancro de Adultos (Tumores Sólidos) - ERN EURACAN
RER em Doenças Hematológicas - EuroBloodNet
RER para as Doenças Renais Raras - ERKNet
RER em Imunodeficiências Raras e Doenças Autoinflamatórias e Autoimunes Raras - ERN-RITA
RER em Doenças Raras Neuromusculares - ERN EURO-NMD
RER em Doenças Raras e Complexas do Tecido Conjuntivo e Doenças Musculoesqueléticas - ReCONNET

O Centro Hospitalar Universitário Santo António desenvolve a sua atividade nas variadíssimas valências, repartidas pelas linhas de atividade principais, conforme os quadros seguintes:

Na Unidade Hospital de Santo António

Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório (1)	Hospital Dia	Cons. Externa	Urgência *	Serv. Domiciliário
Anestesiologia				o	o	
Área de Decisão Clínica	o					
Cardiologia	o		o	o	o	
Cirurgia Geral	o	o		o	o	
Cirurgia Plástica		o		o		
Cirurgia Pediátrica		o				
Cirurgia Vascular	o	o	o	o	o	
Cuidados Intensivos	o			o	o	
Cuidados Intens. Poliv. 2 _UCIP	o			o	o	
Cuidados Paliativos***	o			o		
Dermatologia	o	o	o	o		
Doenças Respiratórias				o		
Doentes Autoimunes				o		
Dor				o		
Endocrinologia	o		o	o		
- Endocrinologia - Pé Diabético				o		
Estomaterapia				o		
Estomatologia/Cir. Max.-Facial	o	o		o	o a)	
Fisiatria	o		o	o		
Gastroenterologia	o		o	o	o	
Ginecologia			o	o		
Hematologia			o			
Hematologia Clínica	o			o	o	
Hospitalização Domiciliária	o					
Imunoalergologia				o		
Imunohemoterapia				o		
Imunologia Clínica				o		
Infecciologia	o		o	o		o
Medicina Familiar e S. Ocupacional				o		
Medicina Interna	o		o	o	o	
Nefrologia	o	o	o	o	o	
- D.P.C.A				o		
- Transplantes Renais				o		
Neurocirurgia	o	o		o	o	
- T.C.E.	o					
Neurologia	o		o	o	o	
Nutrição				o		
Oftalmologia	o	o		o	o b)	
Oncologia Médica	o		o	o		
O.R.L.	o	o	o	o	o c)	
Ortopedia	o	o	o	o	o	
Pneumologia	o		o	o		
Psicologia				o		
Psiquiatria				o		o
Sono				o		
Urologia	o	o	o	o	o c)	
UCI Coronários	o					
Tratamento Cirúrgico Obesidade	o			o		
Un. Cuidados Intermédios Médico-Cirúrgica	o					
Paramiloidose			o	o		
Unidade Transplante Hepático - Pancreático	o			o		
Consultas de Grupo **				o		

* Informação das Equipas da Urgência:Clínica Geral das 08:30 às 24h; Neurorradiologia e Patologia Clínica 24h; Radiologia das 8:30 às 24 horas (nos dias úteis), nos fins de semana das 08:30h às 20:30h.
a) 24h prevenção ; b) Nos meses de janeiro a setembro do dia 16 ao dia 31 das 08h30 às 20h00 e do dia 1 a 15 de cada mês cada mês 24h e nos meses de outubro a dezembro do dia 1 ao dia 15 das 08h30 às 20h00 e do dia 16 a 31 de cada mês cada mês 24h (Concentração regional de recursos); c) Das 8h 30 às 20:00 horas.
** Referem-se às seguintes consultas de grupo: CE ENDOC-GRUPO HIPOFISE /HSA, CE ENDOC-GRUPO TIROIDE /HSA, CE GRUPO DOENÇAS HEREDIT METAB ADULT /HSA, CE GRUPO EDUCAÇÃO DM2 /HSA, CE GRUPO HEBIPA /HSA, CE GRUPO HEMATOLOGIA /HSA, CE GRUPO IMUNOL.CLIN/ DOENÇAS AUTOIMUNES, CE GRUPO IMUNOL.CLINICA/IMUNODEF /HSA, CE GRUPO INSUFICIÊNCIA CARDIACA /HSA, CE MEDICINA TRANSGENERO /HSA, CE GRUPO MIOCARDIOPATIAS ATTRWT /HSA, CE GRUPO MULTID ENDOMETRIOSE/CMIN, CE GRUPO NÃO DIGESTIVO /HSA, CE ONCOLOGIA MEDICA /HSA, CE GRUPO PAT. MAMA FINAL TRANTAMENTO /HSA, CE GRUPO PAVIMENTO PELVICO /HSA, CE GRUPO PSICOTERAPIA MGL, CE GRUPO PSICOTERAPIA /CMIN, CE GRUPO TUMORES CABEÇA PESCOÇO /HSA, CE GRUPO TUMORES DIGESTIVOS /HSA, CE GRUPO TUMORES GIN /HSA, CE GRUPO TUMORES HEP-BIL-PAN /HSA, CE GRUPO TUMORES MUSC-ESQUELETICOS /HSA, CE GRUPO TUMORES NEURO-ENDOCR /HSA, CE GRUPO TUMORES SIST NERV CENTRAL /HSA, CE GRUPO TUMORES TORACICOS /HSA, CE GRUPO TUMORES UROLOGICOS /HSA, CE GRUPO UNIDADE DE MAMA /CMIN, CE ENDOC-GRUPO C.TIROIDE /HSA, CE PSICOLOGIA GRUPO /CMIN.
***Apoio a todos os doentes de internados nos vários serviços do Hospital
1) As Cirurgias de Ambulatório nas várias valências do CMIN e do HSA são realizadas no Centro Integrido de Cirurgia de Ambulatório
As Consultas Pediátricas de Ortopedia, Dermatologia e Estomatologia são realizadas no HSA e parte das Consulta Pediátricas de ORL, Oftalmologia.

No Centro Materno-Infantil do Norte

Área Ginecologia/Obstetrícia				
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório *	Cons. Externa	Urgência
Alto Risco	o		o	o
Anestesiologia			o	
Diagnóstico Pré-Natal			o	
Espaço Jovem			o	
Ginecologia	o	o	o	o
Genética Pré- Natal			o	
Mama	o	o	o	o
Ginecologia Oncológica	o	o	o	o
Medicina de Reprodução		o	o	o
Obstetrícia	o		o	o
Patologia Cólon		o	o	o
Planeamento Familiar		o	o	o
Menopausa			o	
Psicologia			o	
Uro-Ginecologia	o	o	o	o
Pavimento Pélvico	o	o	o	o

Notas: Algumas Cirurgias de Ambulatório das várias valências do CMIN também são realizadas no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

Área Pediátrica					
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório	Hospital Dia	Cons.Externa	Serv. Domiciliário
Alergologia Pediátrica	o		o	o	
Anestesiologia				o	
Atendimento Pediátrico Referenciado *				o	
Cardiologia Pediátrica	o			o	
Cirurgia Pediátrica a)	o	o	o	o	
Cirurgia Plástica Pediátrica	o			o	
Cuidados Paliativos Pediátricos***	o			o	
Doenças Metabólicas	o		o	o	
Desenvolvimento Infantil				o	
Endocrinologia Pediátrica	o		o	o	
Estomatologia Pediátrica	o	o			
Med. Física de Reab. Pediátrica				o	
Gastrenterologia Pediátrica	o		o	o	
Genética Médica				o	
Hematologia Pediátrica	o		o	o	
Infecciologia/Imunodeficiência	o		o	o	
Imunoalergologia Pediátrica			o	o	
Nefrologia Pediátrica	o		o	o	
Neurocirurgia Pediátrica	o	o		o	
Neurologia Pediátrica	o		o	o	
Nutrição Pediátrica				o	
Oftalmologia Pediátrica	o	o		o	
ORL Pediátrica	o	o		o	
Ortopedia Pediátrica	o	o			
Pediatria Médica	o		o	o	
Pedopsiquiatria b)	o		o	o	
Pedopsiquiatria de Ligação **				o	
Psicologia				o	
Pneumologia Pediátrica	o		o	o	
Cuidados Intensivos Pediátricos	o			o	
Neonatologia - Cuidados Intermédios	o			o	
Neonatologia - UCI	o			o	
Neonatologia	o			o	
Reumatologia Pediátrica	o		o	o	
Unidade Móvel de Apoio Domiciliário					o
Urologia Pediátrica	o	o		o	

Notas: a) As Cirurgias de Ambulatório das várias valências de Cirurgia Pediátrica são realizadas no CMIN e no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA) b) A atividade fisicamente distribuída entre o Hospital Magalhães Lemos e o CMIN. * Atendimento Permanente, 8h-19h / UPIP ** Inserida na Pedopsiquiatria Geral ***Apoio a todos os doentes de internados nos vários serviços do Hospital

Especialidades/Valências	Internamento	Hospital Dia	Cons. Externa	Urgência **	Serviço Domiciliário
Medicina Interna a)	o		o		
Neurologia a)	o		o		
Psiquiatria	o	o	o	o	o
Psicologia	o	o	o		

Notas: a) apoio ao internamento por consulta interna/ pedidos de colaboração
** Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto a funcionar no Serviço de Urgência (SU) da ULS de S. João

2.7. Recursos

2.7.1. Recursos Humanos

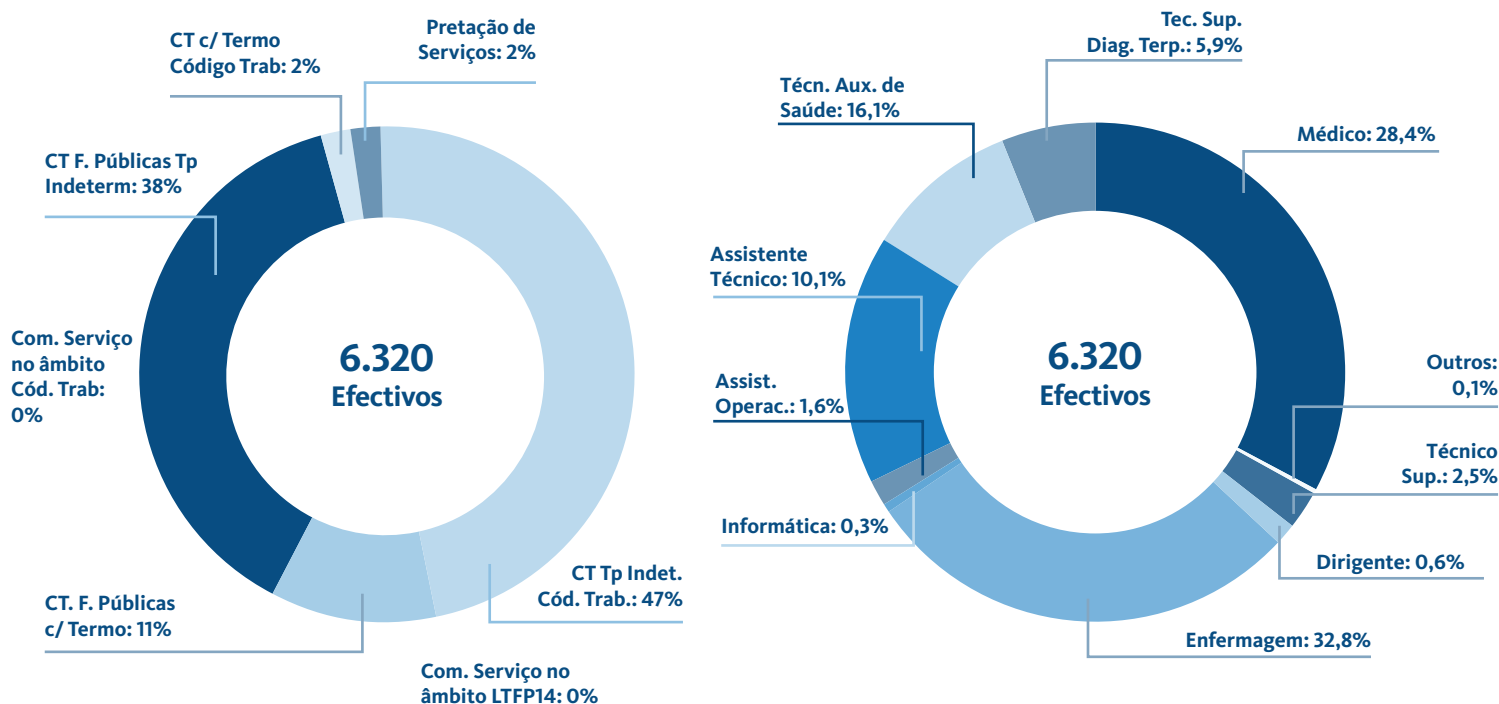
No quadro seguinte apresenta-se o total de colaboradores da Unidade Local de Saúde de Santo António em 31 de dezembro de 2024, no que respeita ao grupo profissional e ao tipo de vínculo.

	Mandato/ Cons. Admin.	CT F. Públicas Tp Indeterm.	CT F. Públicas c/ Termo	Com. Serviço no âmbito LTFP	Com. Serviço no âmbito Cód. Trab.	CT Tp Indet. Cód. Trab.	CT c/ Termo Cód. Trab.	Prestações de Serviços	Total 2024
Dirigente	6	0	0	12	22	0	0	0	40
Médico	0	479	605	1	1	608	6	93	1.793
Téc. Superior Saúde	0	56	0	1	0	30	14	1	102
Técnico Superior	0	54	5	0	0	92	7	3	161
Informática	0	6	0	0	0	14	0	0	20
Enfermagem	0	907	45	0	0	1.023	96	2	2.073
Tec. Sup. Diag. Terap.	0	183	0	0	0	184	2	6	375
Assistente Técnico	0	352	4	0	0	267	11	2	636
Tec. Auxiliar de Saúde	0	326	0	0	0	686	3	0	1.015
Assistente Operacional	0	43	0	0	0	51	4	0	98
Outros	0	2	0	0	0	4	0	1	7
Total	6	2.408	659	14	23	2.959	143	108	6.320

Em Outros, inclui-se o Pessoal Docente e o Religioso. | Fonte: Balanço Social de 2024.

A realidade da nova entidade agrega os colaboradores do CHUdSA e dos ACeS de Porto Ocidental e Gondomar – assim, em dezembro de 2024, a ULS Santo António tem a seu cargo 6.320 efetivos, dos quais sensivelmente 15% oriundos dos Cuidados de Saúde Primários.

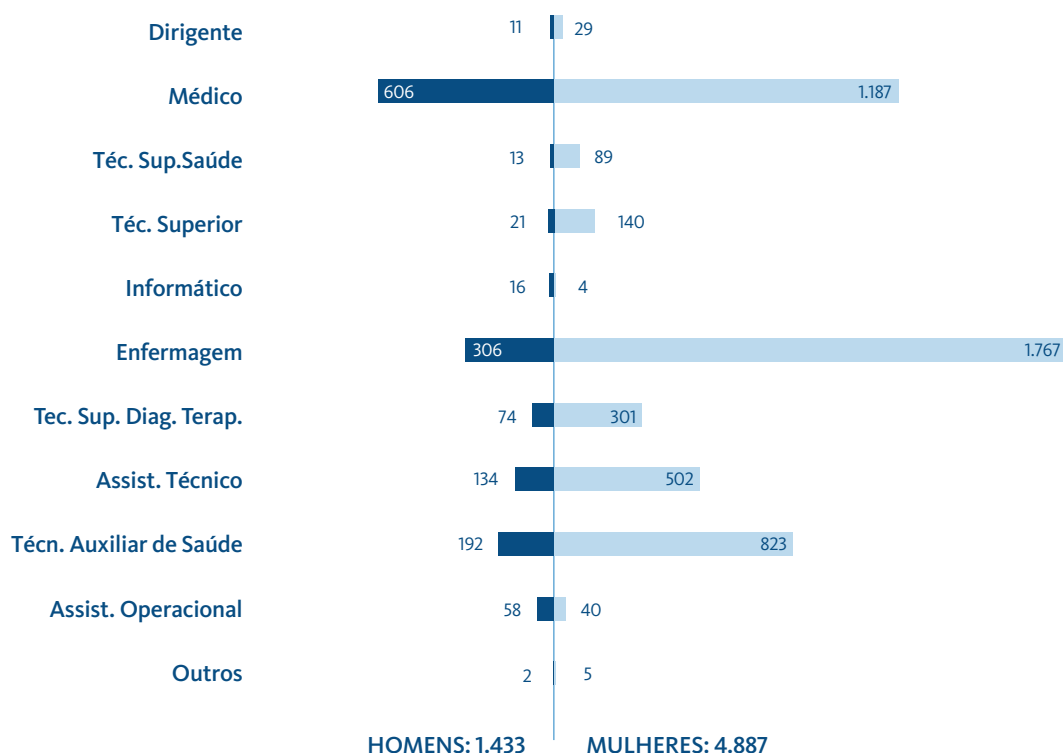
A idade média dos colaboradores do Santo António ronda os 45 anos, sendo que cerca de 51% do total tem menos de 45 anos. A antiguidade média aproxima-se dos 14 anos e 57% dos colaboradores trabalham na ULS há menos de 15 anos.



Os grupos profissionais dos Médicos, dos Enfermeiros, dos Técnicos Superiores de Saúde, dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e dos Técnicos Auxiliares de Saúde, no seu conjunto, representam 84,8% do total de efetivos, ou seja, mais de $\frac{3}{4}$ do pessoal está afeto diretamente a áreas de prestação de cuidados de saúde.

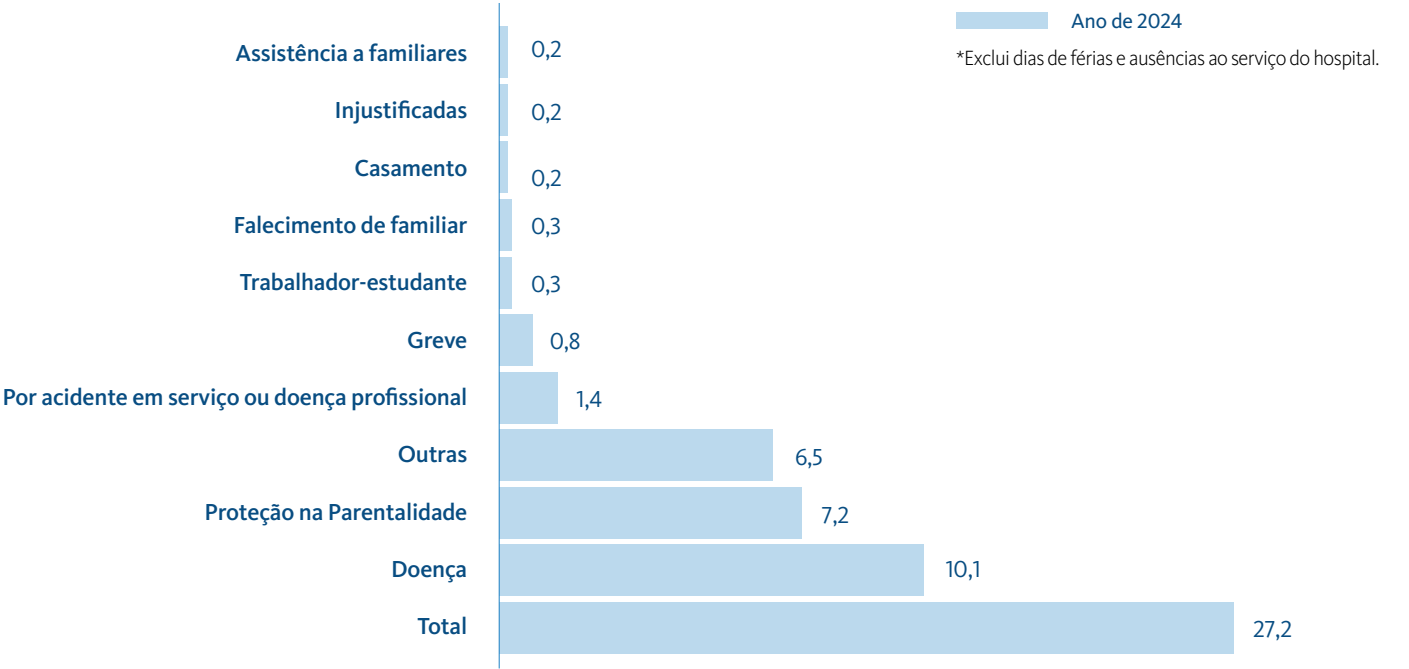
Os colaboradores com vínculo de Contrato em Funções Públicas (a termo ou com termo indeterminado) e os colaboradores com vínculo de Contrato do Código do Trabalho (a termo ou com termo indeterminado) apresentam uma proporção similar total, com 49% dos efetivos cada.

A proporção de colaboradores com vínculo de Contrato do Código do Trabalho é superior nos grupos profissionais do Pessoal de Informática (70%), Pessoal Técnico Auxiliar de Saúde (67,9%) e Pessoal Técnico Superior (61,5%).



Com exceção do Pessoal de Informática, em que o sexo masculino representa 80% do total, em todas as classes profissionais verifica-se uma predominância do sexo feminino, sendo esta proporção de 77,3% no total. Se olharmos apenas para as classes profissionais diretamente ligadas às atividades core do Hospital, acentua-se a desproporção em favor do sexo feminino, com especial ênfase nos Técnicos Superiores de Saúde, no Pessoal de Enfermagem e nos Técnicos Auxiliares de Saúde.

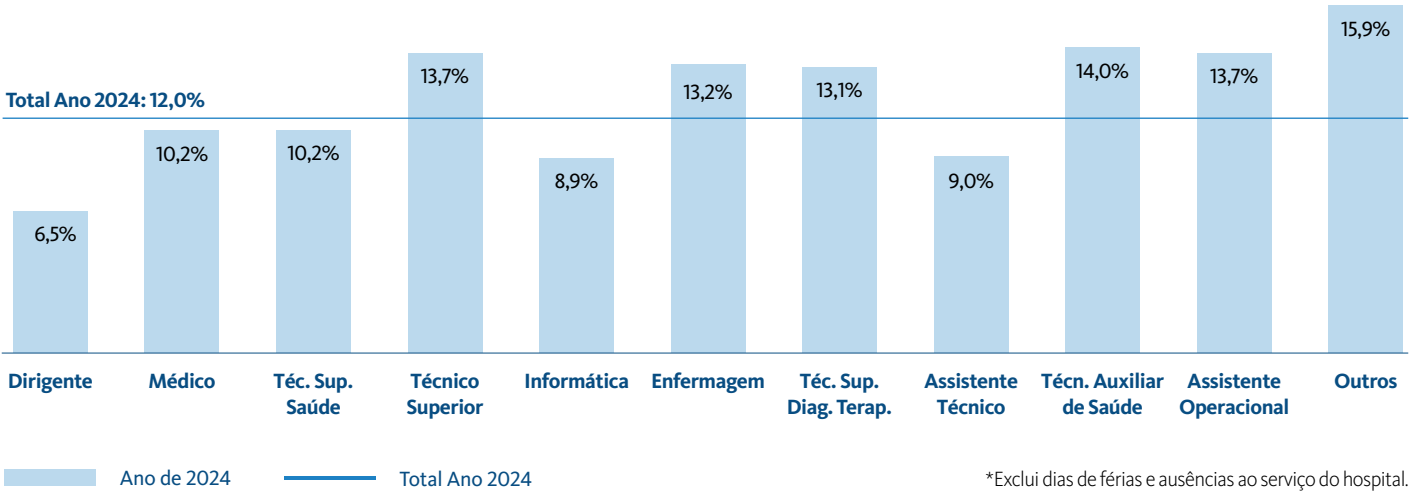
Nº Médio de Dias Ausência* por Efetivo por Tipo de Ausência



Em média, cada efetivo faltou 27 dias em 2024. Como principais causas de absentismo destacam-se a Doença e a Proteção na Parentalidade, que em conjunto justificaram 64% dos dias ausentes.

A Taxa de Absentismo da ULSSA, em 2024, foi de 12%, sendo que os grupos profissionais de Enfermagem, Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica, Técnico Superior, Técnico Superior de Saúde, Técnico Auxiliar de Saúde, Assistente Operacional e Outro Pessoal apresentam valores de absentismo superiores ao total.

Proporção Média dos Dias Ausência* no Total de Dias de Trabalho por Classe Profissional



2.7.2. Recursos Físicos e Técnicos

Instalações Físicas da Unidade Local de Saúde de Santo António

A **Unidade Hospital Santo António** é constituída por vários edifícios. Das suas instalações fazem parte:

- O Edifício Neoclássico construído no séc. XVIII segundo o projeto do arquiteto Inglês John Carr e considerado monumento Nacional;
- O Edifício Dr. Luís de Carvalho inaugurado em 1999, ligado ao edifício Neoclássico por uma galeria de dois pisos;
- Edifícios das Consultas Externas, o pavilhão laboratorial, e o centro de estudos de Imunodepuração, localizado nas instalações do Ex- CICAP;
- O Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA) localizado nos terrenos posteriores ao edifício das consultas externas do ex-CICAP na rua D. Manuel II, que foi inaugurado em 20 de maio de 2011, edifício constituído por 6 pisos (dos quais 2 parque de estacionamento) e foi concebido para atividade de ambulatório;

○ O **Centro Materno Infantil**, constituído por:

- O edifício da Maternidade Júlio Dinis concebido e planeado, desde a sua origem, para funcionar como uma maternidade, função que manteve, ininterruptamente, desde a sua inauguração (setembro de 1939), até maio de 2014, data em que se iniciou a sua total remodelação, integrada no projeto de construção do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN). Este edifício manteve os 5 pisos originais e acolhe atualmente as consultas externas e algumas áreas do ambulatório. Em frente a este edifício, no espaço anteriormente ocupado pelo pavilhão da Consulta Externa, foi construído um parque de estacionamento subterrâneo com dois pisos. Sobre o estacionamento, foi edificada uma creche, para utilização dos filhos dos funcionários. A inauguração destes dois edifícios ocorreu em 08 de abril de 2016;

- O Edifício Novo, inaugurado a 6 de maio de 2014, constituído por dois blocos, um adjacente ao edifício existente com cinco pisos e outro com nove pisos, acolhe atualmente as áreas de internamento, bloco e todas as áreas de apoio logístico do CMIN;
- O Serviço de Pedopsiquiatria tem as suas instalações no Hospital Magalhães Lemos.

A **Unidade Hospital Joaquim Urbano** foi fundada em 1884 com uma estrutura pavilhonar, sendo constituída na totalidade por 22 edifícios implantados num espaço arejado da cidade com cerca de 2,3 hectares. A atividade desta unidade, direcionada para tratamento de doenças infecciosas e pneumológicas, foi transferida na Unidade Hospital Santo António em julho de 2016. Desde essa data, a unidade alberga apenas o Centro Terapêutica Combinado (CTC). Tais instalações acolhem ainda no pavilhão Álvaro Pimenta um projeto de apoio aos sem-abrigo, através de um contrato de cedência temporária por parte do CHU-Porto à Camara Municipal do Porto.

O **Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães** foi criado em 1980 como um instituto público autónomo e integrado no SNS, desenvolvendo funções ao nível laboratorial e no âmbito da genética clínica. Esteve integrado no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge desde 2007 até 2012. Ocupa um edifício na Praça Pedro Nunes, próximo da Rotunda da Boavista e por detrás do antigo Hospital Especializado de Crianças Maria Pia.

O **Hospital Magalhães Lemos** foi inaugurado em outubro de 1962 para tratamento em regime de ambulatório, tendo posteriormente alargado a sua atividade ao tratamento em regime de internamento. Com a fusão com o CHU Porto em fevereiro de 2023 passou a integrar, por força do Novo Regulamento Interno homologado pelo Secretário de Estado da Saúde em 4 de agosto de 2023, o Departamento de Saúde Mental, o Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria da Infância e da Adolescência e o Departamento de Neuropsiquiatria e Longevidade. Em obediência à Lei de Organização dos Serviços de Saúde Mental, integram o Departamento de Saúde Mental os Serviços Locais de Saúde Mental do Porto Ocidental e de Gondomar. Nas Instalações do Hospital Magalhães Lemos existe o Serviço de Psiquiatria de Agudos e de Apoio à Urgência Metropolitana do Porto (UMPP) que inclui a Unidade de Intervenção Intensiva e 3 unidades de internamento de agudos. É a porta de entrada dos doentes oriundos da UMPP que carecem de uma maior vigilância e atuação para estabilização clínica. Dispõe igualmente de um Serviço de Psiquiatria Forense, com 40 camas de internamento e dotação de 8 camas em residência de treino para integração na comunidade.

Para resposta a tratamentos específicos e inovadores, o HML dispõe de um equipamento de eletroconvulsivoterapia (ETC), onde realiza tratamentos para doentes internos, e responde a necessidades de outras Instituições hospitalares. Existe igualmente equipamento de realização de Estimulação Transmagnética Cerebral (TMS), embora neste caso, e por agora, só responda a necessidades internas.

O **ACeS Gondomar e o ACeS Porto Ocidental** - O Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro previu o quadro de transferência de competências, no domínio da saúde, para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, na gestão de recursos patrimoniais, bem como de recursos humanos da categoria de assistentes operacionais. A transferência de competências na área da saúde dos ACES Porto Ocidental e de Gondomar para as respetivas autarquias efetuou-se da seguinte forma: A transferência de competência na área da saúde para a Câmara de Gondomar, assinada em 17 de março de 2023 pela ARS Norte, Câmara Municipal de Gondomar e Ministério da Saúde, iniciou-se em 01 de abril de 2023 (Auto de Transferência n.º ARSN_023/2023). A transferência de competência na área da saúde para a Câmara Municipal do Porto, assinado em dezembro de 2023 pela ARS Norte, Câmara Municipal de Porto e Ministério da Saúde, com efeitos a 01 de janeiro de 2024 (Auto de Transferência n.º ARSN_047/2023). De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos à atividade hospitalar da ULSSA.

	HSA	CICA	HML	CMIN	ULSSA
Camas de Internamento *	665		307 a)	171	1.143
Salas de Bloco Operatório	11	8		7	26
Salas no Bloco de Partos				7	7
Camas de Hospital Dia	44		16	4	64
Cadeiras de Tratamento Ambulatório **	48		12	2	62
Gabinetes de Consulta Externa **	160	12	22	99	293
Camas da Unidade de Recrobro	21	32		15	68

* Lotação Média Anual de Agudos e Crónicos. Inclui 34 berços no CMIN.
** Inclui 12 cadeiras de Tratamento ambulatório de administração de patisiran.
a) Inclui 10 camas de Pedopsiquiatria.

Equipamentos

Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar da ULSSA conta com diversos equipamentos técnicos nas diferentes unidades hospitalares, dos quais se destacam:

	HSA	CICA	CMIN	ULSSA
Imagem				
Angiografia Digital	4			4
Ecógrafo **	41	4	25	70
Mamógrafo Digital Direto			1	1
Radiologia Telecomandada Digital Direta	1			1
Radiologia Fixa Convencional	0			0
Radiologia Fixa Digital	6		1	7
Radiologia Móvel Convencional e Digital	19	4	5	28
Ressonância Magnética	2		1	3
Tomografia Axial Computorizada	3		1	4
Existência de Arquivo Imagiológico	1			1
Medicina Nuclear				
Câmara Gama	1			1
Câmara Gama com SPECT/CT	1			1
Osteodensitômetro	1			1
Litotricia				
Litotricia extracorporal		1		1
Hemodiálise				
Postos de Hemodiálise	15			15
Postos de Hemodiálise - Pediátrica			4	4

* Inclui equipamento de RX portátil mais intensificador de Imagem convencional e digital

** Ecógrafos da radiologia - 9 com color doppler (5 no HSA e 4 no CMIN)

2.7.3. Sistemas de Informação e Comunicação

A área de Sistemas de Informação e Comunicação é responsável por garantir a ampla acessibilidade e disponibilidade dos recursos e serviços de Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e Comunicação (SI/TIC) assegurando condições adequadas de desempenho, fiabilidade e segurança.

A governação dos SI/TIC, orienta-se por um conjunto de práticas e normas, com o fim de garantir o controlo efetivo de processos, melhorando a segurança, minimizando riscos, aumentando o desempenho, otimizando recursos, reduzindo custos, sustentando as melhores decisões e alinhando os SI/TIC com a estratégia da Unidade Local de Saúde de Santo António (ULSSA) e da Tutela, em conformidade com legislação vigor.

Os colaboradores desta área, asseguram a gestão, execução, monitorização, desenvolvimento, implementação, acompanhamento, auditoria, formação, manutenção e consolidação dos SI/TIC, 365 dias/24 horas por dia.

O acompanhamento SI/TIC é assegurado em 8 localizações físicas distintas com um parque informático de cerca de 3500 postos de trabalho, a aproximadamente 6500 colaboradores por forma a assegurar que, independentemente do local físico e do contexto em que o profissional trabalha, a informação é disponibilizada em permanência 24h/7 nos locais e tempo apropriados.

A infraestrutura tecnológica está consolidada em três datacenters, em alta disponibilidade, redundância e balanceamento de carga, com cerca de 470 servidores – dos quais 450 são virtuais e unidades de armazenamento com capacidade de 1,5 Terabytes e 400 Petabytes na nuvem e aproximadamente 90 aplicações principais. Sistemas com disponibilidade de 99,99%.

No âmbito da melhoria da maturidade dos SI/TIC e alinhamento com o modelo internacional *Healthcare Information and Management Systems Society* (HIMSS), foram realizadas diversas atividades estratégicas para potenciar a infraestrutura tecnológica, a interoperabilidade, a digitalização e inovação de processos ligados à atividade de clínica e garantir conformidade com os melhores referenciais.

No que se refere à infraestrutura e segurança, foram implementadas melhorias na infraestrutura central, reforçando a robustez e resiliência dos sistemas. Foram adotados novos procedimentos de segurança para garantir a segurança dos dados, incluindo a implementação de políticas inteligentes de backup e recuperação de desastres, melhorando a continuidade operacional.

No âmbito das tarefas de interoperabilidade entre sistemas, avançou-se com a harmonização e formalização com os padrões o HL7 e FHIR, contribuindo para uma maior compatibilidade entre sistemas e eficiência na gestão da informação de saúde e completamente alinhados com os standards internacionais.

Para melhorar a experiência dos utilizadores, tanto profissionais de saúde como utentes, foram promovidas ações para capacitar as equipas na utilização dos sistemas, e os utentes com uma abordagem de Omnicanal, assegurando uma adoção única com a utilização e o acesso às ferramentas digitais da instituição.

Na área da Cibersegurança, foram desenvolvidas e implementadas diversas ações para garantir a conformidade com os normativos nacionais e europeus aplicáveis, nomeadamente o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), preparação para a Diretiva NIS2 e as boas práticas recomendadas pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).

As áreas de atuação, tarefas e atividades desenvolvidas, que mais se destacaram no ano de 2024 foram:

- Otimização de Recursos, Serviços e Aplicações e Standards de Dados, na desmaterialização de processos, e na continuidade da adoção de modelos de dados abertos, como o Open-EHR, terminologias clínicas, sistemas de codificação e standards para interoperação, como FHIR. Adoção de tecnologias disruptivas baseadas em modelos e abordagens de Inteligência Artificial e Ciência de Dados;
- Otimização de um Ecossistema Interoperável: Integração de tecnologias HL7/FHIR e Snomed-CT para modelação de dados de investigação. Integração de dados monitorizados em HL7 e FHIR, promovendo a conectividade entre os dispositivos de recolha/monitorização de sinais vitais em tempo real e a gestão mais eficiente da monitorização dos pacientes ao nível dos cuidados intensivos, intermédios, bloco e recobro;
- Apoio na área hospitalar e cuidados de saúde primários: Assistência em várias aplicações e sistemas como Sonho, Sclínico H, Sclínico CSP, CdM, PACS, SGTD, IportalDoc, EdeiaLab, PCE.
- Instalação de Novos Sistemas, como a implementação de sistemas como Patient Care, Rastreios, e Portal Acessos/ Interno.
- Harmonização dos Sistemas Hospitalares: Harmonização de sistemas HML (Sonho V2, CdM, E-Requisições) e Sclínico Central CSP.
- Atualização de Sistemas, como o sistema de gestão de chamadas e filas de espera.

- Implementar medidas de Capacitação Analítica na adoção de tecnologias disruptivas baseadas em modelos e abordagens de Inteligência Artificial e Ciência de Dados;
- Política Omnicanal: Desenvolvimento da política Omnicanal para ULSSA.
- Continuidade no desenvolvimento de novas funcionalidades da APP Santo António: Lançamento da aplicação “Uma Saúde Mais Próxima”;
- Participação em Comissões e Grupos de Trabalho;
- Gestão de 60 contratos de manutenção da área dos SI/TIC e elaboração de cerca de 130 Cadernos de Encargos;
- Suporte de HelpDesk: Taxa do nº de Tickets e Pedidos de Intervenção atendidos em menos de 24 horas pelo total de solicitações recebidas, via Portal Interno, foi de 96,27 %, de um total de 16596 solicitações, via Portal;
- Implementação de um ecossistema de Cibersegurança, com uma solução de constituída por diferentes componentes, de forma a minimizar os riscos associados a novas ameaças e aumentar a segurança física e lógica da rede de dados e Sistemas de Informação do ULSSA contra ciberataques, no perímetro interno e externo à unidade local de saúde.
- Conformidade com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço da ULSSA, através do cumprimento das obrigações em matéria de Cibersegurança.
- Criação de um *Datalake*.
- Requalificação do parque informático dos EndPoints, Servidores e infraestrutura de computacional e rede.
- Implementação de medidas com vista à redução da dependência de sistemas *on-premises* e adotar mais serviços na nuvem.
- Elaboração de um Plano de Continuidade de Operações e Plano de Segurança de Informação da ULSSA.
- Assegurar a gestão corrente e operação presencialmente;
- Consolidação e desenvolvimentos dos módulos associados à AIDA – Agência de Interoperação, Difusão e Arquivo – plataforma de interoperação que permite o diálogo entre os sistemas utilizando protocolos standards, e suporta a continuidade na desmaterialização de alguns processos da ULSSA na persecução da estratégia de Hospital Sem Papel;
- Ampliação e reestruturação dos Sistemas de Armazenamento de Arquivo e de Salvaguarda e Recuperação de dados;
- Integração dos sistemas de informação e infraestrutura tecnológica dos Cuidados de Saúde Primários na unidade hospitalar.

Para o ano de 2025 os maiores desafios são:

- Inteligência Artificial e Automação na área clínica e administrativa;
- Avaliação global do nível de maturidade dos Sistemas de Informação e Cibersegurança;
- Mitigação da área da Cibersegurança tendo em conta o crescimento do cibercrime;
- IT Sustentabilidade. Sustentabilidade da vantagem competitiva: através do uso dos SI/TIC tomando decisões corretas de acordo com a informação disponível;
- Ajustar a tecnologia à organização: usar recursos de TI alinhados com o plano estratégico e os processos de forma que possa servir a organização de acordo com os recursos que possui;
- Elaborar plano estratégico para os SI/TIC para o próximo triénio;
- Adoção da Nuvem e Redução de Infraestrutura Local em conformidade com a regulamentação;
- Consolidação e harmonização dos SI/TIC das Unidades de Cuidados de Saúde Primários;
- Assegurar a gestão, execução, monitorização, desenvolvimento, implementação, acompanhamento, auditoria, formação, manutenção, dos SI/TIC, 365 dias/24 horas por dia, adequando as tarefas e atividades não planeadas que surjam.

Em suma, apoiar e suportar a transformação digital na ULSSA, a conformidade e preparação para os Regulamentos Europeus, acompanhar o ecossistema na área da inteligência artificial e cibersegurança, Interoperabilidade, como o formato europeu de troca de dados em saúde e um equilíbrio entre segurança, inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

2.8.

Proteção de Dados Pessoais

Em 2024, ocorreu uma mudança no modelo organizacional com a criação da Unidade Local de Saúde de Santo António. No que diz respeito à Proteção de Dados Pessoais, este novo modelo terá impactos significativos, pois a ULS de Santo António assumiu a responsabilidade pelo tratamento dos dados das entidades integradas na Unidade Local de Saúde. Como consequência desta sucessão, foi iniciado o processo de ampliação do modelo de governação de dados para incluir as unidades de cuidados de saúde primários.

No decorrer do ano de 2024, houve um aumento nos recursos humanos dedicados à Proteção de Dados, com a contratação de um técnico superior e de um assistente técnico.

A aposta na capacitação dos colaboradores manteve-se como eixo estruturante da ação desenvolvida tendo abrangido diversas áreas da proteção de dados: a proteção dos dados de saúde; o acesso a dados de saúde e dados genéticos; a segurança informação; a investigação científica e a saúde digital.

As ações foram desenvolvidas pela Encarregada da Proteção de Dados em coordenação com a Responsável pelo Acesso à Informação (RAI), a *Chief Information Security Officer* (CISO), o *Chief Security Officer* (CSO) e com o Promotor Interno de Telesaúde (PIT). O total de formandos abrangidos foi de 385.

Houve igualmente uma aposta no reforço das competências do pessoal técnico superior adstrito à Proteção de Dados, através de formação avançada (Pós Graduação em Direito de Proteção de Dados - Universidade de Lisboa) e da Encarregada da Proteção de dados através da obtenção da certificação ECP-C-M *Certified Privacy Manager* (Universidade de Maastricht).

“

(...) este novo modelo terá impactos significativos, pois a ULS de Santo António assumiu a responsabilidade pelo tratamento dos dados das entidades integradas na Unidade Local de Saúde. .”

2.9. Compliance

O Regulamento Interno do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE aprovado em 2023 previu pela primeira vez numa entidade prestadora de cuidados do no SNS a existência de um Gabinete de *Compliance* responsável, entre outros, por:

- a) Assessorar o Conselho de Administração no cumprimento de disposições legais e regulamentares;
- b) Apoiar a promoção de cultura organizacional baseada na ética e no direito;
- c) Promover a sustentabilidade organizacional nas suas vertentes, incluindo, compras responsáveis;
- d) Promover e proteger a reputação e credibilidade institucional;
- e) Minimizar a exposição a riscos e a práticas ilícitas e criar vantagem competitiva.

No ano de 2024 consolidou-se a estratégia de implementação do programa de *Compliance* na ULS de Santo António.

Foram diversas as iniciativas desenvolvidas em 2024 nesta área:

- Elaboração e publicitação da **Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão**;
- Elaboração e publicitação da **Política de Sustentabilidade**, em articulação com a Direção de Inovação e Projetos e com o Serviço de Qualidade e Segurança;
- Elaboração e publicitação da **Política de Segurança da Informação**, em articulação com a Direção de Infraestruturas de Tecnologias de Informação e Ciberresiliência, com a Direção de Informação e Apoio à Decisão e com fornecedor externo;
- Uniformização e implementação das **minutas dos documentos de contratação pública**, resultante de trabalho conjunto da assessoria jurídica, Direção de Compras e CA, tendo por referência as melhores práticas nesta área e com identificação dos aspetos críticos que devem ser acautelados nesta área;
- Elaboração e publicitação do **Manual de Procedimentos com Identificação de Boas Práticas para a área da Contratação Pública**, proposto pela Direção de Compras, com apreciação pelo Serviço de Auditoria Interna e pelo Gabinete de *Compliance*;
- Elaboração e publicitação do **Guia de Apoio ao Júri nos procedimentos efetuados ao abrigo do código dos contratos públicos**, proposto pela Direção de Compras, com apreciação pelo Serviço de Auditoria Interna e pelo Gabinete de *Compliance*;

- Consolidação do **processo de emissão e publicitação das declarações de inexistência de conflitos de interesse** a todos os intervenientes nos processos de contratação pública;
- Consolidação do apoio jurídico e de *Compliance* permanente na área da contratação pública;
- Consolidação do **mecanismo de validação do cumprimento do previsto nos artigos 113º e 114º do CCP**, através de plataforma adquirida para o efeito;
- Promoção de **compras sustentáveis**, com a introdução da utilização dos **critérios ecológicos**, previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023, de 25 de outubro, na elaboração das peças dos procedimentos, como foi o caso dos seguintes concursos públicos:

- Concurso Público Internacional n.º 643/2024 relativo a aquisição de roupa hospitalar:

ID	Características	Avaliação	Pontuação
i)	Produção Biológica: Cumprimento das certificações associadas à produção biológica em produtos têxteis, como por exemplo, o Rótulo Ecológico da UE, GOTS (<i>Global Organic Textile Standards</i>), ou equivalente.	Sim	100 Pontos
		Não	0 Pontos
ii)	Proteção Integrada: Apresentação de propostas de produtos que possuam certificações associadas à proteção integrada em fibras naturais.	Sim	100 Pontos
		Não	0 Pontos

- Concurso Público Internacional n.º 643/2024 relativo a aquisição de roupa hospitalar:

18	Energy Star; TCO 8 Certified com evidência no site www.tcocertified.com ; EPEAT Gold em Portugal com evidência em www.epeat.net
----	--

○ Manutenção da política de contratação pública aberta e transparente, nos termos da Lei, destacando-se o facto de:

○ 80% dos procedimentos terem sido realizados ao abrigo de procedimentos totalmente concorrenciais (Acordo-Quadro e Concurso Público), sendo que destes 73% foram realizados ao abrigo de Acordo-Quadro;

○ 20% dos procedimentos terem sido realizados ao abrigo de ajustes diretos, sendo que destes:

○ 85% foram abertos por compatibilidade técnica ou exclusividade, sendo 80% referentes a aquisição de medicamentos;

○ 3% foram abertos por urgência imperiosa, que se justificaram pela necessidade de assegurar o normal funcionamento da instituição em áreas como alimentação, medicação e segurança por atraso na obtenção de autorização de compromissos plurianuais por parte da Tutela, por atraso na adjudicação de procedimentos de aquisição centralizada de medicamentos e por impugnação judicial de adjudicação de processo;

○ Implementação do **Programa de Cumprimento Normativo**, resultante de um exaustivo trabalho do Serviço de Auditoria Interna e do Gabinete de *Compliance*, em estreita articulação com o Conselho de Administração;

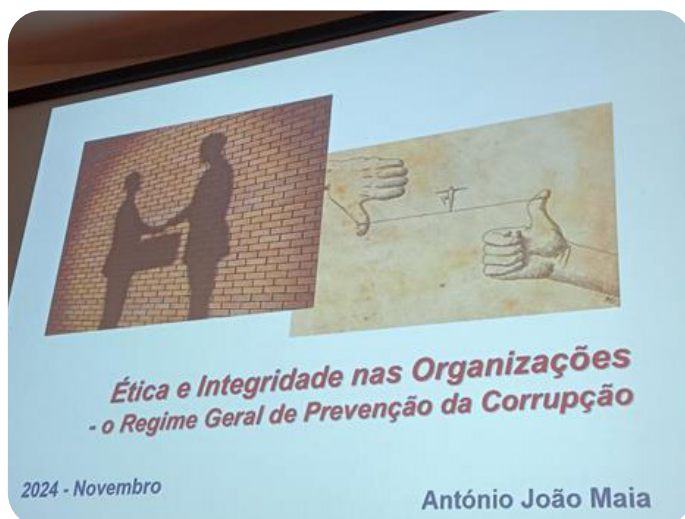
○ Elaboração e Publicitação do **Código de Ética e de Conduta** da ULS de Santo António, onde se encontram definidos os princípios, valores e regras de atuação em matéria de ética profissional para todos os dirigentes e trabalhadores, incluindo os gestores de topo, nele se contemplando, a par dos princípios gerais, regras de conduta dirigidas à prevenção do conflito de interesses, incluindo as acumulações de funções, o assédio no local de trabalho e o acesso e proteção de dados;

○ Conclusão e Publicitação do **Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**. O PPRCIC da ULSSA está estruturado para abranger toda a Instituição, incluindo todas as Áreas, Departamentos, Serviços, Direções e Unidades, refletindo o compromisso da ULS Santo António com as normas de integridade e transparência. O PPR cobre os riscos e situações que possam expor a instituição a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais e de suporte. As matrizes de risco incluem todas estas áreas e uma matriz dedicada ao conflito de interesses.

○ Implementação e Publicitação do **Canal de Comunicação Interna de Irregularidades e Denúncia de Infrações**, nos termos do Decreto-Lei 109-E/2021 de 9 de dezembro, da Lei 93/2021 de 20 de dezembro em conjugação com o Decreto-lei 52/2022 de 4 de agosto;

○ Realização de diversas **ações de formação**:

○ Programa de formação em **Ética e Integridade na Gestão Pública**, realizado em novembro de 2024, pelo Professor Doutor António Maia, Consultor-Coordenador no Mecanismo Nacional Anticorrupção, para a Gestão de Topo, Gestão Intermédia e gestores de contratos, profissionais das áreas críticas como Compras, Operações e Ambiente, Pessoas e Bem-estar, Financeira, Planeamento e Controlo de Gestão, Logística, entre outros, num total de cerca de 190 profissionais da ULS Santo António;



○ Programa de formação em **Contratação Pública para a área cirúrgica**, realizado em novembro de 2024, a todos os Diretores de Serviço da área cirúrgica, incluindo Diretor da Clínica de Cirurgia, Diretor Clínico para os Cuidados Hospitalares, Vogal do CA com o pelouro financeiro e de compras, Diretor de Compras e da Diretora do Gabinete de *Compliance*, com apresentação dos princípios da contratação pública, dos principais tipos de procedimentos e respetivos patamares de despesa, do circuito de aprovação da despesa e principais passos, dos aspetos fundamentais dos cadernos de encargos, do papel do júri e do gestor do contrato, realçando a importância da transparência, da isenção, do rigor e da prevenção da corrupção e de infrações conexas.



○ Revisão do **Responsável pelo Cumprimento Normativo**, designando o Conselho de Administração, atenta a Orientação n.º 1/2024 do MENAC, e criação de um grupo de acompanhamento do Cumprimento Normativo, constituído pela Diretora do Gabinete de *Compliance*, pela Diretora do Serviço de Auditoria Interna e pela Diretora do Departamento de Ensino e Formação, que reúne com periodicidade mensal.

○ Aprovação do **Modelo de Governação do Programa de Cumprimento Normativo**, definindo a estrutura de governação, a sua organização e funcionamento, designadamente as funções a desempenhar por cada membro da equipa de apoio ao Responsável pelo Cumprimento Normativo e pela coordenação da mesma equipa. O Modelo de Governação visa assegurar uma abordagem integrada e eficaz na prevenção, deteção e resposta a riscos de corrupção e infrações conexas, promovendo uma cultura organizacional baseada na ética, integridade e responsabilidade em todos os níveis da ULSSA. O Modelo de Governação reflete o imperativo de que o Programa de Cumprimento Normativo abranja toda a atividade desenvolvida na ULSSA, quer ao nível da prestação de cuidados de saúde hospitalares, quer ao nível da prestação de cuidados de saúde primários, envolvendo todas as áreas funcionais e todos os diferentes polos físicos em que a missão da ULSSA se concretiza.

No último trimestre de 2024, foi realizada uma inspeção ao Programa de Cumprimento Normativo na ULS Santo António, por parte da Inspeção Geral de Atividades em Saúde, que considerou a Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E., tem um programa de cumprimento normativo para assegurar o cumprimento integral dos requisitos previstos no Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de Dezembro, encontrando-se a esta data todas as recomendações implementadas, à exceção do reforço de recursos humanos do Serviço de Auditoria Interna, que se encontra previsto no Plano de Desenvolvimento Organizacional de 2025.

2.10.

Inovação e Projetos

De seguida consta a informação sobre execução física e financeira dos projetos cofinanciados durante o ano 2024. O presente relatório retrata as ações desenvolvidas nas diversas dimensões, reportando, a título de exemplo, o alinhamento crescente na transformação digital e no comprometimento do hospital na execução dos projetos cofinanciados pelo PRR.

1. Aposta em Infraestruturas e Equipamentos

O ano de 2024 foi marcado pela execução de grandes projetos de Infraestruturas e Equipamentos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e profissionais. No âmbito das infraestruturas e equipamentos, o hospital teve vários projetos cofinanciados pelo PRR, enquadrados no Investimento Conclusão da Reforma da Saúde Mental e implementação da Estratégia para as Demências e Modernização Tecnológica do SNS.

Construção da Nova Unidade de Saúde Mental de Gondomar



1.270 m²

Área



2.2 Milhões €

de Financiamento

2. Programa de Modernização Tecnológica cofinanciado pelo PRR da ULS Santo António

Obra de ampliação da área destinada à Psiquiatria Forense no Hospital Magalhães Lemos



1.640 m²

Área de Internamento



+40 Unid.

Camas de Internamento



2 Milhões €

de Financiamento

Aquisição de Tomografia Computorizada



390.100,84 €

Investimento e Financiamento a 100%

Aquisição da 2ª Tomografia Computorizada na Unidade de Imagiologia no Centro Materno Infantil do Norte (CMIN)



418.715 €

Investimento e Financiamento a 100%

Aquisição de Angiografia Biplanar



1.203.572 €

Investimento e Financiamento a 100%

Aquisição de Ressonância Magnética



2.295.000 €

Investimento e Financiamento a 100%

Este projeto está alinhado com o domínio estratégico “Resiliência do Sistema de Saúde” para a reposta de uma Unidade local de Saúde mais resiliente e promoção da igualdade de acesso a serviços de qualidade e dos cuidados de longa duração. O investimento nos equipamentos pesados, contribuíram, assim, para aumentar a qualidade do diagnóstico, realizar tratamentos mais eficazes, reforçando a capacidade de resposta do sistema e potenciar o reforço da autonomia do SNS.

O hospital tem aprovado mais de 10 milhões de euros em projetos cofinanciados pela FCT, PRR, H2020 e Horizonte Europa. A inovação digital e tecnológica tem sido uma das grandes apostas da Unidade Local de Saúde de Santo António, pela participação em vários projetos europeus no âmbito da transformação digital, medicina de precisão, o uso de Inteligência Artificial para diagnóstico de doenças. Estes projetos têm contribuído para melhorar a eficiência e a qualidade dos cuidados de saúde. Este investimento tem sido direcionado para diversas áreas, incluindo:

- **Investigação clínica:** O hospital tem colaborado com universidades e centros de investigação em projetos europeus para desenvolver novos tratamentos.
- **Inovação tecnológica:** O hospital tem investido em novas tecnologias para melhorar os cuidados de saúde, como a telemedicina, a inteligência artificial, Realidade Virtual, aumentada e Mista, Robótica, IoT, Big Data.

Projetos de transformação digital cofinanciados pelo PRR

Projeto Test Bed (TB) ITeCS – Inovação Tecnológica em Cuidados de Saúde

O objetivo fulcral é a aceleração do desenvolvimento tecnológico de pilotos de produtos de Startup e PME na área da Saúde Digital. Investimento: 162.814,09€

“Blockchain” Agendas/Alianças Mobilizadoras

A ULSSA faz parte de um dos maiores consórcios das Agendas Mobilizadoras cofinanciado pelo PRR. A Agenda “Descentralizar Portugal com Blockchain” cria uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais geradas por essa tecnologia. Investimento: 260.297,78€.

Projetos Cofinanciados em 2024

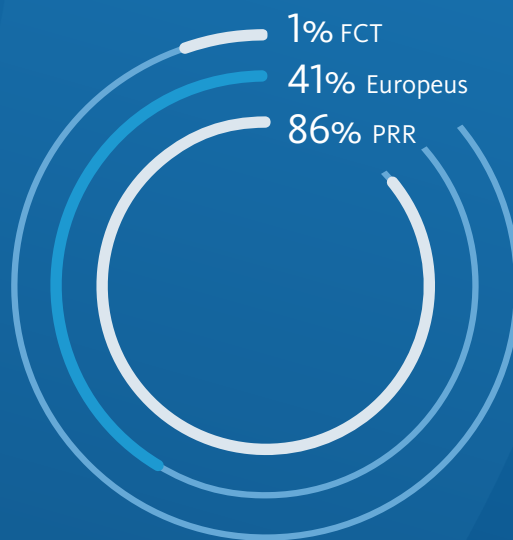
Projetos	Valor do Investimento	Apoio	Linha de Financiamento
Requalificação da Psiquiatria Forense	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	PRR
Unidade Saúde Mental de Gondomar	2.200.000,00 €	2.200.000,00 €	PRR
Programa Modernização Tecnológica	4.344.481,57 €	4.344.481,57 €	PRR
Projeto Work Life Balance -Teletrabalho	121.000,00 €	121.000,00 €	PRR
TrustChain	20.000,00 €	20.000,00 €	HORIZON EUROPE
XpanDH	59.781,25 €	59.781,25 €	HORIZON EUROPE
VACCELERATE	291.119,69 €	157.801,75 €	H2020
CHAIMELEON	198.340,00 €	198.340,00 €	H2020
e-Hospital4Future	354.499,13 €	283.599,31 €	HORIZON EUROPE
NUTRIA	15.429,78 €	15.429,78 €	FCT
BlockChain	260.297,76 €	260.297,76 €	PRR
Rede Nacional de Test Beds	177.787,61 €	146.828,70 €	PRR
O labirinto genético da Polineuropatia Amiloidótica Familiar	8.750,00 €	8.750,00 €	FCT
EUCAIM	260.375,94 €	130.187,96 €	HORIZON EUROPE
TransplantChild	112.847,55 €	112.847,55 €	HORIZON EUROPE
XiA	166.599,00 €	133.279,20 €	HORIZON EUROPE
TOTAL PROJETOS EM EXECUÇÃO	10.591.309,28 €	10.192.624,83 €	

Principais Indicadores

Projetos Cofinanciados

10.591 Milhões €

Total de investimento elegível
aprovado
Projetos em curso



10.192 Milhões €

Total Financiamento

16 projetos
Cofinanciados

17 candidaturas submetidas desde
janeiro de 2024 aguardam aprovação



7.391 Milhões €

Total de investimento previsto se aprovado

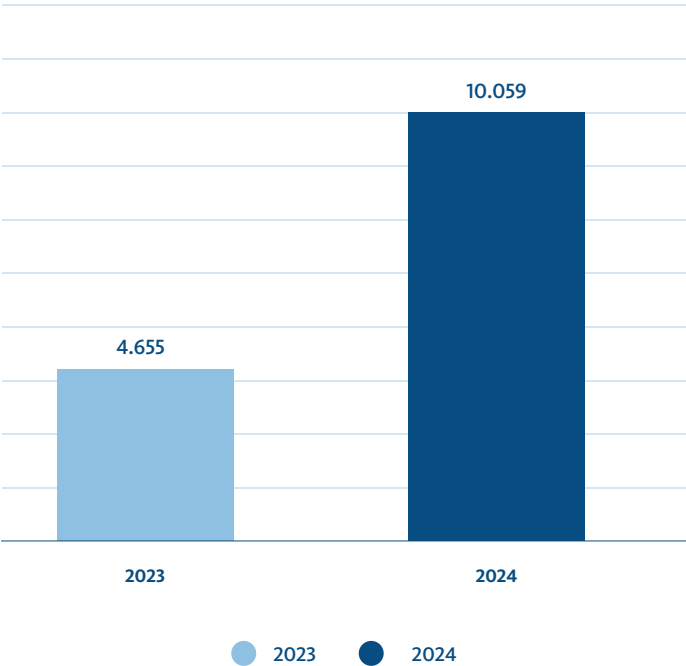
2.11.

Desmaterialização de Processos

A introdução da ferramenta Smartgovernance® no ano 2022, veio potenciar novas abordagens e metodologias de trabalho, permitindo a transformação de processos tradicionais em digitais, favorecendo a eficiência e contribuindo para a redução do uso do papel.

Da análise do gráfico da fig. 1, é visível a amplitude de adoção da ferramenta entre o ano 2023 e 2024, como ferramenta de desmaterialização de processos e fluxos.

Figura 1 - Total de Propostas por Ano

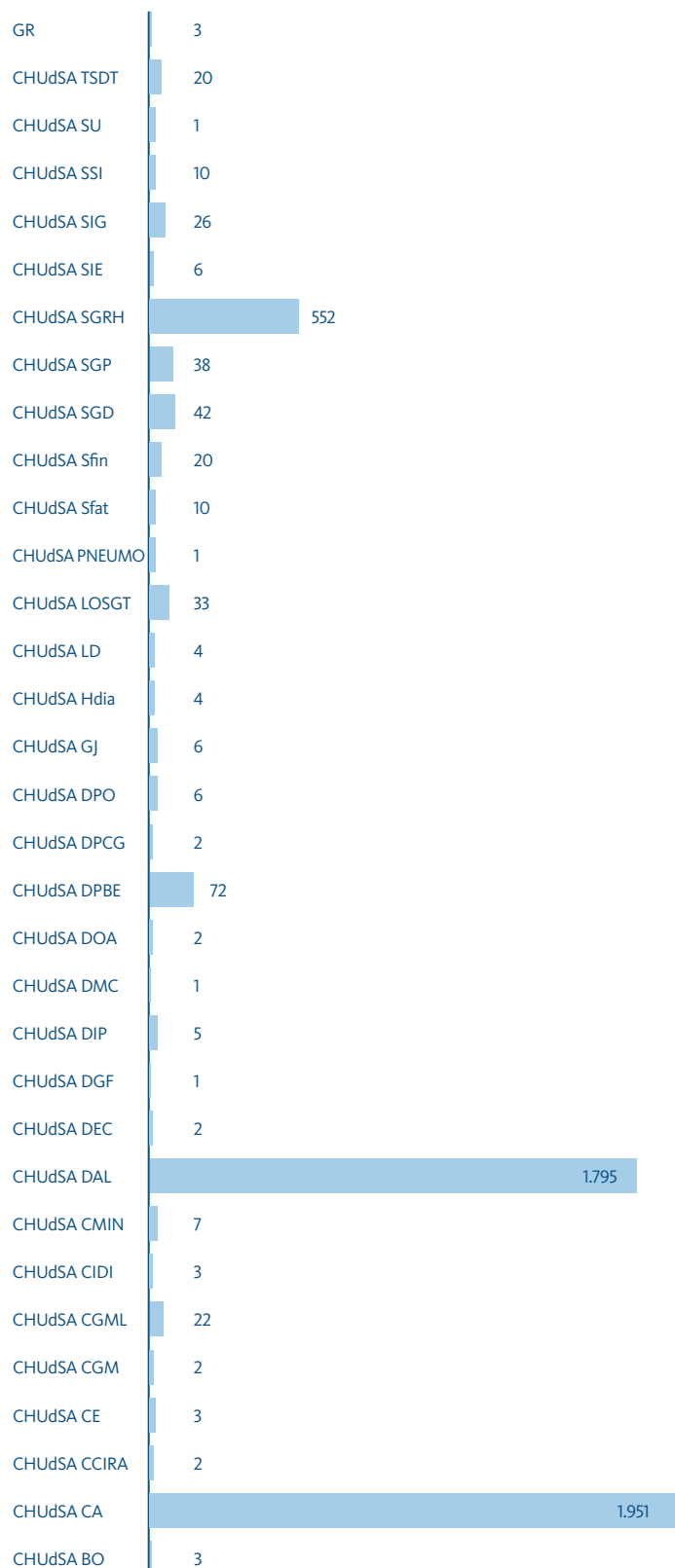


Comparação do Total de Propostas por Ano e Área

Os gráficos presentes na fig. 2, apresentam uma comparação do total de propostas por ano e por serviço, permitindo obter uma visão geral sobre a evolução da adoção da ferramenta por serviço.

Desde logo, é possível verificar o aumento significativo do número de propostas submetidas pela Direção de Compras (CHUdSA DAL em 2023 e ULSSA DComp em 2024), bem como pela Direção de Pessoas e Bem-estar (CHUdSA SGRH em 2023 e ULSSA DPBE em 2024, a par de uma redução do número de propostas submetidas pelo secretariado do Conselho de Administração (CHUdSA CA em 2023 e ULSSA CA em 2024).

Total de Propostas 2023 por área



Total de Propostas 2024 por área

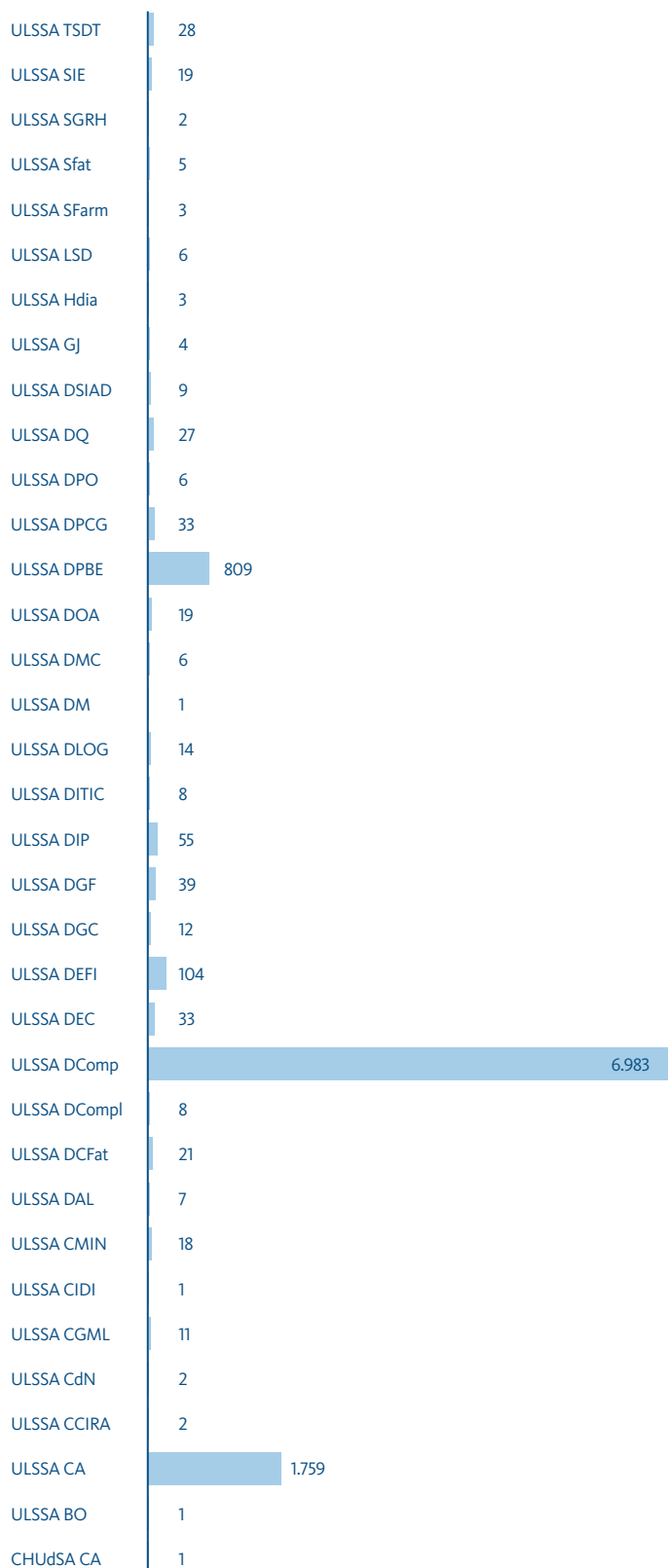


Figura 2. Total de Propostas por Ano e por Área

Em 2024, registou-se um aumento nas receitas e uma aceleração na digitalização de processos, resultando em ganhos significativos de eficiência e redução de custos. A título de exemplo a generalização da utilização da plataforma EUNICE para a gestão de formações e a desmaterialização de todo o processo formativo institucional contribui para a redução de custos, disponibilização dos recursos humanos afetos para outras tarefas, alargamento da oferta formativa, maior celeridade e transparência nos processos e criação de um ficheiro digital das formações realizadas por cada profissional da ULS Santo António. Estas medidas para além de contribuírem para a sustentabilidade económica são importantes para a sustentabilidade ambiental e otimização da gestão com ganhos para todos, Instituição e Profissionais.

Atividade Assistencial

- 3.1. Síntese da Produção
- 3.2. Cuidados de Saúde Primários
- 3.3. Internamento
- 3.4. Atividade de Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos
- 3.5. Cirurgia de Ambulatório
- 3.6. Consulta Externa
- 3.7. Hospital de Dia
- 3.8. Urgência
- 3.9. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- 3.10. Acesso a Cuidados de Saúde

“

2024: Um ano de conquistas! O maior nível de atividade cirúrgica já registado, refletindo dedicação, inovação e compromisso com a saúde.”

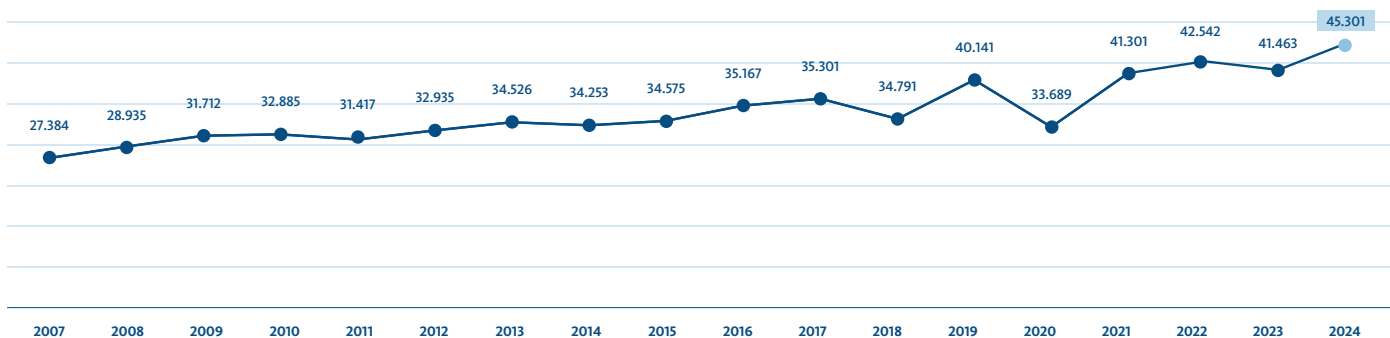
A atividade assistencial da Unidade Local de Saúde de Santo António (ULSSA) distribui-se por várias unidades e instalações. No âmbito hospitalar, inclui o Centro Materno Infantil, que comporta toda a área pediátrica e da mulher, o Centro de Cirurgia de Ambulatório, que centraliza a atividade cirúrgica de ambulatório nas diferentes valências, o Hospital Magalhães Lemos, que congrega as valências de psiquiatria e saúde mental, o Hospital de Santo António, que reúne as demais especialidades médicas, cirúrgicas e intensivas, e o Centro de Genética Médica. Nos cuidados de saúde primários, a atividade distribui-se por diferentes edifícios no Porto ocidental e em Gondomar. A criação da ULSSA (Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro) formalizou, assim, numa única entidade, a união e a complementaridade dos cuidados de saúde hospitalares com os cuidados de saúde primários.

Ao longo de 15 anos, o crescimento e a qualidade assistencial do antigo CHUPorto havia beneficiado das sinergias criadas pela reestruturação, modernização e concentração de conhecimento e experiências resultantes da junção de várias unidades hospitalares. Em 2023, a fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE, com o Hospital Magalhães Lemos, que deu origem ao Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, reforçou essa qualidade assistencial. A integração com os cuidados de saúde primários em 2024, através da criação da ULSSA, tende a permitir a criação de um sistema mais robusto e resiliente, capaz de responder eficazmente às necessidades da população.

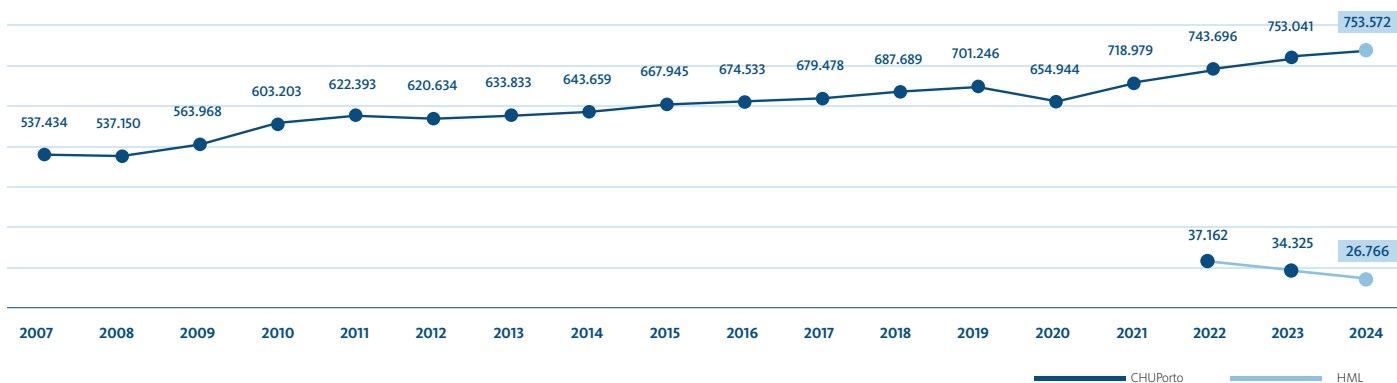
As instituições que deram origem à ULSSA alcançaram marcos históricos no passado. Em 2019, o então Centro Hospitalar Universitário do Porto registou o ano da sua maior atividade até aquele momento. No entanto, os anos de 2020 e 2021 foram fortemente impactados pela pandemia global, durante os quais esta instituição desempenhou um papel crucial no combate à COVID-19. Nos anos subsequentes, observou-se uma tendência positiva na atividade cirúrgica e na consulta externa. No caso da produção cirúrgica, essa tendência manteve-se até 2024.

2024: Um ano de conquistas! O maior nível de atividade cirúrgica já registado, refletindo dedicação, inovação e compromisso com a saúde.

Evolução de Doentes Operados



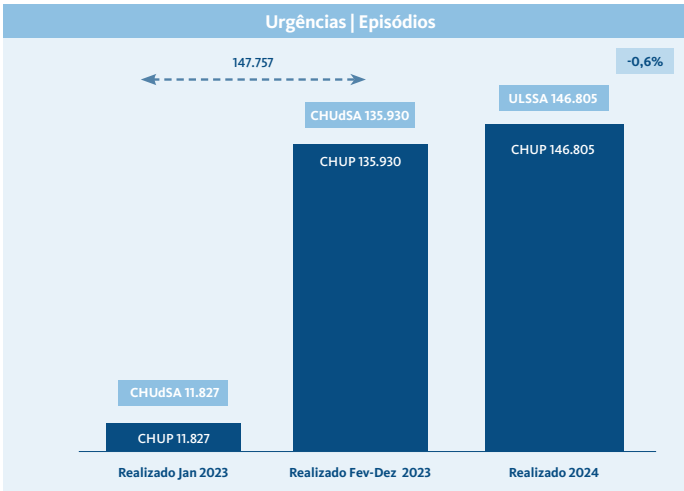
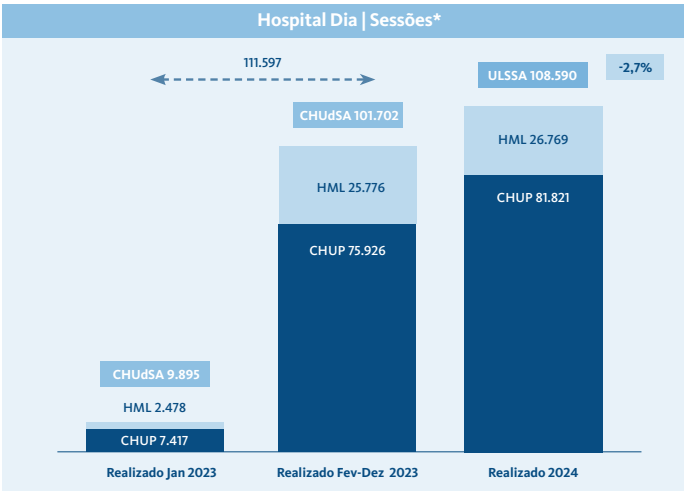
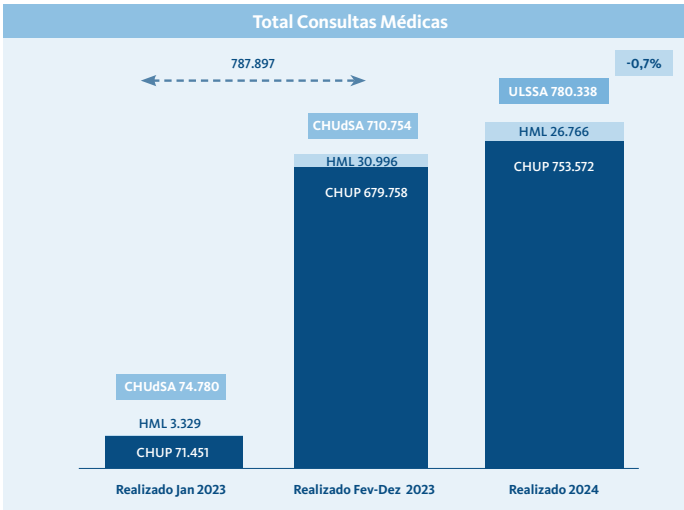
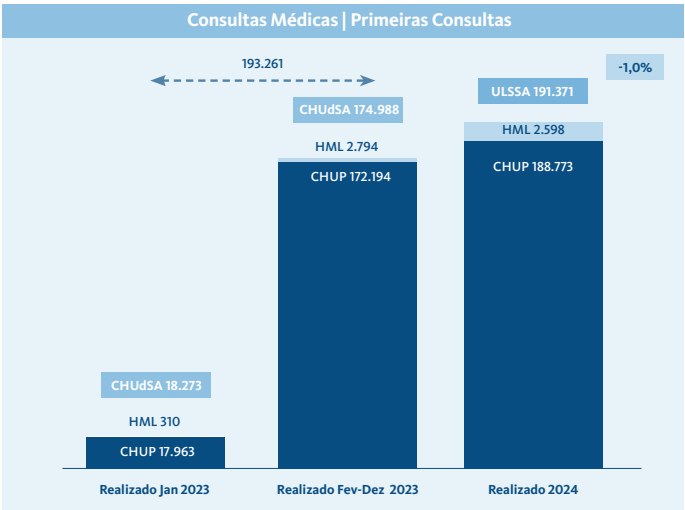
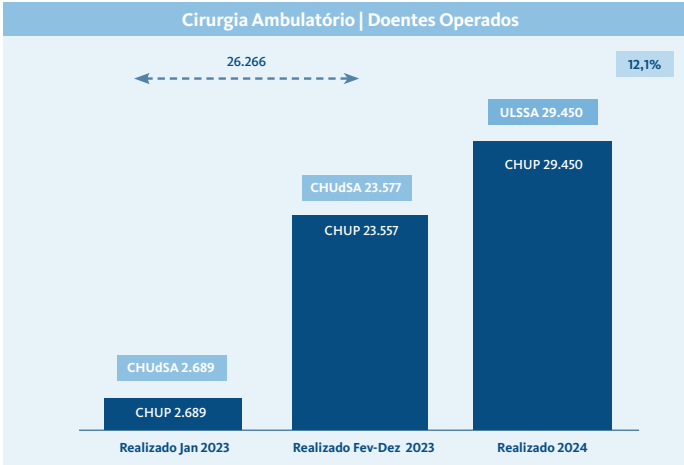
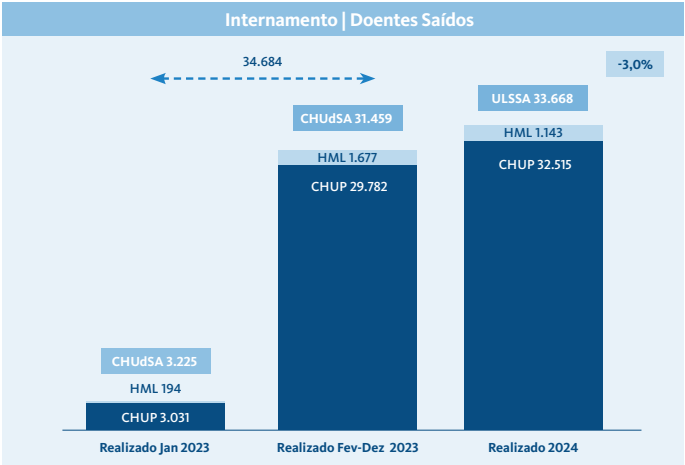
Evolução de Consultas Médicas



A análise seguinte compara o desempenho assistencial de 2024 com o do ano anterior, levando em consideração os universos comparáveis de 2023 (anos completos das entidades extintas). Esta avaliação visa entender as melhorias e tendências ao longo desses dois períodos.

3.1. Síntese de Produção

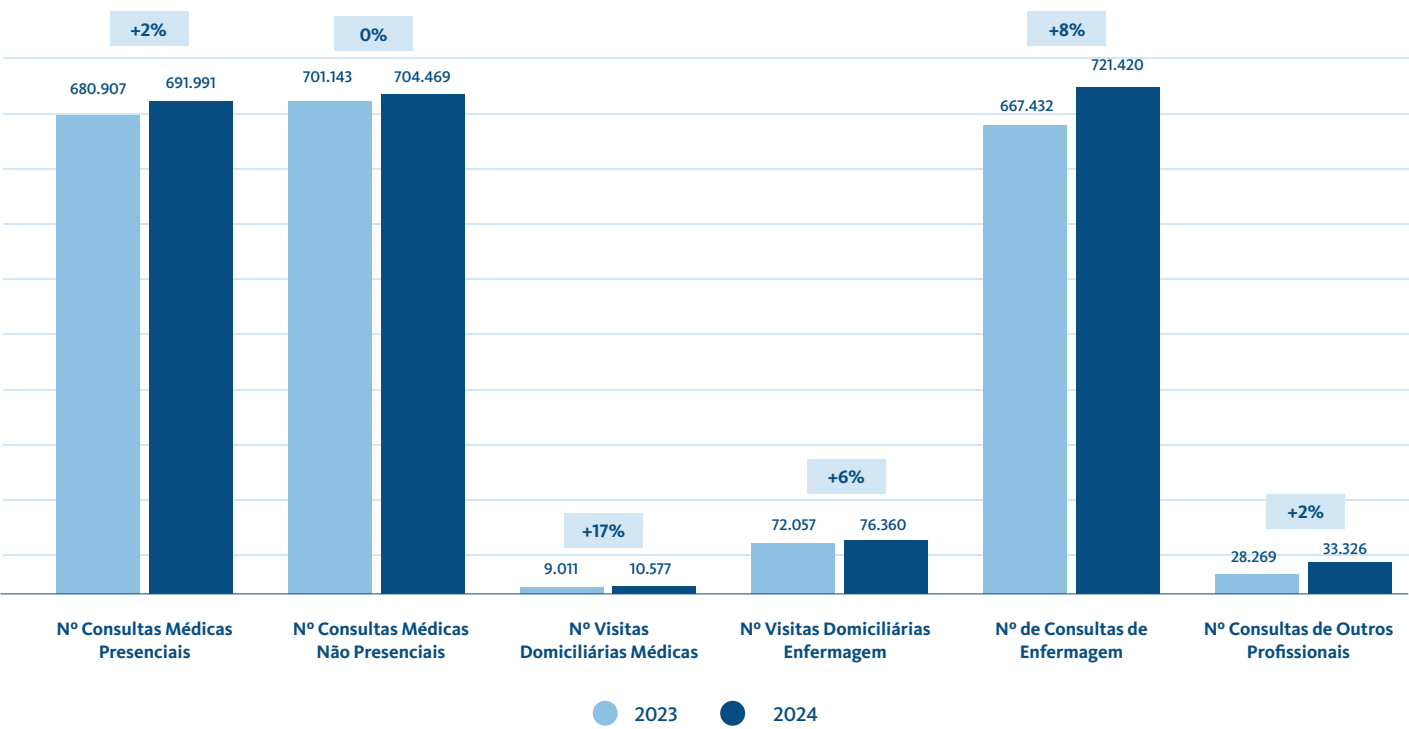
Atividade Hospitalar



*Total de Sessões, incluindo Fisioterapia, CTC e sessões que geram GDH.

Atividade Cuidados de Saúde Primários

Cuidados de Saúde Primários



Na Atividade Hospitalar

O **Internamento** regista em 2024, face a 2023, uma **diminuição de 1.016 doentes** (-288 doentes no Santo António e -728 do HML).

Na **Cirurgia de Ambulatório**, foram operados **mais 3.184 doentes** do que em 2023.

O Total da atividade da **Consulta Externa**, face a 2023, apresentou uma evolução negativa - foram realizadas **menos 5.896 Consultas médicas**, muito embora se verifique um **aumento nas consultas das especialidades do Santo António (+2.363 consultas)**. Ao nível das primeiras consultas verificou-se uma redução (-1.890 consultas).

No **Hospital Dia**, verificou-se uma **redução** de atividade em **3.007 sessões**, em relação ao período homologo.

Na **Urgência**, observou-se uma **diminuição de 952 episódios** em comparação com o ano de 2023.

Cuidados de Saúde Primários

Observa-se uma **evolução positiva**, face ao homologo, **em todas as linhas de atividade**, identificadas no quadro mínimo de produção.

3.2.

Cuidados de Saúde Primários

	Ano 2023			Ano 2024			Var. % 2023-2024		
	ACES Porto Ocidental	ACES Gondomar	Total	ACES Porto Ocidental	ACES Gondomar	Total	ACES Porto Ocidental	ACES Gondomar	Total
Consultas Médicas Presenciais	351.875	329.032	680.907	353.654	338.337	691.991	0,5%	2,8%	1,6%
Consultas Médicas Não Presenciais	304.101	397.042	701.143	313.807	390.662	704.469	3,2%	-1,6%	0,5%
Contactos Enfermagem	331.889	335.543	667.432	365.191	356.229	721.420	10,0%	6,2%	8,1%
Consultas Outros Profissionais	19.743	8.526	28.269	17.335	15.991	33.326	-12,2%	87,6%	17,9%
Domicílios Médicos	4.955	4.056	9.011	5.576	5.001	10.577	12,5%	23,3%	17,4%
Domicílios Enfermagem	37.770	34.287	72.057	41.010	35.350	76.360	8,6%	3,1%	6,0%
Utentes Inscritos*	182.538	166.851	349.389	188.065	167.205	355.270	3,0%	0,2%	1,7%
Frequentadores	177.585	83.102	260.687	175.101	160.294	335.395	-1,4%	92,9%	28,7%
Não Frequentadores	4.953	83.749	88.702	12.964	6.911	19.875	161,7%	-91,7%	-77,6%
Consultas / Dia Útil									
Consultas Médicas	2.623,9	2.904,3	5.528,2	2.680,6	2.927,7	5.608,3	2,2%	0,8%	1,4%
Contactos Enfermagem	1.327,6	1.342,2	2.669,7	1.466,6	1.430,6	2.897,3	10,5%	6,6%	8,5%
Consultas Outros Profissionais	79,0	34,1	113,1	69,6	64,2	133,8	-11,8%	88,3%	18,4%
Visitas Domiciliárias / Dia Útil									
Domicílios Médicos	19,8	16,2	36,0	22,4	20,1	42,5	13,0%	23,8%	17,9%
Domicílios Enfermagem	151,1	137,1	288,2	164,7	142,0	306,7	9,0%	3,5%	6,4%
Consultas / Utente Inscrito Frequentador									
Consultas Médicas	3,7	8,7	5,3	3,8	4,5	4,2	3,2%	-47,9%	-21,5%
Contactos Enfermagem	1,9	4,0	2,6	2,1	2,2	2,2	11,6%	-45,0%	-16,0%
Consultas Outros Profissionais	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-11,0%	-2,8%	-8,4%

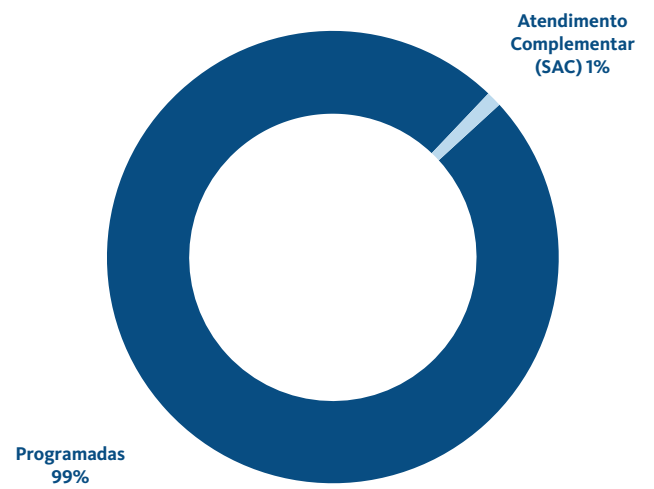
Fonte: SCG para dados de 2023 (fornecidos pelos CSP); SIARS para 2024 extração em 27-03-2025.
* Situação a 31'Dez.
Nota: A partir da migração para o SClínico único, ocorrida em Abril 2024, a produção de consultas de alguns TSDT do Porto Ocidental deixaram de verter para o SIARS. Este facto foi oportunamente reportado à SPMS. Na ausência de informação atualizada à data do fecho de contas, optou-se por apresentar o valor do SCG antes da descontinuação deste aplicativo.

Os dados mostram uma tendência geral de aumento na atividade assistencial, especialmente no ACES Porto Ocidental. No entanto, há a referir algumas variações negativas, como sejam as consultas médicas não presenciais em Gondomar e as consultas de outros profissionais no Porto Ocidental.

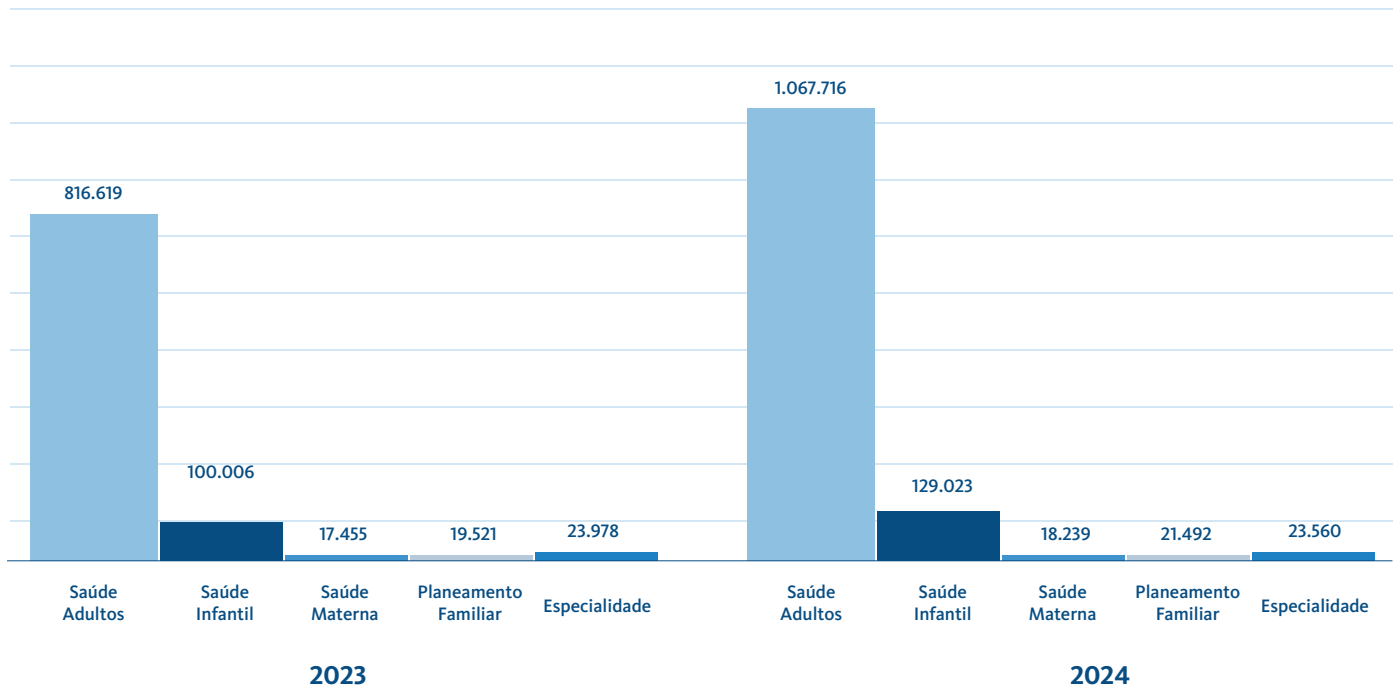
O número total de utentes inscritos aumentou ligeiramente, em boa parte graças à evolução positiva nos inscritos no ACES Porto Ocidental. Assiste-se a uma redução do total de utentes não frequentadores, sustentada na redução verificada em Gondomar, já que no ACES Porto Ocidental o número de utentes não frequentadores aumentou.

As consultas em atendimento complementar, em 2024, representaram sensivelmente 1% do total de consultas médicas.

Consultas Médicas Programadas e Não Programadas



Consultas Médicas por Programa Saúde - Conceitos do SINUS (c/ Domicílios)



No que respeita à estratificação da atividade pelas várias valências, destacam-se os crescimentos de aproximadamente 31% na Saúde de Adultos e de 29% na Saúde Infantil.

“
O número total
de utentes inscritos
aumentou
ligeiramente, em
boa parte graças
à evolução positiva
nos inscritos no ACES
Porto Ocidental.”

Apresenta-se, de seguida, o Índice de Desempenho Global (IDG) de 2024 e comparação com o período homólogo. Trata-se de valores provisórios, apurados à data de 06-03-2025, faltando também apurar os indicadores das Áreas da Qualidade Organizacional e da Formação.

Analisando apenas os indicadores da Área de Desempenho, observa-se uma tendência de melhoria na generalidade dos índices, com exceção dos constantes da Sub-Área do Acesso, que apresentam um ligeiro agravamento.

IDG / Área / Subárea / Dimensão	Dez/2023	Dez/2024	Var.
IDG	80,1	56,2	↘
IDS da Área Desempenho	78,7	81,8	↗
IDS da Subárea Acesso (Desempenho)	87,2	86,7	↘
IDS da Dimensão Cobertura ou Utilização (Acesso)	79,6	85,9	↗
IDS da Dimensão Personalização (Acesso)	68,8	63,8	↘
IDS da Dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos (Acesso)	93,7	93,1	↘
IDS da Dimensão Consulta no Próprio Dia (Acesso)	80,9	77,6	↘
IDS da Dimensão Distribuição das Consultas Presenciais no Dia (Acesso)	93,2	93,9	↗
IDS da Subárea Gestão da Saúde (Desempenho)	83,8	88,7	↗
IDS da Dimensão Saúde Infantil e Juvenil (Gestão da Saúde)	90,0	93,4	↗
IDS da Dimensão Saúde da Mulher (Gestão da Saúde)	84,3	88,3	↗
IDS da Dimensão Saúde do Adulto (Gestão da Saúde)	89,6	94,2	↗
IDS da Dimensão Saúde do Idoso (Gestão da Saúde)	71,4	78,7	↗
IDS da Subárea Gestão da Doença (Desempenho)	77,7	83,3	↗
IDS da Dimensão Doenças Cardiovasculares (Gestão da Doença)	83,7	89,1	↗
IDS da Dimensão Diabetes Mellitus (Gestão da Doença)	63,1	68,8	↗
IDS da Dimensão Hipertensão Arterial (Gestão da Doença)	75,5	84,1	↗
IDS da Dimensão Saúde Mental, Probl. Sociais e Familiares (Gestão da Doença)	96,9	97,5	↘
IDS da Dimensão Doenças Aparelho Respiratório (Gestão da Doença)	78,7	83,0	↗
IDS da Dimensão Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças (Gestão da Doença)	68,3	77,4	↗
IDS da Subárea Qualificação da Prescrição (Desempenho)	56,8	61,8	↗
IDS da Dimensão Prescrição Farmacoterapêutica (Qualificação da Prescrição)	76,8	82,0	↗
IDS da Dimensão Prescrição MCDT (Qualificação da Prescrição)	23,5	28,1	↗
IDS da Área Qualidade Organizacional	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Subárea Melhoria Contínua (Qualidade Organizacional)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Dimensão Acesso (Melhoria Contínua)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Subárea Segurança (Qualidade Organizacional)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Dimensão Segurança de Utentes (Segurança)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Subárea Centralidade no Cidadão (Qualidade Organizacional)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Dimensão Participação do Cidadão (Centralidade no Cidadão)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Dimensão Satisfação Utentes (Centralidade no Cidadão)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Área Formação	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Subárea Formação Interna (Formação)	n.d.	n.d.	n.d.
IDS da Dimensão Formação Interna (Formação Interna)	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte: SDM (valores provisórios), remetido por mail em 06-03-2025.

3.3.

Internamento

	2023		Ano 2023	2024	% Ano 2023/ Ano 2024 Total
	Janeiro (CHUP+HML)	Fev-Dez (CHUdSA)			
Lotação Média* - Total	1.128	1.115	1.115	1.143	2,5%
Lotação Média* - Agudos	932	916	918	958	4.4%
Lotação Média*- Crónicos	196	199	197	185	-6,1%
Lotação Final (31 Dez) */****	1.130	1.095	1.095	1.104	0,8%
Doente Saídos	3.225	31.459	34.684	33.668	-2,9%
Dias de Internamento Saídos	29.228	287.377	316.605	312.257	-1,4%
Dias de Internamento	27.726	289.619	317.345	317.099	-0,1%
Doentes Internados	3.416	31.426	34.842	33.737	-3,2%
Programados	1.885	16.405	18.290	17.289	-5,5%
Urgência	1.531	15.021	16.552	16.448	-0,6%
DMédia ***	9,06	9,13	9,13	9,27	1,6%
DMédia sem Berçário ***	9,65	9,71	9,71	9,83	1,2%
Tx Mortalidade	4,56%	4,35%	4,37%	4,83%	10,5%
DS/cama	3,46	34,34	37,79	35,14	-7,0%
Tx Ocupação (Agudos + Crónicos)	97,00%	95,63%	95,84%	93,55%	-2,4%
Existência Média Diária	1.094	1.066	1.069	1.070	0,1%
Doentes Crónicos					
Doentes	212	320	322	285	-11,5%
Psiquiatria no Hospital	154	240	240	220	-8,3%
Psiquiatria Forense	42	64	66	51	-22,7%
Reabilitação Psicossocial	16	16	16	14	-12,5%
Dias de Internamento	6.194	66.525	72.719	74.270	2,1%
Psiquiatria no Hospital	4.464	48.166	52.630	54.145	2,9%
Psiquiatria Forense	1.234	13.057	14.291	14.481	1,3%
Reabilitação Psicossocial	496	5.302	5.798	5.644	-2,7%

* Inclui 34 Berços no CMIN

** Distribuição entre camas de agudos e crónicos no HML de acordo com a distribuição de doentes a meio do periodo para os serviços que acolhem simultaneamente doentes crónicos, curta duração e agudos (SII, Serviço B, Serviço C, D4 e D3)

*** Dias de internamento dos doentes agudos com alta / total dos doentes com alta no período, (não inclui berçário)

**** Número de camas activas em 31/Dezembro.

Nota: Classificação de doentes crónicos e agudos de psiquiatria do ano 2024 à data 17/03/ 2025

Em 2024, a atividade de internamento de doentes agudos apresentou uma tendência decrescente de 2,9%, o que corresponde a 1.016 doentes a menos (considerando universos comparáveis). Essa redução foi observada tanto na atividade de psiquiatria no Hospital Magalhães Lemos (HML), com uma diminuição de 38,7% (ou seja, 728 doentes a menos), como na atividade das restantes valências do ex-CHUPorto, com uma diminuição de 0,9% (288 internamentos a menos).

No que diz respeito ao internamento de psiquiatria, teve particular impacto o facto de, a partir de setembro de 2023, e de acordo com o “Regulamento da Urgência Metropolitana do Porto”, proposto pela Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, e com os novos critérios de internamento em psiquiatria, a Unidade HML deixou de “admitir” doentes da Urgência Metropolitana do Porto (doentes do S. João, doentes do CH Tâmega e Sousa e CH V. Nova Gaia/ Espinho). Esses doentes passaram a ser encaminhados diretamente da urgência metropolitana para as respetivas unidades hospitalares.

Assim, a abertura de Serviços Locais de Saúde Mental noutros hospitais da região tem possibilitado a crescente descentralização dos cuidados, com reflexo no internamento, o que se tem tentado impor com a passagem de doentes para outras unidades de saúde.

Além da redução da atividade de psiquiatria, também observamos uma diminuição considerável no internamento de Obstetrícia, Ortopedia e Hematologia. A redução conjunta do internamento de Obstetrícia e Neonatologia (584 doentes) resulta da diminuição do número de partos de 8,5%.

É importante destacar que quando analisada a totalidade da atividade de internamento, verifica-se que a redução ocorre essencialmente por via da admissão programada, com uma diminuição de 5,5%, enquanto a admissão urgente reduz apenas 0,6%. Sendo que a redução dos internamentos provenientes da Urgência ocorre devido à diminuição dos internamentos provenientes da Urgência de Ginecologia/Obstetrícia (-302 episódios), já que os provenientes da Urgência Geral aumentam (+226 episódios).

A Demora Média aumenta ligeiramente em 2024 (0,1 dias), face ao ano 2023. Este aumento da Demora Média é resultado do efeito da redução do número de dias de internamento em menor proporção (-0.1%), que a redução do número de doentes saídos (-2,9%). Embora vários fatores tenham contribuído para esse efeito, como a transferência de atividade de internamento para o ambulatório em algumas especialidades cirúrgicas, o indicador continua a ser fortemente impactado pelos motivos sociais.

A falta de resposta social adequada para os utentes que não possuem indicação clínica para internamento psiquiátrico resultou no aumento dos dias de internamento dos doentes agudos do Hospital Magalhães Lemos (HML), ocupando cerca de 60% das vagas de internamento de doentes agudos. Aliás esse fator continua a contribuir significativamente para o aumento do tempo médio de internamento em diferentes valências das ULSSA.

Em 2024 registamos 108 utentes com prolongamento de alta e que aguardavam por disponibilidade de vaga em Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), pela Seg. Social. Dos 108 utentes, 63 tiveram alta hospitalar ao longo de 2024, o que resultou num total de 17.510 dias adicionais de internamento. Contudo, 39 utentes continuaram com prolongamento de alta e transitaram para 2025, acumulando, ainda em 2024, 11.264 dias adicionais de internamento.

Apesar dos motivos apresentados, o aumento de apenas 0,1 dias na Demora Média de Internamento reflete uma gestão interna eficaz e rigorosa das camas disponíveis. Um exemplo dessa eficiência é o notável desempenho na Demora Média Pré-Operatória, posicionando a ULSSA como a entidade com o melhor resultado dentro do grupo.

“

(...) o aumento de apenas 0,1 dias na Demora Média de Internamento reflete uma gestão interna eficaz e rigorosa das camas disponíveis.”



Indicador: Demora Média Antes da Cirurgia

Mês: Dezembro 2024

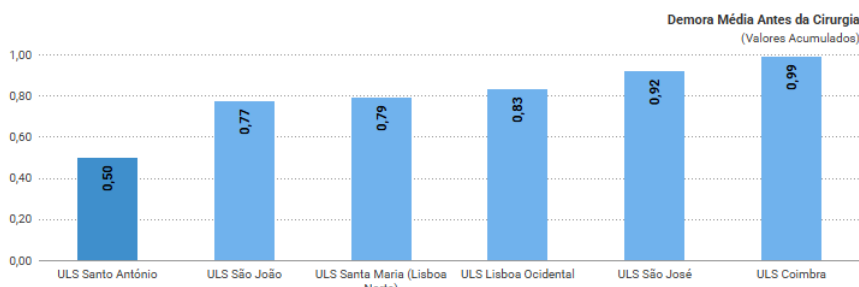
Aplicar

Melhor Desempenho do Grupo



0,47	ULS Barcelos/Esposende	Grupo B
0,20	Hospital de Cascais, PPP	Grupo C
0,23	ULS Vila Nova Gaia/Espinho	Grupo D
0,50	ULS Santo António	Grupo E
0,24	IPO Coimbra	Grupo F

Benchmarking - Grupo E



Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE

Alinhamento pelo Melhor Desempenho do Grupo



Valor do Hospital

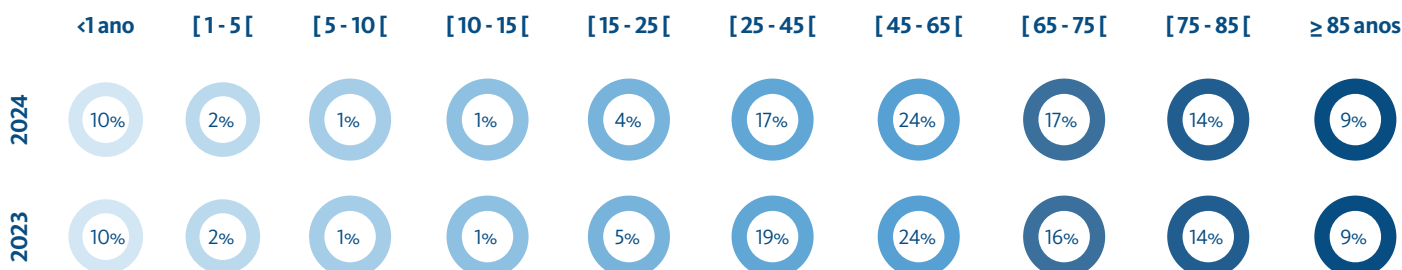
0,50

Valor Índice

1,000 ●

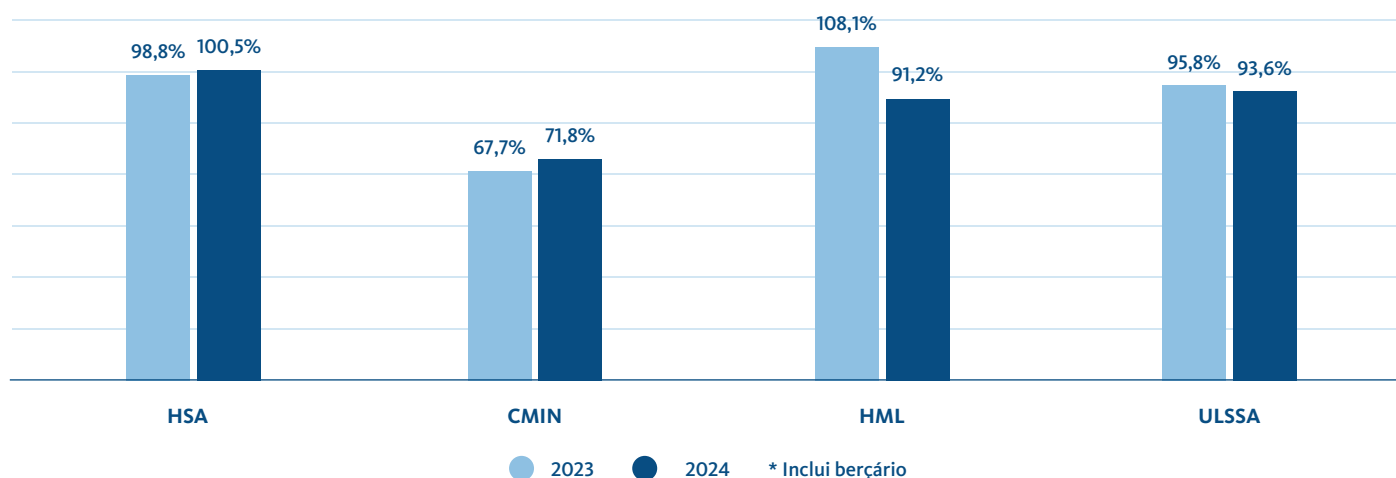
O número médio de doentes saídos/cama para internamento de agudos diminui em 7% (-2,65 doentes por cama), justificado pela redução simultânea do número de doentes saídos e pelo aumento da lotação media de agudos. No entanto, o número médio de doentes internados por dia, aumentou ligeiramente em 2024 (+1 doente/dia) registando uma média diária de 1.070 doentes.

Distribuição por Idade



A proporção dos doentes de internamento por faixa etária nos anos 2023 e 2024 segue uma distribuição idêntica, embora com aumento de 1% na proporção dos doentes acima dos 65 anos. A idade média dos doentes tratados no internamento ronda os 52 anos.

Evolução da Taxa Ocupação*



Em 2024, a Taxa de Ocupação global da instituição, considerando universos comparáveis, registou uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior.

Na Unidade Santo António, o nível de utilização de camas foi superior a 100%. É importante notar que estes resultados derivam da utilização de camas em entidades externas subcontratadas, de uso pontual e criteriosamente definidas, para situações excecionais de internamentos cirúrgicos, de medicina e ainda camas para situações sociais ou a aguardar vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados. Estes internamentos em instalações externas geraram 13.276 dias de internamento em 2023 e 14.799 dias em 2024, camas estas não contabilizadas para a lotação oficial. Expurgando este efeito, a taxa de ocupação do HSA reduziria para cerca de 79% em 2023 e 2024.

De salientar que a taxa de ocupação na Unidade Santo António continua a apresentar valores elevados, dado que nesta unidade continua a adotar-se uma política de oscilação de camas para que a lotação reflita as reais necessidades de internamento. Esta política é particularmente relevante para os picos de afluência sazonal na urgência e para o encerramento temporário de camas em períodos de menor atividade, como por exemplo em agosto, de forma a otimizar a rentabilização de recursos.

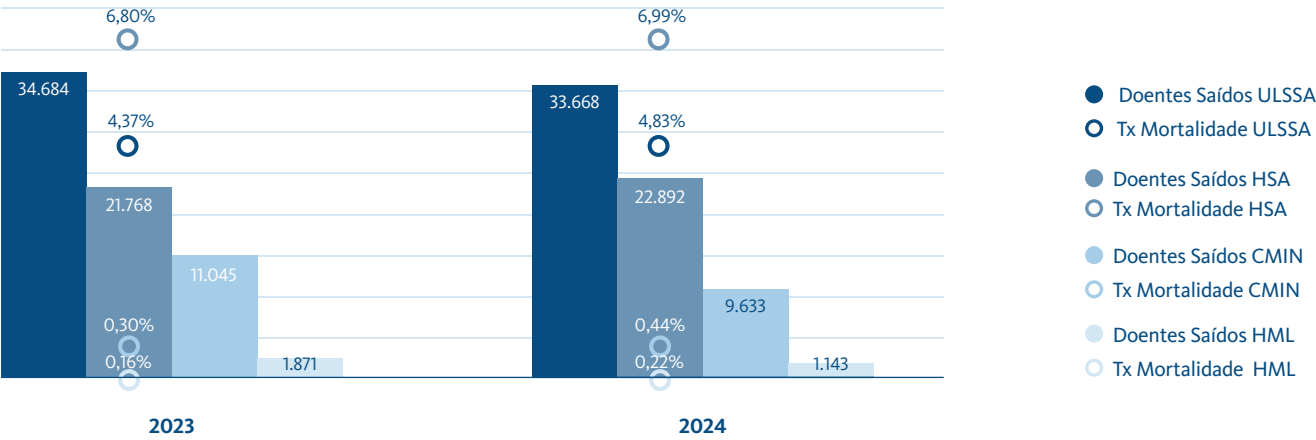
No Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN), a taxa de ocupação foi de 71,8%, superior à de 2023.

No Hospital Magalhães Lemos (HML), a taxa de ocupação, embora continuando elevada, reduziu, situando-se agora nos 91,2%.

Nesta unidade, a reorganização da Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto (UMPP) a partir de 1 de setembro de 2023 veio conferir um novo modelo de responsabilidade pelo internamento dos doentes, em função da sua área de residência e hospital de referência. Isso trouxe algum alívio à pressão existente no HML.

Esta realidade permitiu encerrar, nesse ano, 8 camas de contingência (em sobrelotação face à lotação oficial), mas não alterou a taxa de ocupação, que depende também da capacidade de efetivação das altas hospitalares. Este aspeto continua a ser de enorme complexidade, devido à incapacidade das famílias de receber os doentes e à dificuldade de resposta da Segurança Social e das estruturas da comunidade.

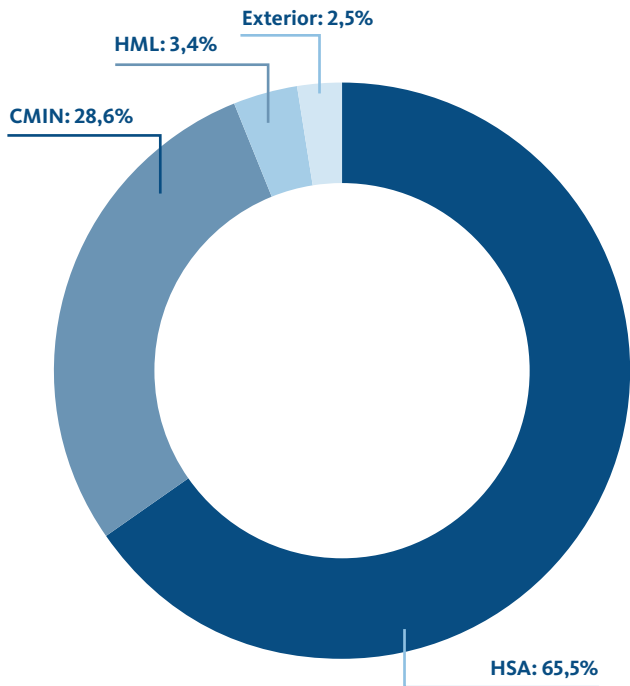
Doentes Saídos e Taxa de Mortalidade, por unidade



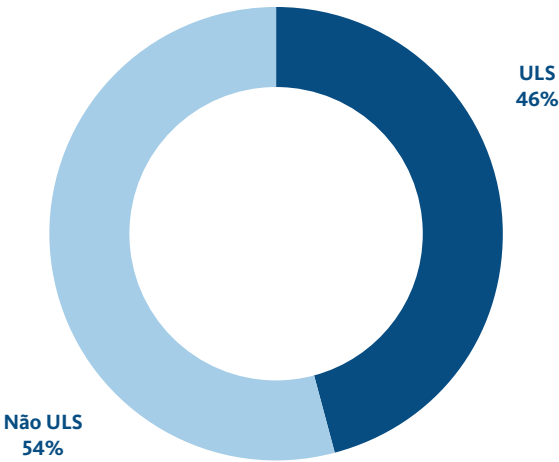
Em 2024, a Taxa Bruta de Mortalidade da Unidade Local de Saúde de Santo António (ULSSA) apresentou uma tendência crescente, situando-se em 4,83%, comparativamente aos 4,37% do ano de 2023. Esses resultados são influenciados pela taxa de mortalidade registada na Unidade Santo António, visto que tanto o CMIN como o HML registam taxas de mortalidade inexpressivas, dado que é na Unidade Santo António que se encontra a patologia de maior gravidade.

As instalações físicas do Hospital Santo António (HSA) recebeu dois terços (2/3) do total do movimento de internamentos de agudos da ULS Santo António. Por outro lado, o Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) foi responsável por 28,6% da atividade de internamento, enquanto o Hospital de Magalhães Lemos (HML) 3,4%. Além disso, 2,5% dos doentes agudos com alta tiveram como recurso camas no exterior.

Se fizermos uma proporção da dotação de camas de internamento (de crónicos e agudos) por unidades verifica-se que 58% das camas são fisicamente no HSA, 16% CMIN e 26% no HML.

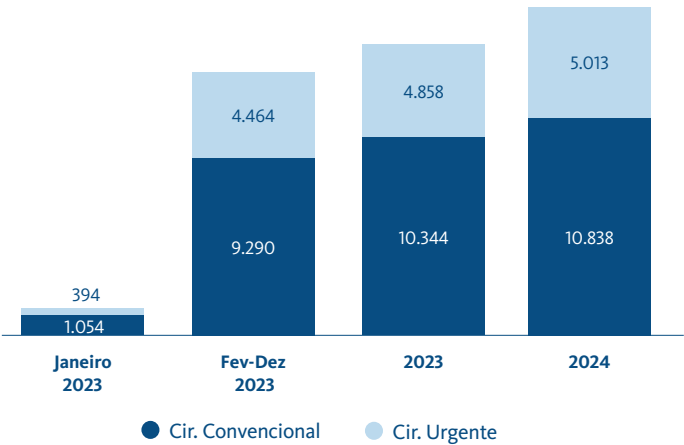


Doentes Saídos por ULS de Inscrição do Utente



É importante notar que cerca de 54% dos doentes atendidos no internamento são provenientes de fora da área de inscrição dos nossos ACES

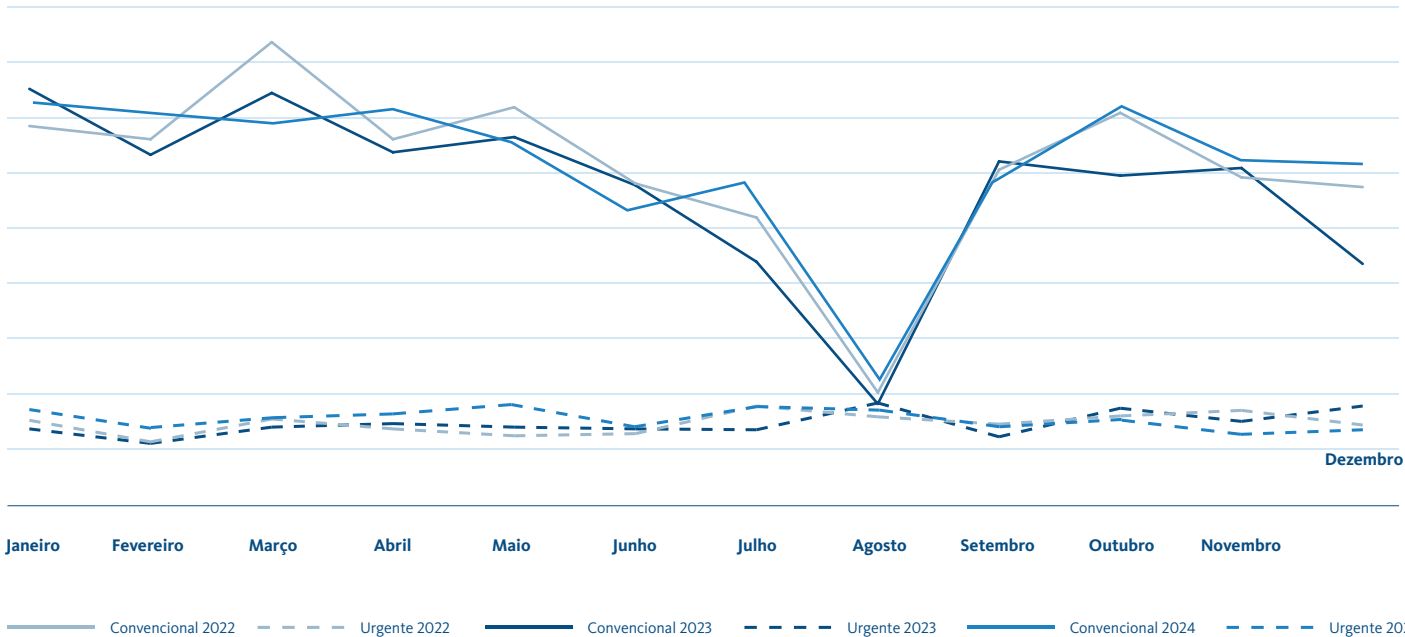
Cirurgia em Regime de Internamento



Analisando a atividade cirúrgica em regime de internamento, observa-se um aumento no número de doentes operados, mais expressivo na cirurgia programada (+494 ou 5%) do que na cirurgia urgente (+155 ou 3%), superando inclusive os níveis de produção de 2022.

A distribuição mensal da atividade cirúrgica em regime de internamento nos últimos três anos é apresentada no gráfico abaixo. Ele evidencia o impacto sazonal na cirurgia programada, intensificado pelos períodos de greve em 2023, e destaca a recuperação da atividade no segundo semestre de 2024, com uma evolução mensal superior à observada no mesmo período de 2023 e 2022.

Evolução da Cirurgia no Internamento



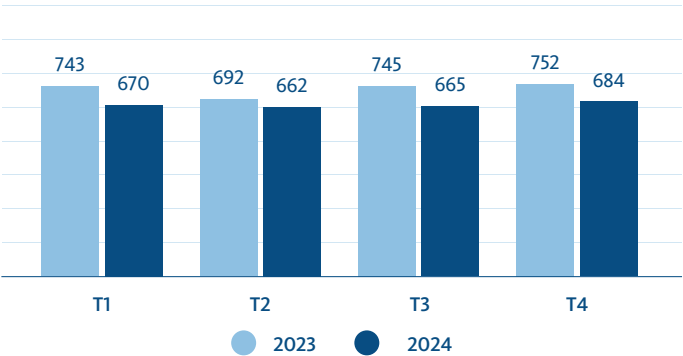
De **notar** que a perturbação causada pelas greves resultou em mais de 1.000 cirurgias não realizadas em regime de internamento no ano de 2023. Já em 2024, o aumento da atividade programada foi ligeiramente superior à registada em 2022, com um acréscimo de 26 doentes.

Por outro lado, há a destacar que o aumento de 4,7% na atividade cirúrgica programada em regime de internamento inclui a realização de 122 cirurgias ao abrigo do programa onco stop (portaria nº 154/2024/1), constatando-se a 31 de dezembro a inexistência de doentes oncológicos sem tempo máximo ultrapassado e o número de doentes inscritos face à situação de 01 de janeiro de 2024 diminuiu cerca de 900 doentes.

Partos

	2023		Ano 2023	% 2022/2023	Ano 2024	% 2023/2024
	Janeiro (CHUP+HML)	Fev-Dez (CHUdSA)				
Distócitos	128	1.366	1.494	2,2%	1.298	-13,1%
Cesarianas	72	861	933	3,1%	854	-8,5%
Outros	56	505	561	0,7%	444	-20,9%
Eutócitos	143	1.295	1.438	-7,9%	1.383	-3,8%
Total de Partos	271	2.661	2.932	-3,0%	2.681	-8,6%
Partos Múltiplos	6 (0 Trig)	62 (0Trig)	68 (0Trig)	-20,9%	59 (0Trig)	-13,2%
Partos / Dia	8,7	8,0	8,0	-3,0%	7,3	-8,8%
% Cesarianas	26,6%	32,4%	31,8%	6,3%	31,9%	0,1%
% Nados Mortos	0,36%	0,44%	0,43%	-15,8%	0,47%	9,5%

Evolução Trimestral

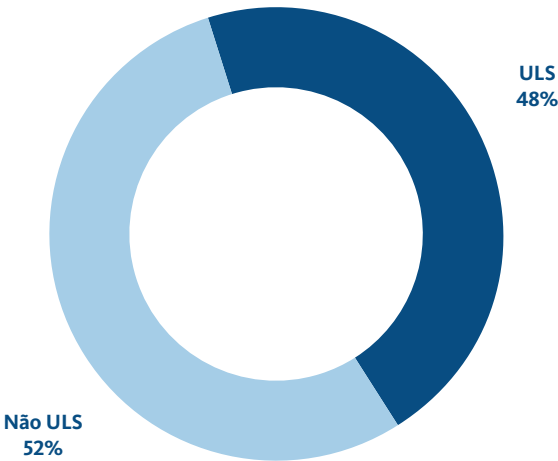


Em 2024, o número de partos apresentou uma redução de 8,6% em comparação ao ano anterior, correspondendo a menos 251 partos. Essa diminuição foi consistente ao longo dos quatro trimestres. Em 2023, a média diária de partos já havia caído em 0,3 partos por dia em comparação com 2022, situando-se, em 2024, em 7,3 partos por dia (ou seja, uma redução adicional de 0,7 partos por dia).

A proporção de nados mortos em relação aos nascimentos aumentou ligeiramente de 0,43% em 2023 para 0,47% em 2024. Já a taxa de cesarianas manteve-se praticamente estável, registrando 31,9% em 2024 em comparação aos 31,8% do ano anterior.

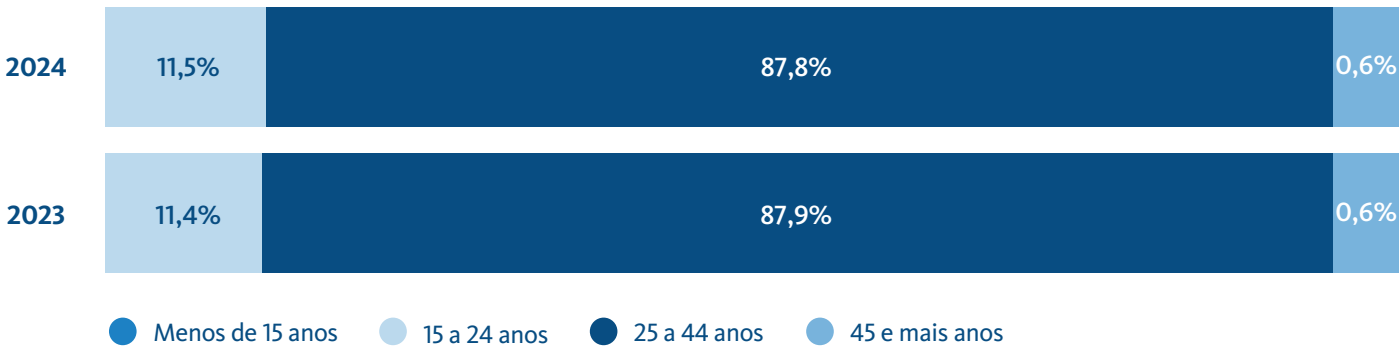
Considerando a área de inscrição nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), verifica-se que mais da metade (52%) das parturientes provêm de fora da área de inscrição da ULSSA.

Partos por ULS de Inscrição da Mãe

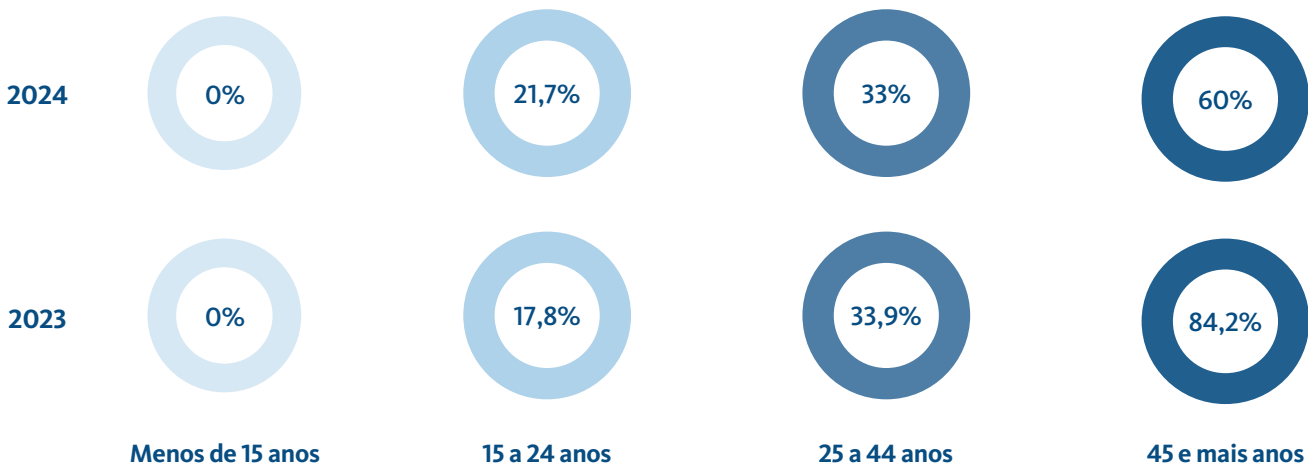


Analisando a distribuição do número de partos por faixa etária da mãe, verifica-se que a idade média das parturientes foi de aproximadamente 32 anos, tanto em 2023 quanto em 2024. As idades compreendidas entre 25 e 44 anos representaram cerca de 88% do total de partos, uma proporção idêntica à verificada em 2023.

Distribuição por Idade da Mãe (Total de Partos)



% Cesarianas por Escalão Etário



Em 2024, a Taxa Bruta de Cesarianas foi de 31,9%, semelhante à registada em 2023. Ao analisar este indicador por faixa etária, observa-se que entre as mulheres acima de 45 anos, a proporção de cesarianas diminuiu, representando agora 60% do total de partos nesta faixa etária. Por outro lado, na faixa etária de 15 a 24 anos, houve um aumento na taxa de realização de cesarianas. Já na faixa etária dos 25 a 45 anos, a mesma permaneceu estável.

3.4.

Atividade de Doações, Colheitas e Transplantação de Órgãos e Tecidos

A atividade de doação, colheita e Transplantação no Centro Hospitalar Universitário de Santo António tem evoluído de forma sustentada ao longo dos anos nos diferentes programas de colheita múltipla de órgãos, dadores de tecidos a coração parado (córnea) e programas de Transplantação Renal, Hepática, Pancreática e Corneana. Mantemos ainda a atividade de transplantação de enxertos ósseos adquiridos ao Banco de Tecidos Ósseos do CHUC – Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, de membrana amniótica e de escleróticas adquiridas ao Banco de Tecidos do IPST.

A direção do Centro de Transplantação e o Gabinete de Coordenação de Colheita e Transplantação (GCCT) são responsáveis pelo desenvolvimento de estratégias e operacionalização de toda a atividade de doação, colheita e transplantação de órgãos e tecidos. O CHUdSA integra a Rede Nacional de Coordenação de Colheita e transplantação e tem autorizados **4 Centros de Referência de Transplantação** (Transplante Hepático, Transplante de Pâncreas, Transplante de Rim Adulto e Transplante de Rim Pediátrico).

O PROGRAMA INTERNACIONAL DE DOAÇÃO RENAL CRUZADA (PIDRC), tem como objetivo potenciar as possibilidades de transplante renal com dador vivo de pares dador-recetor inscritos em programas nacionais. A equipa cirúrgica do Programa de Colheita e Transplantação Renal do CHUdSA é a única em Portugal que cumpre os critérios para realizar a nefrectomia por laparoscopia e assim as cirurgias, no âmbito deste programa internacional são todas realizadas no nosso Centro. No ano de 2024 realizaram-se intercâmbio de órgãos com Espanha.

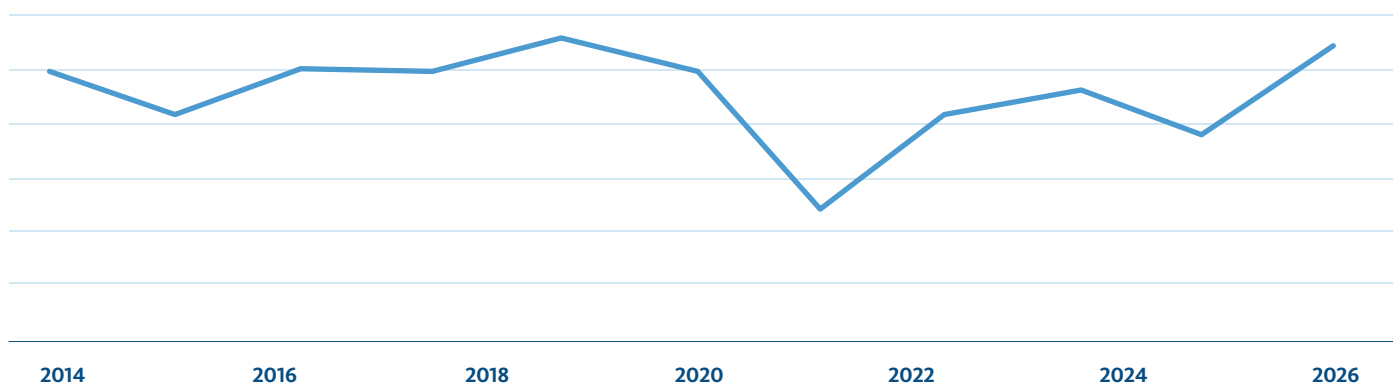
Destacamos que, no ano de 2024 o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E foi autorizado, pelo Ministério da Saúde, a criar um **Banco de Córneas de Cultura** Será o primeiro banco nacional e permitirá uma maior numero de tecidos disponíveis para transplantar, contribuindo de forma inequívoca para uma melhor gestão das listas de espera e para o tratamento dos doentes com mais qualidade e em tempo útil. No ano de 2024 demos início a cultura de córneas, ainda de forma experimental, mas já foram transplantadas 5 Córneas de Cultura, as primeiras das quais em 12 de junho. No final de 2024 ficaram 8 córneas em cultura, que foram transplantadas na primeira semana de 2025.

Mantemos o Programa de Colheita, Armazenamento e Transplante de Córnea, certificado pela Norma ISO9001:2015, pela APCER.

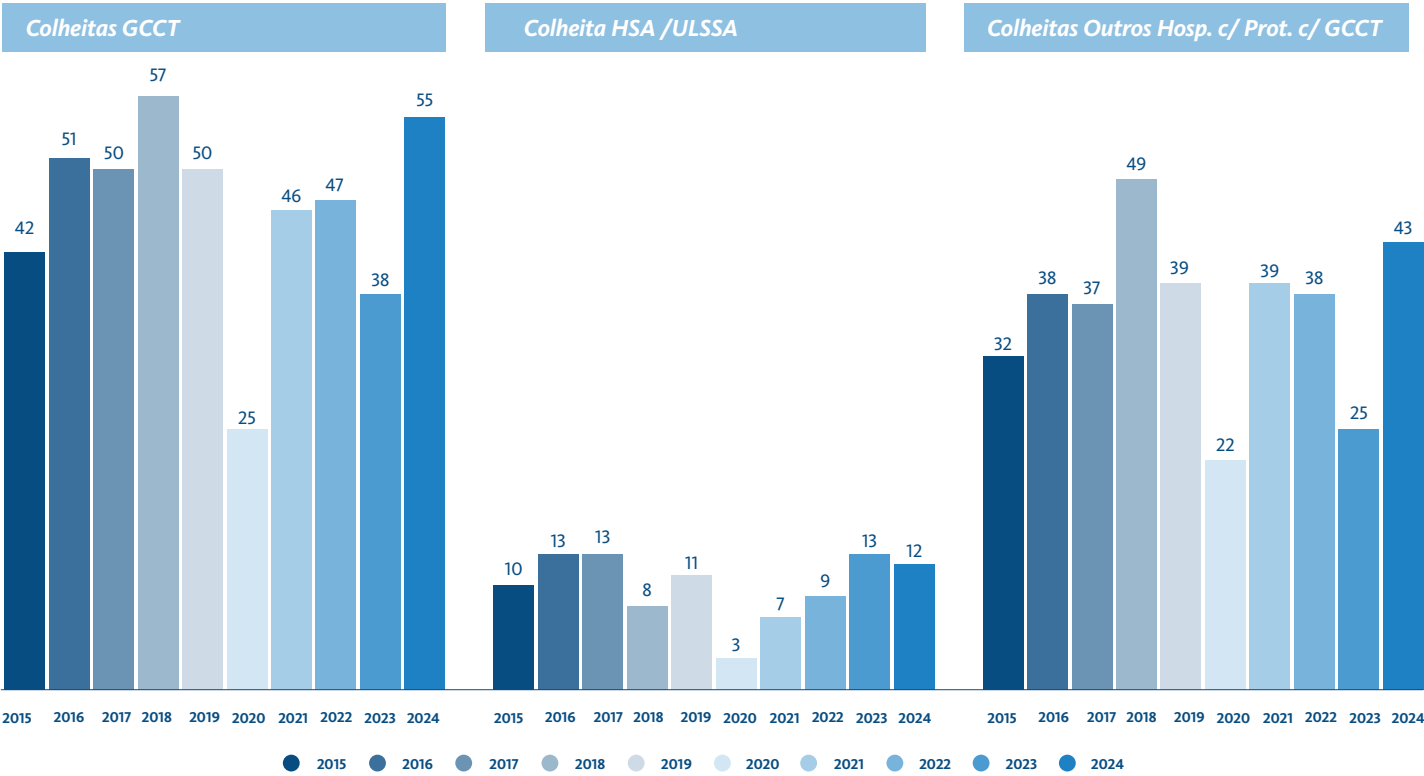
Os resultados obtidos em 2023 face ao ano de 2022 foram os seguintes:

- **55 Dadores em Morte Cerebral**
- **23 Dadores Vivos de Rim**
- Manteve-se a relação entre dadores por causa traumática (24%) e causa médica (76%);
- Manutenção os **Seis Hospitais** ativos na doação (Hospital Santo António, Hospital Braga, Hospital de Gaia, Hospital Vila Real, Hospital de Guimarães e Hospital Bragança);
- **Número de Transplantes Tenais – 104,**
- **Número de Transplantes Hepáticos – 49;**
- **Número de Transplantes Reno Pancreáticos - 4**
- **Número Transplantes de Córnea – 155**

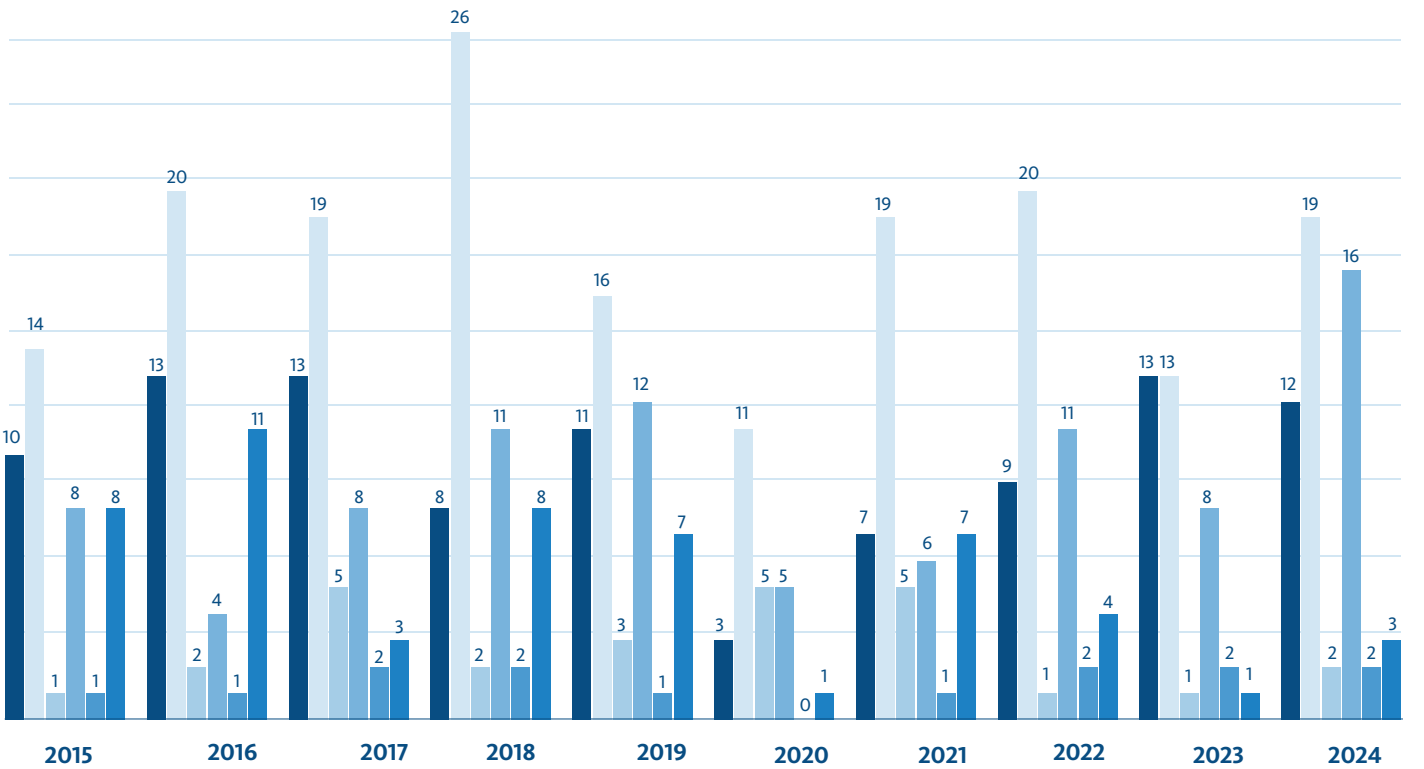
Colheitas Multi-Orgânicas



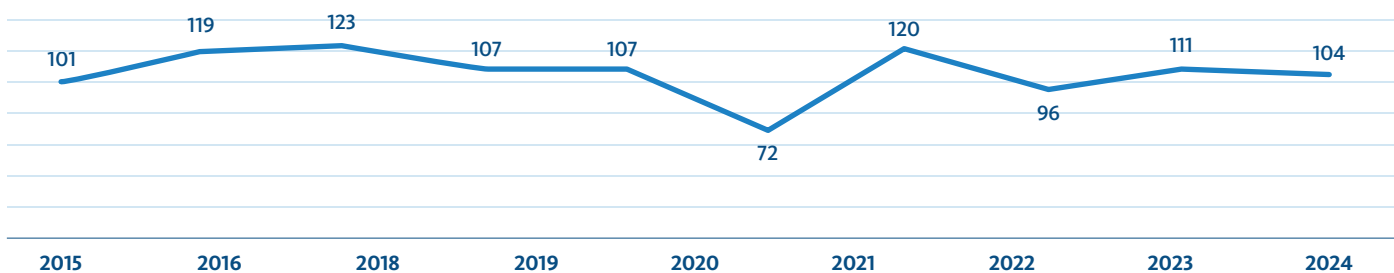
Colheitas em Dadores em Morte Cerebral



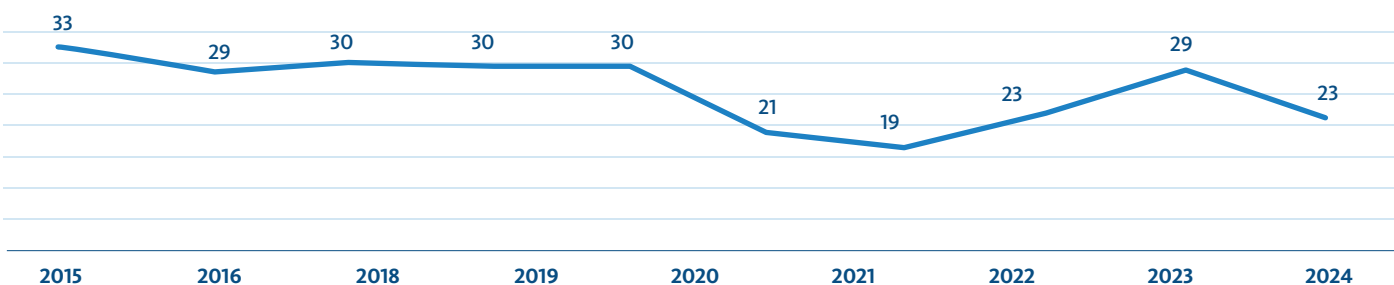
Dadores por Hospital



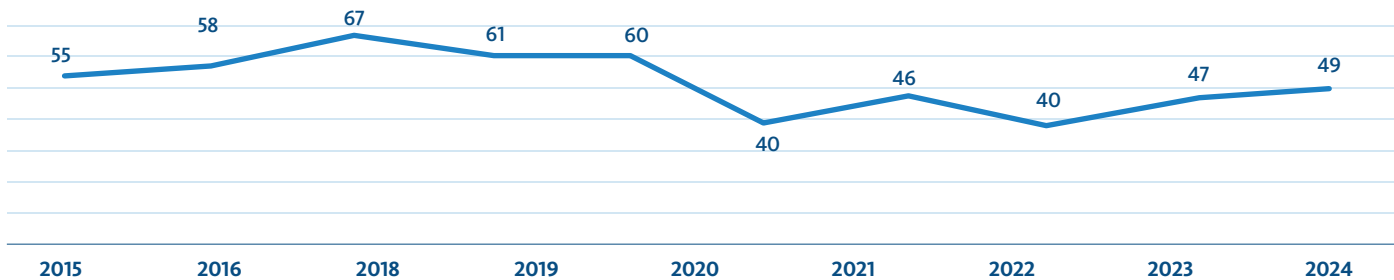
Transplante de Rim



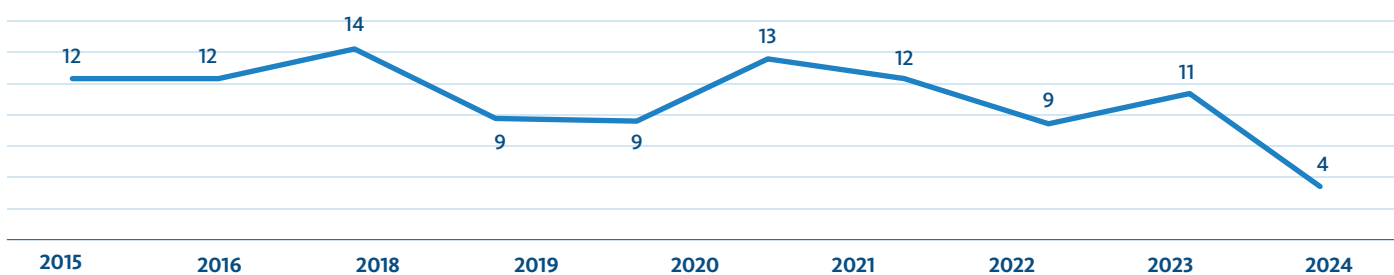
Transplante de Rim - Dador Vivo



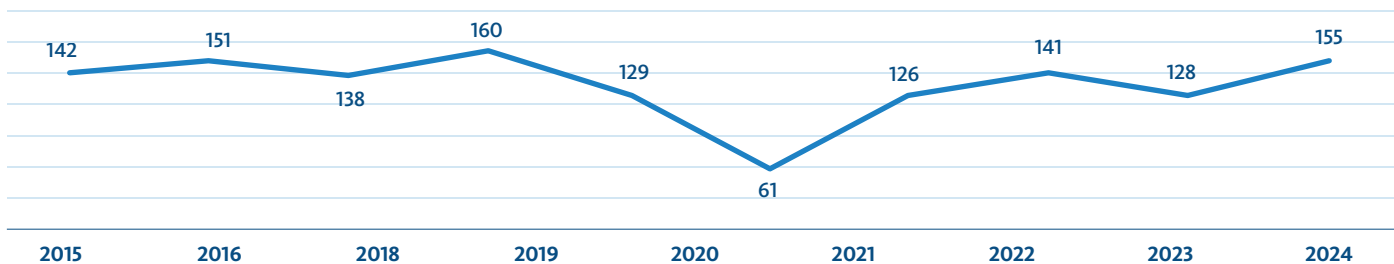
Transplante de Fígado



Transplante de Pâncreas



Transplante de Córnea



3.5.

Cirurgia de Ambulatório

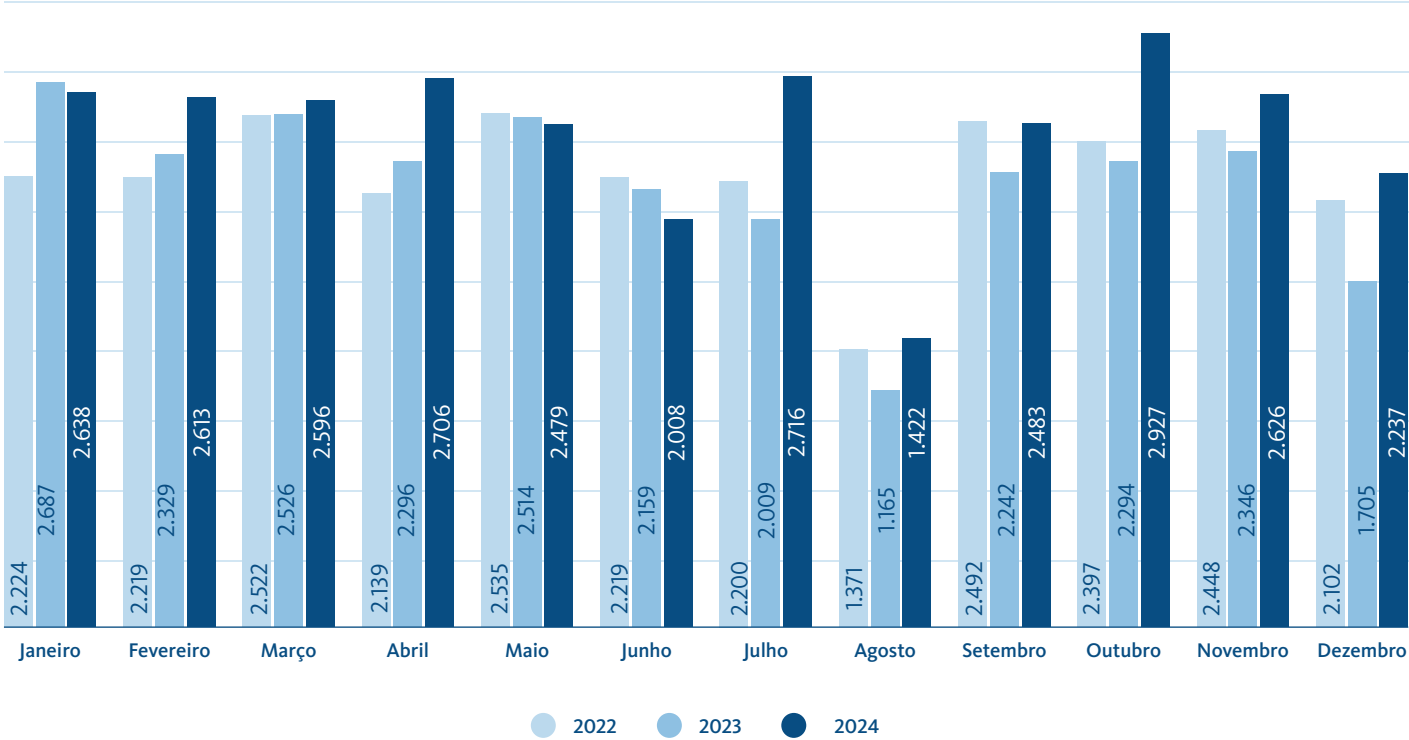
	2023		Ano 2023	Ano 2024	% Ano 2024 / Ano 2023
	Janeiro (CHUP+HML)	Fev-Dez (CHUdSA)			
Doentes Operados Ambulatório	2.689	23.577	26.266	29.450	12,1%
SNS*	2.641	23.189	25.830	28.949	12,1%
Não SNS	48	388	436	501	14,9%
Doentes Operados / Dia Útil	122	103	105	118	12,6%

* SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

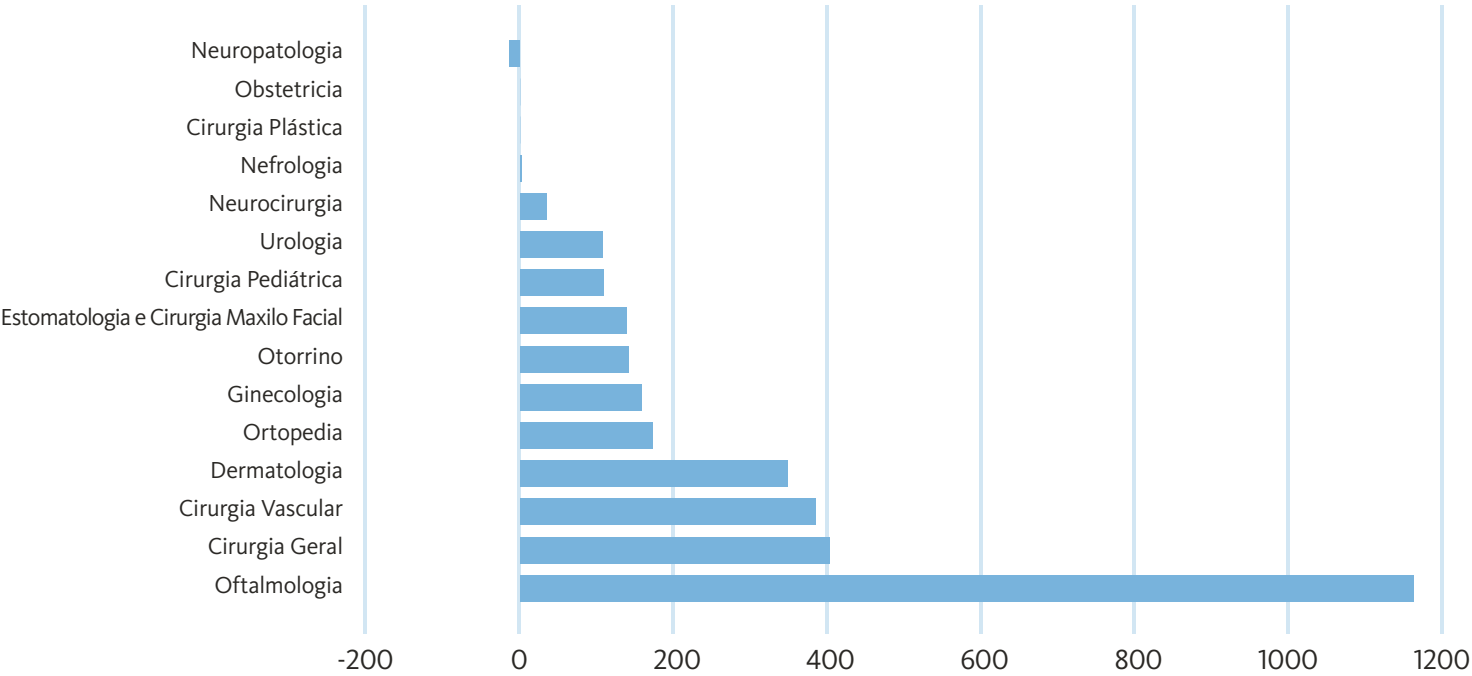
Em 2024, a atividade cirúrgica de ambulatório registou um crescimento significativo, com 29.450 doentes operados. Este número representa um aumento de 3.184 doentes em relação ao ano anterior, correspondendo a um acréscimo de 12,1%. É importante destacar que, apesar dos vários períodos de greve que marcaram 2023 e impactaram negativamente o desempenho produtivo daquele ano, a superação alcançada em 2024 deve-se, em grande parte, ao esforço contínuo e à aposta estratégica na alocação de recursos para esta área.

A análise dos dados mensais dos últimos três anos, que evidencia o efeito sazonal das greves de 2023, revela uma evolução positiva em grande parte dos meses de 2024 em comparação com 2022.

Evolução Mensal Doentes Operados em Ambulatório



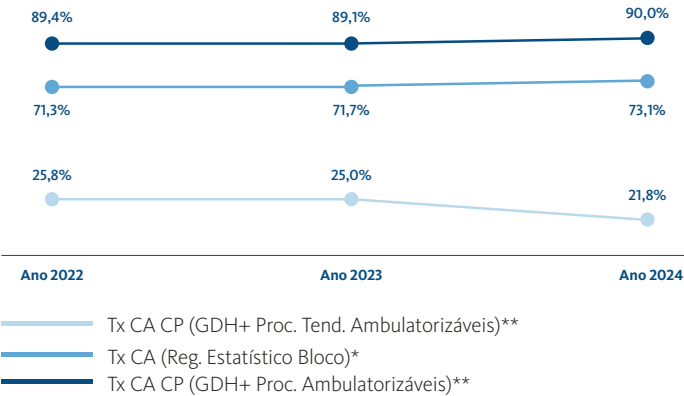
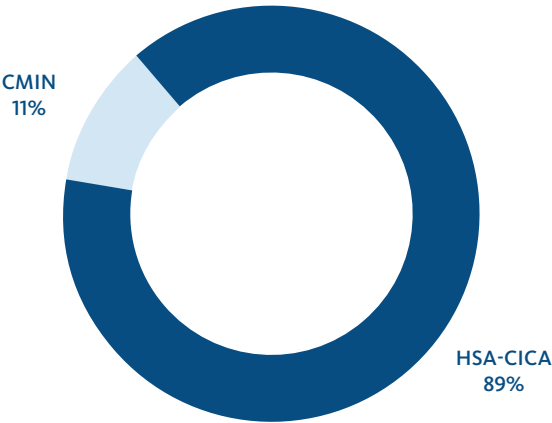
Var (abs) Doentes Operados/Especialidade



O aumento da atividade cirúrgica foi favorável em todas as especialidades.

O Centro de Cirurgia de Ambulatório (CICA) absorveu 89% do total da atividade cirúrgica de ambulatório e o CMIN os restantes 11%.

Taxa de Cirurgia Ambulatório



* % de cirurgias com base no registo estatístico de bloco
** Fonte: BIMH, extração em 23-02-2025



Ativ. Assistencial

Internamento

Cirurgia

Consulta Externa

Hospital Dia

Urgência

H. Domiciliária

Exportar

Mês: Dezembro 2024

Região: Total Instituições Norte

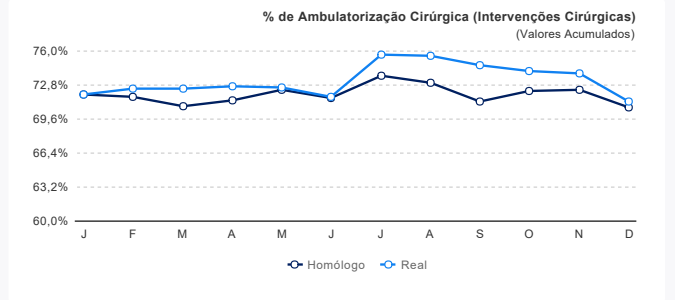
Instituição: Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE

Aplicar

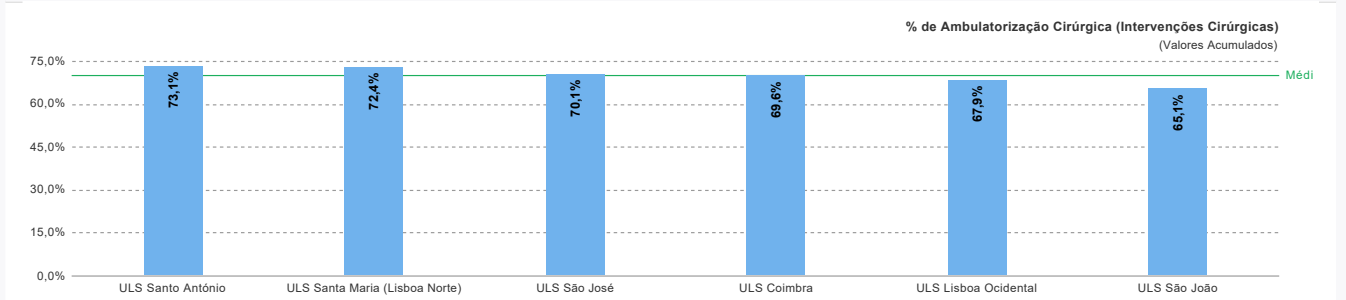
Indicadores (Valores Acumulados)

	Real N	Real N-1	N/N-1
Intervenções Cirúrgicas Programadas	40.286	36.610	3.676 (10,0%)
Intervenções Cirúrgicas Programadas Ambulatório	29.449	26.266	3.183 (12,1%)
Intervenções Cirúrgicas Programadas Convencionais	10.837	10.344	493 (4,8%)
Intervenções Cirúrgicas Urgentes	5.015	4.858	157 (3,2%)
% Inscrições em LIC com Tempo de Espera Inferior ou	R9,4%	R9,3%	0,1 p.p.

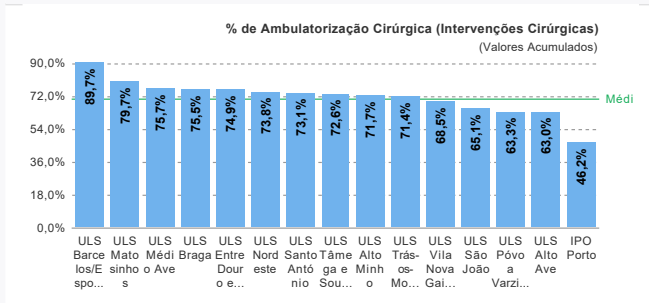
Evolução - Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE



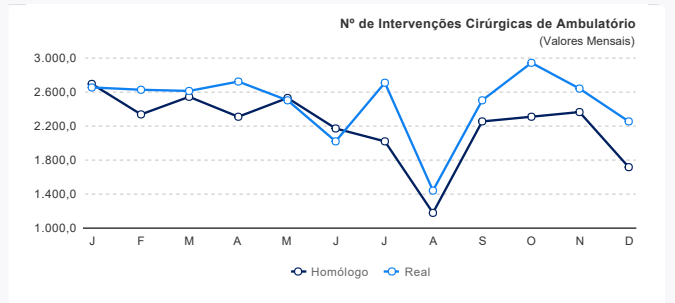
Análise Comparativa - Grupo E



Análise Comparativa - Total Instituições Norte



Evolução - Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE



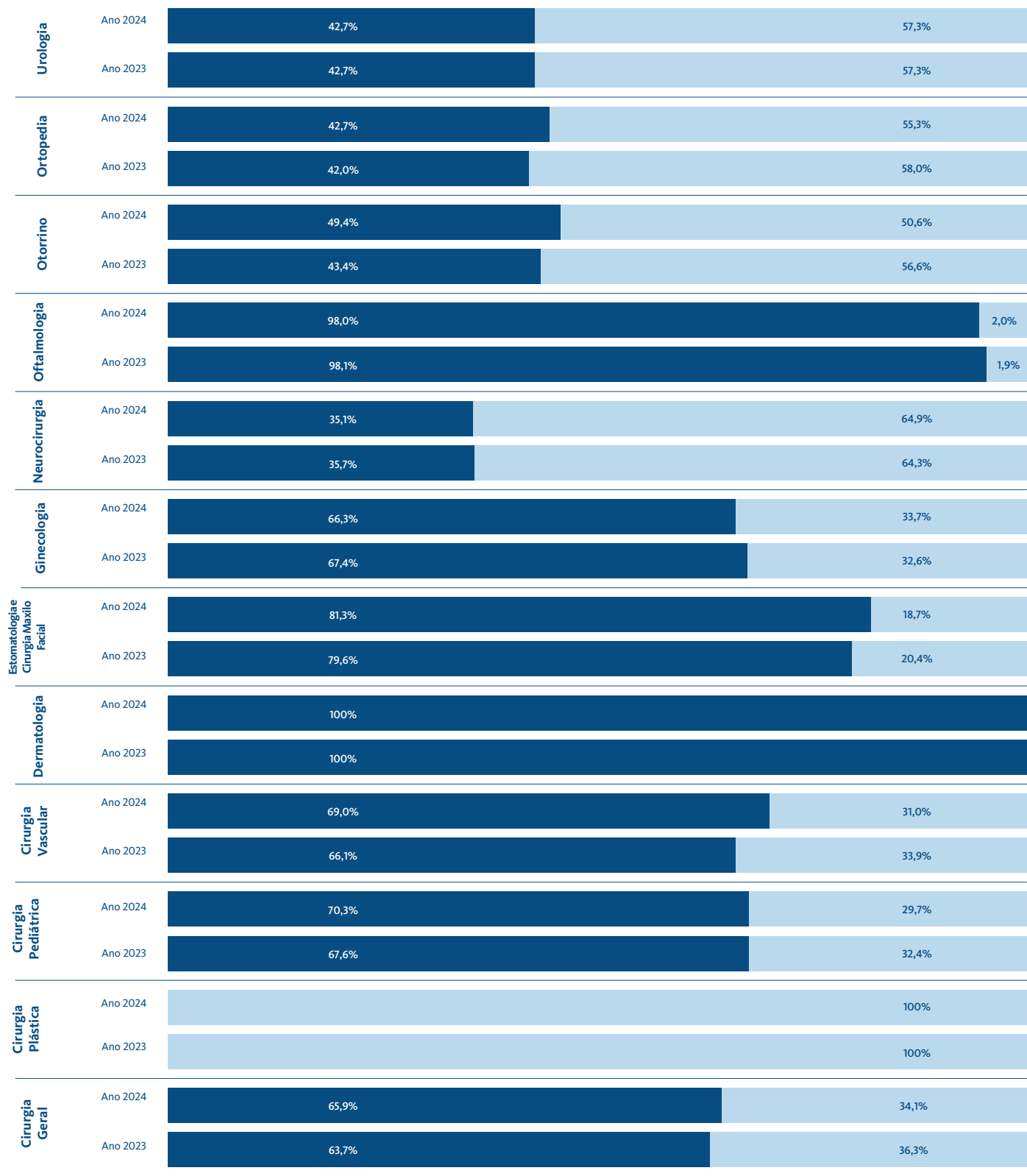
20/03/2025 14:36

Dados com base na melhor informação disponível à data 21 de fevereiro de 2025, sujeitos a eventual atualização

A Taxa de Cirurgia de Ambulatório simples, baseada unicamente nos registos de bloco, tem aumentado consecutivamente desde 2020, alcançando 73,1% do total da cirurgia programada em 2024. Ao analisarmos apenas os procedimentos ambulatorizáveis, observa-se um ligeiro aumento do indicador, representado o melhor resultado do grupo, ao considerar os procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis, verifica-se um declínio em 2024.

De forma geral, a proporção da cirurgia de ambulatório tem aumentado em todas as especialidades, exceto em Neurocirurgia e Ginecologia. Já Urologia e Oftalmologia mantiveram uma proporção estável nesta modalidade cirúrgica.

Peso da Cirurgia do Ambulatório no Total de Cirurgia Programada



● Cirurgia Ambulatório ● Restante Cirurgia Programada

3.6.

Consulta Externa

	2023		Ano 2023	2024	% Ano 2023 / Ano 2024
	Janeiro (CHUP+HML)	Fev-Dez (CHUdSA)			
Primeiras Consultas	18.273	174.988	193.261	191.371	-1,0%
Consultas Subsequentes	56.507	535.766	592.273	588.967	-0,6%
Total Consultas Médicas	74.780	710.754	785.534	780.338	-0,7%
SNS*	74.512	708.074	782.586	777.241	-0,7%
Não SNS	268	2.680	2.948	3.097	5,1%
Doentes Operados / Dia Útil	2.981	134.375	137.356	203.482	48,1%
% 1ªs Consultas (médicas)	24,4%	24,6%	24,6%	24,5%	-0,3%
Subseq./Primeiras (médicas)	3,1	3,1	3,1	3,1	0,4%
Consultas Médicas/dia útil	3.399	3.117	3.142	3.134	-0,3%

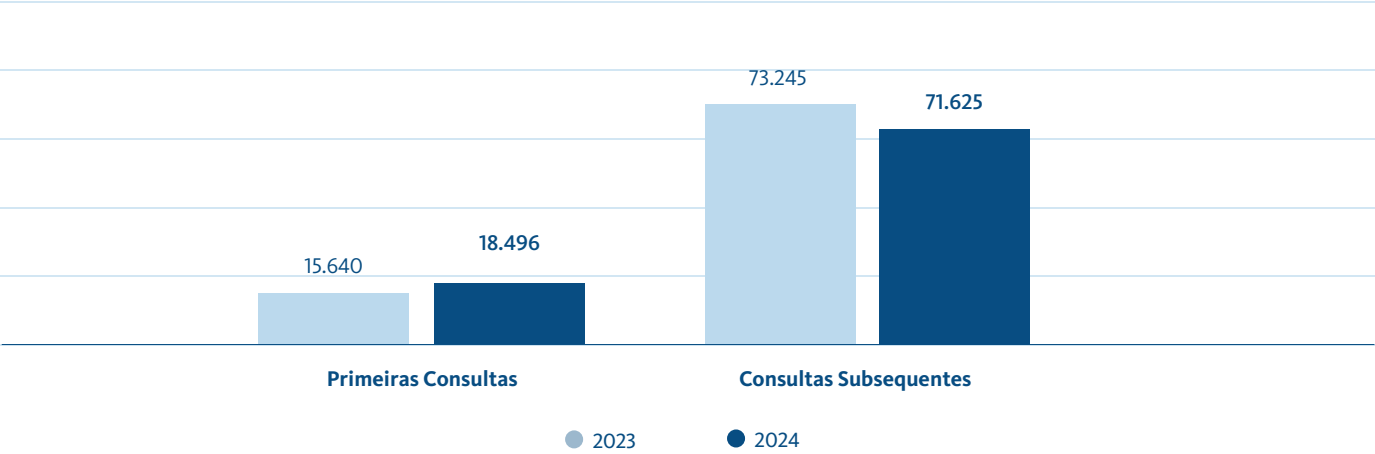
Durante o ano de 2024, foram realizadas 780.338 consulta médicas hospitalares, representando um decréscimo de 0,7% (-5.196) em comparação com o ano anterior. Essa diminuição teve impacto tanto nas primeiras consultas (-1%; -1.890 consultas) quanto nas consultas subsequentes (-0,6%; -3.306).

A redução da atividade foi especialmente sentida na área de Psiquiatria, com uma diminuição de 729 primeiras consultas (-11,3%) e 11.292 consultas subsequentes (-20,9%). Esse declínio decorreu da saída de profissionais, sem possibilidade de substituição, e da abertura de Serviços Locais de Saúde Mental em outros hospitais da região, promovendo uma descentralização crescente dos cuidados, refletindo-se nas consultas realizadas.

Além da Psiquiatria, outras especialidades que impactaram negativamente o desempenho das primeiras consultas foram: Pediatria, influenciada pela consulta de atendimento pediátrico referenciado; Otorrinolaringologia, devido à saída de cinco profissionais sem substituição; e o atendimento referenciado de Ginecologia/Obstetrícia. Apesar disso, houve crescimento em algumas especialidades, particularmente em Dermatologia, Doenças Infeciosas e Fisiatria. O desvio nas primeiras consultas resultou num ligeiro decréscimo na percentagem de primeiras consultas, de 24,6% para 24,5%. Por sua vez, o rácio subsequente/primeira manteve-se estável em 3,1 consultas.

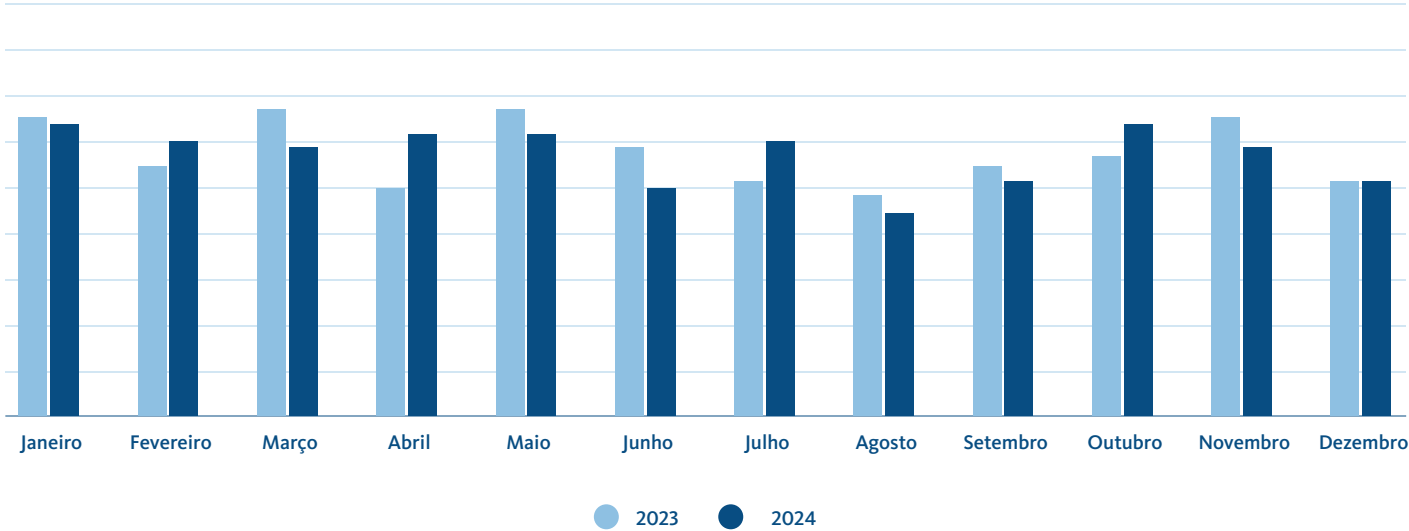
No total, foram realizadas, em média, 3.134 consultas por dia útil (-8 consultas em relação ao mesmo período do ano anterior).

Consultas Hospitalares sem Presença do Utente



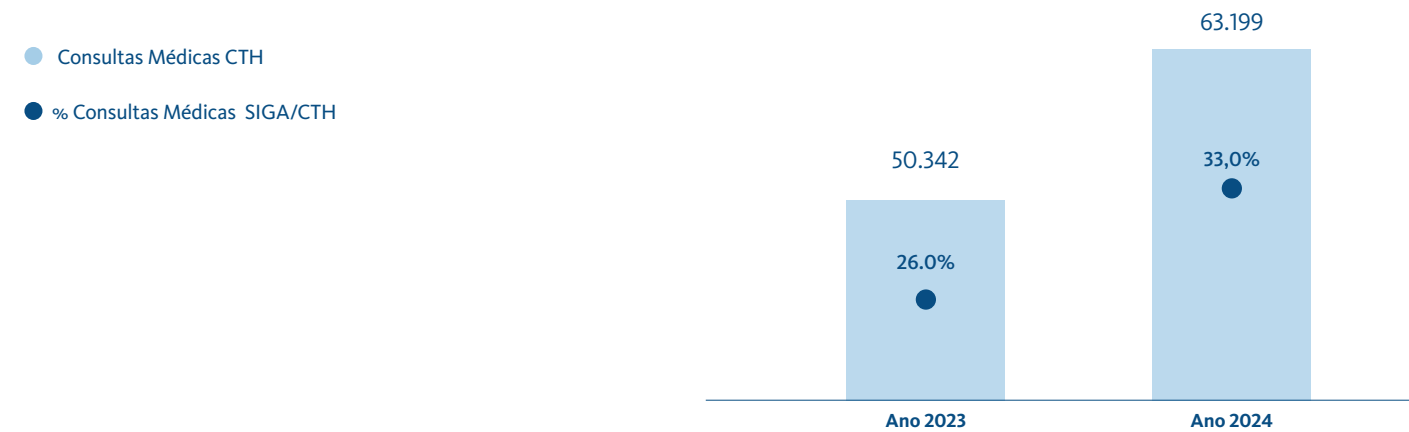
A atividade de consulta medica sem presença de utente, que continua a registar um volume de consultas assinalável, aumentou em 2024, mais 1.236 consultas (+1,4%). Este aumento é atribuído ao crescimento das primeiras consultas, uma vez que se observou uma redução nas consultas subsequentes.

Evolução Mensal Primeiras Consultas



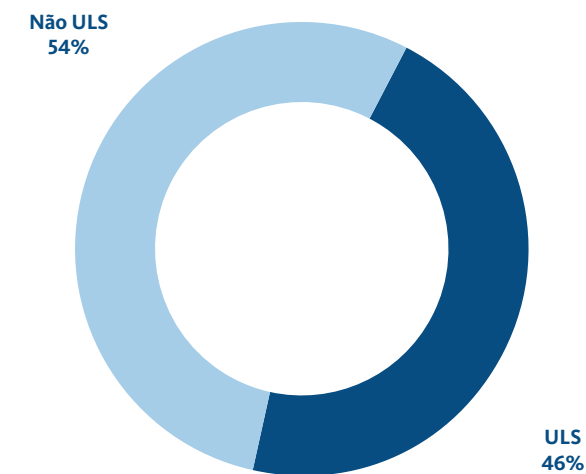
A linha de consultas externas manteve um padrão sazonal semelhante ao de 2023, porém com um aumento no número de consultas nos meses de fevereiro, abril, julho, outubro e dezembro.

Primeiras Consultas Médicas SIGA/CTH (ULSSA)



Em 2024, observou-se uma tendência crescente no número de consultas médicas provenientes do RSE-SIGA (ou CTH ainda em alguns centros de saúde não pertencentes à ULS). A proporção de consultas realizadas por esta via de referênciação aumentou de 26% para 33%, representando um terço do total de primeiras consultas.

Consultas Médicas Totais por ULS de Inscrição do Utente

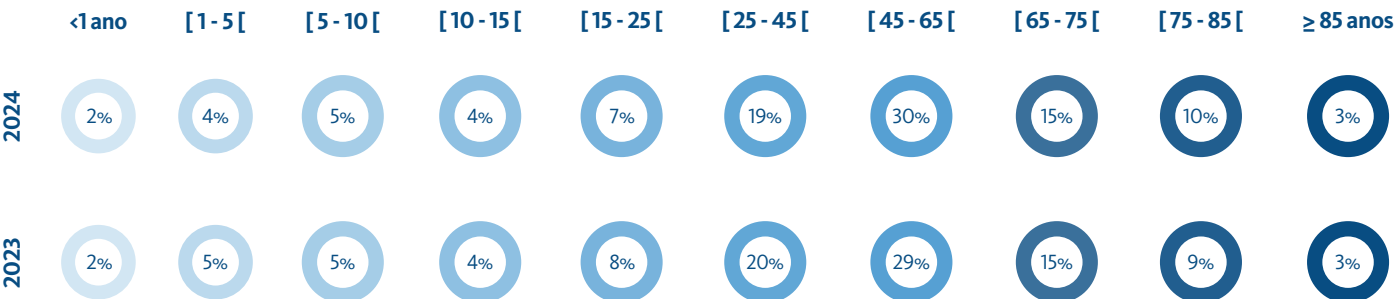


“

(...) No total, foram realizadas, em média, 3.134 consultas por dia útil (...)”

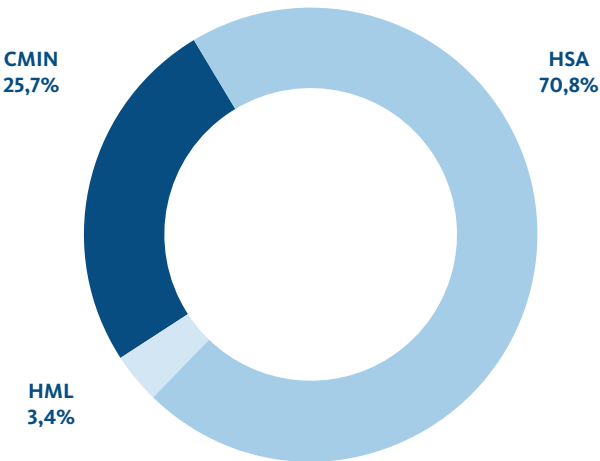
De notar que 54% dos doentes atendidos em consulta não pertencem à ULS Santo António, o que demonstra a diferenciação na resposta da instituição na prestação de cuidados de saúde.

Distribuição por Idade (Consultas Médicas Totais)



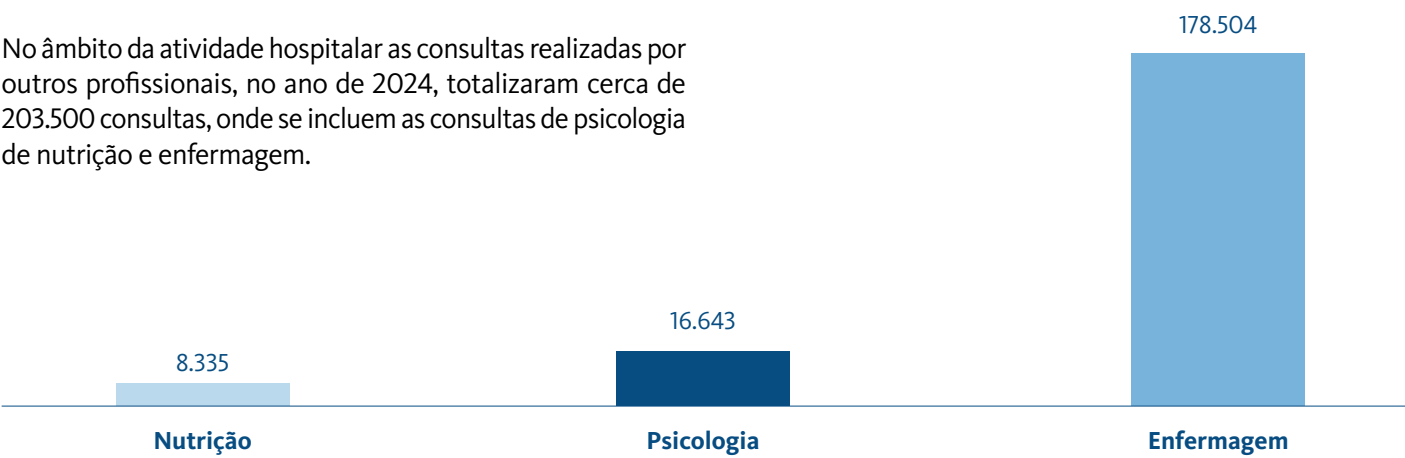
A distribuição etária dos doentes atendidos na Consulta Externa hospitalar não sofreu alterações significativas no biénio analisado: as idades acima de 65 anos continuam a representar mais de 1/4 do total, em consonância com o índice de envelhecimento da população da área de referência da entidade. Tomando em conjunto as idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos, teremos 56% do movimento total.

O volume da atividade da consulta repartiu-se por: 70,8% no espaço físico do HSA e áreas periféricas, 25,7% no CMIN e 3,4% no HML.



Consultas Não Médicas

No âmbito da atividade hospitalar as consultas realizadas por outros profissionais, no ano de 2024, totalizaram cerca de 203.500 consultas, onde se incluem as consultas de psicologia de nutrição e enfermagem.



Diálise Domiciliária

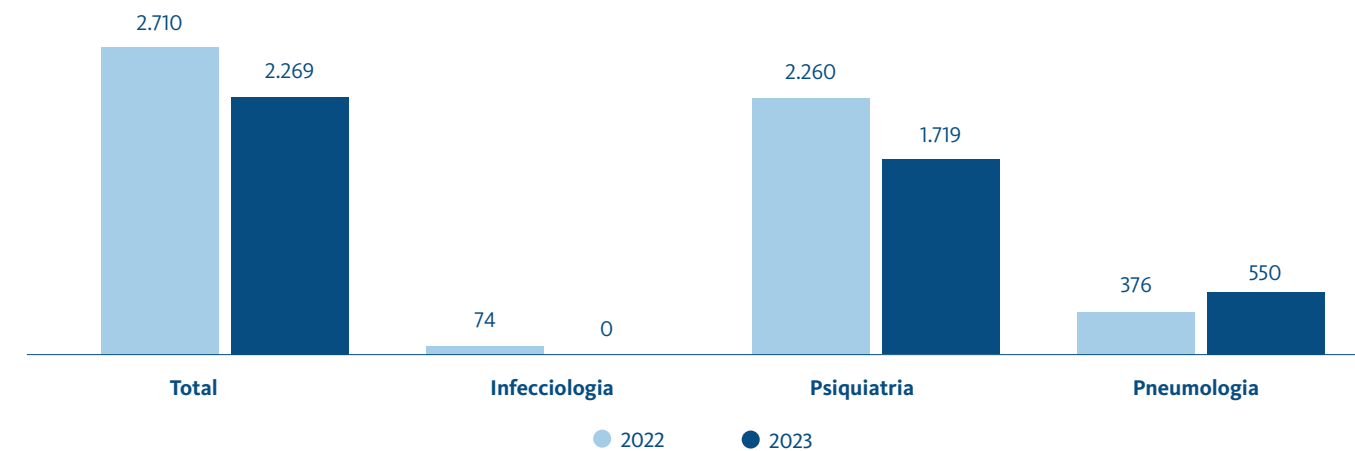
A ULSSA promove a diálise peritoneal como forma de tratamento dialítico no domicílio. Mantivemos o acesso a este programa, verificando-se estabilização do número de doentes.

	2022	2023	2024
Nº de novos doentes admitidos no programa de Diálise Peritoneal/ano	24	23	16
Nº Total de doentes tratados em Diálise Peritoneal no domicílio/ano	88	88	86

O uso da plataforma de telemonitorização com aumento do controlo do tratamento à distância permitiu aumentar a autonomia do doente e reduzir o número de deslocações hospitalares.

Visitas Domiciliárias

Especialidade Visitas Domiciliárias



A atividade das visitas domiciliárias segue uma tendência decrescente (-16,3%: -441 domicílios). Destaque-se, ainda assim, o aumento nos domicílios de Pneumologia (sendo esta correspondente à atividade pediátrica).

3.7.

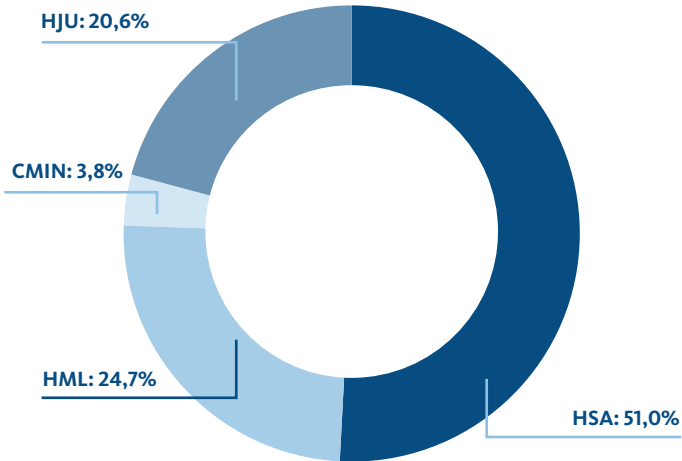
Hospital de Dia

	2023		Ano 2023	2024	% Ano 2023 / Ano 2024
	Janeiro (CHUP+HML)	Fev-Dez (CHUdSA)			
Sessões (totais)	9.895	101.702	111.597	108.590	-2,7%
SNS	9.426	98.629	108.055	108.172	0,1%
Não SNS	469	3.073	3.542	418	-88,2%
Doentes	3.770	12.318	12.328	13.713	11,2%
Sessões/Doente	2,62	8,26	9,05	7,92	-12,5%
Sessões/Dia útil	449,8	446,1	446,4	436,1	-2,3%
Estruturas Reabilitativas					
Dias de Tratamento Ambulatório	1.002	10.221	11.223	10.413	-7,2%

Em 2024, o Hospital de Dia registou uma redução de 2,7% na sua atividade (-3.007 sessões) em comparação com 2023, contabilizando um total de 108.590 sessões realizadas.

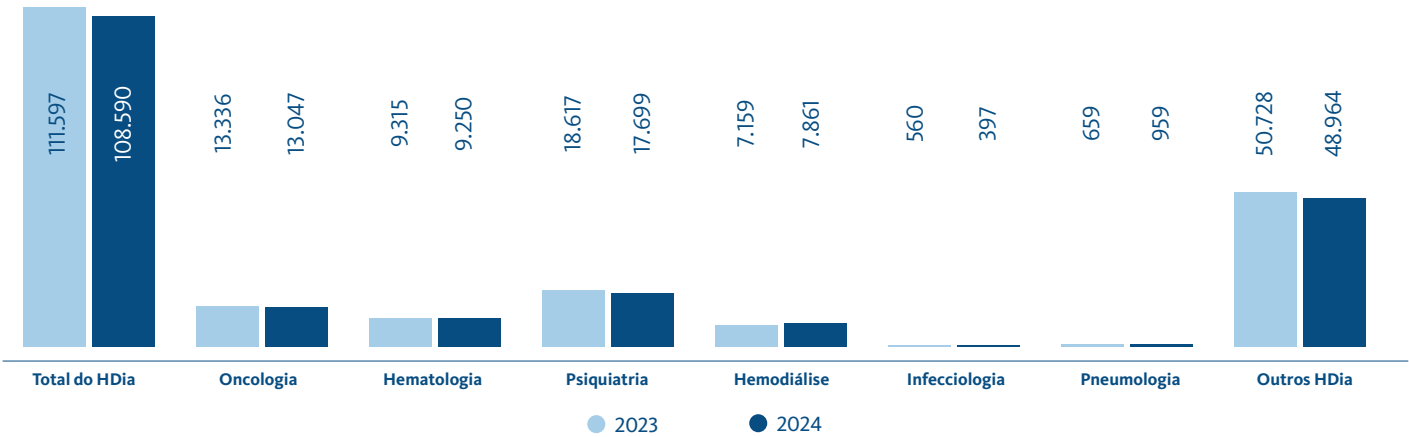
Relativamente à média de sessões por doente, foram efetuadas 7,92 sessões, o que representa uma diminuição de 1,13 sessões face ao ano anterior, reflexo do aumento de 11,2% no número de doentes atendidos. Por outro lado, registou-se uma média de menos 10 sessões realizadas por dia útil.

No que diz respeito às estruturas reabilitativas, foram registados 10.413 dias de tratamento em regime ambulatório, correspondendo a um decréscimo de 7,2% em relação a 2023.



Nas instalações do Hospital Santo António (HSA), foram realizadas 51% das sessões. Dessas, 52% ocorreram no hospital dia polivalente e 48% nos hospitais dia periféricos. O Hospital Magalhães Lemos (HML) é responsável por 24,7% do total de sessões, enquanto o Hospital Joaquim Urbano (HJU) absorveu 20,6% do total de sessões, correspondentes à toma assistida de medicação, a única atividade que permaneceu nas instalações após a transferência da restante atividade para o HSA. O Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) abarcou 3,8% do total de sessões.

Especialidades Hospital de Dia*

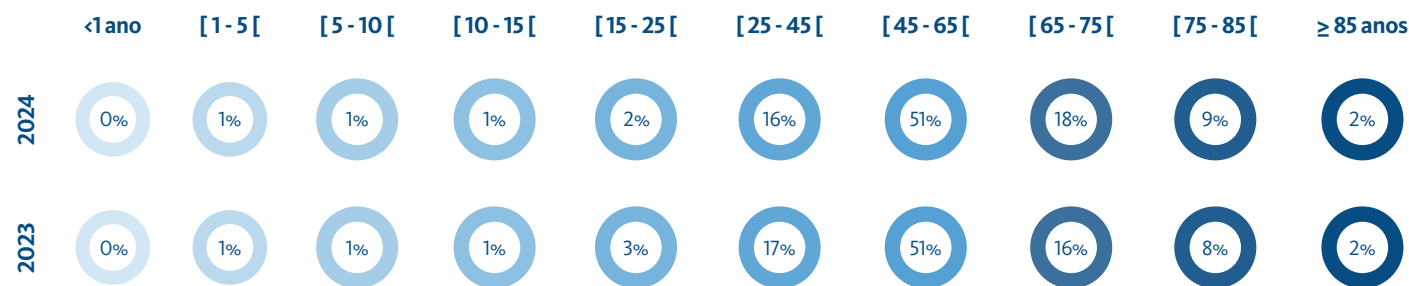


Ao analisar a atividade por grupo de especialidades, observam-se reduções na produção dos hospitais de dia de Psiquiatria, Oncologia, Infeciologia e Hematologia, com variações negativas de 918 (-5%), 289 (-2%), 163 (-29%) e 65 (-1%) sessões, respetivamente.

Por outro lado, os hospitais de dia de Hemodiálise e Pneumologia registaram aumentos significativos na atividade, com acréscimos de 702 (+10%) e 300 (+46%) sessões, respetivamente.

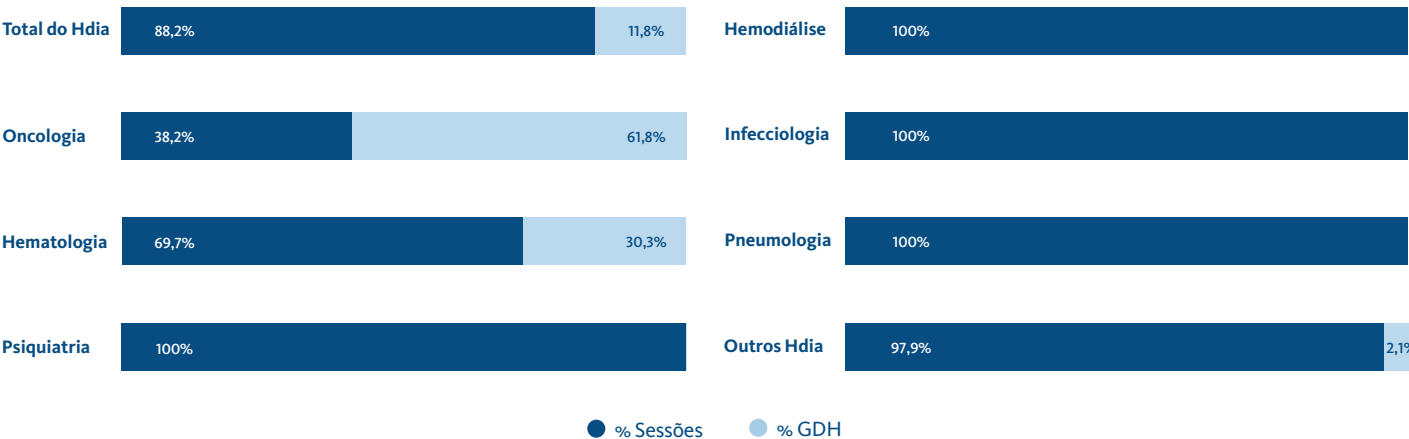
A redução observada nos “Outros Hospitais de Dia” em 2024 está, em grande parte, associada à diminuição das sessões no CTC – Centro de Terapêutica Combinada e na Dermatologia.

Distribuição por Idade (CHUP + HML)



Fazendo uma análise do número de sessões por escalão etário, podemos constatar que a faixa dos 25 aos 65 anos continua a concentrar perto de 2/3 do total de sessões. As idades pediátricas têm pouca expressão no total do movimento do hospital de dia, ao passo que as idades acima dos 65 anos atinjam, em 2024, quase 30% do total.

Peso dos GDH no Total de Sessões



Do total de atividade do hospital, 11,8% resulta em GDH de ambulatório, predominantemente de natureza médica, mas também cirúrgica. Ao analisar a distribuição da atividade classificada em GDH, constata-se que 62% da atividade em oncologia é classificada como GDH de ambulatório, enquanto em hematologia esse valor é de 23%, reduzindo-se para 9% no conjunto das restantes especialidades dos hospitais de dia.

É importante destacar que mais de dois terços do total de GDH de ambulatório médico têm origem na especialidade de oncologia.

3.8.

Urgência

	2023		Ano 2023	Ano 2024	% 2023 / 2024
	Janeiro (CHUP)	Fev-Dez (CHUdSA)			
Urgência Geral	10.201	117.086	127.287	126.757	-0,4%
Urgência Ginec./ Obst./Neonat.	1.626	18.844	20.470	20.048	-2,1%
Epsiódios de Urgência	11.827	135.930	147.757	146.805	-0,6%
SNS	11.342	129.256	140.598	140.095	-0,4%
Não SNS	485	6.674	7.159	6.710	-6,3%
SNS (s/ Destino Internamento)	9.956	115.587	125.543	125.002	-0,4%
Urgência/Dia	382	407	405	401	-0,9%
Urgência Geral	329	351	349	346	-0,7%
Urgência Ginec./ Obst./ Neonat.	52	56	56	55	-2,3%
Urgência/Hora	16	17	17	17	-0,9%
Urgência/Hora 0h-8h	5	5	5	5	0,2%
Urgência/Hora 8h-16h	26	28	28	27	-0,9%
Urgência/Hora 16h-24h	17	18	18	18	-1,3%
% Internados	12,22%	10,58%	10,71%	10,77%	0,6%
% Óbitos	0,34%	0,23%	0,24%	0,25%	4,4%
% Altas	63,41%	64,09%	69,36%	64,27%	-7,3%
% Transf. p/ Outros Hospitais	1,40%	1,37%	1,39%	1,34%	-3,8%
% Transf. p/ C. Saúde	22,63%	23,73%	25,63%	23,37%	-8,8%

SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

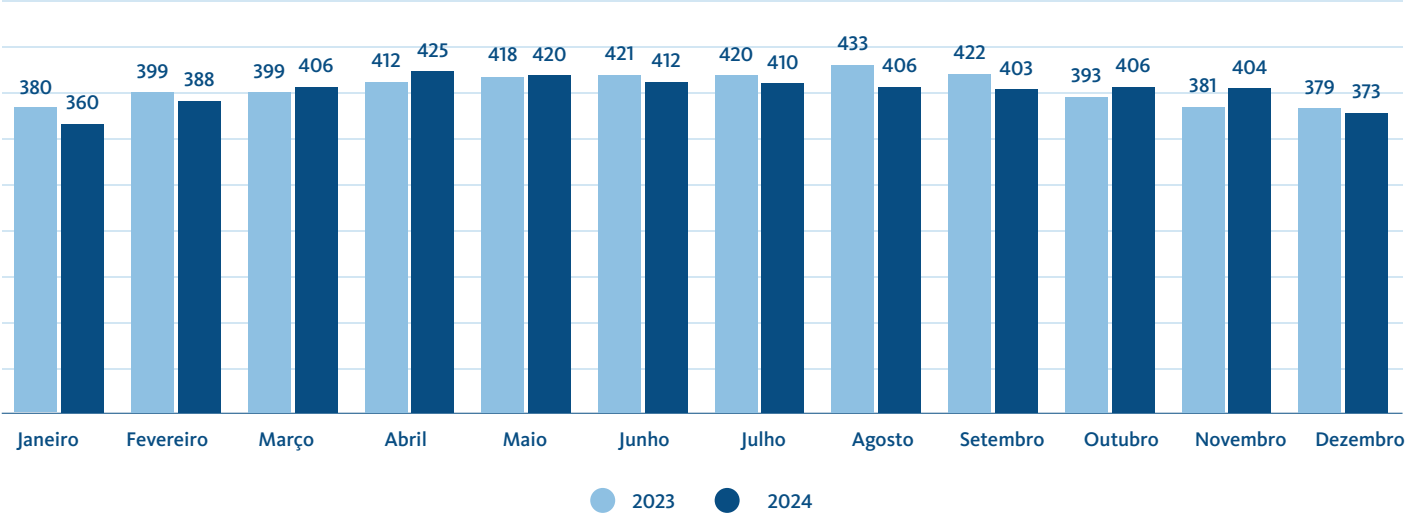
Em 2024, o Serviço de Urgência registou 146.805 episódios, representando um decréscimo de 0,6% em comparação com o ano anterior (menos 952 episódios). A Urgência Geral teve uma redução de 0,4% (-530 doentes atendidos), e a Urgência Ginecológica e Obstétrica diminuiu em 2,1% (menos 422 doentes atendidos).

Considerando apenas os episódios sem destino a internamento, observa-se uma tendência de redução de 0,4% em relação ao período homólogo. Por outro lado, o número de episódios com destino a internamento mantém-se estável em relação ao ano anterior. No entanto, devido à redução do número total de episódios de urgência, verifica-se um ligeiro aumento na proporção de doentes internados, que passou de 10,71% em 2023 para 10,77% em 2024. Em contraste, nota-se uma diminuição na proporção de doentes com alta e transferidos para os cuidados de saúde primários ou outros hospitais.

Com entrada em funcionamento do Centro de Atendimento Clínico a 19 de agosto foram triados, desde essa data até 31-12-2024, 12.806 episódios verdes e azuis, dos quais 2.922 (23%) foram encaminhados via urgência geral para essa estrutura.

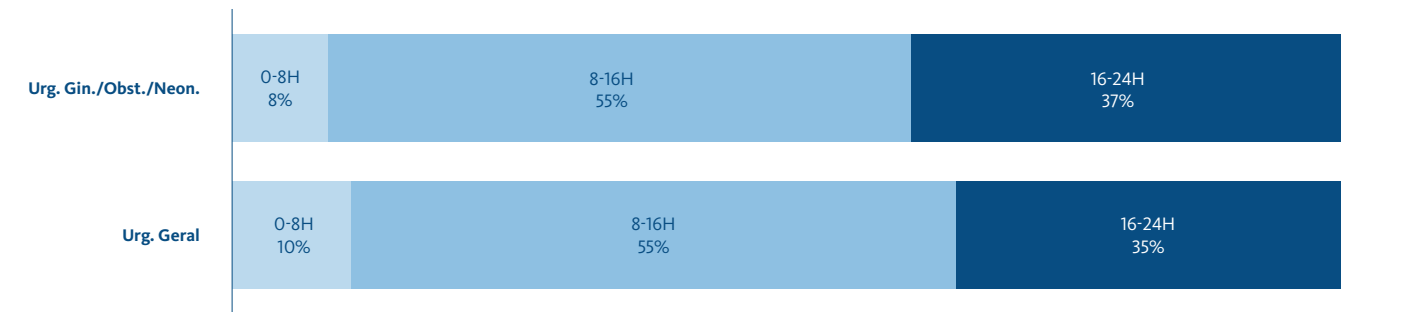
O gráfico seguinte ilustra a distribuição da média diária de atendimentos ao longo dos meses de 2024, comparada com o período de 2023. Genericamente, observa-se uma redução na média diária de atendimentos em 2024 em relação ao ano anterior, exceto nos meses de março, abril, maio, outubro e novembro, que registaram ligeiros aumentos.

Média Diária Urgência/ por mês



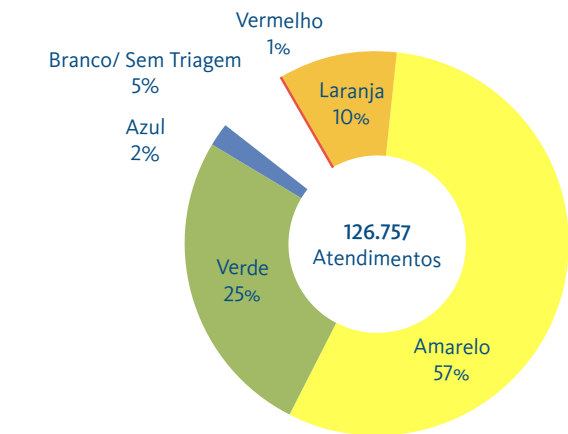
Em média, foram atendidos 401 doentes por dia, sendo que na Urgência Geral atenderam-se 346 doentes (menos 3 doentes/dia que o ano anterior), e na Urgência de Ginecologia/Obstetrícia/Neonatologia 55 doentes/dia, menos 1 doentes/dia que no ano anterior.

Afluência por Período do Dia e Tipo de Urgência

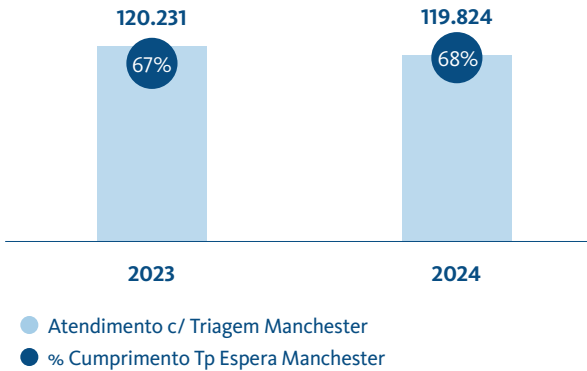


No global, foram atendidos 17 doentes/hora, sendo que o período das 8h-16h e das 16h-24h regista a maior afluência (27 e 18 atendimentos/hora, respetivamente), enquanto o período das 0h-8h regista um número médio de 5 urgências/hora. Se analisarmos por tipo de urgência, concluímos que, tanto na Urgência Geral como na Urgência Ginecológica e Obstétrica, se confirma o período das 8-16h como o de maior afluência (23,7 e 3,7 atendimentos/hora, respetivamente). O período das 0-8h representa 10% do total de atendimentos na urgência geral e 8% na Urgência Ginecologia e Obstétrica.

Triagem de Manchester Urgência Geral

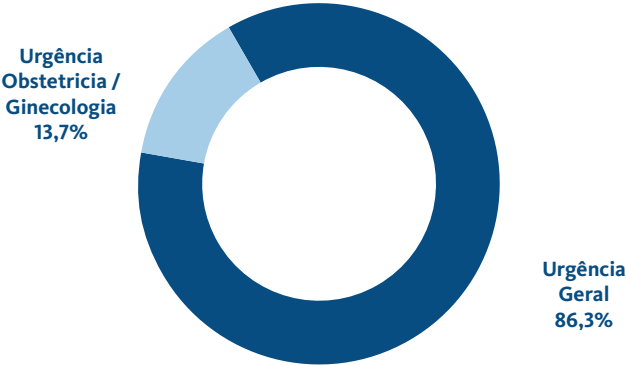


Cumprimento de Tempos Previstos pela Triagem de Manchester - Urgência Geral



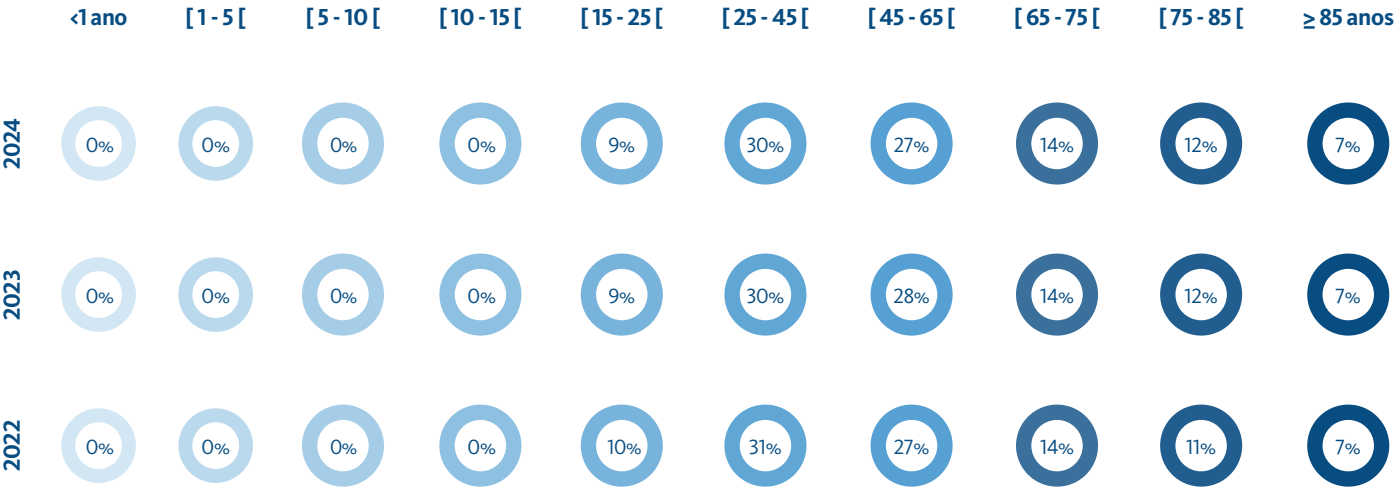
Analisando agora a decomposição do movimento da Urgência Geral de acordo com o sistema de Triagem de Manchester (na Urgência Ginecológica e Obstétrica não é aplicado), verificamos que a cor amarela é a mais representativa, abarcando 57% do total. Deste modo, a grande fatia dos doentes atendidos deverá ter a primeira observação médica num tempo aceitável de 1 hora. Destaque-se ainda a cor laranja, com 10% do total. Os doentes com o nível de gravidade mais elevado (cor vermelha) representam 0,5% do total. Refira-se que, 5,5% dos atendimentos não tiveram um nível de prioridade atribuído.

Relativamente ao cumprimento dos tempos de atendimento estabelecidos pela Classificação de Manchester, o ano em análise apresentou uma melhoria face a 2023, com 68% dos doentes triados atendidos dentro dos tempos previstos. É relevante destacar que a percentagem de episódios classificados como vermelho, laranja e amarelo aumentou durante este período, atingindo 67,3% do total de episódios da Urgência Geral (+259 episódios). Por outro lado, verificou-se uma redução de 1,9% nos episódios verdes e azuis em comparação com o mesmo período (-666 episódios). Esses dados evidenciam que, apesar do afluxo imprevisível de doentes, há uma tendência de atendimento a situações cada vez mais complexas.

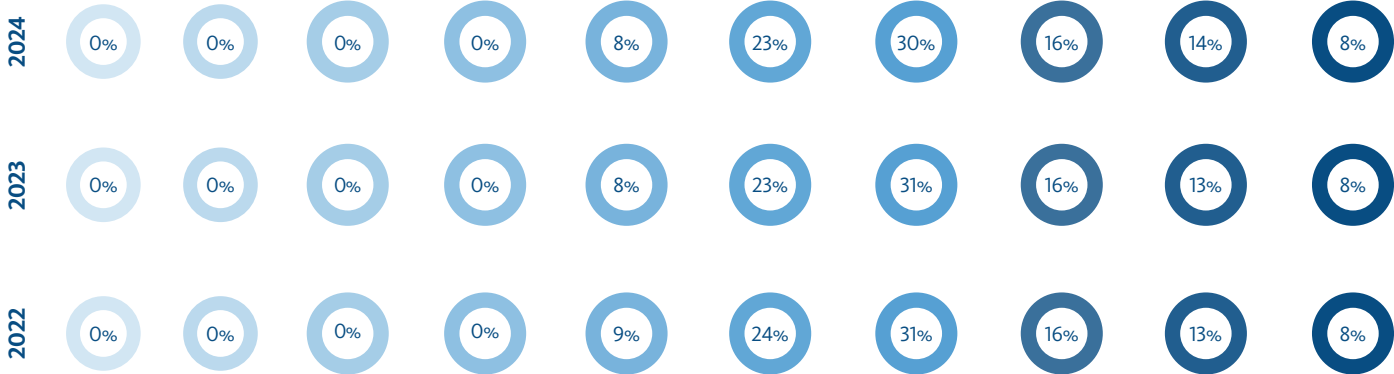


No ano de 2024, o peso da Urgência Ginecológica e Obstétrica no total da Urgência foi de 13,7%.

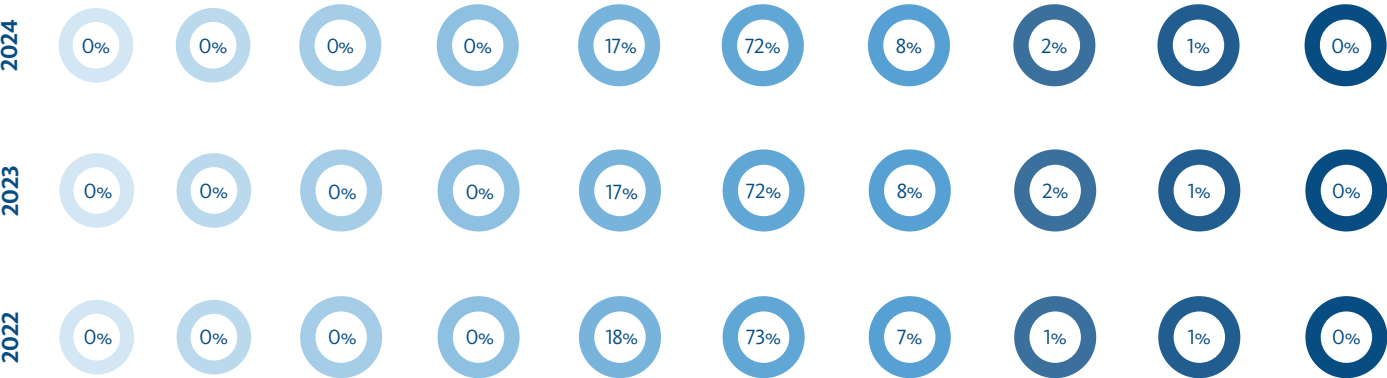
Distribuição por Idade



Distribuição por Idade - Urgência Geral



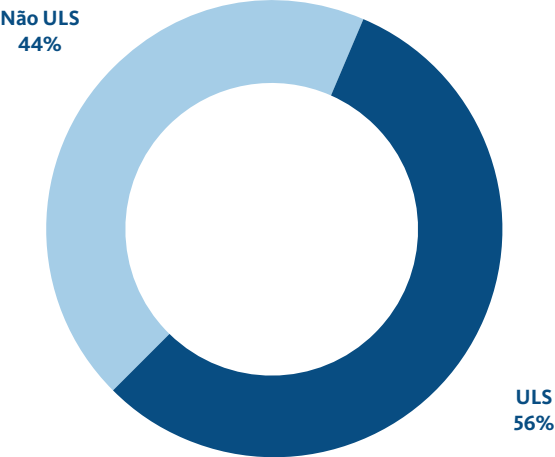
Distribuição por Idade - Urgência Ginecologia / Obstetrícia / Neonatologia



Na Urgência Geral, a distribuição etária dos doentes atendidos não sofreu alterações significativas no período analisado: as idades acima de 65 anos representam mais de 1/3 do total, refletindo o índice de envelhecimento da população da área de referência da UL SSA. Tomando em conjunto as idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos, teremos 53% do movimento total.

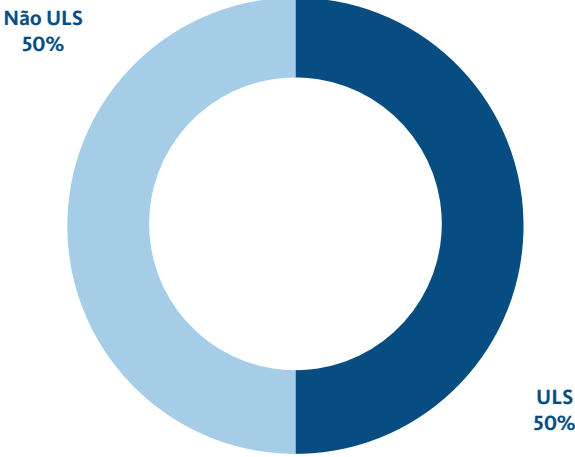
Na Urgência Ginecológica e Obstétrica, 90% dos atendimentos concentram-se em doentes com idades entre 15 e 45 anos. Em 2024, a faixa etária de 25 a 45 anos mantém-se dominante, representando 72% dos casos, enquanto a proporção de doentes com mais de 65 anos permanece estável em 10%.

Atendimento por ULS de Inscrição do Utente - Urgência Geral



A Urgência Geral atendeu 56% de doentes da área de inscrição da ULSSA. Na Urgência Ginecológica e Obstétrica, a proporção de utentes que não pertencentes à ULSSA é equivalente à daqueles que pertencem. O atendimento de um número significativo de doentes fora das áreas de inscrição da ULSSA evidencia a polivalência e diferenciação do serviço de urgência.

Atendimento por ULS de Inscrição do Utente. Urgência / Ginecologia / Obstetrícia / Neonatologia



Acresce referir que o serviço de urgência está classificado como um Serviço de Urgência Polivalente, e articula-se devidamente na rede hospitalar de urgência e emergência (nomeadamente na Urgência Metropolitana do Porto, em diversas valências e Vias Verdes) e com a referenciação pré-hospitalar do INEM.

3.9.

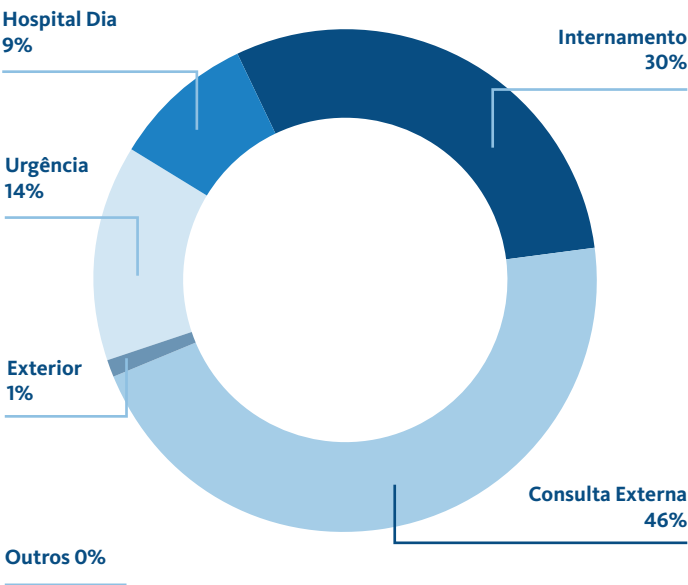
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

	Realizados no Hospital								% Realizados para o Exterior			
	Janeiro 2023		Fev-Dez 2023		Ano 2023		Ano 2024		Jan 23	Fev-Dez 2023	Ano 2023	Ano 2023
	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada				
Imagiologia	27.978	212.156,50	279.911	2.132.899,11	307.889	2.345.055,61	305.176	2.426.870,86	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%
Anatomia Patológica	3.961	46.268,70	51.151	630.458,20	55.112	676.726,90	58.687	774.184,10	2,3%	2,9%	2,9%	3,8%
Análises Clínicas	523.035	528.481,92	5.152.009	4.876.325,24	5.675.044	5.404.807,16	5.909.748	5.544.803,37	2,0%	2,1%	2,1%	1,8%
Medicina Nuclear	523	21.758,10	4.781	295.218,80	5.304	316.976,90	5.297	323.658,50	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%
Gastroenterologia	1.698	28.295,40	15.522	270.321,40	17.220	298.616,80	16.839	312.263,30	5,7%	5,0%	5,1%	0,0%
Med. Física e Reabilitação	17.948	27.388,00	178.862	260.352,80	196.810	287.740,80	197.642	285.907,90	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cardiologia	7.143	125.082,40	67.927	1.090.123,00	75.070	1.215.205,40	73.567	1.233.048,00	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Neurofisiografia	1.379	41.414,70	13.933	403.960,40	15.312	445.375,10	14.699	361.193,10	1,8%	1,0%	1,1%	0,0%
Oftalmologia	7.165	63.469,80	61.450	565.776,90	68.615	629.246,70	72.732	669.841,90	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Pneumologia	1.425	8.099,90	16.748	91.211,80	18.173	99.311,70	16.374	75.424,80	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%
Urologia	891	8.208,70	8.265	77.743,10	9.156	85.951,80	18.365	103.510,10	0,9%	0,7%	0,7%	0,0%
Otorrinolaringologia	1.218	4.850,60	18.257	55.893,60	19.475	60.744,20	20.738	59.768,60	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%
Imuno-hemoterapia	32.922	34.998,81	438.477	457.614,74	471.399	492.613,55	758.953	776.443,06	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dermatologia	724	3.150,90	5.812	23.070,00	6.536	26.220,90	3.460	12.943,70	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ginecologia/Obstetrícia	3.234	20.256,10	30.490	184.310,80	33.724	204.566,90	82.788	289.950,40	3,6%	6,8%	6,5%	0,0%
Reumatologia	120	321,20	1.133	2.986,30	1.253	3.307,50	71	165,30	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	32.246	179.010,50	301.676	1.657.401,60	333.922	1.836.412,10	663.789	2.062.260,10	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%

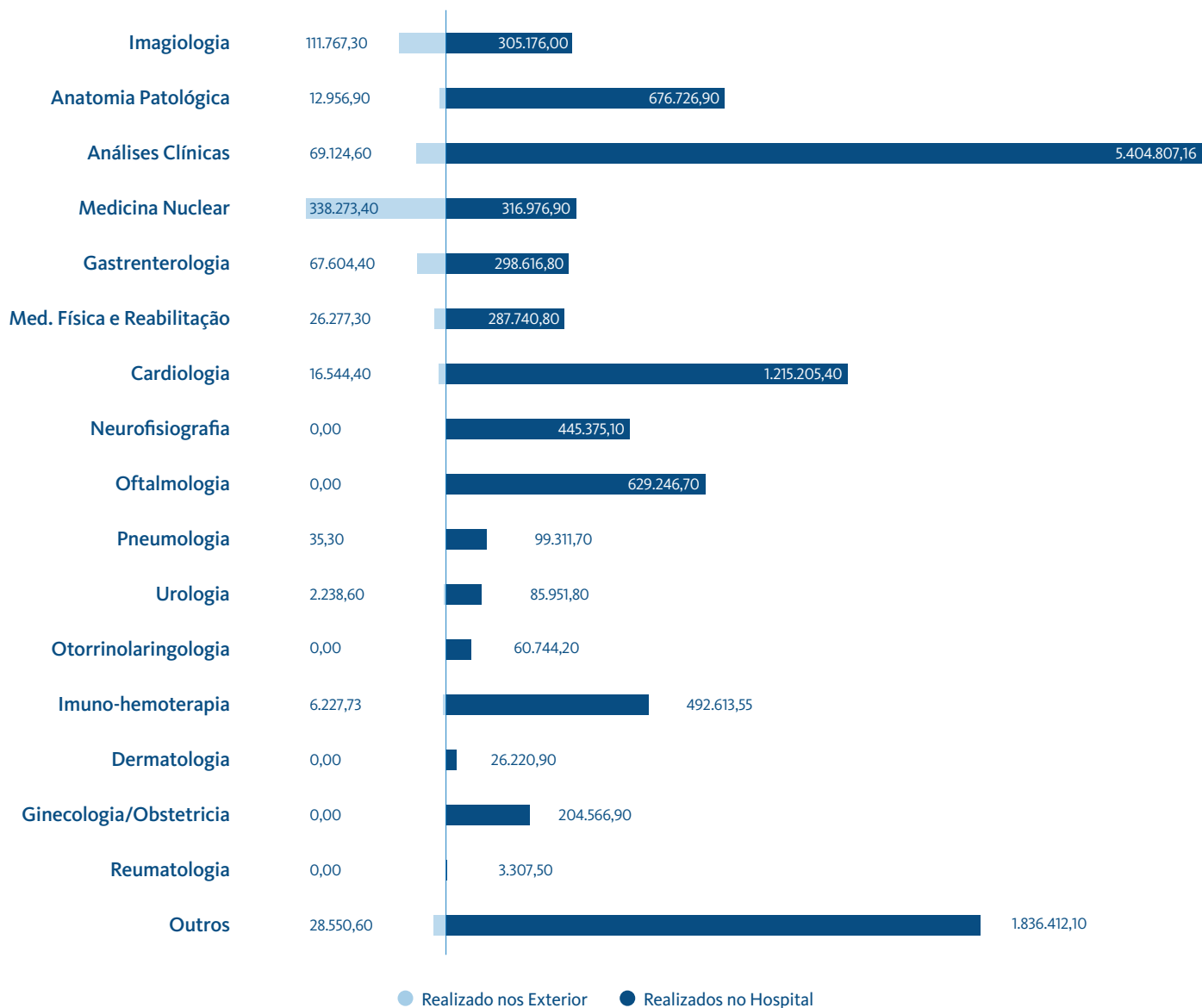
A grande fatia dos **meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados nos cuidados de saúde hospitalares** da ULSSA concentra-se nas áreas de Análises Clínicas, Imuno-hemoterapia, Imagiologia e Medicina Física de Reabilitação. Se aferirmos os valores da produção ponderada pelo respetivo peso relativo (Anexo IV da Portaria nº 254/2018 de 7 de setembro), observa-se uma elevada complexidade média dos procedimentos realizados, nomeadamente na Medicina Nuclear, na Neurofisiografia, na Gastroenterologia, na Cardiologia e na Anatomia Patológica.

Da produção realizada para o exterior, destacam-se nas áreas das Análises Clínicas e da Anatomia Patológica.

O grande consumidor de meios complementares é a Consulta Externa (46%), logo seguido do Internamento (30%) e da Urgência (14%). Será ainda de referir que 1% da totalidade da produção de MCDT foi realizada para outras entidades.



Produção Ponderada pela Complexidade



O grau de dependência face ao exterior mantém-se reduzido, em virtude da diferenciação técnica do Santo António e do esforço de otimização da capacidade instalada para satisfazer a produção interna e a procura externa nalgumas áreas. Não obstante, salienta-se em 2024 uma tendência crescente de pedidos ao exterior na Imagiologia e na Medicina Física e de Reabilitação. O recurso ao exterior ocorre, em grande parte, por pressão interna de algumas especialidades de modo a não prolongar o tempo de espera.

A produção realizada no exterior representou 0,54% de toda a atividade requisitada pelos cuidados de saúde hospitalares, pese embora se concentre num conjunto pouco alargado de procedimentos de média a elevada complexidade.

3.10. Acesso a Cuidados e Saúde

Consulta Externa

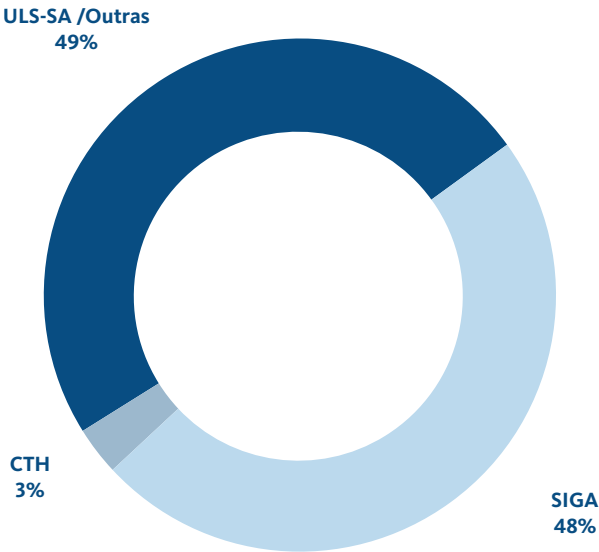
Especialidade	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados			Consultas Realizadas em 2024 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária” Realizadas Dentro TMRG	“Prioritária” Realizadas Dentro TMRG	“Normal” Realizadas Dentro TMRG	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia	43	154,0	304,0	127	0	19	36	72
Angiologia e Cirurgia Vascular	844	110,7	234,0	2.628	0	0	2.511	117
Cardiologia	135	72,7	153,0	1.034	0	0	1.000	34
Cardiologia Pediátrica	51	93,9	213,0	196	0	0	188	8
Cirurgia Geral	381	129,8	315,0	2.844	17	115	1.948	764
Cirurgia Geral - Cirurgia de Ambulatório	170	56,6	224,0	2.609	1	36	2.221	351
Cirurgia Maxilo-Facial	114	85,0	224,0	606	0	0	249	357
Cirurgia Pediátrica	156	27,3	51,0	1.494	30	80	1.373	11
Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	12	335,7	606,0	38	0	0	10	28
Dermatologia - Rastreio Tele dermatológico	648	61,2	187,0	4.426	7	14	4.352	53
Dermato-Venereologia	1.101	135,3	145,0	4.600	29	212	3.126	1.233
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	27	78,3	194,0	182	40	18	104	20
Endocrinologia e Nutrição	761	162,9	449,0	1.509	28	62	765	654
Estomatologia	902	140,1	309,0	1.830	0	0	798	1.032
Gastrenterologia	813	229,9	742,0	1.535	17	104	362	1.052
Genética médica	487	321,2	755,0	616	0	24	59	533
Ginecologia	922	168,0	(292,0)	2.237	2	115	1.344	776
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	84	125,8	439,0	410			254	156
Hematologia clínica	75	115,7	306,0	300	11	28	159	102
Imunoalergologia	272	55,1	101,0	1.570	43	141	1.382	4
Imunohemoterapia	26	63,1	146,0	148	1	10	120	17
Medicina Física e de Reabilitação	174	105,6	283,0	549	5	4	506	34
Medicina interna	237	70,8	144,0	1.187	17	75	990	105
Nefrologia	133	84,2	185,0	550	7	24	498	21
Neurocirurgia	302	110,9	355,0	2.455	52	230	2.066	107
Neurologia	953	144,6	411,0	2.313	51	86	1.031	1.145
Neuropediatria	198	116,6	243,0	738	1	12	676	49
Obstetrícia	103	48,6	168,0	2.287	43	41	1.641	562
Oftalmologia	279	254,8	343,0	5.654	18	288	546	4.802
Oncologia médica	0	0,0	0,0	18	2	2	11	3
Ortopedia	278	223,7	408,0	5.317	89	297	983	3.948
Otorrinolaringologia	1.516	254,7	631,0	2.774	4	16	865	1.889
Pediatria	296	99,6	0,0	1.186	14	59	1.022	91
Pneumologia	386	176,1	0,0	789	5	14	328	442
Psiquiatria	745	90,4	388,0	1.729	3	73	1.382	271
Psiquiatria da Infância e Adolescência	279	141,2	252,0	642	1	13	429	199
Senologia	30	50,2	307,0	421	7	113	180	121
Sono/Apneia do Sono /Pneumologia	898	250,5	551,0	1.202		3	129	1.070
Sono/Neurofisiologia	16	50,4	80,0	130		6	119	5
Total	16.443	171,3	755,0	62.781	550	2.397	35.942	23.892

Fonte: BI RSE SIGA

Em 2024, assiste-se a um ligeiro agravamento no acesso às primeiras consultas hospitalares– 62% das consultas realizadas dentro do TMRG, menos 7 p.p. que em 2023. Esta tendência negativa teve início em 2023, já que em 2021 e 2022, o Santo António havia atingido os melhores valores dos últimos anos – respetivamente, 93% e 84% das consultas realizadas dentro do TMRG. Com efeito, a partir de finais de 2022, com a retoma da referenciação dos Cuidados de Saúde Primários para consulta de especialidade hospitalar após a pandemia Covid-19, ocorreu um aumento da lista de espera, que apesar do esforço do hospital na melhoria da resposta, resultou num menor nível de cumprimento dos TMRG.

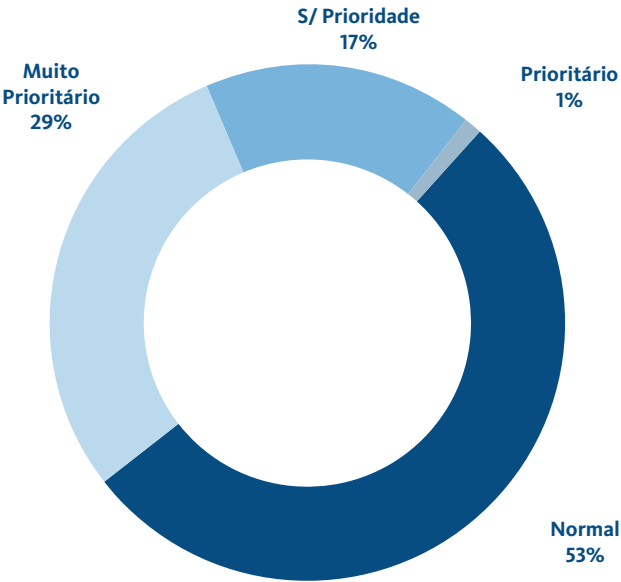
Em Maio de 2023, o ACES Gondomar e parte do ACES Porto Ocidental ativaram, em conjunto com o CHUdSA, um novo módulo de referenciação para consulta externa hospitalar – RSE-SIGA.

Decomposição por Origem da LEC Total (31 Dez)



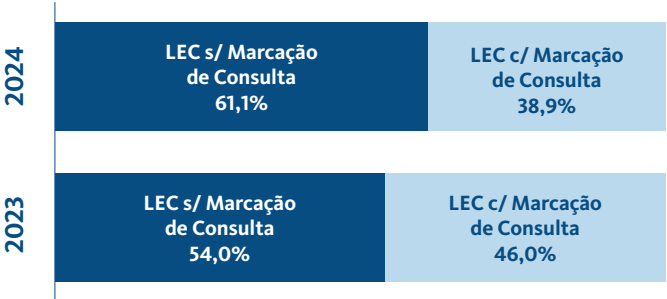
Os pedidos de Primeira Consulta de especialidade hospitalar com origem nos Cuidados Primários (CTH e SIGA) representavam no seu conjunto, em 31/12/2024, 51% do total.

LEC Total por Prioridade (31 Dez)



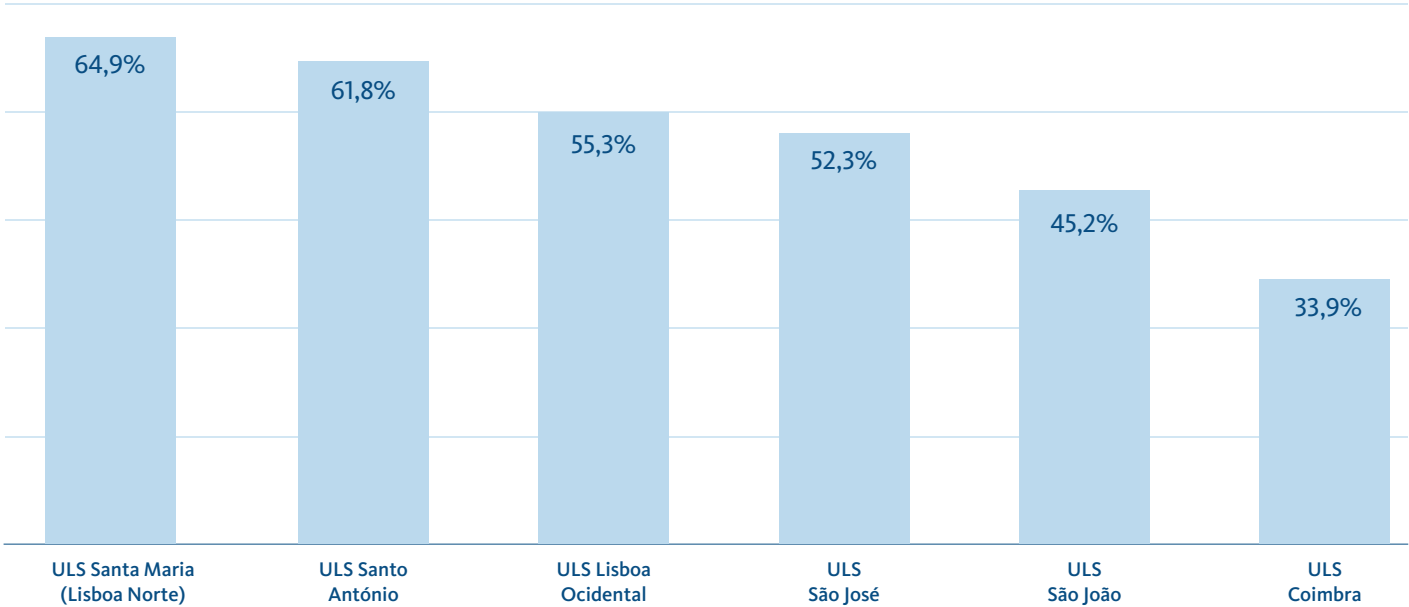
Analisando os pedidos de primeira consulta em espera a 31 de Dezembro de 2024, e sua distribuição por prioridade, conclui-se que os pedidos prioritários e muito prioritários representam sensivelmente 30% do total. A prioridade normal abarca 53%.

Peso da LEC s/ Consulta Marcada (31 Dez)



A proporção de doentes a aguardar primeira consulta ainda sem data prevista aumentou 7,1 p.p. face ao ano anterior, acompanhando a evolução no número absoluto de pedidos ainda sem consultas marcada (+43,8%).

% 1ªs Consultas Realizadas em Tempo Adequado (Valores Acumulados)



Fonte: Benchmarking Hospitais - Acesso (extração em 19-03-2025)

No que respeita ao desempenho do conjunto dos hospitais do Grupo E, o Santo António atingiu o segundo melhor resultado de grupo ao nível do cumprimento do TMRG.

“

(...) o Santo António atingiu o segundo melhor resultado de grupo ao nível do cumprimento do TMRG.”

Lista de Espera Cirúrgica

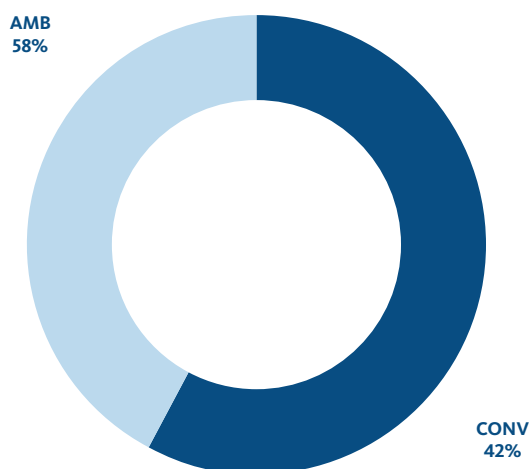
A 31 de dezembro de 2024, havia 8.512 doentes a aguardar tratamento cirúrgico, menos 12,4% que no ano anterior (-1.210 doentes). Salienta-se ainda, a inexistência de doentes oncológicos com tempo máximo ultrapassado.

Especialiadade Cirurgias	Tipos de Cirurgia		
	CONV	AMB	TOTAL
Angiologia e Cirurgia Vascular	58	370	428
Cirurgia Geral	234	389	623
Cirurgia Maxilo-Facial	132	424	556
Cirurgia Pediátrica	60	142	202
Cirurgia Plástica	182	23	205
Cirurgia Plástica Pediátrica	42	0	42
Dermato-Venereologia	0	86	86
Estomatologia Pediatrica	70	108	178
Ginecologia	242	239	481
Neurocirurgia	237	193	430
Oftalmologia	7	1.833	1.840
Ortopedia	1.553	336	1.889
Otorrinolaringologia	283	115	398
Otorrinolaringologia Pediatrica	254	486	740
Urologia	235	127	362
Urologia Pediatrica	19	18	37
Outras	0	15	15
Total	3.608	4.904	8.512

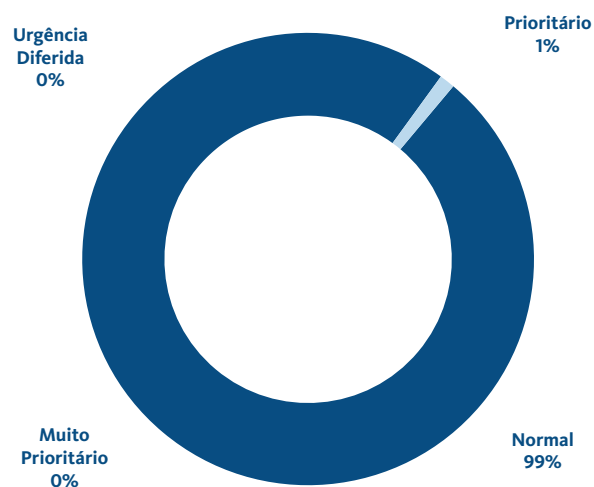
Fonte: SONHO, extracção em 02/01/2025.

As especialidades de Ortopedia e Oftalmologia representam no seu conjunto 44% do total. Olhando apenas para o regime de ambulatório, a Oftalmologia e ORL abarcam aproximadamente 50% dos doentes em espera para cirurgia neste regime.

LIC por Tipo (31 Dez)



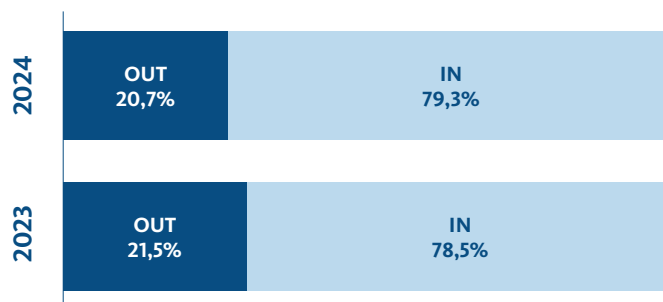
LIC Total por Prioridade (31 Dez)



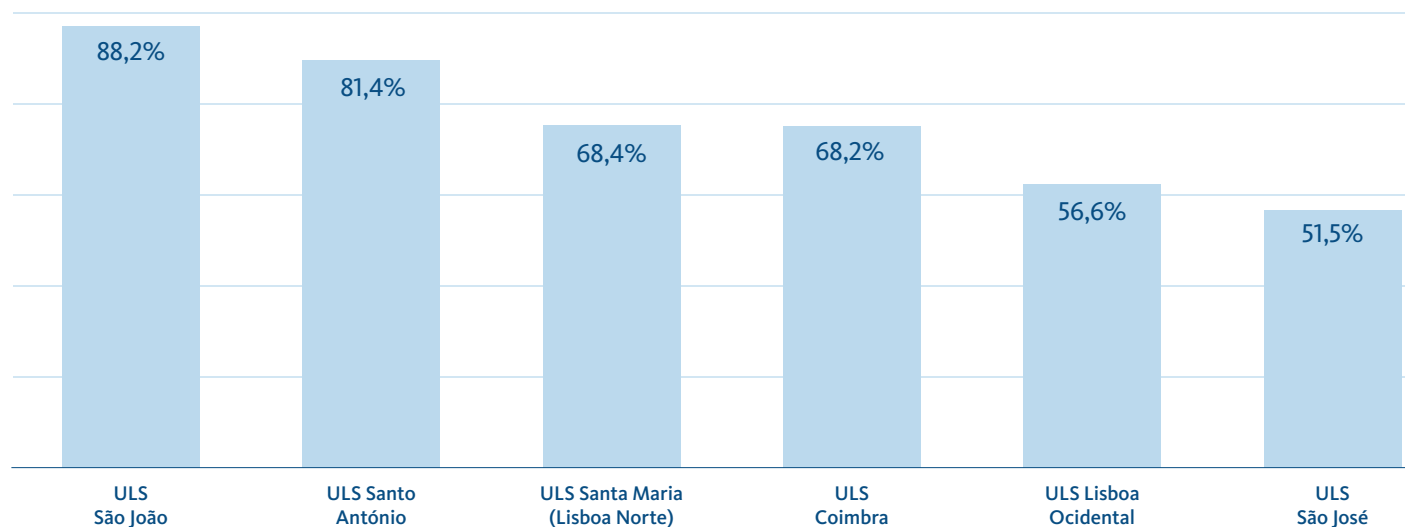
O total de doentes a aguardar por cirurgia em regime de ambatório representa 58% da Lista de Espera Cirúrgica. Por outro lado, analisando por prioridade, verificamos que a prioridade Normal abrange sensivelmente 99% do total da LIC.

Em 31/12/2024, a proporção de doentes em lista de espera cirúrgica que haviam excedido o TMGR era de 20,7% do total, menos 0,7 p.p. que no período homólogo. Por outro lado, o número de doentes em espera há mais de 6 meses apresenta uma redução de cerca de 9%.

Peso dos OUT (31 Dez)



% de inscritos em LIC dentro do TMRG (Valores mensais)



Fonte: Benchmarking Hospitais - Acesso (extração em 19-03-2025)

Fazendo uma breve análise de *benchmarking*, com o conjunto dos hospitais do Grupo E, observa-se um bom desempenho quanto ao cumprimento do TMGR dos doentes operados.

Qualidade e Excelência Clínica como Competência distintiva da ULSSA

I. Enquadramento

O ano 2024 foi para o Departamento da Qualidade um ano de novos e variados desafios. Por um lado, a fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto com o Hospital Magalhães Lemos, ocorrida em 2023, trouxe ao Departamento a oportunidade de repensar a realidade da gestão da qualidade da Organização numa perspetiva ainda mais transversal, com incorporação de uma valência muito específica e geradora de preocupações particulares – a Psiquiatria – dadas as necessidades especiais dos doentes tratados, mas também a incorporação na realidade organizacional de um modelo de construção pavilhonar a exigir, também ele, respostas específicas. A transversalidade dos serviços de gestão e suporte traz desafios complexos nos processos de fusão, pela multiplicação de mudanças que geram e pela perda de referências históricas nas pessoas e nos processos. A factualidade de ambas as instituições que precederam ao Centro Hospitalar Universitário de Santo António terem obtido no passado a Acreditação Internacional pelo CHKS proporciona uma plataforma de entendimento e empenho comum na concretização do objetivo estratégico da instituição na Acreditação da Qualidade Internacional, mas a agregação e uniformização dos caminhos previamente percorridos trouxe à Unidade de Gestão do DQ e às equipas de trabalho envolvidas momentos de reflexão e negociação nem sempre tranquilos.

Entretanto, novo desafio surgiu na alvorada de 2024: a transição da instituição para o modelo de Unidade Local de Saúde de Santo António e a necessária integração dos Cuidados de Saúde Primários – o ACES de Gondomar e o ACES de Porto Ocidental.

No âmbito dos Serviços que integram o Departamento da Qualidade o Serviço de Saúde Ocupacional viu-se imediatamente confrontado com um aumento significativo do número de utentes, a necessidade de lhes garantir as avaliações periódicas de saúde e os programas de vacinação.

Também o Serviço de Gestão da Qualidade se deparou com o alargamento substancial do seu âmbito de atuação, em particular no que diz respeito à gestão dos dispositivos de medição e monitorização de grandezas físicas e à avaliação da satisfação de utentes, processo crucial no âmbito da avaliação e valorização de equipas e unidades.

O Serviço de Humanização prosseguiu as atividades decorrentes do compromisso institucional para a humanização hospitalar, com particular ênfase nos temas da “Comunicação em ambiente hospitalar”; prevenção da contenção mecânica dos doentes internados no HSA; o lançamento da campanha “Silêncio+Arte” e o apoio e suporte social para profissionais. O Serviço de Governação Clínica continuou na sua missão de tornar os cuidados de saúde mais seguros e efetivos, promovendo a realização de auditorias clínicas e implementando medidas que mitiguem os riscos identificados, também através das notificações, anónimas e confidenciais, realizadas através do sistema de notificação de eventos adversos.

O Serviço de Qualidade e Segurança persistiu na sua missão de assegurar um ambiente seguro para utentes e profissionais, através da realização de avaliações de risco nos vários serviços e elaboração dos respetivos relatórios e planos de monitorização; da realização de análises da qualidade da água para consumo humano, da análise dos efluentes líquidos; da preparação para realização do plano de prevenção e controlo da Legionella; da realização de simulacros de incêndio nas diferentes unidades que constituem o edificado hospitalar da ULSSA. A escassez de recursos humanos com que o serviço se depara, e que esperamos ultrapassar durante o ano 2025, não permitiu ainda a abordagem ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, etapa importante e que o serviço espera poder abraçar a breve trecho.

O recrutamento e nomeação dos Diretores para os 5 serviços que integram o Departamento, configurou uma oportunidade de reconfigurar o modelo de gestão da Acreditação Internacional, passando a haver no Departamento o Núcleo de Acreditação que reúne os diretores de acima mencionados e elementos que integravam no passado o grupo de trabalho, todos sob a coordenação da Unidade de Gestão.

Esta nova realidade suporta-se num novo modelo de comunicação interna, baseada em reuniões semanais rotativas de forma a dinamizar todas as áreas de intervenção do DQ e um modelo de partilha e colaboração entre serviços, de carácter multidisciplinar, com partilha de planeamento, ação e execução dos trabalhos. Esta abordagem tem o propósito de reforçar a sinergia de todos os intervenientes na estratégia de investir na consolidação da política de qualidade institucional. Sem preocupações de exaustividade, mas com empenho em

II. Consolidação do Compromisso com a melhoria contínua

salientar aquilo que melhor traduz as práticas de excelência desenvolvidas do DQ, manteve-se o foco na manutenção e renovação dos títulos de certificação, na gestão da metrologia de todos os equipamentos críticos à prestação de cuidados seguros aos doentes e na consolidação do acervo normativo do Departamento.

Por outro lado, manteve-se o empenho na promoção e implementação de auditorias clínicas transversais, que caracterizem o estado de adesão às melhores práticas e segurança clínica, na promoção e ajuda à implementação de práticas inovadoras, promotoras da segurança dos doentes, na gestão diária do sistema de notificação interna de eventos adversos, com 3.375 notificações em 2024, o que corresponde a um aumento de 35% face ao período homólogo. Este facto ilustra uma consciência coletiva relativamente à importância da participação espontânea no sistema de notificação como veículo para o conhecimento da tipologia de eventos que ocorrem na ULSSA e para a análise concisa e da causa raiz dos eventos reportados, com especial importância nos eventos sentinela ou inadmissíveis.

Um realce para o desenvolvimento do trabalho cíclico de gestão documental, com a consolidação da implementação do *workflow* desmaterializado e incorporação da nova imagem institucional, envolvendo mais de 10.000 documentos, que suporta a elaboração e aprovação dos normativos internos e garante a permanente atualização de toda a estrutura documental e a sua publicitação, assim como a retirada de circulação de toda a documentação obsoleta.

Por último, um destaque para a articulação com o Departamento de Ensino e Formação no desenvolvimento do plano formativo institucional, no qual o desempenho do Departamento da Qualidade tem sido fundamental na promoção e desenvolvimento de ações de formação em temas basilares da Segurança do Doente e do respeito e observância pelos seus direitos legalmente consagrados.

Todo este trabalho, teve sempre como objetivo a prevenção de acidentes graves, a melhoria dos resultados clínicos e o suporte à atividade assistencial desenvolvida, como pilares de garantia da excelência organizacional.

A atividade dos interlocutores da Qualidade e Segurança (InQS) foi consolidada com a inclusão de novos elementos de modo a comprometer todos os grupos profissionais com ligação à prestação de cuidados. O DQ consolidou a implementação da Política de Gestão da Qualidade do Santo António, investindo e motivando toda a instituição a manter as iniciativas de desenvolvimento dos projetos institucionais de qualidade que consubstanciam um compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados, e dos resultados dos mesmos, nas dimensões efetividade e eficiência. No âmbito da atividade desenvolvida pela equipa mostra-se oportuno salientar algumas áreas que mereceram particular investimento:

1. O cumprimento dos standards internacionais de qualidade organizacional (acreditação e certificação) assim como das leis, regulamentos e normas vigentes nas áreas da saúde e da qualidade;
2. A procura da melhoria contínua da qualidade e da redução do desperdício, através:
 - a) de projetos que melhorem os recursos, os processos e os resultados;
 - b) da fixação de objetivos de qualidade para todos os serviços;
 - c) da análise de indicadores de qualidade, adequação e eficiência e comparação com os melhores desempenhos, nacionais e internacionais;
3. A definição e cumprimento de normas de boa prática clínica, com auditoria clínica sistemática e revisão de utilização implementadas de forma organizada e permanente, envolvendo inúmeros serviços da instituição, donde se destacam:
 - a) Auditoria de risco clínico na enfermaria – implementada em 46 Serviços;
 - b) Auditoria de risco clínico no ambulatório – implementada em 13 Serviços;
 - c) Auditoria de risco clínico no bloco operatório – implementada em 8 Serviços;
 - d) Auditoria de risco clínico na urgência - 1 auditoria;
 - e) Auditoria ao processo clínico – implementada em 36 Serviços;
 - f) Auditoria à identificação dos doentes (com pulseira) – implementada em 39 Serviços;
 - g) Auditoria à identificação e à segurança anti-rapto do utente internado com idade inferior a 18 anos – implementada em 5 Serviços;
 - h) Auditoria à regularidade dos registos de avaliação da dor – 36 Serviços;
 - i) Auditoria aos Aspetos Gerais da Segurança do doente na Enfermaria - implementada em 26 Serviços.

III. Iniciativas Inovadoras

A. Serviço de Humanização:

4. Na área da Segurança do Doente, a prevenção e minimização de riscos, clínicos e não clínicos, de modo a evitar eventos adversos e acidentes, assegurando um ambiente seguro para os doentes e profissionais;

5. A formação e desenvolvimento de profissionais e gestores, e promoção do trabalho em equipa nos cuidados de saúde, na melhoria contínua da qualidade, na segurança do doente e na gestão;

6. Programas de melhoria dirigidos aos profissionais pela Medicina do Trabalho para prevenção da doença e promoção da saúde, análise e correção de fatores de insatisfação, com base em inquéritos estruturados realizados periodicamente;

7. Melhoria da efetividade clínica, segurança das pessoas, melhoria do atendimento e dos serviços prestados;

8. A capacitação dos profissionais em novas competências - em articulação com o DEFI, identificando necessidades formativas, estruturando programas e colaborando na realização da formação - tornando-os mais aptos para o desempenho das suas responsabilidades e para a gestão de situações problema com que possam deparar-se no seu desempenho.

O Serviço de Humanização da Unidade Local de Saúde de Santo António tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento da dimensão humana dos cuidados de saúde de forma transversal, englobando os utentes /doentes e suas famílias, assim como todos os profissionais das diversas áreas. Como principais linhas orientadoras e no sentido de contribuir para uma Cultura de Humanização, foca a sua atividade na divulgação do “Compromisso para a Humanização Hospitalar” e identifica as áreas que necessitam e beneficiam de ajuda para melhorar a qualidade de cuidados de saúde na perspetiva da humanização.

1. No que concerne a intervenções dirigidas à humanização dos cuidados aos doentes o Serviço de Humanização focou-se em:

- a)** Continuar a promover junto das equipas o dia de Aniversário do Doente internado e entrega de um postal de parabéns;
- b)** Continuar a promover a entrega do Diploma de Mérito aquando da alta das crianças internadas;
- c)** Colaborar com a Direção da Experiência do Cliente na identificação de necessidades de formação e desenvolvimento de Competências de Comunicação dos profissionais que estão nas áreas de acesso / serviços informativos;
- d)** Continuar a acompanhar a implementação do Gabinete de Apoio à Família/Acompanhante (GAFA), especializado em dar informação sobre o estado do doente no período de permanência no Serviço de Urgência;

2. No âmbito das ações dirigidas aos profissionais foram preocupações primordiais:

- a)** Continuar o Projeto “Humanização – Comunicação em Ambiente Hospitalar” (Aprovado em 2/6/2021- Conselho de Administração);
- b)** Desenvolver Competências de Comunicação através dos seguintes veículos de intervenção:
 - a.** Formação “Comunicação em Ambiente Hospitalar” para o grupo profissional dos Assistentes Operacionais, com a realização de 7 ações abrangendo 71 formandos com 6h de formação por profissional;
 - b.** Cursos de Comunicação Clínica para Médicos, com participação de 22 formandos, com 12 h de formação por profissional;
 - c.** Multiplicação das Ações de Formação “Comunicação em Ambiente Hospitalar” para Enfermeiros, com a realização de 7 ações abrangendo 149 formandos com 6h de formação por profissional;
 - d.** Início de Reuniões de Follow-up para AO e TAS com a realização de 4 ações e a participação de 14 profissionais;
 - e.** Início de Reuniões de Follow-up para Enfermeiros com a realização de 4 ações e a participação de 32 profissionais;

- f. Participação como formadora no Projeto de Voluntariado Estar+, parceria do Serviço de Humanização com o Departamento de Ensino Pré-Graduado do ICBAS/ULSSA;
- c) Colaborar na realização do Certificado de Reconhecimento (profissionais com 25 anos de trabalho);
- d) Colaborar na realização do Certificado de Reforma (profissionais que se reformaram na década de 20 do Séc. XXI);
- e) Participar nas Jornadas da Qualidade, reuniões com Interlocutores da Qualidade e Segurança e reuniões em Departamentos com o tema “Humanização dos Cuidados de Saúde”;

3. O Serviço de Humanização teve ainda outras atividades relevantes:

1. “Humanização – Comunicação em Ambiente Hospitalar” (Aprovado em 2/6/2021- Conselho de Administração);

Este projeto foca-se em desenvolver uma das áreas expressas no Compromisso para a Humanização Hospitalar. Tem sido muito acarinhado pelos profissionais e continuará a ser um dos projetos relevantes e que necessita de crescer no número de formadores para dar resposta ao número crescente de solicitações expressas pelos profissionais. Hoje é consensual que a comunicação é uma componente central da qualidade em cuidados de saúde, e está demonstrada de forma inequívoca a relação entre a comunicação e a satisfação do doente e família, a adesão ao tratamento, a diminuição das situações de conflito, a diminuição da procura de cuidados desnecessários e a diminuição dos custos em saúde. Por sua vez contribui para aumentar a satisfação do profissional, reduzir a vulnerabilidade para o *burnout* e promover o envolvimento /comprometimento com o trabalho.

2. “Prevenção da necessidade de Contenção Mecânica no Ambiente Hospitalar”

É um projeto de melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, em desenvolvimento por um grupo multiprofissional. Em 29 de fevereiro 2024 por Deliberação do Conselho de Administração da ULSSA, foi constituído o Grupo de trabalho para um projeto de prevenção da contenção mecânica dos doentes no Hospital de Santo António.

Para além das reuniões mensais o grupo de trabalho tem desenvolvido diversas atividades, nomeadamente:

- O Inquérito “Práticas de contenção mecânica nos doentes internados no CHUdSA”
- Início do trabalho em dois serviços piloto Neurocirurgia e Medicina C, Em julho 2024

3. “Silêncio + Arte” (Deliberação do Conselho de Administração da ULSSA de 29 de fevereiro de 2024 autoriza o Projeto “Silêncio + Arte - Promoção do Silêncio e Redução do Ruído”)

A existência de silêncio permite escutar o doente e promove uma relação humana, onde a pessoa doente se sente acolhida/compreendida. A promoção do silêncio favorece a disponibilidade e atenção dos profissionais para com o doente/família e também para com os colegas, favorecendo o bem-estar no local de trabalho.

Pretendemos associar a palavra Silêncio à Arte, a arte do silêncio, destacando o silêncio como condição necessária para a arte se expressar.

- Lançamento da Campanha “Silencio + ARTE para toda a comunidade hospitalar:

Mesa 1. Santo António | Silêncio: reflexões práticas, transversais para uma saúde melhor no dia 26 de junho 2024;

Mesa 2. A desconstrução do ruído: uma escala de conforto 30 de outubro de 2024

4. “Apoio e Suporte Social para Profissionais”

Projeto cuja aprovação pelo Conselho de Administração remonta a 25 de janeiro de 2023, constituído por um grupo de profissionais com um contacto privilegiado e próximo junto dos colaboradores, cuja coordenação é assegurada pelo Serviço de Humanização.

O Grupo de Trabalho reúne e partilha informação sobre os principais problemas apresentados pelos colaboradores. Desta avaliação inicial destaca-se como área de intervenção prioritária o apoio social vocacionado e dirigido aos profissionais. Tem como propósito a criação de um Gabinete de Apoio Social vocacionado e dirigido para os profissionais.

5. O SH integra a Comissão da Prevenção da Violência no Sector da Saúde da ULSSA;

6. O SH também integra o “Grupo Permanente de Acompanhamento da Promoção do Bem-estar no Trabalho no SNS”

B. Serviço de Saúde Ocupacional

Em 2024 consolidou-se a mudança de paradigma no modelo de organização do trabalho no SSO. A nova abordagem reforçou a aproximação aos trabalhadores e colocou o enfoque na uniformização de cuidados.

A descentralização dos exames de Medicina do Trabalho permitiu a observação dos trabalhadores nas suas unidades funcionais, minimizando ausências e perturbações na atividade profissional, e aumentando o conhecimento sobre o posto de trabalho.

Os médicos do Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) continuaram a deslocar-se ao Hospital Magalhães Lemos (HML), à semelhança da solução inicialmente implementada no Centro Materno-Interno Infantil do Norte Albino Aroso em 2022. No HML contam com apoio de um profissional de enfermagem e de uma assistente técnica.

Além da aproximação entre os profissionais da instituição, esta iniciativa permitiu garantir uma melhoria considerável na vigilância da saúde laboral, com visitas aos postos de trabalho acompanhadas pelo médico, e vacinação dos profissionais contra doenças evitáveis pela vacinação.

Acompanhando o processo de modernização e desmaterialização em curso na ULSSA, o SSO deu, em 2024, largos passos na uniformização, informatização e desmaterialização de processos.

Tendo em vista a uniformização de registos e a garantia da segurança e confidencialidade de dados clínicos sensíveis dos profissionais, procedeu-se à otimização dos registos na plataforma de uso exclusivo pelo SSO - H2ST, promovendo em simultâneo a extração de dados importantes para suporte à tomada de decisão.

Alargando esta filosofia de segurança ao Hospital Magalhães Lemos, manteve-se o investimento na informatização dos registos clínicos efetuados na Medicina do Trabalho, de forma a garantir o acesso à informação independentemente do local onde o profissional – neste caso utente – se encontre.

Não foi possível desenvolver as atividades próprias do Gabinete de Psicologia do SSO dada a ausência prolongada da Psicóloga do Trabalho que o Serviço e o Departamento estão a tentar colmatar com a contratação de um profissional em regime de substituição.

IV. Reconhecimento Externo

Os esforços desenvolvidos no sentido de melhorar a cada dia a qualidade das práticas clínicas e organizacionais, garantindo que a ULSSA é um lugar seguro para doentes, profissionais e visitantes, garantem o reconhecimento externo e independente em várias vertentes:

A. Modelo de Avaliação promovido pela ERS

A ERS interrompeu o Sistema Nacional de Avaliação em Saúde – SINAS, no final do ano de 2022. A ULSSA participa agora no Modelo de Supervisão pelo Risco e Sistema Nacional de Classificação de Estabelecimentos Prestadores de Cuidados de Saúde (SAM4). Este sistema, ao contrário do SINAS, tem caráter obrigatório.

No seguimento da apresentação do novo sistema de avaliação, e em resposta ao pedido da ERS de entidades voluntárias disponíveis para participar no projeto piloto, a ULSSA integrou a fase de recolha de informação in loco que decorreu até final de setembro de 2024. Os resultados desta avaliação inicial proporcionarão o estabelecimento de melhorias internas nas áreas onde venham a ser identificadas fragilidades.

Com a experiência adquirida no SINAS, a ERS pretende criar um sistema de avaliação dos estabelecimentos de saúde a que designaram - Modelo de Supervisão pelo Risco e Sistema Nacional de Classificação de Estabelecimentos Prestadores de Cuidados de Saúde (SAM4).

Da participação do Santo António no SINAS, desde a sua implementação pela ERS, extraímos um resultado muito positivo. Um sistema de avaliação desta natureza, quando aplicado de forma séria e construtiva, numa perspetiva de monitorização e auditoria de indicadores clínicos, impacta o processo de melhoria contínua com resultados no benchmarking clínico. Esperamos vir a tirar idêntico proveito do modelo de Supervisão pelo risco.

B. Excelência Clínica

Em 2024 não ocorreu a atribuição do Prémio TOP 5' Excelência dos Hospitais. Reforçamos o histórico da ULSSA neste tópico. Desde 2014, ano em que este prémio anual foi criado pelo Ministério da Saúde, foi por seis edições consecutivas, sucessivamente atribuído à ULSSA, o 1º lugar do Prémio TOP 5' Excelência dos Hospitais na sua categoria de hospitais da ACSS (Grupo E). Apesar de suspensa a atribuição do prémio, a ULSSA mantém a utilização da ferramenta como instrumento de monitorização e melhoria, sempre atenta aos resultados no Índice de Demora Média Ajustado (IDMA), índice de Demora Média Pré-Operatória Ajustado (IDPA) Índice de Cirurgia Ambulatória Ajustado (ICAA) a cirúrgica, índice de complicações ajustado pelo risco (ICAR), índice de readmissões ajustado pelo risco (IRAR) e índice de mortalidade ajustado pelo risco (IMAR), na medida em que constituem indicadores fundamentais da qualidade e eficiência na prestação de cuidados seguros e de excelência.

C. Acreditação Internacional de 16 Centros de Referência:

1. Centro de Referência da Paramiloidose Familiar;
2. Centro de Referência do Cancro do Esófago;
3. Centro de Referência do Cancro do Testículo;
4. Centro de Referência do Transplante Renal de Adulto;
5. Centro de Referência do Transplante de Pâncreas;
6. Centro de Referência do Cancro do Reto;
7. Centro de Referência dos Sarcomas das Partes Moles e Ossos;
8. Centro de Referência das Coagulopatias Congénitas;
9. Centro de Referência das Doenças Hereditárias do Metabolismo;
10. Centro de Referência da Epilepsia Refratária;
11. Centro de Referência da Fibrose Quística;
12. Centro de Referência de Neuroradiologia de Intervenção na Doença;
13. Centro de Referência do Cancro Hepatobiliopancreático;
14. Centro de Referência do Transplante Renal Pediátrico;
15. Centro de Referência do Transplante Hepático;
16. Centro de Referência dos Implantes Cocleares.

Todos os Centros de Referência indicados serão objeto de auditoria externa internacional, visando a manutenção do título de Acreditação, em junho de 2025.

D. Manutenção dos Centros incluídos na Rede de Referência Europeia:

1. RER para Doenças Metabólicas;
2. RER em transplante em crianças;
3. RER em doenças respiratórias;
4. RER em epilepsias;
5. RER em cancro de adultos (tumores sólidos);
6. RER em doenças hematológicas;
7. RER para as doenças renais raras;
8. RER em imunodeficiências raras e doenças autoinflamatórias e autoimunes raras;
9. RER em doenças raras neuromusculares;
10. RER em doenças raras e complexas do tecido conjuntivo e doenças musculoesqueléticas;
11. RER em Doenças hereditárias e congénitas (Malformações do trato digestivo-diafragma e parede abdominal), Gastrenterologia e Cirurgia Pediátricas.

E. Manutenção da Certificação ISO 9001: 2015 em 12 Serviços:

a) Certificação ISO 9001 - 2015 (Gestão da Qualidade):

1. Serviços Farmacêuticos;
2. Programa de transplante de córnea;
3. Serviço de Hematologia Clínica;
4. Serviço de Microbiologia;
5. Centro de Procriação Medicamente Assistida;
6. Unidade de Esterilização Central;
7. Serviço de Logística;
8. Serviço de Hospital de Dia Polivalente;
9. Serviço de Urgência;
10. Serviço de Nefrologia;
11. Laboratório Centralizado (CORELAB);

b) Certificação ISO 13485:2017 (Dispositivos Médicos) - Manteve esta Certificação a Unidade de Esterilização Central.

F. Acreditação Internacional pelo CHKS

Se durante o período da pandemia por COVID-19 foi acordada entre as duas instituições a suspensão do contrato de acreditação em consequência da situação pandémica vivida nos dois países, Portugal e Inglaterra, no ano 2023 foi a reconfiguração organizacional ocorrida - a constituição do Centro Hospitalar Universitário de Santo António em consequência da fusão do Hospital Magalhães Lemos com o Centro Hospitalar Universitário do Porto – que trouxe dificuldades ao normal andamento dos trabalhos de acreditação.

Em 2024, a criação da ULSSA e a integração dos Cuidados de Saúde Primários – ACES Gondomar e ACES Porto Ocidental - na realidade institucional, exigiu do Departamento da Qualidade um esforço muito significativo, de forma a acautelar para os CSP o mesmo nível de segurança, eficiência e efetividade, por exemplo, na gestão de equipamentos de medição e monitorização, a que a instituição se comprometeu no passado. Para além desse esforço adicional, também decorrente da dispersão geográfica outrora desconhecida, foi necessário manter o foco na Acreditação internacional, projeto maior, pela dimensão e antiguidade, e a envolver toda a área hospitalar da ULSSA – Hospital de Santo António, Hospital de Magalhães Lemos e Centro Materno Infantil do Norte.

A auditoria de Acreditação Internacional externa por pares está calendarizada para junho de 2025 sendo esperada a manutenção da Acreditação Internacional do Hospital de Santo António, Centro Materno-Infantil do Norte, Hospital Magalhães Lemos e dos 16 Centros de Referência já acreditados em 2018.

“

(...) Novo desafio surgiu na alvorada de 2024: a transição da instituição para o modelo de Unidade Local de Saúde de Santo António e a necessária integração dos Cuidados de Saúde Primários – o ACES de Gondomar e o ACES de Porto Ocidental.”

Investigação

5.1. Propostas de Estudos de Investigação Analisadas em 2024

5.2. Ensaios Clínicos

5.3. Áreas de Investigação, Equipas e Parceiras

5.4. Bolsas e Prémios

5.5. Publicações e Indicadores de Produção Científica

5.6. Edições da ULSSA

5.1.

Propostas de Estudos de Investigação Analisadas em 2024

Desde 2007 que o Gabinete de Projetos de Investigação analisa e emite parecer sobre todas as propostas de estudos de investigação submetidas para realização no Hospital de Santo António/Centros Hospitalar do Porto/Centro Hospitalar Universitário de Santo António, que não tenham sido formalmente avaliadas pela Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC).

Em 2024, na sequência da criação da ULS de Santo António (Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro) e da integração dos Cuidados de Saúde Primários, acrescentou a avaliação das propostas procedentes dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II – Gondomar e do Grande Porto V – Porto Ocidental.

Contabilização da Propostas de Investigação Submetidas

Durante o ano de 2024, deram entrada 276 propostas de investigação para avaliação pelo este setor, traduzindo um decréscimo ligeiro de 2% relativamente a 2023 (Figura 1). Vinte e uma das propostas de investigação submetidas (8%), foram procedentes dos cuidados de saúde primários.

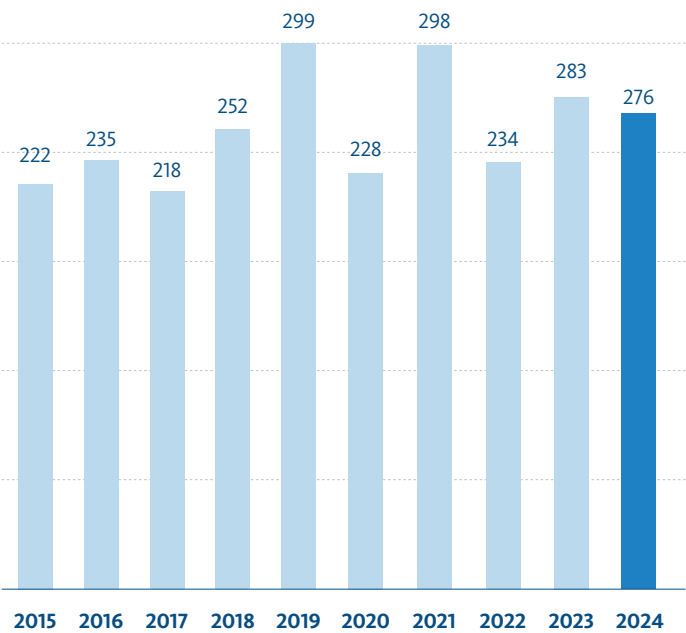


Figura 1. Evolução do nº de propostas de investigação analisadas nos últimos 10 anos

Propostas de Investigação Submetidas (Projetos de Investigação vs. Trabalhos Académicos)

Em 2024, à semelhança do ano anterior, a maioria das propostas de investigação analisadas foram “Projetos de Investigação” (n=172; 62%), ou seja, propostas que não estavam inseridas num plano de estudos académicos. Os restantes 38% (n=104) foram de âmbito académico, sendo denominadas como “Trabalhos Académicos de Investigação”, ou seja, integrados numa Licenciatura, num Mestrado Integrado, num Mestrado ou num Doutoramento (Tabela 1).

Tabela 1. Propostas de Investigação analisadas nos últimos 5 anos

	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos de Investi- gação	153	157	132	157	172
Trabalhos Académicos de Investigação	73	136	100	126	104
Pré-Graduação	50	90	67	82	64
Mestrado Integrado Medicina	45	86	62	70	56
Mestrado Integrado em Medicina Dentária	-	-	1	1	-
Licenciaturas em Tec- nologias da Saúde	3	4	3	8	7
Outras Licenciaturas/ Mestrados Integrados	2	-	1	3	1
Projetos de Investi- gação	23	46	33	44	40
Doutoramento	14	26	18	21	21
Mestrado	9	20	15	23	19
Outras Pós-Graduações	-	-	-	-	-
TOTAL (Projetos + Tra- balhos Académicos)	228	293	234	283	276

Os trabalhos académicos de investigação foram maioritariamente inseridos em estudos de pré-graduação (n=64, 62%), procedentes fundamentalmente do Mestrado Integrado em Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (n=56, 88%), no âmbito de um trabalho da Unidade Curricular de Dissertação/Projeto/Estágio (n=53) ou de Terapêutica Geral I e II (n=3). As propostas de investigação inseridas na Unidade Curricular de Dissertação/Projeto/Estágio, continuaram a representar uma fatia significativa do total de propostas analisadas por ano tendo atingido os 19% em 2024.

No âmbito de uma pós-graduação, o número de propostas de investigação no âmbito de doutoramento foi 21, sendo oito procedentes de profissionais da ULS de Santo António. No que se refere a Mestrados, apenas uma das 19 propostas de Dissertação de Mestrado foi submetida por um profissional da instituição.

Tipos de Estudos de Investigação Submetidos (Clínicos vs. Outros)

Considerando a definição de **investigação clínica** pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), em que a Investigação Clínica se refere “a toda a investigação que é desenvolvida em humanos (saúdáveis ou doentes). Tem como foco a melhoria do conhecimento das doenças, o desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico e tratamento ou dispositivos médicos que permitam um melhor cuidado dos doentes”, a grande maioria das propostas de investigação submetidas e avaliadas foram nesse âmbito (89%), especificamente 240 estudos clínicos e sete estudos com componente clínica e não clínica (Tabela 2).

No que se refere ao desenho epidemiológico destes estudos clínicos, a quase totalidade classifica-se como observacional (n=228, 92% dos estudos clínicos).

Classificando como **não-clínicos**, os estudos biomédicos e outros não realizados em seres humanos, como estudos laboratoriais (investigação básica) (n=6), estudos económicos/financeiros e de gestão (n=3), financeiros, estudos no âmbito da qualidade (n=6) e na área da inteligência artificial (n=7), perfazendo um total de 24 propostas de investigação de estudos não clínicos.

Foram ainda submetidas para análise dois pedidos de **estudos pré-clínicos** para desenvolver um dispositivo médico e subsequente teste em doentes.

Por último, e apesar de não serem propriamente projetos de investigação e sendo regulados por legislação específica, foi efetuada a análise e elaboração de parecer de duas propostas de constituição e formalização de repositórios de dados para fins de investigação futura, especificamente dois **registos clínicos e epidemiológicos**.

Tabela 2. Tipos de Estudos das Propostas de Investigação analisadas em 2020 e 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
Estudo Não Clínico	14	14	13	31	24
Estudo Pré-Clínico	2	-	-	-	2
Estudo Clínico	198	273	214	252	240
Observacional	196	261	206	249	228
Quasi-Experimental	-	6	2	-	9
Experimental	2	5	4	3	5
Experimental e Quasi-experimental	-	-	-	-	1
Observacional e Quasi-experimental	-	1	-	-	-
Observacional e Experimental	-	1	1	-	-
Estudo clínico e não clínico*	12	6	5	-	7
Registos clínicos e epidemiológicos			2		3
Outros**	2	-	-	-	-
TOTAL (Projetos + Trabalhos Académicos)	226	293	232	283	276

*Estudos com componente clínica e não clínica **Protocolo terapêutico

Tipos de Estudos de Investigação Submetidos (Iniciativa do Investigador vs. Outros)

Sendo um **estudo da iniciativa do investigador**, um estudo em que é o próprio investigador a planear o estudo, desenvolver o protocolo, ser investigador e coordenador da equipa de investigação, muitos dos estudos submetidos e analisados pelo Gabinete de Projetos de Investigação enquadram-se nessa definição.

Do total de propostas submetidas, apenas 14 estudos foram da **iniciativa da indústria farmacêutica**. Apenas um número reduzido de estudos são promovidas por entidades como a Sociedades Científicas, Grupos de Estudos e outros Hospitais (cerca de 8 a 10). Todos os restantes são estudos de iniciativa do investigador.

Procedência dos Investigadores Principais (Internos vs. Externos)

À semelhança de 2023, as propostas de investigação submetidas em 2024 foram maioritariamente procedentes de investigadores externos (n=142; 52%), embora numa proporção que se aproxima bastante à das submissões por investigadores internos à ULS de Santo António (Figura 2).

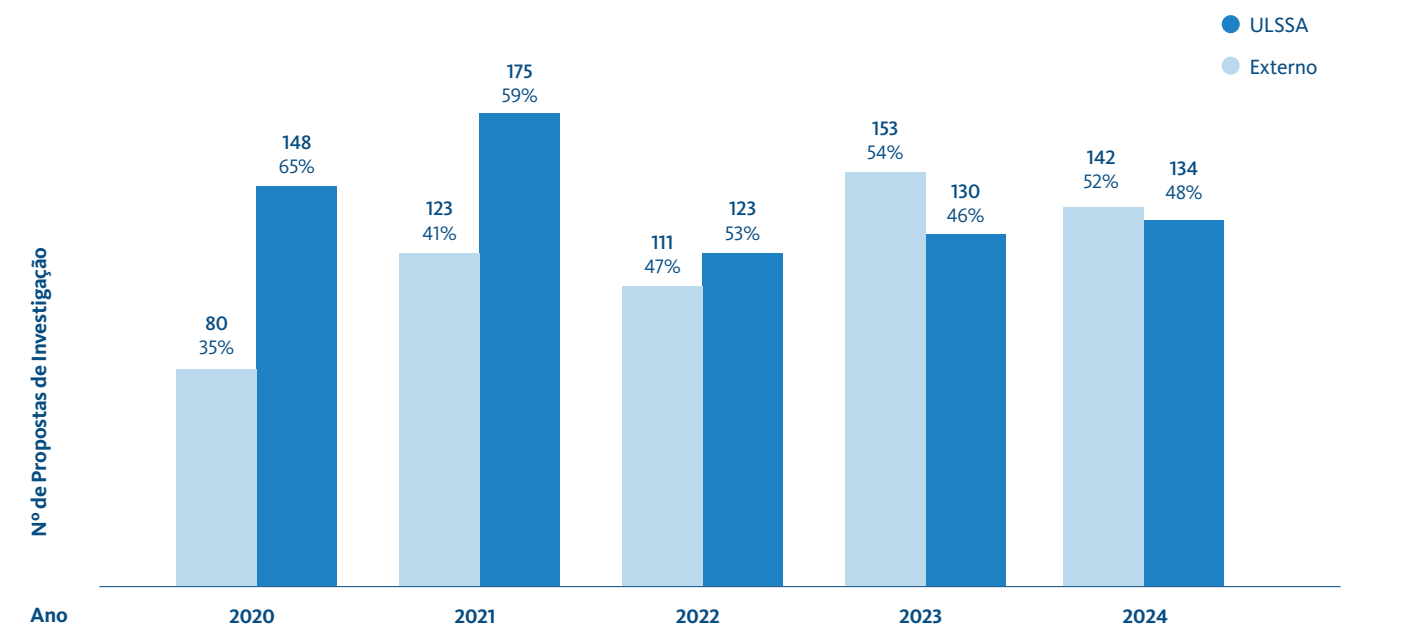


Figura 2. Distribuição das propostas de investigação, de acordo com a procedência do investigador principal (interno ou externo à ULS de Santo António)

Considerando apenas as propostas submetidas por profissionais da ULS de Santo António e o grupo profissional do Investigador Principal, 126 das 134 propostas submetidas foram procedentes de médicos (94%), cinco de enfermeiros e as restantes três por técnicos superiores. (Tabela 3).

Das propostas de investigação submetidas por investigadores externos ao Santo António, a maioria foi procedente de estudantes de pré-graduação e de docentes e investigadores de outras Instituições (Tabela 3).

Tabela 3. Propostas de Estudos de Investigação, estratificadas de acordo com o grupo profissional do Investigador Principal

	2020	2021	2022	2023	2024
Profissionais da ULS de Santo António	148	175	123	130	134
Médico	140	157	105	107	126
Enfermeiro	4	11	11	14	5
Outros Profissionais de Saúde	2	7	7	9	3
Investigadores Principais Externos	80	123	111	153	142
Estudantes de Pré-Graduação	50	90	67	81	64
Estudantes de Mestrado	8	10	10	15	18
Estudantes de Doutoramento	4	4	7	6	13
Estudantes de Pós-Graduação	-	-	-	-	-
Outros (docentes, investigadores, médicos de outros hospitais...)	18	19	27	51	47
Total	228	298	234	283	276

Circuito de Projetos de Investigação através da Plataforma iPortal.doc

Em julho de 2023 e na sequência de reuniões que incluíram todos os elementos/setores integrados no circuito de avaliação e aprovação de projetos de investigação na ULS de Santo António, foi iniciado um processo de adaptação do circuito à plataforma iPortal.doc.

Ao longo de 2024, os trabalhos de adaptação e operacionalização da plataforma iPortal.doc ao circuito de aprovação dos projetos de investigação prosseguiram, tendo terminado no final de dezembro de 2024.

A implementação da submissão eletrónica de projetos de investigação por investigadores internos foi iniciada em janeiro de 2025, com divulgação efetuada no portal interno.

5.2. Ensaios Clínicos

1. ATIVIDADE DA UNIDADES DE ENSAIOS CLÍNICOS (UEC) NO ANO DE 2024

O gráfico 1 apresenta os Status dos Estudos Clínicos. Em 2024, estavam ativos 179 estudos clínicos, dos quais 35 foram encerrados no mesmo ano e 58 estavam prestes a iniciar a atividade. Aproximadamente 82% do total dos Estudos Clínicos em curso são Ensaios Clínicos.

Status dos Ensaios Clínicos, Ensaios Clínicos da Iniciativa do Investigador, Estudos Observacionais e Estudos com Dispositivos Médicos, em 2024

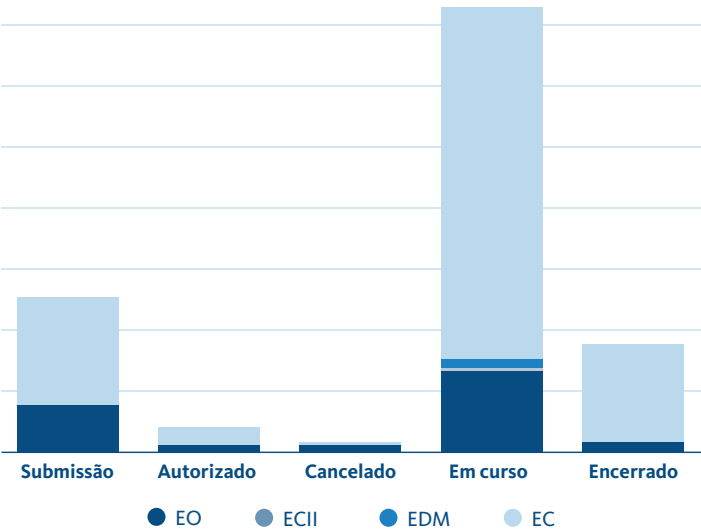


Gráfico 1. Status dos Estudos Clínicos em 2024

Quanto aos Ensaios Clínicos, estavam em curso 146 estudos dos quais 32 foram encerrados e 41 estavam prestes a iniciar a atividade:

Tabela 1. Status dos Ensaios Clínicos em 2024

Status dos Ensaios Clínicos	2024
Submissão	35
Autorizado	6
Cancelado/Suspensão	1
Em curso	146

Em relação aos Estudos Clínicos com e sem Intervenção estavam em curso 29 estudos dos quais 3 foram encerrados e 17 próximos de iniciar a atividade:

Tabela 2. Status dos Estudos Clínicos com e sem Intervenção em 2024

Status dos Ensaios Observacionais	2024
Submissão	15
Autorizado	2
Cancelado/Suspensão	2
Em curso *	29

Adicionalmente temos em curso 3 Estudos com Dispositivo Médico e 1 Ensaio Clínico da Iniciativa do Investigador.

As Áreas/Serviços que se destacam com maior número de Estudos Clínicos Ativos são: o Serviço Oncologia com 25,1%, Neurologia com 15,1%, Pediatria com 12,3% e Dermatologia com 11,7%, perfazendo 64,2% dos estudos com atividade em 2024.

Tabela 3. Status dos Estudos Clínicos (EC; EO; ECII, EDM) por Área/Serviço em 2024

Áreas / Serviços	Submissão	Autorizado	Em Curso	Cancelado/ Suspense
Oncologia	10	0	45	1
Neurologia	4	0	27	0
Pediatria	9	0	22	1
Dermatologia	13	1	21	0
Hematologia Clínica	1	0	10	0
Unidade de Imunologia Clínica	1	2	9	0
Cardiologia	2	0	7	0
Gastrenterologia	1	0	7	1
Doenças Infecciosas	1	0	5	0
Medicina	0	1	5	0
UDVP	1	1	5	0
Oftalmologia	0	0	3	0
Unidade Corino de Andrade	1	0	3	0
Endocrinologia	0	0	2	0
HML	0	0	2	0
Imunoalergologia	1	0	2	0
Nefrologia	1	1	2	0
Urologia	0	1	2	0
Pneumologia	1	1	0	0
Psiquiatria	1	0	0	0
Medicina Familiar	2	0	0	0
Total	50	8	179	3

2.1 PARTICIPANTES RECRUTADOS E COM ATIVIDADE DOS ESTUDOS CLÍNICOS

Em 2024, a Unidade de Ensaios Clínicos registou 407 Participantes Ativos e 73 *Screening Failures*.

Total de participante com Atividade nos Ensaios Clínicos em 2024	+	Total de participantes com Atividade nos Estudos Clínicos com e sem intervenção em 2024	+	Total de participantes com Atividade nos Estudos Clínicos com Dispositivos Médicos em 2024
272		132		3
=				
Total de participantes com Atividade nos Estudos clínicos em 2024				
407				
↓				
Total de participantes <i>Screening Failures</i> nos Ensaios Clínicos em 2024				
73				

Os dados dos Ensaios Clínicos ativos em relação aos participantes estão apresentados nas tabelas a seguir. Essas tabelas mostram o número total de participantes recrutados nos Ensaios Clínicos ativos em 2024, bem como os participantes com atividade e os *screening failures* por Áreas/Serviços nesse ano.

O critério utilizado para a alocação dos participantes recrutados nos Ensaios Clínicos em atividade em 2024 considera a soma dos participantes randomizados e dos *screening failures*.

Total de participantes recrutados nos Ensaios Clínicos ativos em 2024	Total de participantes em Ensaios Clínicos com atividade em 2024	Total de participantes <i>Screening failures</i> em 2024
606	272	73

Tabela 4. Participantes recrutados, Participantes com atividade e Participantes Screening Failures nos Ensaios Clínicos ativos por Área/Serviço, em 2024

Áreas / Serviços	Total de participantes recrutados nos Ensaios clínicos ativos em 2024	Participantes com atividade no ano 2024	Participantes Screening Failures no ano de 2024
Neurologia	158	74	48
Oncologia	153	42	14
Dermatologia	98	44	1
Pediatria	35	15	1
Unidade Corino de Andrade	25	25	0
Hematologia Clínica	22	10	1
Cardiologia	21	11	0
Doenças Infeciosas	19	17	1
Unidade de Imunologia Clínica	18	7	1
Endocrinologia	17	14	0
Medicina Interna	13	3	4
Gastrenterologia	12	3	2
Urologia	6	4	0
UDVP	3	2	0
Imunoalergologia	3	1	0
Oftalmologia	3	0	0
Total	606	272	73

Apenas 3 Áreas/Serviços, das 16, foram responsáveis por 67,5% do total dos Participantes Recrutados. Esses serviços foram Neurologia com 26,1%, Oncologia com 25,2%, e Dermatologia com 16,2%.

Essas mesmas Áreas/Serviços foram responsáveis por 58,8% dos Participantes com atividade no ano de 2024: Neurologia com 27,2%, Dermatologia com 16,2% e Oncologia com 15,4%.

Na tabela 5, está representada a totalidade de participantes recrutados e com atividade dos Estudos Clínicos com e sem Intervenção. Dermatologia é responsável por 52% dos participantes recrutados e 33% dos participantes com atividade em 2024.

Tabela 5. Participantes recrutados e Participantes com atividade nos Estudos Clínicos com e sem Intervenção, por Área/Serviço, em 2024

Áreas / Serviços	Total de participantes recrutados nos Estudos Observacionais ativos em 2024	Participantes com atividade no ano 2024
Dermatologia	103	44
Oncologia	23	1
Doenças Infeciosas	20	20
Pediatria	20	19
Unidade Corino de Andrade	20	20
Neurologia	10	10
Medicina	7	7
Endocrinologia	5	5
Gastrenterologia	4	3
Hematologia Clínica	3	0
Oftalmologia	3	3
Total	198	132

Nos Estudos Clínicos com Dispositivos Médicos, Cardiologia representa 60% dos participantes recrutados (12 participantes recrutados num total de 20) e com a totalidade dos participantes com atividade em 2024 (3 participantes).

Nos Ensaios Clínicos da Iniciativa do Investigador, apenas cardiologia apresenta um estudo com atividade em 2024 (INITIA-TE-HFrEF), com 16 participantes recrutados na totalidade e 4 participantes com atividade neste ano.

5.3.

Áreas de Investigação, Equipas e Parcerias

Em 2024, mantiveram-se a investigação em áreas temáticas agregadas como equipas, com linhas de investigação mais específicas, com um responsável, definição de objetivos, áreas temáticas, detalhe dos membros, artigos publicados e projetos.

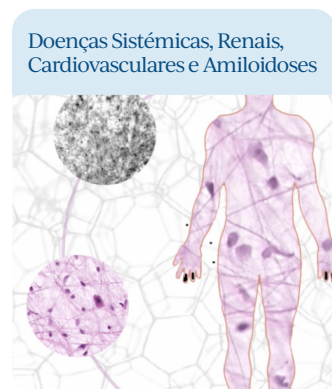
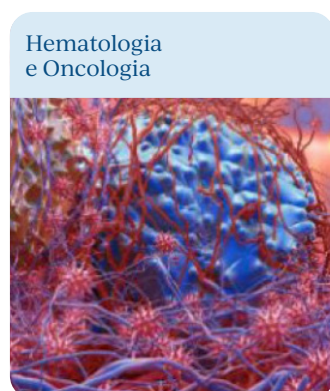


Figura 5. Santo António - Grandes Áreas Temáticas de Investigação.

Equipas de Investigação

- Auto-imunidade e Neurociências
- Investigação em Neurologia Clínica
- Laboratório de Neurobiologia do Comportamento Humano
- NeuroPED – Investigação em Neuropediatria – Espetro do Autismo, Epilepsia e Doenças do Movimento
- Investigação em Imunoalergologia
- Genómica Humana Clínica e Experimental
- Investigação em Doenças Hereditárias do Metabolismo
- 3IDD – Perturbação do Desenvolvimento Intelectual – Abordagem Multidisciplinar
- Hematologia Clínica, Experimental & Imunopatologia
- Hemocromatose e HFE
- Fisiopatologia das Anemias
- Investigação em Oncologia
- Investigação Clínica em Anestesiologia
- Cuidados Intensivos
- Cuidados de Fim de Vida
- Nefrologia, Diálise e Transplantação
- Grupo de Investigação Cardiovascular
- Investigação em Dermatologia
- Investigação em Cirurgia Digestiva e Metabólica
- Grupo de Estudo das Complicações em Pós-operatório de Cirurgia

UMIB – Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica

Muitos dos investigadores hospitalares estão integrados ou são colaboradores de Institutos Universitários e Unidades de I&D financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O Santo António é instituição de acolhimento de Grupos de Investigação integrados na Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. Manteve a sua ligação ao ITR - Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional, aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em 2021. O ITR representa a parceria entre três unidades de investigação da Universidade do Porto, Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do Instituto de Saúde Pública (ISPUP), Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL) da Faculdade de Desporto e a UMIB. Com base em quatro linhas de investigação centradas em (i) saúde ao longo da vida e envelhecimento saudável, (ii) sindemias, desigualdades sociais e populações vulneráveis, (iii) determinantes da saúde de natureza genética, ambiental e comportamental e (iv) investigação de resultados centrados no doente e na população, este laboratório tem como finalidade a produção de conhecimento científico de relevo para a comunidade.

“

Em 2024, mantiveram-se a investigação em áreas temáticas agregadas como equipas (...)”

Parcerias/Consórcios/Associação

PtCRIN/Portuguese Clinical Research Infrastructures Network. Rede Portuguesa de Infraestruturas para a Investigação Clínica, PtCRIN, como membro da *European Clinical Research Infrastructure Network* (ECRIN). A ECRIN é uma organização pública sem fins lucrativos que agrega parceiros e redes científicas em toda a Europa de modo a facilitar a investigação clínica multinacional. Este consórcio permite as ligações necessárias entre o hospital e outros centros de investigação, apoio nas diretivas regulamentares em ensaios clínicos e pesquisa de fundos para os estudos clínicos de iniciativa do investigador. O *Santo António* é um dos membros fundadores do consórcio.

Porto4Ageing, parceria que reúne mais de 90 organizações, a maioria estabelecida dentro da Área Metropolitana do Porto, na Região Norte de Portugal. A parceria envolve Decisores/Prestadores de Cuidados; Empresas/Indústria; Academia/Investigação e Sociedade Civil/Utilizadores.

Stand4Kids, uma rede nacional de ensaios pediátricos sustentável e com o objetivo, de forma a envolver centros de investigação e seus parceiros, famílias e crianças. A colaboração cresceu tanto na pesquisa conjunta de ensaios pediátricos como na oferta formativa, de investigadores e dos profissionais da Unidade de Ensaios Clínicos.

Associação com o i3S, Instituto de Investigação em Saúde. Os principais projetos conjuntos foram desenvolvidos em Neurociências.



5.4.

Bolsas e Prémios

a) Bolsas de Investigação

Áreas Científicas e Investimento

Nas atividades de investigação de estudos realizados em 2024 estiveram envolvidos 10 bolseiros de investigação. As áreas científicas de desenvolvimento dos trabalhos foram as áreas de medicina clínica relacionadas com doenças neurológicas, imunológicas, metabólicas e renais.

Evolução do número de bolseiros nos últimos três anos

Ano	2022	2023	2024
Nº de Bolseiros	13	11	10

Na retribuição mensal dos subsídios de bolsa, reembolso de seguro social voluntário e seguro de acidentes pessoais, foram investidos 95.019€. O investimento das bolsas é suportado, pelo financiamento dos projetos, por verbas de investigação dos serviços ou pelo fundo para a investigação e desenvolvimento da ULSSA.

Os colaboradores qualificados e com a diferenciação académica adequada têm sido fundamentais para concretizar os projetos de investigação e a incrementar os ensaios clínicos.

b) Prémios Sollari Allegro 2023

Em 2024 foram apreciados pela Comissão de Bolsas e Prémios da ULSSA as candidaturas de 2023. Os Prémios Sollari Allegro 2023 representam incentivos do Santo António para as atividades de ensino, formação e investigação. O valor total dos prémios atribuídos foi de 10.000€.

Prémio Serviços com maior atividade de Ensino, Formação e Investigação

- 1º Serviço de Oftalmologia, Departamento de Neurociências (2.500€)
- 2º Centro de Genética Médica (1.500€)

Prémio Trabalho de Investigação

- 1º Dra. Sara Marta Pereira dos Santos Cavaco, com o trabalho publicado em 2022 “*Cognitive dysfunction and mortality in multiple sclerosis long-term retrospective review*” (4.000€).
- 2º Dra. Sara Maria de Teixeira e Simões Morais, com o trabalho publicado em 2022 “*Inflammatory and hemostatic markers in COVID-19 patients with arterial thrombosis are significantly lower at hospital admission than in COVID-19 patients without thrombosis*” (2.000€).

c) Bolsas para Projetos de Investigação

Foram atribuídas no ano 2023 seis novas bolsas no valor total de 35.000€, inteiramente suportadas pelo Fundo para a Investigação e Desenvolvimento da ULSSA.

Designação do Projeto	Investigador Responsável	Valor
Bolsas para Projetos de Investigação (BPI)		
Identification of genetic modifiers for the development of liver cirrhosis in hereditary hemochromatosis	Maria da Graça Bessa Gonçalves Porto	1.250€
Bolsas para Trabalhos de Doutoramento (BTD)		
Low-penetrance copy number variants: when genetics meets bioethics	Ana Rita Marques Soares	5.000€
Impact of childhood sleep-related breathing disorders on health and performance	Francisco Alves de Sousa	5.000€
Impacto na qualidade de vida de um programa estruturado de gestão de doentes com insuficiência cardíaca	Maria Irene Marques Moreira	5.000€
Perturbações do espectro do autismo: achados nos PEATC e respostas comportamentais aos sons	Joana Raquel Correia Carvalho da Costa	5.000€
In-depth clinical, paraclinical and immunological analysis of seronegative autoimmune encephalitis	João Paulo Araújo de Moura	5.000€

d) Bolsas Individuais

O estímulo da diferenciação científica e curricular mereceu a atribuição de bolsas individuais a 41 profissionais, perfazendo um total de 30.000€.

e) Financiamento da Investigação

A gestão das verbas de investigação é crucial para a dinamização e financiamento das atividades de investigação da instituição, seguindo as normas aprovadas pelo Conselho de Administração. Esta gestão inclui várias atividades, como:

- Controle dos pedidos de levantamento de verbas dos serviços.
- Controle e registo da faturação dos estudos clínicos.
- Confirmação e registo de cobrança através dos mapas dos serviços financeiros.
- Distribuição das verbas cobradas conforme os fluxogramas aprovados.
- Avaliação económica dos estudos de investigação.

Em 2024, a ULSSA faturou um total de 1.126.888€ (um milhão, cento e vinte e seis mil, oitocentos e oitenta e oito euros), representando uma diminuição de 45% em relação ao ano anterior. Também obtivemos uma diminuição de 48% na receita global cobrada. O ano de 2023 foi excepcional, com a emissão e cobrança de faturas de estudos altamente valorizados, alguns dos quais encerraram com valores acumulados de mais de um ano civil.

Evolução da faturação dos estudos de Investigação de 2022 a 2024

Receita/Ano	2022	2023	2024	Δ% 2024/2023
Receita Emitida	1.469.487€	2.050.235€	1.126.887€	-45,04%
Receita Global Cobrada	1.526.331 €	1.883.134 €	976.855 €	-48,13%

Em 2024, a taxa de cobrança foi de 86% do valor faturado. Ao transitar para 2025, havia 206 faturas por cobrar, totalizando 467 mil euros. Destas, 8.195 euros correspondem a faturas emitidas antes de 31/12/2022, 9% da verba foram emitidas em 2023 e o restante de 2024. Apresentamos seguidamente a proveniência da receita emitida em 2024, e verificamos que a receita decorre dos ensaios clínicos comerciais e não comerciais.

Proveniência da Receita 2024

Tipo de Estudo	2024	% Total
Ensaio Clínico	1.014.375	90%
Estudo Observacional Iniciativa do Investigador	50.107	4%
Estudo Observacional	45.946	4%
Estudo com Dispositivo Médico	1.460	0%
Outros (Protocolos)	15.000	1%
Total dos Ganhos	1.126.888	100%

A evolução dos proveitos dos estudos de investigação entre 2021 e 2024 pode ser analisada na tabela abaixo:

Distribuição dos Proveitos Cobrados	2021	2022	2023	2024	Total Geral
Custos Hospitalares	488.578	243.015	253.991	279.778	1.265.363
Overheads	272.165	310.840	397.022	181.639	1.161.666
Fundo de Investigação e Desenvolvimento	77.936	81.150	119.058	43.442	321.586
Serviços Farmacêuticos	32.669	17.007	12.633	8.708	71.017
Serviços Acolhedores/Equipa de Investigação	589.968	831.520	1.069.080	446.439	2.937.007
Reembolso Despesas Participantes	29.981	42.798	31.351	16.849	120.979
Total	1.491.298	1.526.331	1.883.134	976.855	5.877.618

Em termos financeiros, 2024 foi marcado por um abrandamento na receita e na cobrança, resultado da finalização de estudos valorizados em 2023. Apesar dos desafios na emissão de faturas, os valores refletem um ano de renovação de estudos com valores médios inferiores, resultando em trabalho semelhante, mas com resultados menores. Os custos hospitalares mostraram uma evolução consistente, validando o trabalho necessário para a execução dos estudos, embora com margens inferiores.

Quanto à receita remanescente atribuída aos Serviços Acolhedores/Equipas de Investigação, 61% foi distribuída às equipas e 39% aos Serviços Acolhedores dos estudos. O relatório do ano passado já previa esta importante diminuição de receita.

f) Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2023 (IPCTN 2023)

IPCTN é um inquérito de âmbito censitário realizado em Portugal desde 1982. O investimento do CHUdSA na investigação pode ser apreciado no Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico de 2023, decorrido em 2024. Os indicadores demonstram pequenas variações no período em análise, indicativo da estabilidade do número de profissionais afetos a atividades de investigação (I&D), com uma percentagem média de tempo afeta a atividades de I&D estável, embora com um decréscimo no ano de 2022.

O CHUdSA conquistou o honroso segundo lugar nos principais indicadores de atividade de investigação entre as 30 instituições hospitalares, públicas e privadas nacionais referenciadas. O CHUdSA investiu 10.416 milhares euros, o que representa 12,2 % do total dos 85.422 milhares de euros investidos. Este posicionamento revela o dinamismo, empenho e dedicação da Instituição e dos profissionais nas atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), principalmente na área da investigação clínica, conforme os resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional - IPCTN23. Agradecemos a todas as equipas de investigação pela honrosa classificação e pelo empenho.

Evolução de indicadores do IPCTN no CHUdSA de 2021 a 2023

IPCTN CHUdSA	2021	2022	2023
Nº Unidades inquiridas	61	59	61
Nº Unidades com atividades de I&D	40	39	42
Nº de profissionais em atividades de I&D	750	757	770
Nº de profissionais em atividades de I&D (ETI)	101,8	95,6	106
Investigadores (ETI)	79,6	78,6	87,7
% Média de tempo afeto a atividades de I&D	14%	12,8%	14%
Despesa intramuros (Milhares €)	9.396 €	9.689 €	10.416 €

Fonte: DGEEC, GGF-I&D/DEFI, IPCTN23 | ETI: Equivalente a tempo integral

No CHUdSA, os colaboradores dedicados 100% a atividades de investigação são maioritariamente bolseiros de investigação (internos e externos), coordenadores de ensaios clínicos e estudantes com trabalhos académicos, exclusivamente dedicados à realização destas atividades.

Percentagem de tempo dedicado a atividades de I&D - 2023

% Tempo em atividades de I&D	Nº total de profissionais	%
até 5%	191	24,8%
de 6 a 10%	381	49,5%
de 11 a 20%	125	16,2%
de 21 a 30%	36	4,7%
de 31 a 40%	16	2,1%
de 41 a 50%	-	-
de 51 a 60%	3	0,4%
de 61 a 70%	2	0,3%
de 71 a 80%	-	-
de 81 a 90%	2	0,3%
de 91 a 100%	14	1,8%
Total	770	100,00%

Fonte: GGF-I&D/DEFI, IPCTN23

As áreas científicas e tecnológicas mais representadas, na generalidade, coincidem com as especialidades médicas dos serviços que inscreveram maior número de profissionais em investigação, destacando-se os domínios científicos da área da Medicina Clínica.

Na caracterização do pessoal total do CHUdSA, os dados oficiais da DGEEC indicam, por domínio científico das atividades de I&D, a afetação de 1,9 profissionais em tempo integral, na área da medicina básica, nas ciências da saúde, 12,6 e na medicina clínica, 90,5 profissionais.

A investigação aplicada representou cerca de 62% das atividades de investigação no CHUdSA, a experimental 22% e a fundamental 16%.

Conclusão

A investigação hospitalar em 2024 manteve-se assente numa estrutura de apoio organizado, em suportes científicos, técnico-financeiros e administrativos especializados, essenciais para a execução de projetos de investigação, ensaios clínicos, suporte de bolsas e prémios, e diferenciação académica.

5.5.

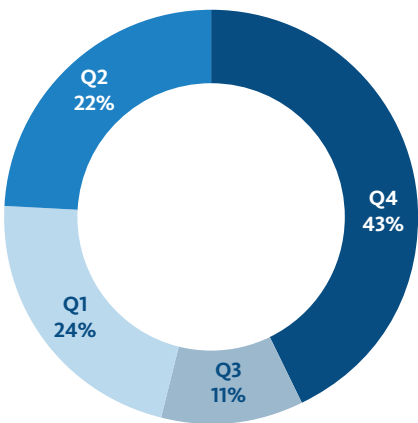
Publicações e Indicadores de Produção Científica

Revistas indexadas na MEDLINE®

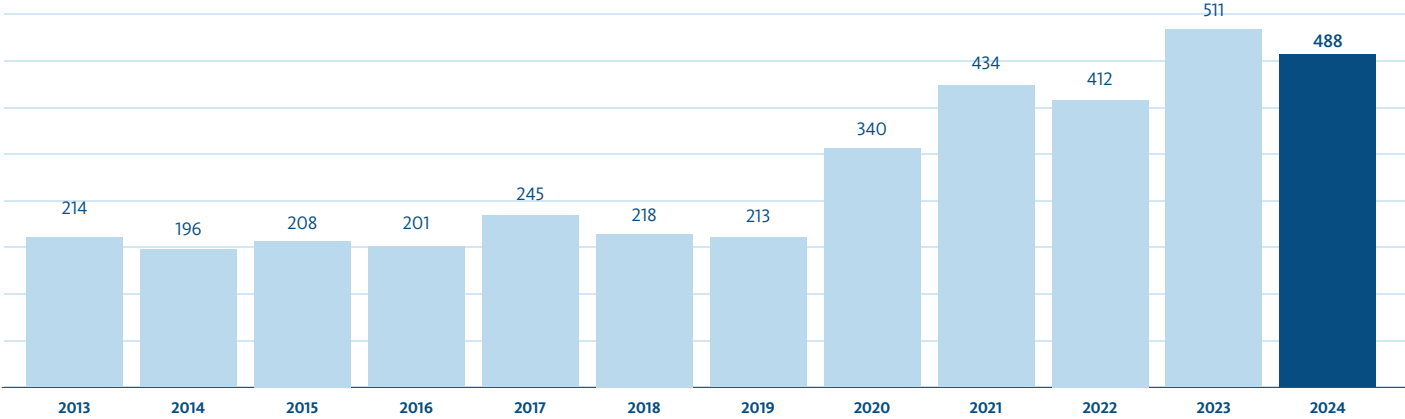
Anualmente é realizada a pesquisa nas principais bases de dados internacionais com o objetivo de recolher informação sobre todos os artigos científicos publicados pelos profissionais do CHUPorto em revistas indexadas na *Medline*. Após a recolha das referências bibliográficas do ano em análise, é conferido o fator de impacto de cada revista através da consulta do *Journal Citation Reports/ Science Citation Index*.

Numa primeira análise foram selecionados e validados 488 artigos em que existe pelo menos um autor do Santo António. Em 2024, foram rastreados os artigos publicados pelos profissionais da Unidade Local de Saúde de Santo António em 2024. A evolução das publicações em revistas indexadas na Medline e a distribuição por Quartis são representadas nas figuras abaixo.

Publicações em 2024 - distribuição por quartis das revistas



Nº Artigos Publicados Indexados na Pubmed/Medline (2013-2024)



Destacamos as 5 publicações indexadas na Pubmed/Medline em 2024 com fator de impacto mais elevado.

Top 5 - Revistas com maior fator de impacto com publicações Santo António em 2024

Nome da Revista	Fator de Impacto
Lancet	98,4
Gut	23,1
Journal of Thoracic Oncology	21,1
Annals of the Rheumatic Diseases	20,3
European Respiratory Journal	17,0

Adicionalmente destacamos as cinco publicações indexadas em revistas com FI superior a 20:

Muntau AC, Longo N, Ezgu F, Schwartz IVD, Lah M, Bratkovic D, Margvelashvili L, Kiykim E, Zori R, Campistol Plana J, Bélanger-Quintana A, Lund A, Guilder L, Chakrapani A, Mungan HN, Guimas A, Cabrales Guerra IDC, MacDonald A, Ingalls K, Smith N; APHENITY study group. *Effects of oral sepiapterin on blood Phe concentration in a broad range of patients with phenylketonuria (APHENITY): results of an international, phase 3, randomised, double-blind, placebo-controlled trial*. Lancet. 2024 Oct 5; 404(10460):1333-1345. doi: 10.1016/S0140-6736(24)01556-3. PMID: 39368841. **(IF: 98,4 – Q1)**

Olmedo L, Calvet X, Gené E, Bordin DS, Voynovan I, Castro-Fernandez M, Pabón-Carrasco M, Keco-Huerga A, Perez-Aisa Á, Lucendo AJ, Rodrigo L, Sarsenbaeva AS, Khlinov IB, Fadieienco G, Zaytsev O, Lanás Á, Martínez-Domínguez SJ, Alfaro E, Jonaitis L, Núñez Ó, Pellicano R, Hernández L, Gridnyev O, Kupcinskas J, Gasbarrini A, Boltin D, Niv Y, Babayeva G, Marcos-Pinto R, Tepes B, Venerito M, Papp V, Lerang F, Leja M, Phull PS, Marlicz W, Doulberis M, Smith SM, Milivojevic V, Kunovsky L, Mestrovic A, Matysiak-Budnik T, Simsek H, Cano-Català A, Puig I, Moreira L, Parra P, Nyssen OP, Megraud F, O'Morain C, Gisbert JP; Hp-EuReg investigators*. *Evolution of the use, effectiveness and safety of bismuth-containing quadruple therapy for Helicobacter pylori infection between 2013 and 2021: results from the European registry on H. pylori management (Hp-EuReg)*. Gut. 2024 Dec 10; 74(1):15-25. doi: 10.1136/gutjnl-2024-332804. PMID: 39461739; PMCID: PMC11671959. **(IF: 23,1 – Q1)**

Simsek H, Cano-Català A, Puig I, Moreira L, Parra P, Nyssen OP, Megraud F, O'Morain C, Gisbert JP; Hp-EuReg investigators* (Marcos-Pinto R). *Evolution of the use, effectiveness and safety of bismuth-containing quadruple therapy for Helicobacter pylori infection between 2013 and 2021: results from the European registry on H. pylori management (Hp-EuReg)*. Gut. 2024 Dec 10; 74(1):15-25. doi: 10.1136/gutjnl-2024-332804. PMID: 39461739; PMCID: PMC11671959. **(IF: 23,1 – Q1)**

Faria N, Costa MI, Lacerda C, Sucena M. *Impact of the Ninth International Association for the Study of Lung Cancer TNM Classification on Endobronchial Ultrasound for Lung Cancer Staging*. J Thorac Oncol. 2024 Oct; 19(10):e53-e55. doi: 10.1016/j.jtho.2024.07.010. PMID: 39370225. **(IF: 21,1 – Q1)**

Parodis I, Lindblom J, Barturen G, Ortega-Castro R, Cervera R, Pers JO, Genre F, Hiepe F, Gerosa M, Kovács L, De Langhe E, Piantoni S, Stummvoll G, Vasconcelos C, Vigone B, Witte T; PRECISESADS Clinical Consortium; Alarcón-Riquelme ME, Beretta L. *Molecular characterisation of lupus low disease activity state (LLDAS) and DORIS remission by whole-blood transcriptome-based pathways in a pan-European systemic lupus erythematosus cohort*. Ann Rheum Dis. 2024 Jun 12; 83(7):889-900. doi: 10.1136/ard-2023-224795. PMID: 38373843; PMCID: PMC11187369. **(IF: 20,3 – Q1)**

A lista completa das publicações poderá ser acedida através do link: https://defi.chporto.pt/documentos/Artigos_Cientificos_2024.pdf

5.6.

Edições da ULSSA

Trilhos de Conhecimento lançada em 2024, esta newsletter mensal, com um total de 10 edições, tem como objetivo divulgar atividades nas áreas de ensino e formação, biblioteconomia e museologia. Inclui também uma secção dedicada à literacia em saúde.

Newsletter do Museu CHP edição de 34 números, bimensal iniciada em fevereiro de 2019 com o objetivo de difundir a investigação museológica realizada com base no acervo do Santo António, acessível em <https://museu.chporto.pt/vODOE/newsletter>.

Repositório Científico da ULSSA, <https://repositorio.chporto.pt/>. O RCULSSA (Repositório Científico da Unidade Local de Saúde de Santo António) é o repositório científico institucional que se encontra inserido no consórcio Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCCAP). Este projeto é liderado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através da subsidiária Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

O Gabinete de Comunicação e Divulgação Científica assume a gestão do RCULSSA, representando a Instituição junto do consórcio RCCAP. No ano de 2024 foram depositados 136 papers científicos, realizados pelos profissionais da instituição, no RCULSSA. Foi conferida a política de depósito das revistas científicas, sempre que estas permitam o depósito em repositórios institucionais.

Revista Nascer e Crescer – Birth and Growth Medical Journal, edição científica trimestral da área da saúde materno-fetal, neonatal e pediátrica (<https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/index>). A revista tem publicação regular desde 1991, é indexada à SciELO, referenciada na EMBASE/Excerpta Médica desde março de 1996, Catálogo LATINDEX desde março de 2004 e Index das Revistas Médicas Portuguesas desde janeiro de 2017.

A revista está alojada, online, no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) inserido no RCAAP, desde 2016. O portal RCAAP, onde está alojado o SARC funciona em conjunto com o portal científico de acesso aberto do Brasil – OASISbr – o que permite que a revista seja difundida automaticamente pela comunidade científica brasileira. A edição é em língua inglesa. No ano de 2024 foram publicados 50 artigos em quatro edições da revista.

O site específico do DEFI, <https://defi.chporto.pt/>, manteve o seu desenvolvimento. Foram atualizados conteúdos, agenda e notícias, disponibilizando informações sobre iniciativas científicas a decorrer na instituição, incluindo as do Museu do CHP.



Ensino e Formação

6.1. Organização

6.2. Ensino

6.3. Formação

6.4. Biblioteca

6.1. Organização

A ULS Santo António, através do Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano, assegurou a formação institucional para desenvolver as competências dos profissionais, um dos garantes da segurança do doente e dos cuidados clínicos atualizados.

Além da formação Institucional em várias competências técnicas e transversais, a ULSSA proporcionou estágios nas diversas áreas profissionais, contribuindo em parceria com várias Instituições de Ensino para a formação pré e pós-graduada de estudantes nacionais e estrangeiros de várias áreas profissionais. O ensino clínico do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), o Internato Médico e a Residência Farmacêutica têm organização própria não sendo incluídos nesta análise.

O SEFDH deu ainda o suporte técnico, a organização de espaços e o apoio audiovisual a atividades científicas dos Serviços, Departamentos, Sociedades Científicas e Academia. Neste âmbito, deu apoio logístico às provas públicas das teses do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS, Universidade do Porto, e a diferentes provas de carreira profissional e do Internato Médico.

Em 2024, o Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano (SEFDH) implementou a execução do plano de formação elaborado e aprovado superiormente. Além dos cursos previstos em plano realizou ainda outros cursos extraplano devidamente autorizados. O circuito da Formação Institucional passou a ser integralmente realizado em suporte digital, com redução de consumo de material e de recursos humanos envolvidos neste processo.



Figura 1. Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano: concentra a formação dirigida aos funcionários, a organização de estágios e cursos vocacionados para a investigação clínica.

6.2. Ensino

A ampla representação de serviços clínicos e de serviços transversais motiva a procura de ensino e estágios em ciências da saúde, ciências sociais, gestão, ciências de engenharia, logística e tecnologias e sistemas de informação. Os estágios de médicos internos estrangeiros e de médicos especialistas, portugueses ou estrangeiros de outras Instituições, são também organizados pelo DEFI.

1. Estágios e acordos com Universidades, Institutos e Escolas

Em 2024, o Departamento de Ensino e Formação manteve a organização e gestão de todos os estágios realizados na ULSSA, com exceção dos estágios incluídos no Internato Médico Nacional, na Residência Farmacêutica e ao abrigo de protocolos de cooperação com os PLOP. Procuramos dar a a devida relevância aos estágios das várias áreas profissionais, uma vez que estes são cruciais quer para as instituições de ensino que procuram a ULSSA bem como para a nossa instituição, pois permitem a aquisição de conhecimentos técnicos e pessoais que posteriormente se irão refletir na integração no mercado de trabalho.

A ULSSA recebe estagiários de Instituições de Ensino Públicas, Privadas e Público-Privadas para estágios de vários tipos (Curriculares, Profissionais, Voluntários, Internacionais, Erasmus e Visitas de Estudo).

Entre as Instituições de Ensino parceiras destacamos as Escolas Superiores de Enfermagem, a, a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, e Aveiro, a Escola Superior de Saúde *Jean Piaget* de Vila Nova de Gaia, a Universidade Fernando Pessoa, A Universidade Católica do Porto, de Aveiro, a Faculdade de Ciências e Psicologia da Universidade do Porto, a CESPU- Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, a CESPU- Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Vale do Ave, a UTAD, a Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra.

1.1. Estágios curriculares

Os estágios curriculares são apresentados por ano letivo, sendo que no ano letivo de 2023/2024 recebemos 1112 estudantes (301 e Instituições de Ensino Privadas e 811 de Instituições de Ensino Públicas) o que correspondeu respetivamente a 376 e 1004 campos de estágio (total - 1380 campos de estágio no ano letivo de 2023/2024). Os Serviços mais procurados para estágios são a Pediatria, a Medicina Interna e a Obstetrícia. Os cursos de Enfermagem são os responsáveis por 39% dos estágios solicitados.

Tabela 1. Evolução no número de campos de estágio nos três últimos anos académicos

Nº de estágios curriculares /Ano académico	21/22	22/23	23/24
Ensino de Enfermagem	738	614	840
Ensino outros cursos	324	472	540
Total	1.062	1.086	1.380

1.2 Estágios de iniciativa individual e interinstitucionais

No ano civil de 2024 recebemos 158 estágios individuais e voluntários de profissionais nacionais e estrangeiros, 39 visitas de estudo a diversas áreas do hospital e 9 estágios interinstitucionais.

Tabela 2. Estágios de iniciativa individual (EII) e interinstitucionais no triénio de 2022 a 2024

Nº de estágios/Ano	2022	2023	2024
EII - Nacionais e Internacionais	99	104	158
Cooperação Interinstitucional	13	21	9
Total	112	125	167

EII: Estágios de iniciativa individual

2. Vistas de Estudo

Em 2024, o DEFI organizou 39 visitas de estudo, inseridas no âmbito do ensino superior, ensino secundário e técnico-profissional.

6.3.

Formação

“

O Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano (SEFDH), integrado no DEFI teve a responsabilidade do planeamento, organização e gestão da formação contínua institucional no ano de 2024 segundo o plano aprovado pelo Conselho de Administração, para cumprimento das necessidades demonstradas pelos serviços e pelos profissionais no inquérito de levantamento de necessidades, e dos critérios para obtenção da Acreditação pelo CHKS - Caspe Healthcare Knowledge Systems.

(...) formação institucional para desenvolver as competências dos profissionais.”

1. Plano 2024

Ano	Plano 2024 Total
Nº de cursos	97
Nº de ações realizadas	371
Nº de Horas de Formação	1.936,5

2. Áreas Temáticas

Tabela 3. Distribuição da formação executada em 2024 por áreas temáticas e por formandos presentes

Área temática	Cursos	Ações	Formandos
Emergência médica interna	8	73	815
Doente crítico e emergente	5	5	71
Qualidade assistencial	41	119	2.295
Gestão do risco e segurança	15	80	2.143
Competências relacionais	9	43	615
Competências técnicas	2	6	71
Gestão	8	26	787
Sustentabilidade e Digitalização	4	7	351
Tecnologias de Informação e comunicação	5	7	108
Totais	97	371	7.256

3. Grupos Profissionais e Volume de Formação

Em 2024, o volume total de formação de 41475 horas. O número total de inscritos foi de 8520 para um total de 7979 vagas previstas em plano. Este aparente “*overbooking*” permitiu reduzir a taxa de absentismo em relação ao previsto no plano com uma taxa global de presenças de 90,5%. A procura pelos cursos disponibilizados pelo SEFDH foi em média de 107% em relação ao número de vagas previstas inicialmente disponibilizadas. Em seguida apresentamos os cursos com mais de 125% de inscrições previstas, e que são representativos dos interesses dos profissionais e os cursos cuja procura ficou aquém do inicialmente previsto (taxa de ocupação de vagas $\leq$ 80%).

Tabela 4. Cursos com Procura superior ao número de vagas disponíveis

Curso	Inscrições efetuadas /nº vagas (%)
Prevenção da Corrupção e Infrações conexas	263,8%
Boas Práticas de Controlo de Infecção e Resistência a Antimicrobianos	236,5%
Auditoria Clínica	175,0%
Proteção de Dados na Saúde	168,0%
Código de Procedimento Administrativo: Linhas Gerais e o Papel Central do Ato Administrativo	162,5%
Proteção de Dados Pessoais e Segurança de Informação	160,0%
Secretariado e Comunicação Organizacional	159,4%
Noções Básica sobre o Luto	143,8%
Diretivas Antecipadas de Vontade - Testamento Vital	100,0%

Tabela 5. Cursos com menor procura - Top 5

Curso	Inscrições efetuadas /nº vagas (%)
Saúde em segurança - Prevenção da Violência no Setor da Saúde	23,0%
Comunicação em Ambiente Hospitalar para Assistentes Operacionais - <i>Follow up</i>	23,3%
Sensibilização para a Igualdade de Género e Não Discriminação	26,3%
Avaliação de Desempenho para Avaliadores - SIADAP	27,0%
Comunicação em Ambiente Hospitalar para Enfermeiros - <i>Follow up</i>	43,3%

Em 2024 o número de participantes foi de 3617 comparativamente a 2525 em 2023 (+ 43,2%) e o numero de participações também aumentou de 5295, em 2023, para 7256 em 2024 (+ 37%).

Tabela 6. Distribuição da formação por grupo profissional

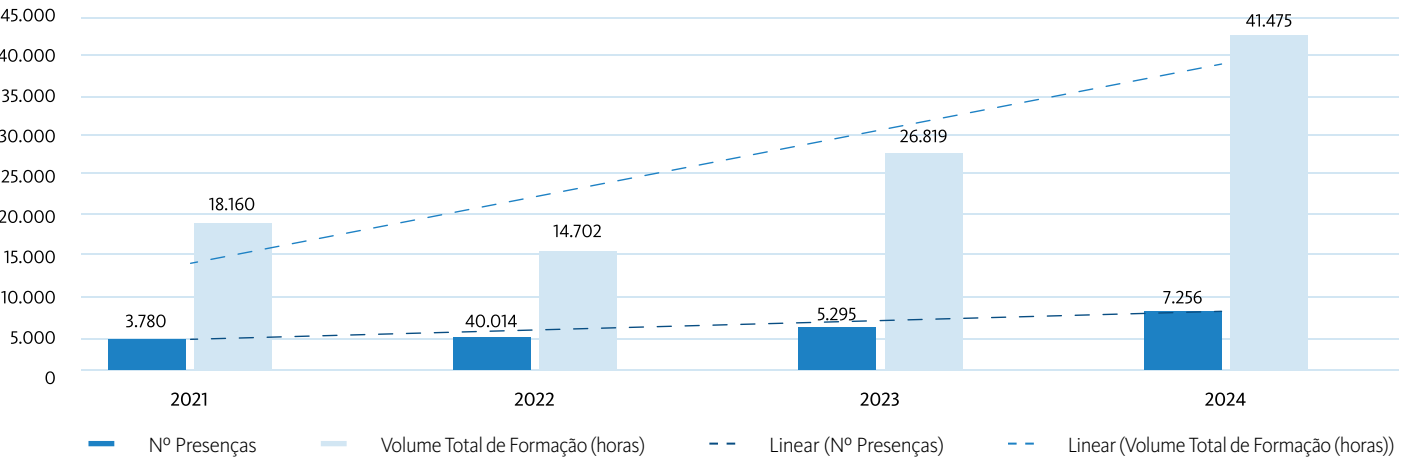
Grupo Profissional	Nº Participações	Nº Participantes
Administradores Hospitalares	22	7
Assistente Operacional	727	486
Assistente Técnico	894	419
Pessoal Dirigente Superior	5	3
Outro Pessoal	2	2
Pessoal de Enfermagem	3.640	1.545
Pessoal de Informática	8	7
Pessoal Dirigente	202	70
Pessoal Farmacêutico	27	18
Pessoal Médico	940	666
Pessoal Técnico Sup. de Diagnóstico e Terapêutica	545	265
Pessoal Técnico Superior de Saúde	31	21
Técnicos Superiores	213	108
Total	7.256	3.617

O SEFDH tem aumentado a oferta de cursos, que se têm acompanhado de uma procura crescente por parte dos profissionais e um aumento do volume total de formação (tabela 7). O aumento da divulgação dos cursos e a acessibilidade às inscrições em plataforma digital poderão ter contribuído para o incremento verificado em 2024.

Tabela 7 e Figura 1. – Evolução da oferta e frequência de formação entre 2021 e 2024

Ano	2021	2022	2023	2024
Nº de cursos	62	65	76	97
Nº de ações	244	232	285	371
Nº de presenças	3.780	4.014	5.295	7.256
Volume Total de Formação	18.160	14.702	26.819	41.475

Participantes e Volume Total de Formação (2021-2024)



4. Suporte a atividades Internas e externas científicas, de ensino e de formação

O SEFDH deu o suporte técnico e logístico à utilização de plataformas de videoconferência e *webconferência*, permitindo reuniões *online*, *webinars* e cursos virtuais. As jornadas e cursos com apresentação híbrida mantiveram-se.

Destaca-se o apoio a:

- Reuniões de Comissões e Grupos de trabalho do CHUdSA;
- Reuniões Gerais dos Serviços;
- Reuniões da Comissão de Ética;
- Provas públicas da Dissertação de Tese do Mestrado Integrado em Medicina|ICBAS|UP;
- Aulas do Mestrado Integrado em Medicina|ICBAS|UP;
- Eventos científicos de Departamentos ou de Serviços;
- Provas curriculares de diferentes carreiras do CHUdSA;
- Exames finais de Internato Médico;
- Outras atividades na área da saúde.

Em conclusão, a atividade do DEFI na área dos estágios e de formação teve um acréscimo significativo apesar dos constrangimentos com a saída de recursos humanos. Para garantir a estabilidade da despesa com a formação institucional, a ULSSA manteve como estratégia o recurso a formadores internos da Instituição, recorrendo apenas a formadores externos quando internamente não existia capacidade formadora na área em questão. Foi criada uma bolsa de formadores internos que se pretende alargar aos profissionais dos CSP.



6.4. Biblioteca

1. Introdução

Integrado no Departamento de Ensino, Formação e Investigação, o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) teve a sua génese na Biblioteca Central do HSA – Hospital de Santo António, criada em fevereiro de 1928. Localizado no Edifício Neoclássico do HSA, o SBD tem vindo a incorporar as coleções das Instituições que se agregaram na Unidade Local de Saúde Santo António (ULSSA). Em 2024 manteve as atividades que o destacam como um centro de documentação e informação de excelência. Na atualidade, oferece recursos bibliográficos eletrónicos em todos os espaços de trabalho da ULSSA.

O SBD continuou a sua aposta na subscrição dos melhores recursos bibliográficos e na manutenção de tecnologias de ponta dinamizadoras, que permitem a pesquisa integrada e simultânea em todas as fontes de conhecimento, em diversos pontos de necessidade (de qualquer lugar e a qualquer hora) e em dispositivos móveis, proporcionando assim um serviço homogéneo à sua comunidade de utilizadores.

Também se manteve a opção de dar resposta às várias solicitações maioritariamente pela via eletrónica, nomeadamente no que respeita aos pedidos de apoio à pesquisa e aos pedidos de artigos científicos em cooperação com instituições e organismos congéneres.

Decorrente da reestruturação dos espaços físicos, verificada aquando do período pandémico, o SBD tem tido uma crescente procura presencial por parte de profissionais e de alunos, quer para realização de pesquisas, quer para desenvolvimento de trabalhos complementares às suas atividades assistenciais ou educativas.

A gestão do serviço de pesquisa e descoberta, a disseminação dos acessos remotos e a informatização de registos de obras impressas, proporcionaram a contínua melhoria no acesso às fontes de informação.

Para além das ações de manutenção das coleções impressas, o SBD incorporou igualmente as publicações periódicas provenientes do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

O SBD realizou ainda várias sessões de apresentação dos novos recursos, dando especial ênfase ao DynaMed - plataforma para apoio à decisão clínica, integrada na b-On. As sessões decorreram em vários pontos e serviços da ULS Santo António, em articulação com as respetivas direções de serviço ou seus interlocutores e com a colaboração do editor dessa plataforma.

No que respeita à formação da equipa de colaboradores, em 2024 o SBD proporcionou a participação dos mesmos em ações de formação (internas e externas) de âmbito tecnológico, pessoal e humano para desenvolvimento de novas competências e estímulo profissional. As ações externas (via zoom) foram promovidas por editores dos recursos em subscrição e pela Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde (APDIS).

“

(...) fonte de informação especializada, com profissionais diferenciados (...)”

2. Objetivos

O SBD da ULSSA assumiu-se como uma fonte de informação especializada, com profissionais diferenciados proporcionando um serviço sólido e confiável.

**Oferecer Fontes de Informação
Fidedignas com acesso à evidência**

**Proporcionar as melhores
Práticas de Pesquisa**

**Contribuir para a Investigação
e Incentivar a Inovação**

**Incrementar o conhecimento
para a Prestação de Cuidados**

**Proporcionar evolução na
Formação Académica e Profissional**

Figura 1. O Serviço de Biblioteca e Documentação e os seus Objetivos e Interação

3. Instalações e Recursos Humanos

Tabela 1. Distribuição dos espaços que integram acervo documental do SBD

Estrutura da Biblioteca	Localizações
Salas de Leitura e Pesquisa	Edifício Neoclássico
Gabinetes Técnicos	
Depósito de arquivo semiativo ou intermédio (Local)	
Depósito de arquivo semiativo ou intermédio	Ex-CICAP
Bibliotecas Departamentais *	Edifício Neoclássico *

* Pequenas bibliotecas / áreas localizadas em salas de reuniões

4. Principais Atividades

As principais atividades desenvolvidas pelo SBD em 2024:

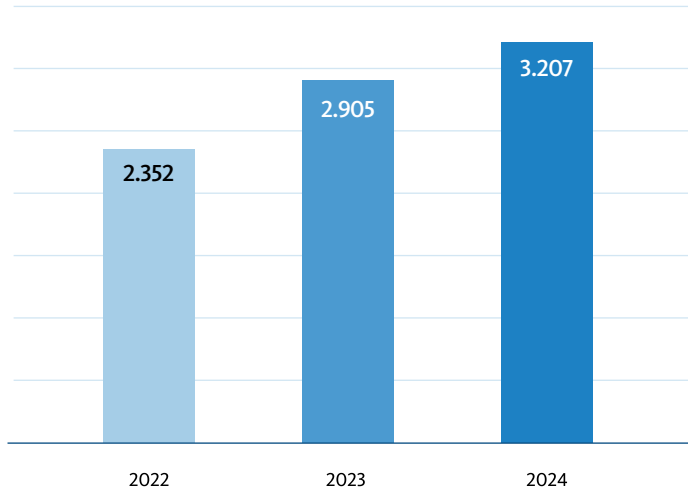
- Gestão de conteúdos no sistema *Open Athens*: contínua criação ou atualização de contas de acesso remoto (login único) e exclusão de contas limitadas temporalmente.
- Atualização de conteúdos disponibilizados no EDS | Serviço de Descoberta / Plataforma de Pesquisa Integrada da Biblioteca Digital da ULSSA. Em 2024 foram contabilizados 36.534 acessos.
- Resposta a pedidos de artigos científicos, com proveniência interna e externa, em cooperação com bibliotecas e centros de documentação congêneres e/ou junto de outras instituições nacionais e estrangeiras.
- Reorganização dos depósitos de arquivo semiativo ou intermédio (Local e no CICAP), devido à contínua integração das publicações periódicas. Incorporação de 758 fascículos de quatro revistas científicas provenientes do Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães
- Ações de manutenção do acervo documental impresso.
- Inserção de novos dados no sistema de gestão documental *MindPrisma*: continuação da construção / atualização de dados do/no catálogo bibliográfico eletrónico, de publicações com registos em ficheiros impressos. Informatização / atualização de registos bibliográficos de 30 títulos de publicações periódicas e de 260 monografias, no sistema *MindPrisma*.
- Formação (via Zoom) da equipa de colaboradores no âmbito das suas ações, nomeadamente em sessões de formação e *webinars* nas áreas da biblioteconomia, literacia em saúde e plataformas de conhecimento.
- Preparação do processo de aquisições para 2025.

As equipas do Serviço de Biblioteca e Documentação e do Serviço de Património Cultural e Museu deram continuidade à colaboração mutua em atividades dos dois serviços.

5. Atividade Presencial e Serviço de Referência

Em 2024 estiveram em sala 3.796 utilizadores, mais 1.345 do que em 2023. Como expectável, a intervenção no espaço físico, com a criação de duas áreas adicionais para estudo, trabalhos em grupo e/ou pequenas reuniões, proporcionou mais utilizadores e usufruto diferenciado. Os utilizadores médicos e estudantes de Medicina corresponderam a cerca de 87% dos frequentadores do espaço. O Serviço de Referência manteve o aumento de pedidos de artigos científicos, com partilha junto de instituições congêneres. Em 2024 foram rececionados 1.842 pedidos de artigos de proveniência interna e externa (1911 em 2023), pesquisados 3.207 artigos na plataforma da “Biblioteca Digital – Pesquisa e Descoberta” (pesquisa integrada nos diversos recursos), e enviados 2.307 artigos, 775 dos quais enviados durante a primeira hora após a receção.

Figura 2. Representação Gráfica do Número Total de Artigos Científicos pesquisados no Último Triénio



6. Consulta de Recursos Eletrónicos de Maior Custo

A ULSSA continuou a investir na subscrição de recursos bibliográficos de grande qualidade e em tecnologias de ponta, permitindo aos seus profissionais o privilégio de acederem remotamente às melhores fontes de informação dos editores mais consagrados a nível mundial, com “login único”, de qualquer lugar e a qualquer hora, de forma rápida, segura e eficaz. Em 2023 foram mantidos os recursos eletrónicos, com consulta interna e/ou remota, e os resultados dos de maior custo encontram-se elencados nas tabelas 6, 7 e 8.

UpToDate

A plataforma de conhecimento de medicina baseada na evidência UpToDate / ferramenta de apoio à decisão clínica mantém-se a mais consultada. O UpToDate tem permissões de acessos interno e remoto ilimitados. Na tabela 2 apresenta-se o número de consultas do último triénio.

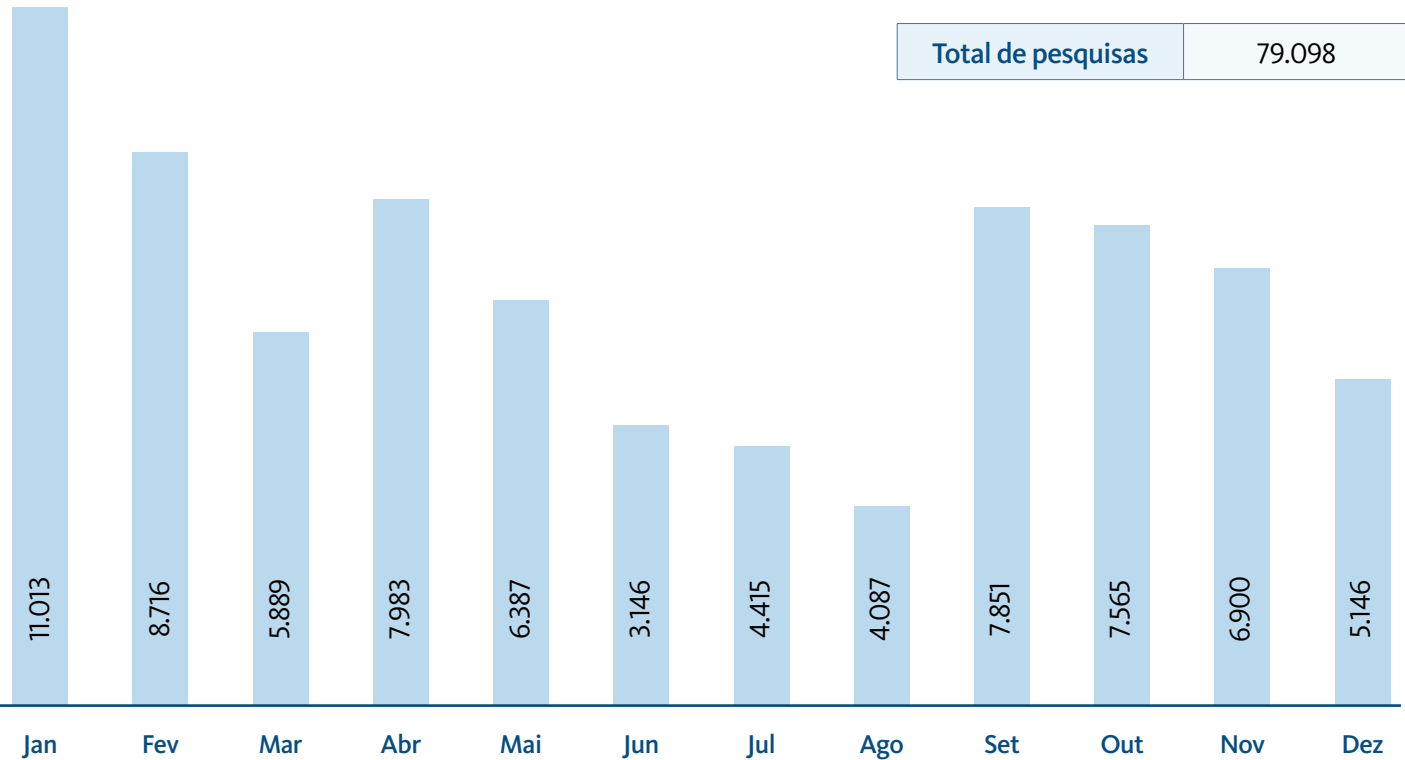
Tabela 2. Número de pesquisas/ano na plataforma UpToDate de 2019 a 2024

2019	2020	2021	2022	2023	2024
238.336	365.971	564.938	347.813	390.068	446.046

ClinicalKey

O ClinicalKey é a maior plataforma de conhecimento de ciências da saúde, reunindo várias fontes de informação da editora Elsevier. Tem permissões de acessos interno e remoto ilimitados. Na tabela 3 estão descritos os conteúdos e as pesquisas no último triénio.

Figura 3. Número de Pesquisas e Downloads nos conteúdos do ClinicalKey em 2024



Pacote OvidSP

O pacote da OvidSP é constituído por mais de 100 revistas da editora Lippincott Williams & Wilkins (LWW) e pela BD Medline (do grupo Wolters Kluwer), com permissões de acesso interno e externo / remoto para 2 utilizadores simultâneos. Na tabela 4 estão descritas as pesquisas no último triénio.

Tabela 4. Número de pesquisas e downloads nos conteúdos da OvidSP – último triênio

Consulta em Revistas da Ovid/LWW: Último Triênio				
Ano	Sessões	Pesquisas	Full Text	Total Global
2022	2.510	1.887	10.732	15.129
2023	3.569	1.875	11.542	16.986
2024	4.159	2.108	13.326	19.593

Plataforma DynaMed (integrada na B-on)

Introduzida em 2024, esta plataforma de apoio a decisão clínica teve um total de pesquisas de 12.010. Para apoio ao conhecimento e navegação nesta plataforma foram realizadas várias apresentações da plataforma na ULSSA: Auditório do HSA – Sessão livre; Auditório do HML – Serviços de Psiquiatria, Pedopsiquiatria e Psicologia; Sala de Reuniões do HML – Reunião dos Coordenadores dos Cuidados de Saúde Primários (incluiu-se a apresentação dos serviços prestados e os recursos disponibilizados pelo SBD); Serviços de Medicina (sala de reuniões da Medicina B) e CMIN – Serviço de Pediatria

Como conclusão, e à semelhança dos últimos anos, o maior número de consultas/pesquisas foi realizado em ferramentas de apoio à decisão clínica, mantendo-se o acesso móvel como uma das preferências. O número de acessos a revistas e livros e de downloads de textos completos, predominou nas outras bases de dados e plataformas de conhecimento em subscrição.

De realçar que os dados estatísticos aqui apresentados não representam o total global de acessos e de pesquisas realizados em todos os computadores do hospital, uma vez que há profissionais que optam por realizar as suas pesquisas em outras plataformas, como a PubMed, Google Académico e Scielo (por exemplo) e/ou diretamente nas páginas das próprias publicações; nestes casos o(s) IP(s) das unidades que integram a ULS Santo António são reconhecidos pelos editores e o número de consultas (exceto as pesquisas diretas no UpToDate) e de downloads não são possíveis de contabilizar. Temos também os estudantes de Medicina do ICBAS e os utilizadores externos que usufruem dos recursos bibliográficos apenas em terminais do hospital porque não lhes é permitido qualquer acesso remoto.

7. Acessos Remotos

Durante 2024 foram renovadas e/ou atualizadas mais de 500 contas de acesso individual, mas só foram ativadas pelos profissionais 467 acessos. Os médicos internos e especialistas, continuaram a ser os profissionais que mais se destacaram (+80%) nos pedidos de acesso por *Open Athens*.

Tabela 5. Acessos remotos solicitados por profissionais ao longo de 2024

Acessos Remotos por Open Athens aos recursos bibliográficos online Contas Individuais de profissionais ULS Santo António			
Mês	Renovados/2024	Novos / 2024	Total Contas Ativas
janeiro	44	28	
fevereiro	18	27	
março	18	17	
abril	29	11	
maio	23	14	
junho	13	10	
julho	18	6	
agosto	8	8	
setembro	11	21	
outubro	10	21	
novembro	8	17	
dezembro	71	16	
Total Global	271	196	467

8. Investimentos: Aquisições | Recursos para 2024

- Receita 2024 = 32,40 € (impressões de resultados de pesquisa e fotocópias)
- Despesa / Aquisições: o investimento em recursos foi de aproximadamente 426,000 euros (S/IVA), conforme descrição na tabela 6.

Tabela 6. Recursos subscritos em 2024

Descrição dos recursos subscritos em 2024		
Plataformas de conhecimento e bases de dados online (IVA 23%)	Renovação do acesso ao UpToDate	125.860,00 €
	Acesso à Biblioteca do Conhecimento Online (b-On): conteúdos de vários editores e agregadores de recursos internacionais (novo)	37.693,00 €
	Acesso ao Neurosurgical Atlas (novo)	1.832,00 €
	Renovação do acesso aos recursos da EBSCO: bases de dados EDS, Medline Ultimate e Open Athens	29.690,00 €
	Renovação do acesso à plataforma ClinicalKey (+1000 ebooks, +1200 ejournals, multimédia, guidelines, etc., da Elsevier)	87.990,87 €
Revistas eletrónicas e impressas com assinatura individual (não integradas em plataformas de conhecimento ou bases de dados) (IVA 6%)	Renovação do acesso ao pacote de revistas online da OvidSP: 2 utilizadores simultâneos, via LUSODOC	89.185,00 €
	Renovação de 6 títulos de revistas online da Elsevier: coleção Science Direct (extra ClinicalKey), via LUSODOC	
	Renovação de 36 títulos de revistas científicas (publicações periódicas com assinatura individual): acesso a 32 títulos <i>online only</i> + 4 títulos impressos, via EBSCO	48.626,00 €
	Renovação do acesso à assinatura combinada das duas revistas “Radiographics & Radiology”	2.778,76 €
Aplicações e ferramentas de trabalho online (IVA 23%)	Manutenção do “Serviço de Continuidade” do SW MindPrisma	1.553,00 €
	Renovação do acesso à LAO: Lista APDIS Online	250,00 €
Outros produtos isentos de IVA	Anuidade Quotas APDIS	50,00 €
	Anuidade Quotas BAD	180,00 €
Total Global (Estimado)		425.688,63 €

9. Conclusão

O SBD deu seguimento às habituais atividades elencadas na introdução deste relatório e a sua equipa continuou com a ambição de prestar serviços de qualidade e eficiência e a promover a aquisição de produtos e recursos bibliográficos de excelência.

Em 2024 o SBD aumentou a sua atividade presencial, elevando-se também as solicitações e repostas a pedidos de artigos científicos e acesso remoto aos recursos eletrónicos.

O SBD continuou a privilegiar a resposta eletrónica às várias solicitações e apostou na formação (via Zoom) da sua equipa de colaboradores no âmbito das suas ações, nomeadamente em sessões de formação e *webinars* nas áreas da biblioteconomia, literacia em saúde e plataformas de conhecimento, promovidos por editores ou fornecedores de recursos em subscrição bem como em ações desenvolvidas pela APDIS. As ações de formação em muito têm contribuído para o desenvolvimento de saberes e de competências da equipa com a consequente prestação de serviços de qualidade e eficiência.

À semelhança dos anos transatos, o ULSSA, através do DEFI – Serviço de Biblioteca e Documentação, continuou a manter a opção de investimento financeiro em plataformas de conhecimento e em produtos impulsionadores do acesso remoto com tecnologias de ponta. Em todos os espaços físicos do ULSSA e em salas de consulta externa há acesso à plataforma de pesquisa da Biblioteca Digital / Serviço de Descoberta e os pedidos de acesso remoto voltaram a aumentar. O uso de plataformas de conhecimento e de outros recursos bibliográficos foi monitorizado e contribuiu para a tomada de decisões de compra sensatas. As opções de subscrição mantiveram-se assim estáveis, salvo os ajustes habituais adstritos à variabilidade das plataformas.



Prémios e Reconhecimentos

PRÉMIO MANUEL DE LEMOS 2024

Entidade: Serviço de Oftalmologia, Unidade Local de Saúde de Santo António

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Morphological Evaluation and Comparison of Blebs after Modified Express Technique using Anterior Segment Optical Coherence Tomography*

Autores: João Ramalho, Daniela Pires, Miguel Afonso, Nadine Gonçalves, Diana José, Ana Figueiredo, Isabel Sampaio, Rita Reis, Maria João Menéres

PRÉMIO MELHOR ARTIGO ORIGINAL PUBLICADO NA REVISTA NASCER E CRESCER EM 2023

Entidade: Revista Nascer e Crescer – Birth and Growth Medical Journal

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Factors related to β -cell residual function in the diagnosis of type 1 diabetes mellitus*

Autores: Vera Gonçalves, Liliana Teixeira, Joana Freitas, Maria João Oliveira, Teresa Borges

PRÉMIO MELHOR ARTIGO ORIGINAL PUBLICADO NA REVISTA NASCER E CRESCER EM 2023

Entidade: Revista Nascer e Crescer – Birth and Growth Medical Journal

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *The impact of the COVID-19 pandemic on adolescent Emergency Department visits*

Autores: Inês Aires Martins, Joana Carvalho Queirós, Sónia Lira, Maria do Céu Ribeiro

PRÉMIO MELHOR POSTER CMIN SUMMIT 2024

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Artificial Intelligence in nursing and its impact on patient care*

Autores: Rosário Fonseca, Albertina Vieira, Ana Bela Lagoaça, Ana Cristina Guerra, Paula Neutel

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL CMIN SUMMIT 2024 NA TEMÁTICA ENFERMAGEM – SUPERVISÃO

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Data mining, machine learning and artificial intelligence – applications in midwifery and obstetrics*

Autores: Mónica Silva, Alexandrina Cardoso, Márcia Cubas

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL CMIN SUMMIT 2024 NA TEMÁTICA GINECOLOGIA - UTILIZADOR

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Artificial Intelligence and Colposcopy: Automatic Identification of Cervical Squamous Cell Carcinoma Precursors*

Autores: Miguel Mascaranhas, Miguel Martins, Inês Alencão, Maria João Carinhas, Pedro Cardoso, Francisco Mendes, Joana Fernandes, João Ferreira, Guilherme Macedo, Rosa Zulmira Macedo

PRÉMIO MELHOR POSTER CMIN SUMMIT 2024 NA TEMÁTICA GINECOLOGIA - UTILIZADOR

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Gestational Weight Gain After Post-Covid 19 Pandemic*

Autores: Flávia Ribeiro, Mariana S. Simões, Joana Farhat, Inês Alencão, António Braga, Jorge Braga

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL CMIN SUMMIT 2024 NA TE- MÁTICA PEDIATRIA - REVISÃO

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Narcolepsy in pediatric age – a cross-sectional study*

Autores: Inês Aires Martins, Inês Cascais, Luís Salazar, Sónia Figueiroa, Marta Rios

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL CMIN SUMMIT 2024 NA TE- MÁTICA PEDIATRIA - REVISÃO

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Artificial Intelligence applied to type 1 diabetes – experience of a tertiary pediatric center*

Autores: Carolina Curto, Joana Capela, Alexandra Rodrigues, Francisca Guimarães, João Marques, Catarina Matos de Figueiredo, Carla Rocha, Maria José Ramona, Catarina Mendes, Joana Freitas, Maria João Oliveira, Teresa Borges

PRÉMIO MELHOR POSTER CMIN SUMMIT 2024 NA TEMÁTICA PEDIATRIA - REVISÃO

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Asthma Predictive Index in a Case Series of Hospitalized Recurrent Wheezing Exacerbations*

Autores: Duarte Nuno Silva, Isabel Rezende, Ana Ramos, M. Guilhermina Reis, Ana Rita Araújo

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL CMIN SUMMIT 2024 NA TE- MÁTICA PEDIATRIA - REVISÃO

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT 2024

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *The Expanding Role of Compounded Medications in a Pediatric Hospital (2021-2024)*

Autores: António Daniel Mendes, Anabela Caldeira, Bárbara Santos, Patrocínia Rocha

Externos

PRÉMIO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 2024 - CATEGORIA PROXIMIDADE COM O CIDADÃO E SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA

Entidade: APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Projeto
Título: *I-tree*: Plataforma Omnicanal Integrada na Saúde
Autores: Serviço de Oftalmologia

47º WORLD HOSPITAL CONGRESS - CATEGORIA MASTERCARD AWARD FOR HOSPITAL OPERATIONAL EXCELLENCE

Entidade: *World Hospital Congress* e Universidade de Stanford
Reconhecimento: Golden Award
Tipo de Trabalho: Projeto
Título: Projeto iBird
Autores: Serviço de Oftalmologia

DISTINÇÃO INTERNACIONAL DE EXCELÊNCIA

Entidade: European Board of Ophthalmology (EBO)
Reconhecimento: Distinção
Tipo de Trabalho: Centro de formação de referência
Título: *Principles of antibiotic adjustment in renal failure*
Autores: Serviço de Oftalmologia

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO – CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Entidade: Câmara Municipal do Porto
Reconhecimento: Medalha Municipal de Mérito (Grau Ouro)
Autores: Eurico Castro Alves

CONCURSO DAS CASCATAS DE SÃO JOÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Entidade: Câmara Municipal do Porto
Reconhecimento: 1º Lugar na categoria “Pessoas com necessidades especiais”
Tipo de Trabalho: Projeto
Autores: Serviço de Reabilitação Psicossocial – Hospital Magalhães Lemos

PRÉMIO “MELHOR DA REVISTA PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA EM 2023”

Entidade: Revista Portuguesa de Cardiologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *One-year mortality after hospitalization for acute heart failure: Predicting factors (PRECIC study subanalysis)*
Autores: Irene Marques, Raquel Lopes Ramos, Denisa Mendonça, Laetitia Teixeira

BEST REVIEW ARTICLE - PORTUGUESE JOURNAL OF NEPHROLOGY AND HYPERTENSION

Entidade: Sociedade Portuguesa de Nefrologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Principles of antibiotic adjustment in renal failure*
Autores: Bruno Fraga Dias, Josefina Santos

PRÉMIO MELHOR ARTIGO ORIGINAL DA REVISTA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Endothelial Cell Loss in Anterior Chamber Phakic*
Autores: André Ferreira, João Leite, Beatriz Vieira, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Maria do Céu Pinto

PRÉMIO MELHOR TRABALHO EM OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Menção Honrosa
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Relationship Between Lifestyle, Eye Growth and Myopia Progression in Adolescents - The Oporto Myopia Study*
Autores: André Ferreira, Pedro Manuel Luis Baptista, Joao H Marques, Beatriz Costa Vieira, Gabriel Santos, João Ponces Ramalhão, Paulo Sousa, Eduardo Tenreiro, Ricardo Parreira, Renato Ambrósio Jr, João Nuno Melo Beirão

PRÉMIO MELHOR ARTIGO ORIGINAL DA REVISTA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

Entidade: Revista da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Espectro Clínico e Genético das IRDs Pediátricas em Portugal: Dados do Registo IRD-PT*
Autores: Sara Geada, Ana Marta, Sara Vaz Pereira, Ana Luísa Carvalho, Jorge Saraiva, Joaquim Murta, Rufino Martins Silva, Catarina Paiva, João Pedro Marques

PRÉMIO THEA TROPHY 2024

Entidade: Théa
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Outro
Título: *The key role of Meibomian Gland Dysfunction in management of chronic bilateral blepharokeratoconjunctivitis: a case report*
Autores: Beatriz Vieira, Miguel Neves, Miguel Gomes, Luís Oliveira

PRÉMIO MELHORES CASOS CLÍNICOS NACIONAIS - THEA TROPHY 2024

Entidade: Théa
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Severe Pediatric Dry Eye Disease: Multimodal Approach And Treatment*
Autores: Bruno Barbosa Ribeiro, Miguel Gomes, Ricardo Parreira, Irene Barbosa

PRÉMIO QUEIROZ MARINHO PARA O MELHOR TRABALHO EM INOVAÇÃO - 67º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OFTALMOLOGIA

Entidade: Organização do 67º Congresso Português de Oftalmologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Tailoring Extended Depth Of Focus Intraocular Lens Design With Pupil Diameter And Spherical Aberration Profile*
Autores: Bruno Barbosa Ribeiro, João Heitor Marques, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Pedro Menéres, Maria do Céu Pinto

PRÉMIO SPO / NOVARTIS - MELHOR APRESENTAÇÃO NA ÁREA DA RETINA

Entidade: Organização do 67º Congresso Português de Oftalmologia

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *A Model For Prediction Of Rhegmatogenous Retinal Re-Detachment After Primary Pars Plana Vitrectomy*

Autores: Bruno Barbosa Ribeiro, Gabriel Santos, Ana Sofia Martins, Daniela Pires, João Heitor Marques, João Miguel Coelho, Angelina Meireles

PRÉMIO MELHOR POSTER - COLÓQUIOS OFTALMOLOGIA 2024

Entidade: Organização dos Colóquios Oftalmologia 2024

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Poster

Título: *Ocular Hereditary Transthyretin (ATTR) Amyloidosis: surgical outcomes of pars plan vitrectomy from a reference center*

Autores: João Ramalhão, Beatriz Vieira, Bruno Ribeiro, Miguel Afonso, Inês Morais, João Marques, João Coelho, Nuno Correia, João Melo Beirão

PRÉMIO MELHOR VÍDEO RAIO

Entidade: Organização da Reunião Anual de Internos de Oftalmologia

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Vídeo

Título: *Quando a catarata está por um fio...*

Autores: João Ramalhão, Nuno Correia, Angelina Meireles

MANCHESTER EUROPEAN SOCIETY OF HUMAN GENETICS SYNDROMOLOGY AND DYSMORPHOLOGY COURSE 2024

Entidade: Manchester European Society of Human Genetics Syndromology and Dysmorphology

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Curso

Título: *Unknown Case of Severe Syndromic Growth Restriction*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Célia Azevedo Soares, Gabriela Soares, Ana Rita Soares

2024 ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY FOR THE STUDY OF INBORN ERRORS OF METABOLISM

Entidade: Society for the Study of Inborn Errors of Metabolism

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Curso

Título: *Impact of structural GLA protein changes on peripheral GLA activity and substrate accumulation in Fabry disease patients*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Isaura Ribeiro, Carla Caseiro, Eugénia Pinto, Sónia Rocha, Helena Ribeiro, Célia Ferreira, Elisabete Silva, Francisco Laranjeira, Nataliya Tkachenko, Lúcia Lacerda, Dulce Quelhas

21ST SPRING SCHOOL OF PRIMARY IMMUNODEFICIENCIES

Entidade: Department of Immunology, 2nd Faculty of Medicine, Charles University and University Hospital in Motol

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Curso

Título: *A complex genetic condition with a simple clinical presentation: overlapping TACI-associated CVID and GATA2 deficiency*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Emília Costa, Isabel Guerra, Ana Sequeira Lachado, Esmeralda Cleto, Ana Maria Fortuna, Nataliya Tkachenko, Ana Rita Soares

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL - BONE DYSPLASIAS 2024

Entidade: Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita (APOI) e Equipa Multidisciplinar de Displasia Óssea da ULS de Santa Maria

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação oral

Título: *A shrouded case of autosomal recessive osteopetrosis requiring emergent care*

Autores: Isabel Serra Nunes, Jorge Diogo Da Silva, Anabela Bandeira, Isabel Couto Guerra, Emília Costa, Ana Lachado, Isabel Alonso, Ana Rita Soares, Natalia Tkachenko

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL - 28ª SPGH

Entidade: Associação de Saúde Infantil de Coimbra

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação oral

Título: *FRAXE Intellectual Development Disorder: Warning for a Forgotten Diagnosis*

Autores: Isabel Serra Nunes, Maria Abreu, Jorge Diogo Da Silva, Paula Jorge, Rosário Santos, Ana Rita Soares, Isabel Marques

15TH INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON VARIANTS IN THE GENOME

Entidade: Organização do 15th International Symposium on Variants in the Genome

Reconhecimento: Travel Grant

Tipo de Trabalho: Curso

Título: *Optimizing clinical-laboratorial integration of CNVs of uncertain significance in neurodevelopmental disorders: the relevance (or uselessness) of scoring and segregating*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Nuno Maia, Paula Jorge, Nataliya Tkachenko, Ana Rita Soares

PRÉMIO DE MELHOR E-POSTER COM APRESENTAÇÃO NO 12º CONGRESSO PORTUGUÊS DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES

Entidade: Organização do 12º Congresso Português de Doenças Neuromusculares

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: E-Poster

Título: *A healthy female with a DMD duplication in carrier screening*

Autores: Cália Azevedo Soares, Maria Abreu, Ana Gonçalves, Rosário Santos, Márcio Cardoso

PRÉMIO ANUAL DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA NA ÁREA DAS DISPLASIAS ESQUELÉTICAS HELOÍSA SANTOS - BONE DYSPLASIAS 2024: SIMPÓSIO DE DISPLASIAS ÓSSEAS

Entidade: Organização da Bone Dysplasias 2024: Simpósio de Displasias Ósseas

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Establishing an objective clinical spectrum, genotype-phenotype correlations, and CRMP1 as a modifier in the Ellis-van Creveld syndrome: The first systematic review of EVC- and EVC2-associated conditions*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Ana Rita Soares, Ana Maria Fortuna, Nataliya Tkachenko

PRÉMIO DO BRCA CLINICAL CHALLENGE

Entidade: Organização do BRCA Clinical Challenge

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Cascade family screening in BRCA1/2 cancer susceptibility syndromes: hits and misses from 5 years of experience*

Autores: Jorge Diogo Da Silva, Isabel Serra Nunes, Natália Salgueiro, Nataliya Tkachenko, Ana Rita Soares

PRÉMIO ORLANDO LEITÃO - COMUNICAÇÕES ORAIS DO CONGRESSO DE NEUROLOGIA 2024

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neurologia

Reconhecimento: Melhor Comunicação

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Tomografia de Coerência ótica na cefaleia em salvas*

Autores: Joana Fernandes, Maria Araújo, João Heitor Marques, Carlos Andrade

PRÉMIO ORLANDO LEITÃO - COMUNICAÇÕES ORAIS DO CONGRESSO DE NEUROLOGIA 2024

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neurologia

Reconhecimento: Melhor Comunicação

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Diagnóstico Diferencial de Fenocópias de Doença de Huntington: Uma Análise Retrospectiva de um Centro Terciário*

Autores: Joana Fernandes, Maria Araújo, João Heitor Marques, Carlos Andrade

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL DO 52.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE NEONATOLOGIA

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neonatologia

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Microbiologia da sépsis neonatal em Portugal: o que mudou em 15 anos*

Autores: Inês Paiva-Ferreira, Mafalda Moreira, Liliana Pinho, Maria Teresa Neto, Alexandra Almeida

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO LIVRE DO 52.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE NEONATOLOGIA

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neonatologia

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Perda ponderal nos recém-nascidos alimentados com leite materno*

Autores: Fábria Rodrigues, Rita Santos, Diogo Miranda, Sara Leite, Cristina Godinho, Sandra Pereira

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL IX SEMINÁRIO DE ENFERMAGEM EM TRANSPLANTAÇÃO

Entidade: Organização do IX Seminário de Enfermagem em Transplantação

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Conhecimento do transplantado renal sobre a GRT*

Autores: Miguel Sousa

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO V CONGRESSO DE ENFERMAGEM DA ULS DE SANTO ANTÓNIO

Entidade: Organização do V Congresso de Enfermagem da ULS de Santo António

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Projeto de melhoria contínua no âmbito da qualidade e segurança dos cuidados de saúde*

Autores: Miguel Sousa, Cristiana Sarmento, Elisabete Delgado, Anselmo Madureira, Edgar Ribeiro, Patrícia Ferreira

PRÉMIOS PFIZER – SPP_ PRÉMIO DE PEDIATRIA (MELHORES TRABALHOS DE QUALQUER ÁREA CIENTÍFICA PEDIÁTRICA)

Entidade: Pfizer e Sociedade Portuguesa de Pediatria

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Fatores Preditores de Lesão Intracraniana na Puberdade Precoce Central - Coorte Portuguesa de 10 Anos*

Autores: Elisa Galo, Brígida Robalo, Sofia Ferreira, Joana Freitas, Joana Caetano, Daniela Amaral, Carla Brandão, Vânia Martins, Filipa Espada, Ana Cristina Martins, Catarina Limbert

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO LIVRE DO II SEMINÁRIO DE ENFERMAGEM NEONATAL – PARTILHA DE PRÁTICAS E SABERES

Entidade: Organização do II Seminário de Enfermagem

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *O papel do aleitamento materno e do toque na aquisição de competências parentais em neonatologia*

Autores: Cecília Madureira

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL DA REUNIÃO CONJUNTA DOS GRUPOS DE ESTUDO DE CARDIOPATIAS CONGÉNITAS, BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA CARDIOVASCULAR, CIRURGIA CARDÍACA, CARDIOLOGIA NUCLEAR, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TC CARDÍACA

Entidade: Organização da Reunião Conjunta dos Grupos de Estudo de Cardiopatias Congénitas, Biologia Celular e Genética Cardiovascular, Cirurgia Cardíaca, Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética e TC Cardíaca

Reconhecimento: 1º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Síndrome de Marfan e Aorta bicúspide: um fenótipo de risco acrescido?*

Autores: Catarina Maia, Ana Miguel Capela, Cláudia Falcão Reis, Isabel Sá, Sílvia Álvares

PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM - NURSID

Entidade: Organização do Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem - Nursid

Reconhecimento: 2º Prémio

Tipo de Trabalho: Comunicação Oral

Título: *Cuidados de enfermagem ao doente com doença hepato-biliopancreática avançada: Resultados de um estudo retrospectivo*

Autores: Diana Salgueiro



Desempenho Económico-Financeiro

8.1. Evolução dos Principais Indicadores Económico-Financeiros

8.2. Investimento

8.3. Contabilidade de Gestão

8.1.

Evolução dos Principais Indicadores Económico-Financeiros

Indicadores Económicos

O Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro veio proceder à reestruturação da entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II - Gondomar e do Grande Porto V - Porto Ocidental, passando a denominar-se Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E.

Em resultado desta reestruturação, e no que respeita à situação económico-financeira, os dados tem-se manifestado de análise e comparação complexa pela diferença do modelo de financiamento e dos critérios de imputação de gastos das anteriores estruturas.

Para a análise comparativa homóloga, e apenas para mera observação de tendências, foram considerados os valores anuais da agregação de gastos e rendimentos de 2023 das estruturas que compõem a ULSSA, ou seja os dados finais do Relatório e Contas do CHUdSA (fevereiro a dezembro) com os dados finais dos Relatórios e Contas do período de janeiro das entidades extintas (CHUPorto e HML) acrescidos do histórico dos gastos e dos rendimentos registados pela Administração Regional de Saúde do Norte, IP e relativos aos dois ACES (Gondomar e Porto Ocidental), sendo que, para estes, os dados de referência foram os únicos dados disponíveis do registo provisório no SICA para esse ano.

Paralelamente, a reestruturação do Serviço Nacional de Saúde ocorrida em 2024, por via da concretização do Decreto-Lei n.º 102/2023, conduziu a alterações significativas no modelo de financiamento dos então Centros Hospitalares, como o CHUdSA, das condições de faturação das ULS à ACSS e a outras entidades financeiras responsáveis como as outras ULS e dos critérios de imputação de gastos das extintas Administrações Regionais de Saúde às ULS por parte das entidades tutelares. Algumas destas alterações tiveram impacto significativo nas contas da ULS Santo António em termos do orçamentado e de comparação com período homólogo.

Para efeitos de análise dos desvios face aos valores contratados, optou-se por considerar na coluna “orçamento” a última previsão de 2024 (submetida a 28/02/2025, e ajustada conforme alterações comunicadas pela Direção Executiva do SNS em 24/02/2025) que construirá a adenda ao Contrato Programa de 2024. Entendendo-se esta submissão como a revisão necessária à componente do desempenho económico-financeiro indicada na aprovação do PDO nos termos da comunicação via e-mail de 30-07-2024 da Direção Executiva. No seguimento da Circular Normativa Conjunta n.º 3/2024/ACSS/DE-SNS/SPMS, as Administrações Regionais de Saúde, I.P. (ARS) realizaram os pagamentos relativos às Despesas Centralizadas com Produtos e Serviços Vendidos em Farmácias (PVPF) e Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) referentes aos meses de janeiro a março do ano corrente, que no caso da ULSSA ascendiam ao montante de 26,1M€.

As orientações recebidas em 28/11/2024 indicam o não reconhecimento desses gastos e o ajuste proporcional ao contrato-programa, de modo que esse efeito resulte em variação nula em termos de resultado. A revisão do valor do contrato-programa será efetuada com base nos valores totais transferidos até 31/12/2024, cuja adenda foi rececionada apenas a 11 de abril de 2025.

Atentas estas condicionantes, no que respeita aos resultados económicos, a **Unidade Local de Saúde de Santo António** apresenta no final do ano de 2024 um **Resultado Líquido de -26,1 milhões de euros e um EBITDA de cerca de -15,6 milhões de euros**, como se pode observar na síntese de resultados do quadro seguinte.

Síntese de Resultados

	2023 Jan (CHUPorto + HML) + ACeS ano 2023	2023 CHUdSA (fev - dez)	2023	2024	Orçamento 2024 ^{a)}	Desvios Orçamentais
Consumos	23.083.957	178.077.413	201.161.370	225.777.159	234.072.937	-3,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	68.754.118	69.531.859	138.285.978	166.102.133	170.038.250	-2,3%
Gastos C/ Pessoal	62.557.989	192.393.459	254.951.448	301.127.775	295.215.007	2,0%
Restantes Gastos	1.120.235	12.264.077	13.384.312	13.984.643	13.313.723	5,0%
Total de Gastos	155.516.299	452.266.809	607.783.108	706.991.710	712.639.918	-0,8%
Prestações de Serviços	37.801.467	364.908.613	402.710.080	667.146.010	652.343.035	2,3%
Contratro Programa (SNS)	36.782.766	354.988.977	391.771.742	643.576.935	642.977.989	0,1%
Financiamento vertical	195.842	4.426.365	4.622.207	4.511.290	3.963.502	13,8%
Outras Entidades Responsáveis	822.860	5.493.271	6.316.131	19.057.785	5.401.543	252,8%
Taxas Moderadoras	50.675	141.858	192.533	7.270	390.000	-98,1%
Restantes Rendimentos e Ganhos	2.028.750	69.870.315	71.899.066	12.908.839	20.511.965	-37,1%
Total de Rendimentos e Ganhos	39.880.893	434.920.786	474.801.679	680.062.118	673.245.000	1,0%
Resultado Líquido (antes imposto)	-	-17.346.023	-	-26.929.592	-39.394.918	-31,6%
Resultado Líquido	-	-17.582.155	-	-26.138.449	-39.394.918	-33,7%
EBITDA	-	-6.626.344	-	-15.608.633	-27.868.185	-44,0%

a) Tem por base o Orçamento Económico proposto na adenda ao Contrato Programa de 2024 (28/02/2025)

Comparativamente ao orçamentado, registou-se uma melhoria no Resultado Líquido (RL) de 13,3 milhões de euros (+33,7%) e no EBITDA de 12,3 milhões de euros (+44%). Este desempenho foi alcançado não só pelo crescimento de 1% nos proveitos totais, face ao previsto, mas também pela evolução favorável de 0,8% nos gastos totais.

O novo valor do Contrato-Programa considerado na coluna do orçamento é de 642,98 milhões de euros, que será, conforme orientações da ACSS de 28/03/2025 no âmbito do envio do processo de “ajustamentos para eliminação das diferenças contabilizadas entre as entidades e a ACSS”, a base para a adenda ao CP de 2024 a ser formalizada. Este montante resulta dos seguintes ajustamentos: dedução de 26,6 milhões de euros, referente a despesas pagas pela ARS no primeiro trimestre; reforços realizados em dezembro para despesas com pessoal nas EPE, conforme o Despacho n.º 483/2024/SEAO, no valor de 2,7 milhões de euros; e um reforço adicional de 3,2 milhões de euros, destinado a atenuar a redução do adiantamento de dezembro de 2024. Estes fatores resultaram numa redução líquida de 20,2 milhões de euros face ao valor inicial do Contrato-Programa, que era de 663,2 milhões de euros.

Os termos de referência para a contratualização dos cuidados de saúde em 2024 previam: “A *contratualização das medidas que visem a melhoria do desempenho assistencial e da eficiência tem inerente o aumento dos níveis de exigência e de responsabilidade dos prestadores, pelo que se prevê uma componente adicional de financiamento que poderá majorar o valor do CP até 3% em n+1.*”

De acordo com o ofício nº 54577 da ACSS, recebido em 1 de agosto de 2024, no âmbito da preparação do OE de 2025, este montante, equivalente a 20.510.544€, deveria ser reconhecido como rendimento de 2024. Tal foi igualmente o entendimento da ACSS em 28/11/2024, no âmbito da preparação do PDO 2025. No entanto, de acordo com as orientações mais recentes, esse procedimento não será adotado pela ACSS, quer para o registo do reconhecimento efetivo em 2024, quer no ajustamento final do valor do Contrato-Programa de 2024. Caso se mantivessem os 3% referidos nos Termos de Referência para 2024, tanto a previsão como os resultados teriam sido ajustados positivamente. Nesse cenário, a previsão do EBITDA para 2024 seria de apenas -7.357.641€, enquanto o resultado efetivo teria alcançado um valor positivo de 4.901.911€.

O total de rendimentos e ganhos ascende a 680,1 milhões de euros (incluindo 643M€ do Contrato-Programa - valor a ser ajustado na adenda conforme anteriormente descrito), sendo que 98% desse valor já deu lugar à emissão da fatura do Contrato-Programa de 2024 (ofício nº 88709/2024/DPS/ACSS de 30 de dezembro de 2024 e subsequente correção de 11 de janeiro de 2025) e os restantes 2% foram reconhecidos conforme indicação da ACSS.

Em termos de rendimentos e ganhos, a principal componente são as prestações de serviços e concessões, ao abrigo do Contrato-Programa, que representaram cerca de 95% dos rendimentos neste ano.

Ressalta-se que está refletida ainda a faturação da verba relativa ao Programa de Investigação e Desenvolvimento dos anos 2018 a 2021, regularizada em 2024, num total de cerca de 0,6 milhões de euros.

Em termos de comparação homóloga, os rendimentos de 2023 apenas respeitavam à atividade hospitalar e atualmente destinam-se à cobertura de gastos da ULS. No entanto, o valor atribuído é manifestamente inferior às necessidades efetivas e às projetadas para 2024.

Por outro lado, os programas verticais apresentaram uma tendência positiva em relação aos valores previstos no orçamento, embora ligeiramente decrescente em comparação aos homólogos. Isto deve-se à redução nas rubricas de transplantação e Atrofia Muscular Espinhal.

Os rendimentos provenientes da faturação a outras entidades registaram um aumento em comparação tanto ao período homólogo quanto ao orçamento. Esse aumento deve-se, em parte, à melhor adequação do registo contabilístico relacionado com a faturação emitida aos hospitais referenciadores dos utentes para internamentos de psiquiatria (de acordo com as circulares nºs 17/2015 e 10/2014, os serviços pagadores, como a ULSSA, devem classificar este rendimento como proveito extra contrato). Por outro lado regista-se, em 2024, fruto dos dois processos de fusão a que esta instituição foi sujeita num espaço inferior a 12 meses, uma recuperação desta faturação referente ao ano de 2023.

Decorrente da alteração no procedimento, observou-se um desvio desfavorável em relação ao orçamento nos outros rendimentos e ganhos, pois, anteriormente, tal receita era registada como rendimentos suplementares (reembolsos de internamentos em psiquiatria).

Ainda que os rendimentos provenientes de outras entidades tenham apresentado crescimento, verifica-se um impacto negativo derivado da redução dos rendimentos decorrentes da atividade de diálise realizada na ULS de Santo António. Este rendimento, anteriormente faturado à ARS, num montante anual que rondava os 2,5M€, passou a ser apenas custo da ULS no caso dos utentes inscritos nas unidades da ULSSA, sem possibilidade de emissão de faturação. Relativamente aos ganhos decorrentes da prestação de serviços nesta área a utentes inscritos nas unidades de outras ULS, que representam cerca de 1/3 do total de doentes seguidos pelo serviço de Nefrologia da ULS, entrarão na componente de financiamento a ser apurada pela ACSS referente aos fluxos de doentes.

Os rendimentos suplementares, em comparação com o orçamento, apresentam desvios negativos, atribuídos principalmente à redução dos reembolsos medicamentos, em especial os biológicos, que anteriormente eram faturados à ARS. Quanto a estes medicamentos cedidos em farmácia hospitalar a doentes inscritos noutras ULS, que representaram para a ULS Santo António em 2024 1.134.065,34 €, e não existindo um esclarecimento cabal da ACSS quanto à responsabilidade financeira destes encargos, a ULSSA optou por não fazer nenhum reconhecimento deste ganho.

Já os reembolsos de vencimentos apresentam evolução positiva e incluem o montante de 809.869,02€, a ser faturado à ULS de São João, referente aos custos das Urgências Centralizadas. A ULS Santo António continua a contribuir significativamente para o funcionamento das urgências metropolitanas de Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Urologia e Psiquiatria realizadas na ULS São João, disponibilizando horas de trabalho dos seus profissionais médicos. Os encargos decorrentes dessa colaboração são devidamente imputados à ULS São João.

Embora os valores absolutos sejam pouco significativos, verifica-se uma redução nos rendimentos associados às taxas moderadoras, tendo como referência o histórico de 2023 e as projeções orçamentais. Esta diminuição resulta do movimento de regularização das taxas moderadoras que ficaram por cobrar em 2022, considerando que não é esperado recuperar esse valor.

O total dos gastos e perdas ascendeu a cerca de 707 milhões de euros, sendo 0,8% (5,7 milhões de euros) inferior ao previsto.

A rubrica **“Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” (consumos)** apresentou um decréscimo de **3,5% em relação ao previsto, totalizando 225,8 milhões de euros**, dos quais 71% correspondem a medicamentos.

Destaca-se o aumento, em comparação ao período homólogo, dos gastos com medicamentos em 12,1% (+17,3M€), resultante do incremento dos gastos com medicamentos para tratamento da paramiloidose, especialmente devido ao aumento significativo no consumo de Patisiran pelo maior número de doentes tratados com este fármaco. Além disso, houve um aumento nos gastos com novos doentes e encargos de outras patologias (HIV, oncológicos, doenças lisossomais, artrite reumatoide, fibrose quística). Não obstante este aumento, os gastos totais com medicamentos situam-se abaixo do previsto em 6,6%. Já os gastos com material de consumo clínico e reagentes aumentaram em relação ao orçamento, registando aumentos de 4,7% e 4,0%, respetivamente, por via do crescimento da produção cirúrgica e de MCDT.

O total da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no período, foi de 166,1 milhões de euros, representando uma redução de 2,3% em relação ao orçamento. Como já mencionado, é importante destacar que não estão refletidos os encargos relativos aos medicamentos vendidos em farmácias, prescritos nos hospitais e cuidados de saúde primários, nem os meios complementares de diagnóstico requisitados pelos cuidados de saúde primários e realizados no setor convencional, referentes ao primeiro trimestre de 2024, cujo pagamento foi efetuado pela ARSNorte. Portanto, no exercício, estão registados apenas os valores já faturados e remetidos pelo CCM diretamente à ULSSA, referentes aos meses de abril a dezembro.

Por outro lado, a reconstituição dos homólogos de 2023, abrangendo 12 meses, não inclui os gastos dos medicamentos prescritos em ambiente hospitalar e no setor privado, cujo levantamento ocorre nas farmácias da área geográfica afeta à ULSSA. Esses encargos, que agora são da instituição, anteriormente constituíam gastos diretos da ARSNorte.

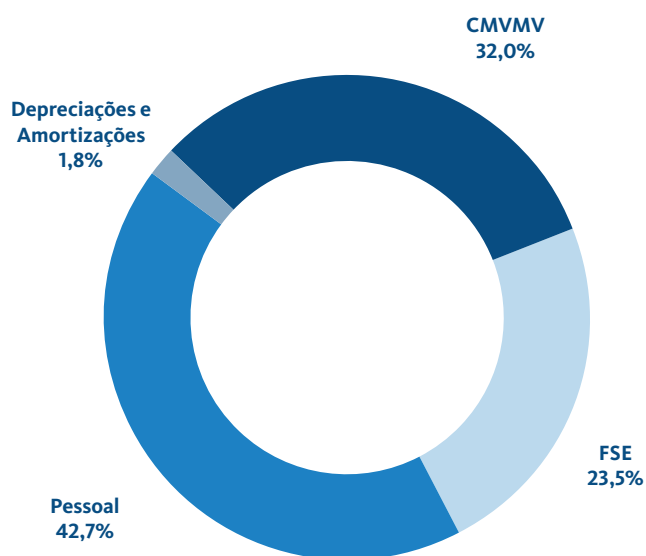
O critério definido pela Tutela para imputação dos gastos com medicamentos prescritos em ambiente hospitalar, no setor privado e nos cuidados de saúde primários foi a área geográfica das farmácias de oficina afeta às ULS. Ora esse critério não segue o princípio do prescritor-pagador, o que delimita o âmbito de atuação da própria ULS no controlo dos seus gastos.

É importante salientar o crescimento exponencial dos exames na área de anatomia patológica registado em 2024. Após os primeiros reportes do CCM, a ULSSA constatou valores desta prestação de serviços muito superiores aos comunicados pela ARS Norte, no âmbito do processo de elaboração do Plano de Negócios para a constituição da ULS Santo António. Essa situação foi submetida ao CCM/ACSS, questionando os montantes imputados à ULSSA em 2024, os quais estavam em desacordo com a execução registada em 2023. A ACSS disponibilizou informação mais detalhada sobre a imputação destes gastos, permitindo à ULSSA constatar a necessidade de rever a imputação indevida, quer pela utilização do critério geográfico do local prescritor, quer de outros critérios não conhecidos, à ULSSA dos locais prescritores que deram origem a este encargo. Neste sentido, foi solicitada à ACSS a revisão da alocação financeira às entidades dos locais prescritores/prestadores e a reversão da despesa indevidamente imputada neste período, para efeito de encerramento de contas de 2024, sem resposta à data de fecho de contas.

Nos MCDT´s inclui-se também em 2024 o valor dos gastos respeitantes a nove meses de hemodiálise, valor este não incluído nos valores homólogos, uma vez que este encargo se encontrava imputado aos custos diretos da ARSNorte e não à estrutura de gastos diretos dos ACES que a constituíam. Os gastos com internamentos no exterior totalizaram 27,6 milhões de euros, 3% abaixo do previsto. Destaca-se o crescimento em relação ao período homólogo, devido ao aumento do valor da diária a pagar às ordens religiosas pelos internamentos na área da psiquiatria, que passou a ser de 68 euros, por despacho do anterior Senhor Secretário de Estado da Saúde (do XXIII governo constitucional), que determinou igualmente que este ajustamento deveria ser acomodado no modelo de financiamento em vigor.

As restantes rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos apresentam, de forma geral, valores abaixo do orçamento previsto. Em comparação ao período homólogo, o aumento dos gastos está relacionado à dificuldade de consolidação do registo de despesas provenientes dos cuidados de saúde primários, especialmente nos transportes de doentes. Além disso, destaca-se o crescimento dos gastos com serviços especializados, sobretudo em projetos de natureza informática. Entre eles, a subscrição anual de serviços de cibersegurança, salvaguarda e recuperação, além do licenciamento adicional de software Microsoft.

Estrutura de Gastos e Perdas



O total de gastos com pessoal ascendeu a 301,1 milhões de euros, representando 42,5% da estrutura de gastos da instituição, manifestando-se **desfavorável em 2% face ao orçado**. As remunerações base e os subsídios de férias e de Natal ascendem a 192,8 milhões de euros (+26M€ em relação ao período homólogo), mas em linha com os valores projetados no orçamento. Este aumento incorpora o montante de incentivos para as novas USF modelo B, decorrente do alargamento deste modelo a todas as unidades de saúde familiar existentes a 31.12.2023, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 103/2023, representando um crescimento de 58% num total de 4.041.792,67€.

De salientar que o acréscimo dos gastos com pessoal face ao ano anterior, ocorre pela aplicação do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto, que estabelece uma medida especial para acelerar o desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público, bem como pela aplicação do Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho, que aprova medidas de valorização remuneratória dos trabalhadores em funções públicas. Além disso, a aplicação do Decreto-Lei n.º 111/2024, de 19 de dezembro, que altera o regime da carreira especial de enfermagem e das carreiras de enfermagem nas entidades públicas empresariais e parcerias em saúde, incluindo a atualização das respetivas tabelas remuneratórias, também contribui para o aumento. A aplicação do Decreto-Lei n.º 80-B/2022, de 28 de novembro, que define os termos da contagem de pontos na avaliação do desempenho dos enfermeiros no contexto da transição para as carreiras de enfermagem e especial de enfermagem, juntamente com a implementação do Plano

de Desenvolvimento Organizacional (PDO), conforme despacho da Senhora Ministra da Saúde de 25 de julho de 2024, e a aplicação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, também são fatores que justificam o acréscimo.

Relativamente aos suplementos remuneratórios, verificou-se um aumento de 3,6% (+1,6 M€) em relação ao valor orçado e de 21,1% (mais 8,2M€) em comparação com o período homólogo. Deste aumento, aproximadamente 3M€ correspondem a horas extraordinárias, justificadas pela aplicação do Decreto-Lei n.º 45-A/2024, de 12 de julho, que introduz um sistema de recompensa para o desempenho dos trabalhadores médicos, através da atribuição de um suplemento remuneratório essencial para garantir o funcionamento dos serviços de urgência, e à atividade cirúrgica adicional (SIGIC), em 2,5M€, refletindo-se já o aumento decorrente das alterações introduzidas pela Portaria n.º 212/2024, de 18 de setembro, visando a redução das listas de espera no SNS, alinhando-se com o Plano de Emergência e Transformação na Saúde (PETS) e ainda as noites e suplementos em 1,4M€.

É importante salientar que todas as alterações remuneratórias impactam diretamente nos valores pagos pelas horas noturnas e pelos suplementos.

Em resultado das variações mencionadas, os encargos remuneratórios apresentam uma tendência crescente.

Em síntese, comparando com o orçamento, a variação positiva nos rendimentos (6,8M€) e favorável nos gastos (-5,7M€) resultou em melhorias nos resultados. Apesar dos desvios verificados e fundamentados em algumas rubricas, os gastos permaneceram dentro dos limites orçamentais previstos. Acresce referir que o EBITDA negativo de -15,6M€ (que ainda assim apresenta-se melhor em 12,3M€ face ao previsto) poderia ser positivo caso fossem reconhecidos, em 2024, os 3% do valor do contrato-programa, tal como com tinha sido exposto nos termos de referencia 2024“ A contratualização das medidas que visem a melhoria do desempenho assistencial e da eficiência tem inerente o aumento dos níveis de exigência e de responsabilidade dos prestadores, pelo que se prevê uma componente adicional de financiamento que poderá majorar o valor do CP até 3% em n+1” e mencionado no ofício nº ofício nº 54577 da ACSS aquando da preparação do orçamento de 2025.

Indicadores Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE registou um total do Ativo no montante de 271.425.405,23€, um total do Passivo de 319.763.755,09€ e, consequentemente, um Património Líquido negativo no montante de -48.338.349,86€.

O quadro seguinte sintetiza, de forma agregada, a estrutura dos Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as variações ocorridas no período de 2024.

Balanço

Em Euros

Rubricas	31/12/2023	31/12/2024	Var 23/24
Investimentos	125.811.666	129.394.314	2,8%
Inventários	22.442.480	30.500.826	26,4%
Ativos Financeiros	88.502.344	108.697.338	18,6%
Disponibilidades	5.297.321	2.832.927	-46,5%
Total Ativo	242.053.810	271.425.405	10,8%
Património Líquido	-21.670.899	-48.338.350	55,2%
Provisões	11.412.804	8.899.560	-22,0%
Passivo por Impostos Diferidos	1.698.987	943.258	-44,5%
Passivos Financeiros	103.555.760	149.991.811	31,0%
Adiantamentos Contrato Programa	147.057.159	159.929.126	8,0%
Total Passivo	263.724.709	319.763.755	17,5%
Total Património Líquido e Passivo	242.053.810	271.425.405	10,8%

O Ativo da ULSSA, é composto pelos ativos não correntes no valor de 129.394.314€ e correntes no valor de 141.221.222€. Nos ativos não correntes encontram-se registados os ativos fixos tangíveis, as propriedades de investimento e os ativos intangíveis. Nos ativos fixos tangíveis o valor mais significativo diz respeito aos Edifícios e Outras Construções no valor de 84.571.120€ e ao Equipamento Básico no valor de 25.662.551€, onde se incluem os Equipamentos e Aparelhos Médico Cirúrgicos, de Imagiologia, de Laboratório e Mobiliário Hospitalar. As Propriedades de Investimento dizem respeito a Terrenos e Edifícios que ascendem a 613.467€, e encontram-se discriminadas no ponto 8 do Anexo às Demonstrações Financeiras. Os ativos intangíveis no valor de 1.208.323€ referem-se a programas de computador e sistemas de informação e ao registo do direito de superfície, no montante de 246.889€, constituído por duas parcelas de terreno, objeto de doação pelo Município de Gondomar. As referidas parcelas destinam-se à edificação de um centro de saúde especializado na área da Saúde Mental.

Nos ativos correntes encontram-se registados os inventários, as contas a receber sendo o valor mais significativo a faturação a emitir à ACSS no âmbito dos contratos programa desde 2017 até 2024 e o valor em caixa e depósitos à ordem.

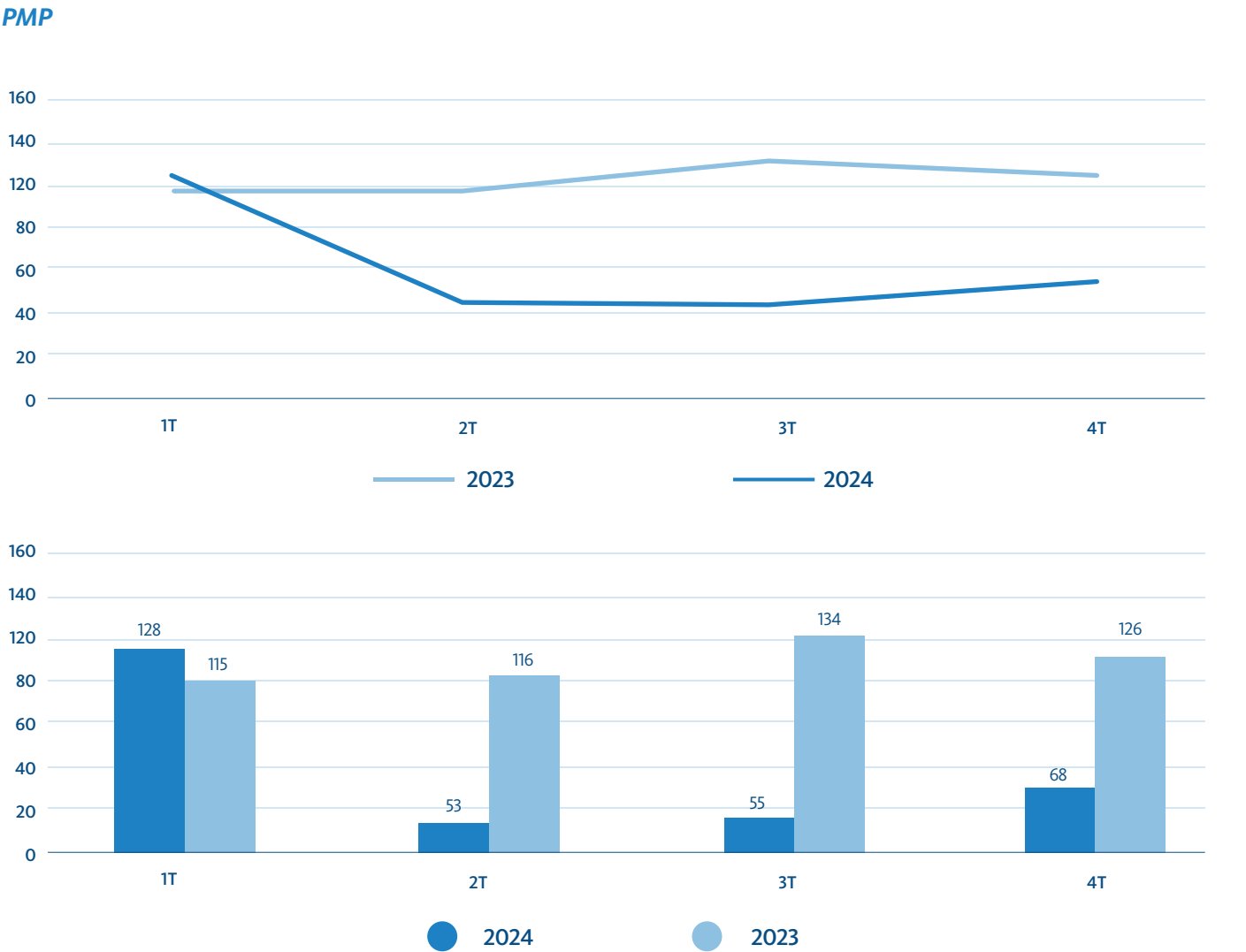
No Património Líquido encontra-se registado o montante de 500.000€ atribuído no âmbito Despacho de S.E. o Senhor Ministro de Estado e das Finanças e S.E. a Senhora Ministra da Saúde, de 09 de dezembro de 2024, que determina o reforço das entidades públicas empresariais pertencentes ao SNS para a regularização de passivos. No entanto o resultado líquido do período foi negativo no valor de 26.138.449,06€, o que evidencia a inexistência de autonomia financeira da Entidade, gerando dificuldades na gestão de tesouraria, mantendo-se a fragilidade financeira e o grau de dependência, face ao financiamento do acionista.

No que respeita ao Passivo, os valores mais significativos dizem respeito às Provisões, Fornecedores, Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes e Outras contas a pagar.

Na rubrica de provisões encontram-se registados os montantes para fazer face aos riscos de encargos com os processos judiciais em curso e das obrigações decorrentes de responsabilidade provável associada a acidentes de trabalho e doenças profissionais, que não se encontram coberturas por seguro. O saldo de Fornecedores é essencialmente constituído por dívidas contraídas junto de entidades fornecedoras de medicamentos e material de consumo clínico. A rubrica de Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes respeita aos montantes mensalmente pagos pela ACSS a título de adiantamento sobre os contratos programa desde 2013 a 2024. Em Outras contas a pagar o valor mais significativo desta rubrica corresponde aos acréscimos de gastos com remunerações, na qual se incluem as responsabilidades relativas a Férias, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal, horas extras, produção adicional e correspondentes encargos. Adicionalmente nesta rubrica incluem-se os outros acréscimos de gastos com diversas especializações com subcontratos e outros fornecimentos e serviços externos.

Prazo Médio de Pagamento

No primeiro trimestre, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi de 128 dias, tendo registado uma evolução negativa. No entanto, no quarto trimestre, reduziu-se para 68 dias, devido à liquidez obtida no final do ano. Esta melhoria resultou da autorização do saldo da gerência anterior, no montante de 9.918.089€, e do reforço de financiamento no valor de 2.707.315€.



Neste contexto, cumpre ao Conselho de Administração informar a tutela, na qualidade de acionista, de que a Unidade Local de Santo António, EPE se enquadra no âmbito do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por se encontrar numa situação em que mais de metade do capital estatutário se encontra perdido, e solicitar que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes de entre as previstas no ponto 3 do artigo supra referido.

Indicadores da Dívida

No final do ano foi autorizado o saldo da gerência anterior no valor de 9.918.089€ e o reforço de financiamento de 2.707.315€, através do Despacho n.º 483/2024/SEAO, com impacto direto na redução dos indicadores do PMP e na dívida. No entanto a inovação terapêutica e tecnológica, o envelhecimento e longevidade da população, as alterações permanentes dos perfis de risco e cargas de doença da população, entre outros fatores, continuam a colocar várias preocupações de sustentabilidade aos vários sistemas de saúde e de segurança social.

Neste quadro, os financiamentos extraordinários, não têm permitido assegurar o reequilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE a médio prazo.

Assim, em 31 de dezembro de 2024 a dívida total a fornecedores externos (exclui os fornecedores do SNS) ascendeu a 69.947.392€, sendo que 62.350.686€ diz respeito a dívida vincenda e 7.596.706€ a dívida vencida, sendo que 313.334€ constitui pagamentos em atraso.

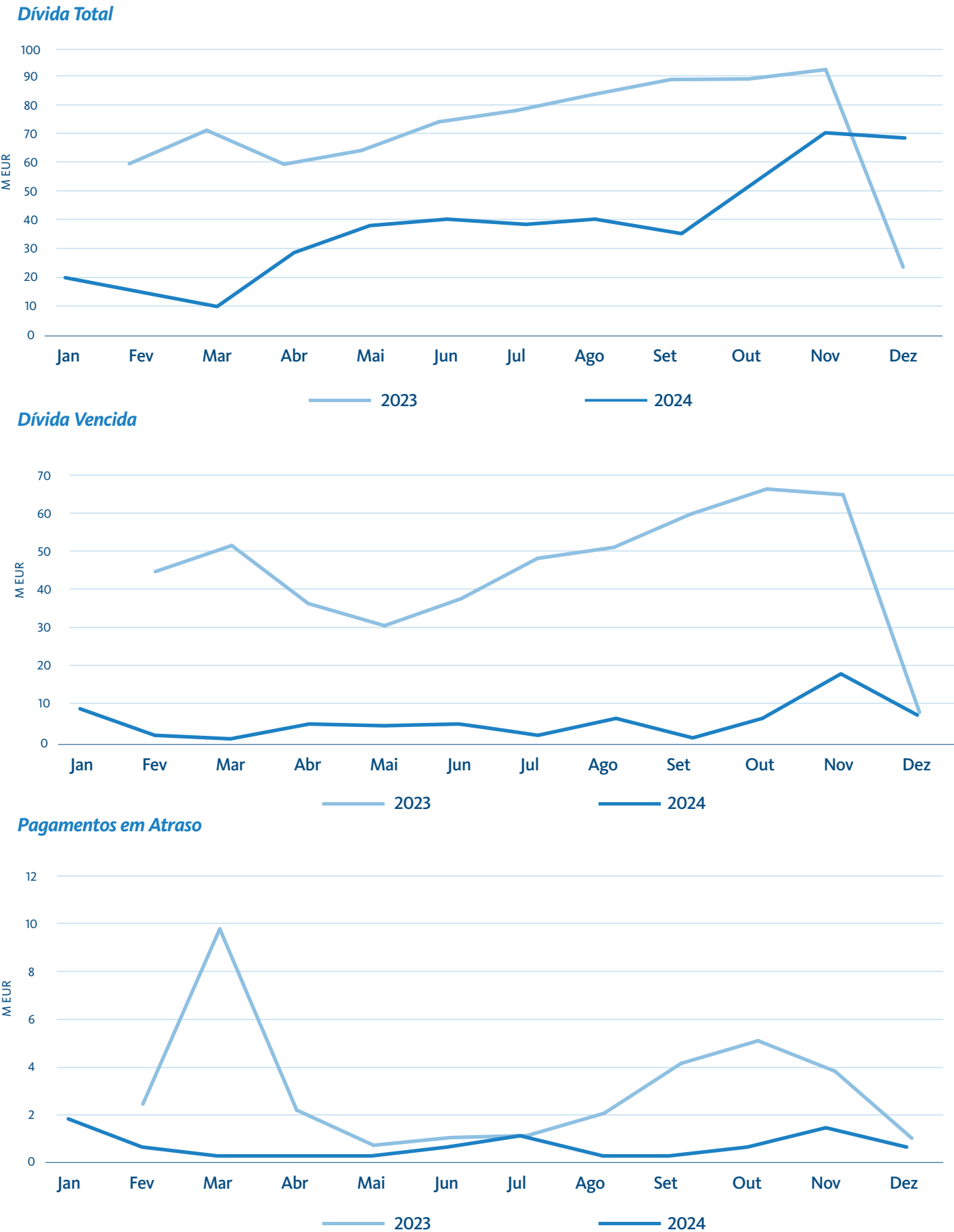
Natureza da Dívida	Dívida Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	Total
Aquisição de bens e serviços	54.939.920	4.594.089	87.226	8.924	4.791	59.634.951
Outras Despesas Correntes	6.888.562	2.629.103	160.670	34.233	17.490	9.730.058
Aquisição de bens de capital	522.204	60.180	-	-	-	582.383
Total	62.350.686	7.283.372	247.896	43.156	22.282	69.947.392

Nota: Informação reportada no site da ACSS e Portal da Transparência do SNS, a 10/01/2025, sem alteração subsequente.

O crescimento da dívida em 2024 resultou fundamentalmente dos seguintes fatores:

- 1) Em dezembro de 2024, a ULS Santo António emitiu, por orientação da Tutela, notas de encomenda no montante total de **18.872.755,76€**, por forma a assegurar a concretização dos valores adjudicados nos processos de aquisição centralizada de medicamentos, por parte da SPMS. De acordo com informação obtida pela ACSS, em 29/11/2024, “Por orientação da Senhora Ministra da Saúde, que mandatou a ACSS e a SPMS no sentido de ser assegurada a plena concretização do Plano de Compras Centralizadas de 2024 definido para o SNS, sendo fundamental a sua execução no ano de 2024, devem as Unidades Locais de Saúde, E.P.E. e os Institutos Portugueses de Oncologia, E.P.E. emitir, de imediato e até 13 de dezembro de 2024, as notas de encomenda referentes a medicamentos até ao limite dos valores adjudicados no âmbito do processo de compras centralizado de medicamentos para o ano de 2024, efetuado pelos SPMS, E.P.E., sendo que as faturas que venham a resultar destas notas de encomenda emitidas serão alvo de financiamento adicional pelo Ministério das Finanças a ocorrer ainda no presente ano, ainda que a entrega dos bens possa ocorrer só em 2025, desde que as faturas tenha sido rececionadas, validadas e registadas dentro deste prazo.” A ULSSA aceitou apenas a receção de faturas de medicamentos efetivamente entregues até 31.12.2024. Esta medida da Tutela teve implicações, não só no crescimento de dívida, sobretudo vincenda, como igualmente na rubrica “Inventários” do Balanço, resultante do crescimento do stock, por medidas externas à ULSSA, não por necessidade interna efetiva. Importa realçar que, até à data de fecho de contas, esse montante não foi ainda atribuído;
- 2) Elevado número de projetos cofinanciados de montantes significativos (em especial PRR, como a Modernização Tecnológica no montante de 4,3M€ sem IVA, Unidade Forense no montante de 1,6M€ sem IVA, Unidade de Saúde Mental de Gondomar no montante de 2,5M€ sem IVA), cujo prazo de execução terminava a 31.12.2024 e cujo reembolso só ocorrerá em 2025.

De seguida, são apresentadas as séries com a evolução dos indicadores da dívida a fornecedores externos, onde é possível observar o efeito dos Despachos acima mencionados no final do ano:



8.2.

Investimentos

No ano de 2024, verifica-se uma execução do investimento de 13,4 milhões de euros. Esta execução reflete as necessidades que a ULS apresentou, em particular nos equipamentos médico-cirúrgicos e em empreitadas que visam a renovação de espaços. Os investimentos em equipamento médico-cirúrgico e de imagiologia têm assumido uma prioridade estratégica nos últimos anos em relação às restantes rubricas.

Evolução dos Investimentos Em Euros

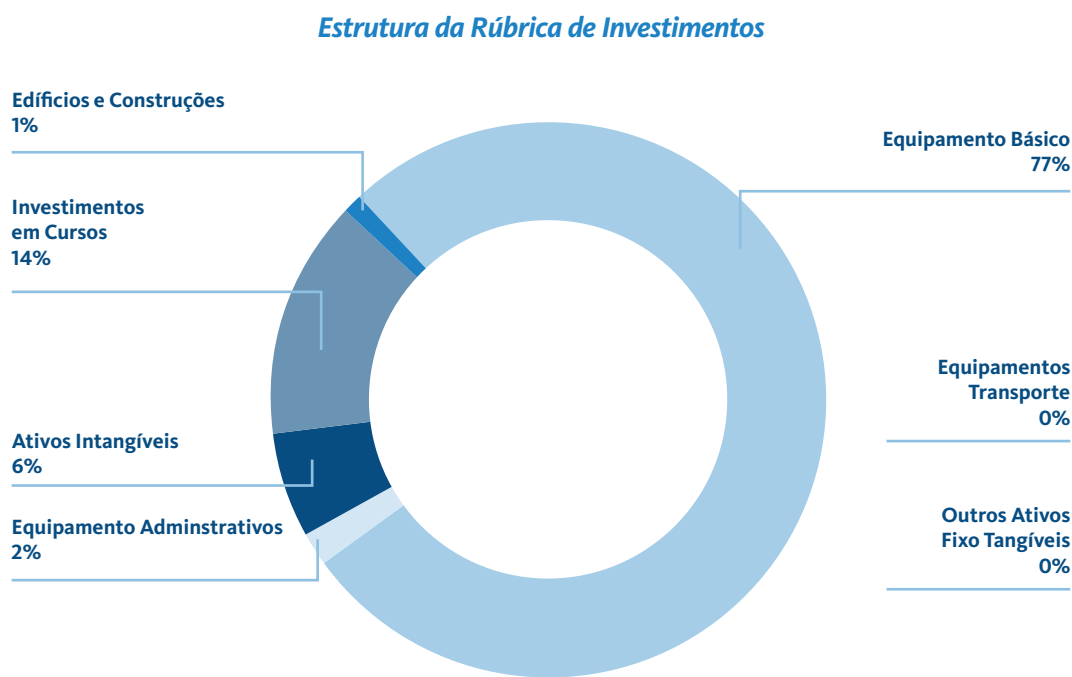
Rubrica	Jan 2023 CHUPorto + HML	Fev-Dez 2023 CHUdSA	2023	2024	Variação 2023/24
Inv. Financeiros e Propr. Investimento	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Terrenos e Recursos Naturais	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Edifícios e Construções	32.195 €	2.470.166 €	2.502.360 €	139.093 €	-94,4%
Equipamento Básico	442.074 €	6.249.481 €	6.691.555 €	10.284.520 €	53,7%
Equipamento Transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Equipamento Administrativo	25.282 €	1.753.561 €	1.778.843 €	280.869 €	-84,2%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0 €	16.053 €	16.053 €	14.159 €	-11,8%
Ativos Intangíveis	0 €	79.962 €	79.962 €	804.388 €	906,0%
Investimentos em Curso	0 €	2.962.583 €	2.962.583 €	1.871.377 €	-36,8%
Total	495.879 €	13.531.805 €	14.031.356 €	13.394.407 €	-4,5%
Valor Previsto				32.828.575 €	

Nota: valores realizados não incluem doações (32.385,60€ em 2023 e 2.004.799,54€ em 2024).
Fonte: Notas às Demonstrações Financeiras de 2023 e 2024.

No biénio analisado, manteve-se uma forte aposta na renovação e valorização do equipamento básico, tendo sido adquiridos e substituídos vários equipamentos em fim de vida útil, onde se inclui a renovação de algum equipamento pesado de imagiologia. No conjunto dos dois anos, a rubrica de equipamento básico atingiu perto de 17M€, o equivalente a 62% do total de investimentos.
A taxa de execução face ao montante global previsto para o ano de 2024 foi de 40,8%.

Ao valor do investimento do ano 2024, acrescem 2M€ relativos a doações, dos quais: 1,7M€ respeitante a equipamento básico e administrativo pertencente ao património integrado na ULS, proveniente dos ACES de Gondomar e Porto Ocidental; e, o valor de 246.888,60€ relativo ao registo do direito de superfície de duas parcelas de terreno, objeto de doação pelo Município de Gondomar para edificação de um centro de saúde especializado na área da Saúde Mental.

No gráfico seguinte, apresenta-se a decomposição dos investimentos por rubrica. As rubricas com maior peso na despesa foram os efetuados em Equipamento Básico, representado 76,8%, seguido dos investimentos em Edifícios e Construções com 15% (englobando os Investimentos em Curso que respeitam a empreitadas)



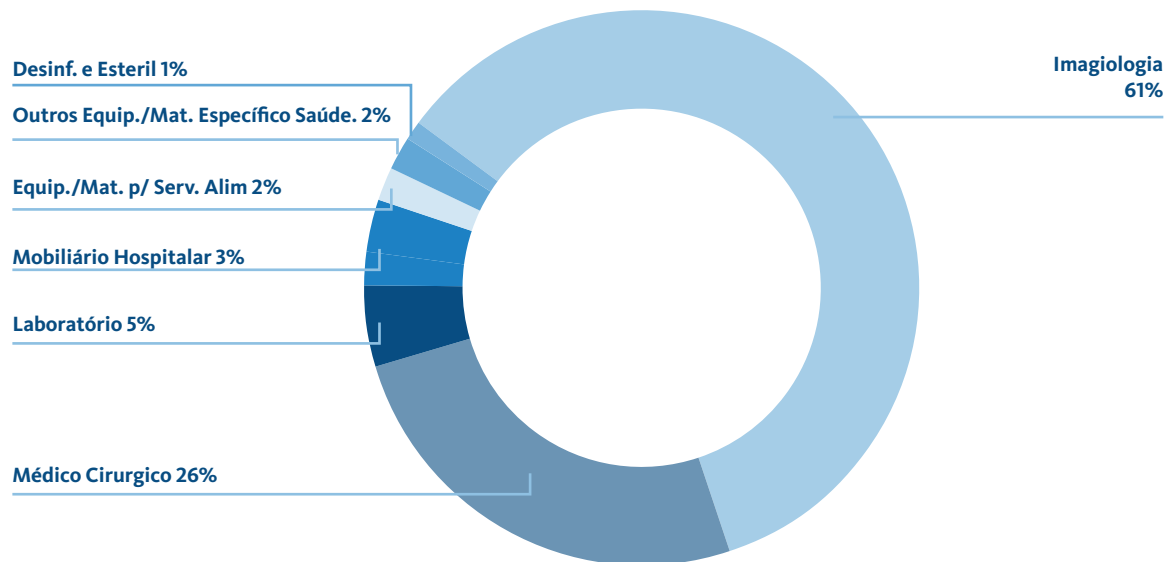
Os investimentos em curso e em edifícios e construções têm vindo a permitir uma reorganização dos serviços, tendo em vista a racionalização de recursos e melhorando as condições de acessibilidade e conforto dos nossos doentes. Destacam-se as obras relativas à criação da Unidade Saúde Mental em Gondomar, bem como a empreitada de remodelação e beneficiação de instalações no Hospital Magalhães Lemos, ambas financiadas através do PRR, refletindo as prioridades estratégicas deste programa.

Decomposição da Rúbrica de Equipamento Básico Em Euros

Rubrica	Jan 2023 CHUPorto+HML	Fev-Dez 2023 CHUdSA	2023	2024	Varição 2023/24
Médico Cirurgico	257.428 €	2.478.278 €	2.735.706 €	2.682.527 €	-1,9%
Imagiologia	17.835 €	2.205.013 €	2.222.848 €	6.295.988 €	183,2%
Laboratório	7.811 €	531.616 €	539.427 €	531.433 €	-1,5%
Desinf. e Esteril.	35.026 €	210.461 €	245.486 €	83.136 €	-66,1%
Mobiliário Hospitalar	120.301 €	253.971 €	374.273 €	272.009 €	-27,3%
Outros Equip./Mat. Específico Saúde	3.673 €	458.778 €	462.451 €	253.836 €	-45,1%
Equip./Mat. p/ Serv. Aliment.	0 €	111.364 €	111.364 €	165.591 €	48,7%
Total	442.074 €	6.249.481 €	6.691.555 €	10.284.520 €	53,7%

Do valor total investido em equipamento básico em 2024, destacam-se o equipamento de imagiologia e o equipamento médico-cirúrgico, representando 61,2% e 26,1% do total, respetivamente.

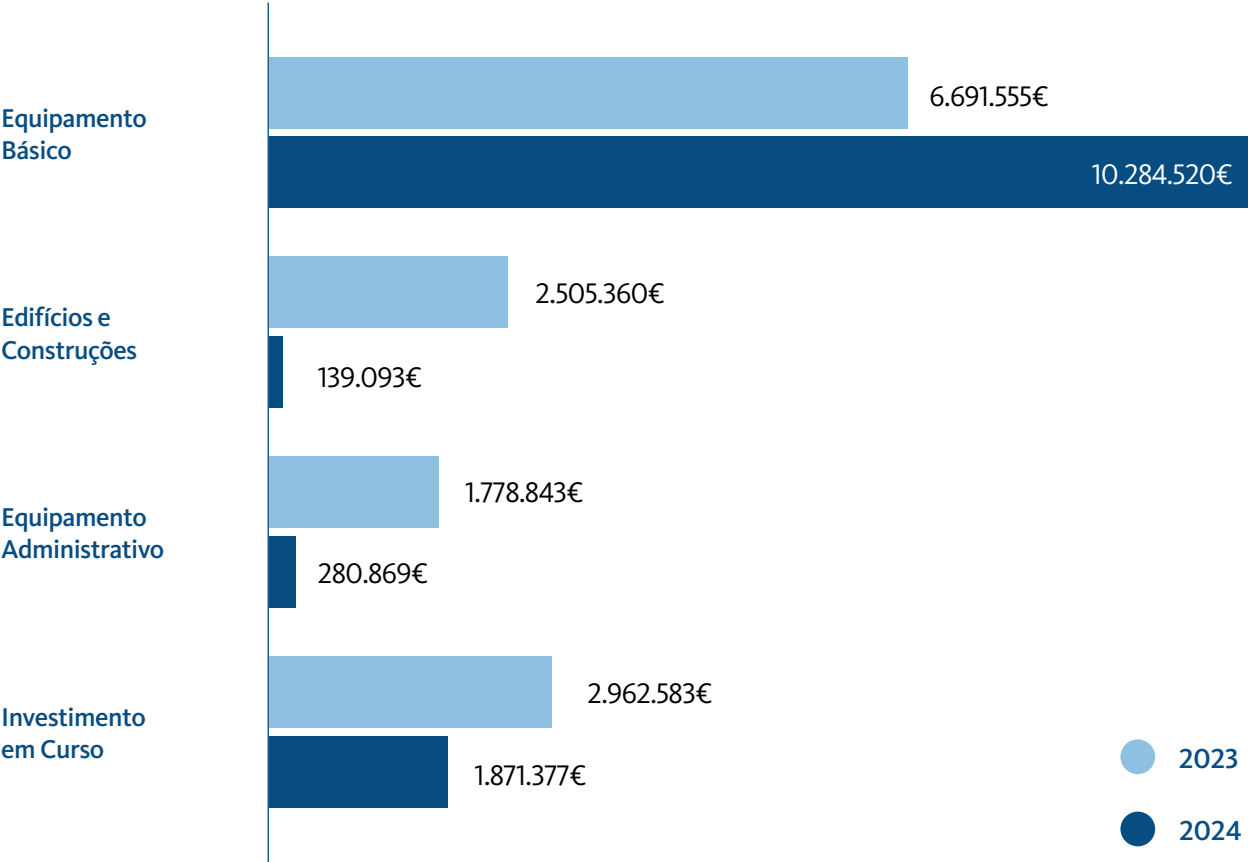
Estrutura da Rubrica de Equipamento Básico



No que respeita ao equipamento de imagiologia, em 2024 foram adquiridos três equipamentos pesados – uma Ressonância Magnética, um TAC e um Angiógrafo Biplanar – com um valor conjunto de 5,3M€. Relativamente ao investimento em equipamento médico-cirúrgico, destaca-se a aquisição de vários equipamentos para a unidade de Endoscopia (2 Víde-Colonoscópios, 3 Víde-Gastroscópios, 1 Víde-Duodenoscópio, entre outros equipamentos), 6 ventiladores de anestesia e vários equipamentos para o Bloco Operatório para substituição dos existentes. Por outro lado, no equipamento de laboratório, destaca-se a aquisição de um sistema de sistema de processamento e inclusão automático de tecidos para microscopia eletrónica pronta para ultramicrotomia para o Serviço de Anatomia Patológica.

No gráfico seguinte, podemos observar a evolução das principais rubricas de investimentos, que apresentaram execução no período em análise, podendo inferir que o investimento em equipamento básico tenderá a seguir a tendência de prioridade e premência verificada nos anos anteriores, a par de uma importância crescente na realização de obras de melhoria e remodelação dos espaços.

Evolução das Principais Rubricas do Investimento (2023-2024)



“

(...) manteve-se uma forte aposta na renovação e valorização do equipamento básico”

8.3.

Contabilidade de Gestão

Em cumprimento do ponto 36 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 relativa à Contabilidade de Gestão (Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro), foram trabalhados mapas de custos por linha de atividade principal (Internamento, Consulta Externa, Hosp. Dia, Urgência, Cirurgia de Ambulatório, Serviços Domiciliários e dos Cuidados de Saúde Primários) com a respetiva distribuição de custos diretos e de custos indiretos e o cálculo dos custos médios unitários, conforme detalhe no quadro abaixo.

	Internamento		Internamento Exterior*	C. Externa		Hospital Dia		Urgência		Cir. Ambulatório		Serviços Domiciliários		Cuidados Saúde Primários	Custos Não Imputados	
	Doentes Saídos	33.953				Sessões	108.590			Doentes	29.450					
	Custo/Doente Saído	6.054,5 €		Total Consul-tas*	772.880	Custo/Sessão	663,0 €	Nº Urgên-cias	146.805	Custo/Doente	835,6 €	Visitas	3.277			
	Dias Internamento	391.369		Custo/Con-sulta	235,0 €	Doentes	13.717	Custo/Urg.	239,7 €	Intervenções	38.257	Custo/Visita	78,3 €			
	Custo/dia intern.	525,3 €				Custo/Doente	5.248,5 €			Custo/interv.	643,2 €					
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.581.954,7 €		0,0 €		87.864.354,0 €		56.030.415,0 €		1.940.005,4 €		7.552.542,2 €		91.585,4 €		5.829.652,4 €	1.539.092,6 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	6.027.228,5 €		23.491.259,6 €		9.750.686,2 €		384.984,1 €		2.659.611,2 €		885.836,0 €		1.619,4 €		27.522.224,0 €	62.901.756,0 €
62.1.1.3 - Produtos vendidos por farmácias																50.801.585,4 €
63 - Gastos com o pessoal	66.957.915,5 €		0,0 €		30.450.172,3 €		3.526.485,1 €		18.984.801,3 €		11.113.969,7 €		145.521,3 €		54.064.690,7 €	8.174.522,6 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	1.049.660,6 €		0,0 €		672.655,7 €		33.676,2 €		225.907,5 €		410.358,4 €		135,4 €		2.695,8 €	8.230,5 €
65/6/7/8/9 - Outros Gastos e Perdas	5.763,1 €		0,0 €		38.198,0 €		0,0 €		4.192,8 €		1.358,1 €		0,0 €		0,0 €	620,2 €
Total Custos Directos	81.622.522,5 €		23.491.259,6 €		128.776.066,1 €		59.975.560,4 €		23.814.518,2 €		19.964.064,4 €		238.861,5 €		87.419.262,9 €	72.624.221,9 €
Secções Apoio Clínico	107.136.647,7 €		0,0 €		41.437.935,9 €		6.686.055,7 €		8.786.843,7 €		2.250.209,0 €		0,0 €			2.525.762,9 €
Secções Apoio Geral	10.955.321,8 €		0,0 €		2.254.771,8 €		1.028.082,5 €		887.301,4 €		960.874,6 €		0,0 €			736,6 €
Secções Administrativas	5.853.060,0 €		1.685.915,7 €		9.167.723,1 €		4.304.156,0 €		1.693.413,7 €		1.432.764,2 €		17.796,6 €			0,0 €
Total Custos Indirectos	123.945.029,5 €		1.685.915,7 €		52.860.430,8 €		12.018.294,1 €		11.367.558,8 €		4.643.847,9 €		17.796,6 €			2.526.499,5 €
Custos Totais	205.567.552,0 €		25.177.175,3 €		181.636.497,0 €		71.993.854,5 €		35.182.076,9 €		24.607.912,3 €		256.658,1 €		87.419.262,9 €	75.150.721,4 €

*Psiquiatria Exterior HML
*Só consultas médicas Exclui Saúde Ocupacional

Com a fusão com o Hospital Magalhães Lemos, ocorrida em fevereiro de 2023, o apuramento da contabilidade de gestão sofreu alguns constrangimentos nomeadamente ao nível dos sistemas de informação e de gestão de doentes. A unificação dos mesmos foi concluída em março do ano em análise.

Também este ano, com a passagem a ULS e consequente integração dos Cuidados de Saúde Primários, voltamos a passar pelas dificuldades do processo de integração dos sistemas de informação, processo que ainda não se encontra consolidado.

A reconfiguração organizacional ocorrida nos últimos dois anos resultou em desafios significativos ao nível do apuramento da contabilidade de gestão.

Evolução das Principais Rubricas do Investimento (2023-2024)

Custos Unitários		Ano 2023*	Ano 2024	Var 24/23
Internamento	Doente Saído	5.810,6 €	6.054,5 €	+4,2%
	Custo Directo	2.523,2 €	2.404,0 €	-4,7%
	Custo Indirecto	3.287,4 €	3.650,5 €	+11,0%
	Dia Internamento	522,5 €	525,3 €	+0,5%
	Custo Directo	226,9 €	208,6 €	-8,1%
	Custo Indirecto	295,6 €	316,7 €	+7,1%
Consulta Externa ⁽¹⁾	Consulta	203,3 €	235,0 €	+15,6%
	Custo Directo	143,6 €	166,6 €	+16,0%
	Custo Indirecto	59,6 €	68,4 €	+14,7%
Hosp. Dia	Doente	4.661,3 €	5.248,5 €	+12,6%
	Custo Directo	3.853,2 €	4.372,4 €	+13,5%
	Custo Indirecto	808,1 €	876,2 €	+8,4%
	Sessão	564,6 €	663,0 €	+17,4%
	Custo Directo	466,7 €	552,3 €	+18,3%
	Custo Indirecto	97,9 €	110,7 €	+13,1%
Urgência	Atendimento	205,3 €	239,7 €	+16,7%
	Custo Directo	137,9 €	162,2 €	+17,6%
	Custo Indirecto	67,4 €	77,4 €	+14,9%
Cir. Ambulatório	Doente	781,4 €	835,6 €	+6,9%
	Custo Directo	626,4 €	677,9 €	+8,2%
	Custo Indirecto	155,0 €	157,7 €	+1,8%
	Intervenção	599,6 €	643,2 €	+7,3%
	Custo Directo	480,7 €	521,8 €	+8,6%
	Custo Indirecto	118,9 €	121,4 €	+2,1%
Serviço Domiciliário	Visita	60,8 €	78,3 €	+28,8%
	Custo Directo	56,7 €	72,9 €	+28,6%
	Custo Indirecto	4,2 €	5,4 €	+30,7%

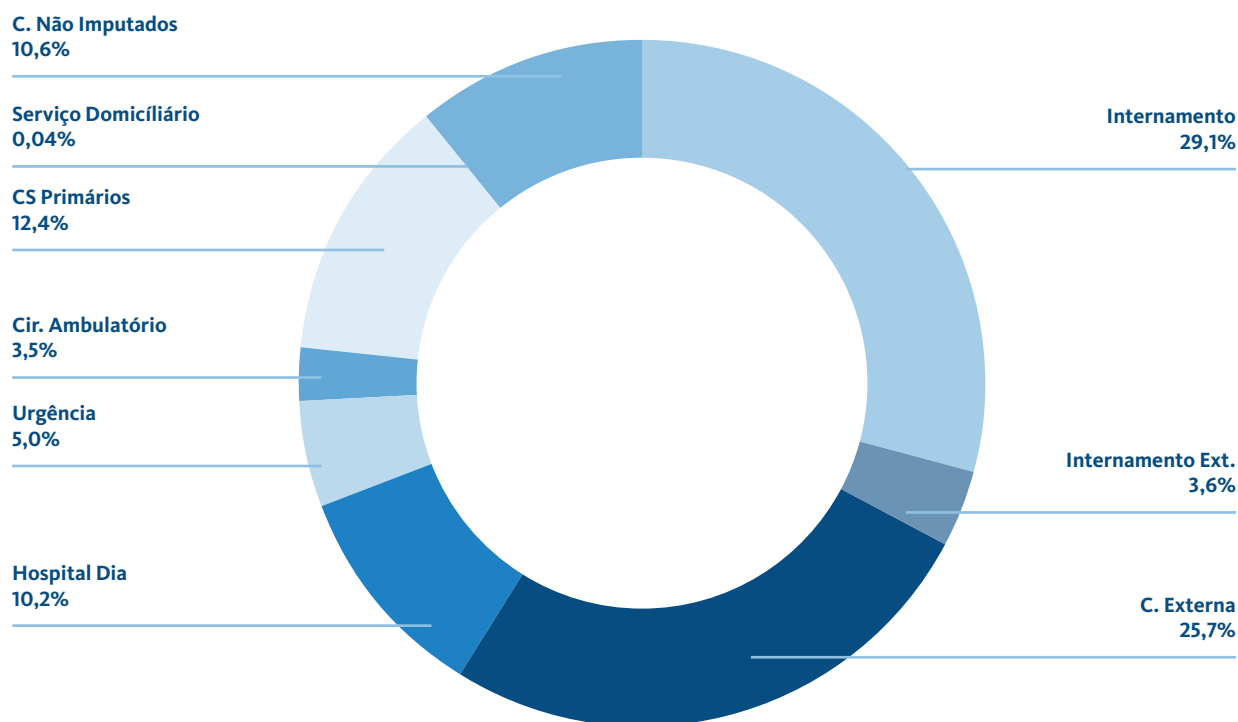
(1) Só consultas médicas. Exclui Saúde Ocupacional * Período CHUdSA (Fev-Dez)

Custos Totais por rubrica da Conta 6

Rubricas	Ano 2024	Atividade Hospitalar	Cuidados Saúde Primários
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	168.429.601,7 €	162.599.949,3 €	5.829.652,4 €
62 - Fornecimentos e serviços externos	133.625.378,5 €	106.103.154,5 €	27.522.224,0 €
63 - Gastos com o pessoal	193.417.905,1 €	139.353.214,4 €	54.064.690,7 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	2.403.320,0 €	2.400.624,2 €	2.695,8 €
65/6/7/8/9 - Outros Gastos e Perdas	50.132,2 €	50.132,2 €	0,0 €
Total Custos Directos	497.926.337,4 €	410.507.074,6 €	87.419.262,9 €
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	57.347.557,3 €	57.347.557,3 €	
62 - Fornecimentos e serviços externos	32.476.754,8 €	32.476.754,8 €	
63 - Gastos com o pessoal	107.709.869,6 €	107.709.869,6 €	
64 - Gastos de depreciação e de amortização	9.382.314,6 €	9.382.314,6 €	
65/6/7/8/9 - Outros Gastos e Perdas	2.148.876,6 €	2.148.876,6 €	
Total Custos Indirectos	209.065.372,9 €	209.065.372,9 €	
Custos Totais	706.991.710,4 €	619.572.447,5 €	87.419.262,9 €

Os custos totais de exploração estão distribuídos por linhas de atividade conforme gráfico abaixo

Peso do custo total por linha de atividade



As atividades de Internamento e Consulta Externa concentram cerca de 59% do custo total, os custos dos Cuidados de Saúde Primários têm um peso de 12,4% no total de custos da ULSSA. Verificou-se um aumento significativo do peso dos Custos Não Imputados, de 3,6% em 2023 para 10,6% no ano em análise, justificado pela rubrica 62.1.1.3 - Produtos vendidos por farmácias e pela dificuldade de alocar, nesta fase, os custos diretamente à linha de produção.

Importa ainda referir que o modelo de financiamento em vigor desde 2024 é um modelo misto, que inclui várias componentes, a capitação ajustada pelo risco, programas específicos, fluxo de utentes, incentivos institucionais e prémios de desempenho.

Este modelo não permite, de forma direta, a ligação dos rendimentos na mesma lógica de centros de custos, o que constitui um desafio adicional a ser ultrapassado num futuro próximo. Esta limitação explica a não apresentação dessa informação.

No ano 2024 deu-se início à implementação do novo Plano de Contabilidade Analítica, conforme estipulado pela Circular Normativa N.º 20/2024/ACSS de 21/06/2024. Este plano visa uniformizar os dados gerados por cada unidade, melhorando a comparabilidade e benchmarking entre unidades, sem, contudo, perder a indispensável capacidade de análise temporal do desempenho da organização.

No âmbito desta implementação, na qual fomos Instituição piloto, foi realizado um trabalho de reestruturação dos centros de custos da Instituição que, em conjunto com o processo de unificação de critérios em curso, terão impacto no decurso de 2025 e que condicionará o refinamento da informação. Este trabalho será acompanhado pela ACSS e decorrerá de acordo com as orientações e desenvolvimentos nos termos que esta for determinando.



Grau de Concretização das Metas Fixadas

Grau de Concretização das Metas Fixadas

O Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) é um instrumento estratégico que traduz a visão e os objetivos da ULSSA no desenvolvimento da atividade proposta. Nele se detalham os recursos humanos e os investimentos necessários para a concretização das atividades propostas e objetivos definidos. O PDO visa, assim, promover a melhoria e otimização no planeamento da organização e dos seus recursos na prestação de cuidados, permitindo o cumprimento da sua missão.

A limitação de recursos humanos e físicos tem sido um desafio constante para a gestão da organização. Além disso, a imprevisibilidade decorrente do primeiro ano de funcionamento do modelo de gestão da ULS coloca pressão tanto na gestão diária como no planeamento futuro.

De acordo com o estipulado, o PDO 2024-2026 foi apresentado e negociado com a DE-SNS em dezembro de 2023, sendo posteriormente aprovado através do despacho da Senhora Ministra da Saúde de 25 de julho de 2024. O PDO da ULSSA foi aprovado nos seguintes termos:

Instituições		ULS de Santo António
A. Desempenho Assistencial	QMPD	○ Aprovado (Anexo II do Contrato Programa)
	Objetivos de Desempenho e Eficiência	○ Concluir a negociação dos indicadores não contratualizados à exceção do B.9 e D.19, cuja ponderação será redistribuída. ○ Contratualização de Adenda ao Contrato-Programa, onde conste o Apêndice de Objetivos de Desempenho e de Eficiência, para 2024.
B. Desempenho Económico-Financeiro	2024	○ Aprovação condicionada a nova reavaliação das demonstrações financeiras, com base na execução do 1º semestre.
C. Recursos Humanos (Mapa de Pessoal)	2024	○ Aprovado o mapa de pessoal que inclui + 207 novos postos de trabalho para 2024, + 3,6% em relação a 2023
D. Plano de Investimentos	2024	○ Aprovado o plano de investimentos para 2024 no montante de 32.828.575€, condicionado a parecer prévio da DE-SNS nos investimentos cujo escalonamento para 2024 por superior a 0.5M€
	Valor Total	○ 32.828.575 €

O **Desempenho Assistencial**, é medido através da execução do Quadro Mínimo de Produção (QMP) e dos objetivos de desempenho e eficiência. O quadro Mínimo de Produção encontra-se vertido no anexo II do Contrato Programa, assinado, cuja execução, para 2024, é seguinte:

	Quantidade Contratada	Quantidade Produzida	Diferença	Taxa de Execução
Cuidados Primários				
1. Consultas				
Nº consultas médicas presenciais	688.000,00	680.938,00	- 7.062,00	99%
Nº consultas médicas não presenciais	713.000,00	703.395,00	- 9.605,00	98,7%
Total das consultas médicas CSP	1.401.000,00	1.384.333,00	- 16.667,00	98,8%
2. Total das consultas médicas CSP				
Nº visitas domiciliárias médicas	8.720,00	9.883,00	1.163,00	113,3%
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	68.318,00	75.729,00	7.411,00	110,8%
Total Serviços domiciliários CSP	77.038,00	85.612,00	8.574,00	111,1%
3. Outras Consultas por Pessoal não Médico				
Nº consultas de enfermagem	590.000,00	709.468,00	119.468,00	120,2%
Nº consultas de outros profissionais	32.150,00	33.324,00	1.174,00	103,7%
Total consultas por pessoal não médico CSP	622.150,00	742.792,00	120.642,00	119,4%
Cuidados Hospitalares				
1. Consultas Externas:				
Nº de 1ªs consultas médicas	139.718,00	132.478,00	- 7.240,00	94,8%
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)	57.753,00	57.283,00	- 470,00	99,2%
Nº de 1ªs consultas descentralizadas	747,00	658,00	- 89,00	88,1%
Nº de consultas subsequentes médicas	587.197,50	582.597,00	- 4.601,00	99,2%
Nº de consultas subsequentes descentralizadas	6.718,00	4.225,00	- 2.493,00	62,9%
Total das consultas médicas	792.133,50	777.241,00	- 14.893,00	98,1%
2. Internamento:				
Doentes Saídos				
GDH Médicos	19.413,00	18.527,00	- 886,00	95,4%
GDH Cirúrgicos	10.166,00	9.691,00	- 475,00	95,3%
GDH Cirúrgicos Urgentes	5.021,00	4.992,00	- 29,00	99,4%
Total GDH Internamento	34.600,00	33.210,00	- 1.390,00	96%
3. Episódios de GDH de Ambulatório:				
GDH Cirúrgicos	20.839,00	22.580,00	1.741,00	108,4%
GDH Médicos	4.620,00	4.618,00	- 2,00	100%
Total GDH de Ambulatório	25.459,00	27.198,00	1.739,00	106,8%
4. Urgências:				
Atendimentos SU - Polivalente	123.453,00	125.002,00	1.549,00	101,3%
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica				
Atendimentos SU - Básica				
Total de Urgências	123.453,00	125.002,00	1.549,00	101,3%
5. Sessões em Hospital de Dia:				
Base	29.123,00	31.110,00	1.987,00	106,8%
Hematologia / Imuno-hemoterapia	6.815,00	6.401,00	- 414,00	93,9%
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	30.551,00	28.111,00	- 2.440,00	92%
Total do Hospital de Dia	66.489,00	65.622,00	- 867,00	98,7%
6. Rastreios - Nº de Rastreios				
Rastreios do Cancro da Mama	74,00	79,00	5,00	106,8%
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	650,00	643,00	- 7,00	98,9%
Rastreio do Cancro do Colon e Reto	330,00	249,00	- 81,00	75,5%
Rastreio da Retinopatia Visual	470,00	0,00	- 470,00	0%
Rastreio Visual Infantil	430,00	360,00	- 70,00	83,7%
Total de Rastreios	1.954,00	1.331,00	- 623,00	68,1%
7. Sessões de Radioncologia				
Tratamentos Simples				
Tratamentos Complexos				
Total de Radioncologia	0,00	0,00	0,00	
8. Sessões de Quimioterapia				
Sessões de Quimioterapia	7.830,00	11.188,00	3.358,00	142,9%
9. Serviços Domiciliários				
Consultas Domiciliárias	4.682,00	5.546,00	864,00	118,5%
Hospitalização Domiciliária	521,00	326,00	- 195,00	62,6%
Total Serviços Domiciliários	5.203,00	5.872,00	669,00	112,9%

A atividade de internamento apresenta uma taxa de execução de 96% em relação aos valores estimados no PDO. Este resultado deve-se, sobretudo, à redução nos internamentos de psiquiatria. Desde setembro de 2023, os doentes encaminhados pela Urgência Metropolitana das ULS de S. João, Tâmega e Sousa e Vila Nova de Gaia/Espinho passaram a ser direcionados diretamente para as unidades hospitalares correspondentes. Além disso, houve uma diminuição na atividade nas áreas de obstetrícia e neonatologia, consequência da redução no número de partos.

Os GDH de ambulatório cirúrgico registam valores superiores aos previstos, com um aumento de cerca de 8,4%, resultado das contribuições positivas de diversos serviços cirúrgicos, em especial oftalmologia, dermatologia e cirurgia vascular. No Hospital de Dia, a produção atingiu 98,7%, principalmente por redução de atividade nas áreas de HD de Psiquiatria e Unidades Sócio-Ocupacionais.

Os GDH médicos mantêm-se em linha com o esperado, enquanto as sessões de quimioterapia superaram as previsões devido a uma alteração no pressuposto adotado na estimativa do PDO 2024. Inicialmente, apenas as sessões de oncologia eram consideradas, mas, agora, passamos a incluir também as sessões de quimioterapia (GDH 693) de Hematologia.

A Consulta Externa apresenta uma taxa de execução de 98,1%, um pouco aquém do previsto. As primeiras consultas referenciadas (CTH/SIGA) atingiram 99,2%, enquanto as subsequentes alcançaram 94,8%. Por outro lado, as consultas descentralizadas registaram uma execução de 88,1%. Em especialidades como Psiquiatria, a saída de profissionais sem possibilidade de substituição e a abertura de Serviços Locais de Saúde Mental em hospitais da região foram fatores relevantes. Na Pediatria, a menor execução foi influenciada pela consulta de atendimento pediátrico referenciado. Já as consultas subsequentes aproximaram-se dos valores contratualizados (99,2%), embora as consultas descentralizadas tenham apresentado uma taxa de execução mais baixa (62%).

As consultas domiciliárias realizadas por equipas hospitalares excederam largamente os valores estimados, ao passo que os internamentos no domicílio ficaram abaixo do esperado. Os atendimentos em urgência superaram o previsto em 1,3% (taxa de execução de 101,3%). Observou-se um aumento de episódios triados com as cores vermelho, laranja e amarelo (+259 episódios) em contraste com a diminuição de episódios triados com as cores verde e azul (cuja proporção foi de 27%). Após o início do funcionamento do Centro de Atendimento Clínico, a 19 de agosto, cerca de 23% dos doentes triados como verdes e azuis foram encaminhados para essa estrutura através da urgência geral.

Por fim, no âmbito das consultas realizadas por outros profissionais e visitas domiciliárias dos cuidados de saúde primários, os valores previstos no Quadro Mínimo de Produção foram superados. As Consultas Médicas, tanto presenciais quanto não presenciais, alcançaram uma taxa de execução próxima dos valores contratualizados (99%).

Os termos de contratualização para 2024 referem que "a execução dos Contatos Programa é concretizada através da validação da atividade realizada pelas instituições, conforme os critérios de faturação definidos na Circular Normativa que define para 2024 as condições e procedimentos de pagamento das prestações da saúde realizadas no âmbito do CP do ano em documentação específica" e conforme descrito no capítulo XII) ponto 2 da circular normativa nº 9/2025/ACSS "Na sequência do apuramento do grau de cumprimento do quadro de produção hospitalar, sempre que se verifique o incumprimento da produção hospitalar contratualizada em, pelo menos, 10% em cada linha de atividade programada, será aplicada a penalização correspondente ao valor da produção não realizada nessa linha".

Os objetivos de desempenho e eficiência estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) têm como finalidade garantir que a organização alcance suas metas, otimizando o uso dos recursos disponíveis. Embora os indicadores e metas a incluir no contrato-programa de 2024 tenham sido apresentados à tutela em dezembro de 2023, a adenda rececionada em 11 de abril de 2025 apresenta metas para apenas parte desses indicadores. A ausência da formalização de metas para 10 dos 28 indicadores, aliada à possível redistribuição dos seus pesos e à consequente indefinição dos critérios de avaliação, impede o cálculo do índice de desempenho global.

Desenvolvimento Estratégico e Atividade para 2025

Objetivos e Linhas Estratégicas

Linhas Estratégicas de Desenvolvimento

A ULS Santo António foi criada através do Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, juntamente com mais 39 ULS a nível nacional. A ULSSA integra o Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar (ACeS de Gondomar), o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental (ACeS Porto Ocidental) e o Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA). O Plano de Desenvolvimento Organizacional para o triénio 2025-2027, foi construído tendo como foco o doente e a comunidade, procurando a eficiência nos processos e a sustentabilidade económica do Serviço Nacional de Saúde, recorrendo ao perfil das três instituições, à evidência disponível e a estudos empíricos na matéria. O valor acrescentado da ULSSA está nas zonas de interseção ou confluência entre o então Centro Hospitalar Universitário de Santo António e cada um dos ACeS, Porto Ocidental e Gondomar, três entidades com identidades corporativas consolidadas e portadoras de valor, características particulares e distintivas, ligação aos cidadãos e às comunidades, embora com um enorme potencial de agregação. Para este fim, foram então definidos oito eixos estratégicos.

1. Reforma Hospitalar

- Melhoramento da área de internamento, que se destina a dar resposta aos ciclos de maior procura no inverno ou de recuperação de LIC.
- Manter uma política de Recursos Humanos que permita substituir de forma programada as aposentações e prever novas áreas de desenvolvimento;
- Manutenção de uma forte aposta nos Sistemas de Informação.
- Modelo de Governação – criação de Centros Clínicos, alguns dos quais englobarão alguns dos atuais departamentos, que deverão ter uma estrutura que lhes permita maior autonomia de gestão e maior responsabilidade pelos resultados alcançados. A criação de CRI´s mantém-se como um objetivo.
- Alargamento das áreas de Bloco Operatório.
- Desenvolvimento da Cirurgia Robótica.

2. Integração de Cuidados

- Reforço das ligações clínicas com os cuidados primários privilegiando a consultadoria, tanto localmente como por via da telemedicina.
- Internalização no CHU Santo António de análises clínicas dos CCSP da nossa área.
- Criação de equipas de Gestão da Doença Crónica em colaboração com os CCSP.
- Alargar o número de internamentos de hospitalização domiciliária.
- Reforço na articulação com os cuidados continuados integrados.

3. Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades das populações

- Respostas integradas de saúde, com descentralização de cuidados.
- Compromisso dos municípios e da sociedade.
- Incorporação de todos na rede científica, académica de inovação e desenvolvimento.
- Aproveitar o enorme potencial de trabalho em equipa, interdisciplinar, para agilizar as respostas necessárias decorrentes do envelhecimento acelerado, de qualidade variável, baixa natalidade, doenças crónicas e morbilidades cruzadas.

4. Desenvolvimento da Qualidade Assistencial e Governação Clínica

- Consolidar a Acreditação existente em todas as Unidades da ULS de Santo António.
- Monitorizar continuamente um conjunto de indicadores de qualidade.
- Reforçar a Ambulotorização de cuidados.
- Encerramento do circuito do medicamento.
- Modernizar e informatização completa dos circuitos de compras e de logística.

5. Reforço do Ensino, Formação e Investigação

- No âmbito do Centro Clínico Académico, desenvolver o centro de cirurgia experimental visando o treino e desenvolvimento da cirurgia de elevada complexidade.
- Expansão do atual centro de simulação biomédico, em parceria com o ICBAS.
- Integração das áreas da formação e investigação no Centro Clínico Académico.

6. Sustentabilidade Económica e Financeira

- Concentração de toda a área laboratorial.
- Garantir o reaproveitamento e esterilização de todo o material descartável passível de o fazer garantindo a redução de custos.
- Aprofundar as medidas de racionalização do consumo de fármacos, dispositivos médicos e de MCDT, incentivar o desenvolvimento e âmbito da Comissão da Avaliação de tecnologias da Saúde - Dispositivos Médicos.
- Criar um Quadro de Pessoal e otimizar a gestão do mesmo.

7. Metodologia de Contratualização Interna

- Implementar um modelo de gestão da ULSSA assente em órgãos sociais unificados e com poderes inequívocos sobre toda a empresa, no respeito pela identidade e as especificidades de cada uma das três componentes da ULS;
- Suprimir redundâncias e desperdícios, uniformizando e agregando estruturas e missões similares;
- Desenvolver um modelo de organização clínica matricial, permitindo aproximar a cultura das três componentes, integrar saberes e potencialidades, mantendo as suas identidades e especificidades, principalmente naquelas áreas de intervenção, hospitalar ou comunitária, que não dizem respeito diretos aos outros parceiros.
- Implementar um modelo de contratualização interna único e transversal com as diversas estruturas intermédias de gestão, independentemente da sua natureza, baseado em planos de atividade anuais, a elaborar e a propor pelos respetivos responsáveis, contemplando, entre outros aspetos, a visão estratégica institucional numa filosofia de *Balanced Scorecard*, de modo a evidenciar a identidade e especificidade de cada área.

8. Preparar o Futuro

- Modernização e ampliação das áreas laboratoriais ligadas à genética/genética molecular.
- Modernização do Serviço de Urgência.
- Criação de uma Unidade de Internacionalização da atividade clínica, particularmente a cirúrgica.
- Modernizar o Centro de Endoscopia com mais de 40 anos;
- Criação de uma Unidade para doentes Neuro-críticos.
- Desenvolvimento da área da medicina nuclear na resposta de exames PET e nas valências de radioterapia/radiocirurgia.

Evolução Operacional para 2025

Em novembro de 2024, a ACSS publicou e divulgou os "**Termos de Referência para Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2025**". Este documento estabelece os princípios relacionados ao **modelo de financiamento, às regras de contratação de atividades** e aos **objetivos e resultados a serem alcançados**. Os princípios da contratualização no SNS convergem para a negociação de metas de acessibilidade, qualidade, eficiência e integração de cuidados.

O processo de contratualização encontra-se vertido num **contrato-programa trienal**, atualizado anualmente por um **Acordo Modificativo** a este contrato – programa (CP), através do qual se explicitam os resultados a alcançar. O **contrato-programa** é assim um instrumento de operacionalização da política do **Ministério da Saúde** e do **planeamento nacional e regional de afetação de recursos**, e encontra-se em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) da ULS**.

Este contrato sustenta os seus termos nos seguintes princípios:

- **Promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade** dos cuidados de saúde prestados, **satisfação dos utentes** e obtenção de **ganhos em saúde**.
- **Gestão transparente, racional e eficiente** dos recursos disponíveis, visando a **sustentabilidade económico-financeira** da **ULS** e do **SNS**.
- **Articulação e Gestão Partilhada de Recursos no SNS (GPRSNS)** entre as entidades pertencentes **ao SNS**, visando a obtenção de **sinergias** e o aumento da **produtividade global** das instituições **do SNS**.

Relativamente ao **modelo de financiamento**, o **Contrato Programa 2025** assenta num modelo de base **capitacional**, ajustada pelo risco, pelos fluxos dos utentes *in/out*, pelos programas específicos, o encargo associado às atividades prestadas no âmbito dos acordos com setor privado e social e pela diferenciação das entidades e conforme as seguintes regras:

- a) Deduções, de até 10% do valor do CP**, em função do incumprimento de objetivos de acesso, qualidade assistencial, desempenho económico-financeiro e integração de cuidados;
- b) Penalidades em função do incumprimento da produção hospitalar contratualizada** em, pelo menos, 10% em cada linha de atividade programada, que corresponde ao valor da produção não realizada nessa linha;
- c) Possibilidade de alocação de um prémio de desempenho a instituições com IDG superior a 100%**

As Unidades Locais de Saúde (ULS) devem estabelecer objetivos específicos de acesso, qualidade assistencial, qualidade da prescrição, integração, eficiência económico-financeira e satisfação do cidadão e dos profissionais, enquadrados no seu Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO).

Os seus objetivos encontram-se definidos no Plano de desenvolvimento Organizacional e simultaneamente espelhados no contrato Programa.

Quadro Mínimo de Produção

	Contratualização 2025	
	Produção Total	Produção SNS
Cuidados Primários		
Consultas		
Nº Consultas Médicas Presenciais (CSP)	694.236	692.641
Nº Consultas Médicas Não Presenciais (CSP)	714.000	714.000
Serviços Domiciliários		
Nº Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	8.770	8.770
Nº Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	69.300	69.300
Outras Consultas por Pessoal não Médico		
Nº Consultas de Enfermagem (CSP)	590.000	590.000
Nº Consultas de Outros Profissionais (CSP)	33.500	33.500
Cuidados Hospitalares		
Consultas Externas		
Nº Total Consultas Médicas	801.284	798.036
Primeiras Consultas	205.210	204.121
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	62.035	61.549
Primeiras Consultas Descentralizadas	758	758
Primeiras Consultas	142.417	141.814
Consultas Subsequentes	596.074	593.915
Consultas Subsequentes Descentralizadas	6.718	6.718
Consultas Subsequentes	589.356	587.198
Internamento		
Doentes Saídos - Agudos		
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	17.955	17.773
GDH Médicos	17.955	17.773
GDH Cirúrgicos	15.589	15.433
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	10.344	10.241
GDH Cirúrgicos Programados	10.344	10.241
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	5.245	5.192
GDH Cirúrgicos - Urgentes	5.245	5.192
Urgência		
Total de Atendimentos	144.617	137.916
Total de Atendimentos SU Polivalente	144.617	137.916
Total de Atendimentos SU Médico-Cirúrgica		
Total de Atendimentos SU Básica		
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	128.884	122.895
Total de Atendimentos SU Polivalente	128.884	122.895
Total de Atendimentos SU Médico-Cirúrgica		
Total de Atendimentos SU Básica		
Hospital de Dia		
Hematologia / Imuno-hemoterapia	6.888	6.648
Psiquiatria e Unidades Sócio-Ocupacionais	30.899	30.250
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/ Químio+Outros)	29.574	30.073
Serviços Domiciliários		
Total de Domicílios	5.598	5.598
Hospitalização Domiciliária	660	660
GDH Ambulatório		
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	4.664	4.618
GDH Médicos	4.664	4.618
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	22.436	22.080
GDH Cirúrgicos	22.436	22.080
Sessões de Radioncologia		
Tratamentos Simples		
Tratamentos Complexos		
Sessões de Quimioterapia		
Quimioterapia	10.746	10.695
Rastreios - Nº de Rastreios		
Rastreio do Cancro da Mama	74	74
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	650	650
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	330	330
Rastreio da Retinopatia Visual	470	470
Rastreio Visual Infantil	430	430

De acordo com o exposto no QMP (Quadro Mínimo de Produção) pretende-se o aumento generalizado da produção, ao longo do triénio, consubstanciada no crescimento do número de doentes tratados. Assim, prevê-se para 2025 dar continuidade ao aumento das primeiras consultas, por imperativos de melhoria de resposta no acesso, ao crescimento continuado no ambulatório cirúrgico. De destacar o crescimento previsto no internamento, no que respeita à atividade programada cirúrgica, ainda que limitada à nossa capacidade instalada de internamento, que continuará a ter de absorver a atividade cirúrgica cada vez mais complexa dada a contínua transferência de atividade para ambulatório, permitindo a esta nova instituição prosseguir com a continua melhoria dos tempos de resposta garantidos, para os quais o Hospital de Santo António vinha sendo referência, a par da restante necessidade de resposta à procura no internamento médico. Continuará a ser exigência o seguimento de doentes em patologias crónicas altamente diferenciadas e consumidoras de recursos, como PT-PAF, HAP, EM e HIV e cujo encargo de novos doentes será sempre incontornável por parte da instituição. Destaca-se a previsão de redução da atividade de urgência por diminuição dos episódios menos urgentes (classificados com triagem verde e azul). Episódios esses que sobrecarregam as equipas e dificultam a atuação eficiente nas situações de urgência e emergência. A redução das situações menos diferenciadas continuará a beneficiar do encaminhamento dos doentes menos urgentes para o CAC (Centros de Atendimento Clínico na Prolata), encaminhamento este que já está em vigor na ULSSA desde 19 de agosto de 2024. Em síntese, com exceção da urgência, a

projeção da atividade para 2025, assume a trajetória de crescimento de modo a melhorar os níveis de acesso (consulta e cirurgias), por forma a dar resposta à necessidade crescente de cuidados à população que venham a ser direcionados por parte dos cuidados de saúde primários, o alargamento da hospitalização domiciliária, a resposta ao desígnio da tão necessária articulação do SNS na resposta, por exemplo, ao nível dos programas de rastreio colon e reto, do diagnóstico pré natal e oftalmológica e à resposta às necessidades de tratamento de patologias nos diferentes programas de gestão de doença crónica. Assim, a atividade prevista reflete a necessária recuperação da atividade, ainda que limitada aos recursos físicos e humanos disponíveis e previstos para o próximo triénio.

“

(...) assume a trajetória de crescimento de modo a melhorar os níveis de acesso (consulta e cirurgias), por forma a dar resposta à necessidade crescente de cuidados à população (...) ”



Objetivos de Desempenho e Eficiência

Os objetivos institucionais para 2025, estão associados ao cumprimento de metas e correspondem a 10% do valor do Contrato Programa. Os objetivos assumem as seguintes ponderações: 30% Acesso, 30% Qualidade Assistencial, 10% Eficiência e 30% Integração de Cuidados.

Objetivos para as ULS	Pesos Relativos (%)	Meta
A. Acesso	30%	
A.1. IDE Acesso*	6,0%	93,50
A.2. Cobertura rastreio C. Mama (ID44)	3,0%	63,00
A.3. Cobertura rastreio C. Colo do Útero (ID45)	3,0%	62,12
A.4. Cobertura rastreio C. Colon e Reto (ID46)	3,0%	67,00
A.5. Proporção de utentes em lista de espera para consulta hospitalar dentro de TMRG referenciados CSP	5,0%	0,63
A.6. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) oncológica dentro dos TMRG	5,0%	92,20
A.7. Percentagem de utentes em lista de inscritos para cirurgia (LIC) não oncológica dentro dos TMRG	5,0%	82,50
B. Qualidade Assistencial	30%	
B.1. IDE Gestão da Saúde	5,0%	93,50
B.2. IDE Gestão da Doença	5,0%	89,50
B.3. Taxa de ocupação das ECCI	5,0%	88,00
B.4. Demora média ajustada	5,0%	0,95
B.5. Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)	4,0%	1,97
B.6. Percentagem cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3,0%	25,00
B.7. Mortalidade ajustada	3,0%	0,94
C. Eficiência	10%	
C.1. Gastos operacionais por inscrito	6,0%	2.309,36
C.2. IDE Qualificação da Prescrição em CSP	4,0%	53,00
D. Integração de Cuidados	30%	
D.1. IDE Integração de cuidados	6,0%	60,00
D.2. Taxa de internamento para amputação do membro inferior em pessoas com Diabetes (ajustada para uma população padrão) (ID360)*100,000	6,0%	19,80
D.3. Proporção de utentes referenciados pelo SNS 24 para os CSP, com consulta médica na UF de inscrição no tempo definido no fluxograma de referência (ID 476**)	6,0%	56,00
D.4. Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão) (ID 365)*100,000	6,0%	520,00
D.5. Índice de Desempenho na Qualidade Organizacional CSP (ID 503)	6,0%	0,81

*Conforme definido na Portaria 411-A/2023 de 5 de dezembro

**Conforme bilhete de identidade definido no SDM da ACSS



Cumprimento de Orientações Legais

11.1.

Objetivos de Gestão

Nos termos previstos na proposta de LOE 2024, nomeadamente no artigo 113, que altera as regras de aprovação dos contratos-programa na área da saúde, e no artigo 187º, que modifica o Decreto-Lei nº 52/2022, de 4 de agosto, foram criados dois novos instrumentos de gestão previsional: o quadro global de referência do SNS e o plano de desenvolvimento organizacional (PDO) das suas unidades de saúde. Estes instrumentos substituirão, para todos os efeitos legais, os planos de atividade e orçamento (PAO) anteriormente aplicáveis às Entidades Públicas Empresariais (E.P.E.) do SNS, conforme o Despacho nº 4/2023/SES de 17/10/2023.

A análise do cumprimento das orientações e objetivos de gestão, conforme disposto no artigo 38º do DL nº 133/2013, de 3 de outubro, com destaque para os objetivos previstos no Contrato-Programa para 2024 celebrado com a Tutela, é apresentada nos capítulos 8 e 9 deste relatório. Esses objetivos de gestão devem estar alinhados e em conformidade tanto com o Plano de Desenvolvimento Organizacional quanto com o Contrato-Programa.

Importa salientar que a aprovação do PDO, bem como dos contratos-programa anuais, é da competência exclusiva do membro do Governo responsável pela área da saúde. Tal medida visa promover a autonomia de gestão e o planeamento integrado e flexível dentro do SNS (Despacho nº 4/2023/SES de 17/10/2023). Nesse contexto, o PDO da ULS foi aprovado pelo despacho da Senhora Ministra da Saúde em 25/07/2024, conforme descrito na comunicação da DE-SNS, enviada por e-mail, datada de 30/07/2024. A comunicação previa a revisão das demonstrações financeiras e de adenda com o apêndice dos objetivos de desempenho e eficiência para 2024. Consideramos que, para assegurar a coerência entre as peças previsionais, essa revisão deve ser formalizada na adenda ao contrato-programa (apenas rececionada a 11 de abril de 2025).

A análise da execução do Plano de Desenvolvimento Organizacional foi abordada nos capítulos anteriores deste relatório. No capítulo 8, dedicado ao Desempenho Económico-financeiro, destacam-se os pontos 8.1 (Evolução dos principais indicadores económico-financeiros) e 8.2 (Investimento). O capítulo 9, por sua vez, aborda o Grau de Concretização das Metas Fixadas, no que se refere à execução da atividade contratada para o Quadro Mínimo de Produção, dado que as metas relacionadas com desempenho e eficiência apenas foram parcialmente refletidas na adenda ao Contrato Programa e sem critérios definidos para o apuramento final do índice de desempenho. Adicionalmente, a análise relativa ao quadro de pessoal de 2024 é apresentada no ponto 2.7.1 do capítulo 2. Já as informações sobre os gastos operacionais estão referidas no ponto 11.14 deste capítulo, destacando as limitações de análise impostas pelas circunstâncias atuais.

11.2.

Gestão do Risco Financeiro e Limites Máximos de Acréscimo de endividamento

Não aplicável.
A Instituição não recorreu a endividamento bancário, durante o ano de 2024, nem detém qualquer passivo remunerado.

11.3.

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

O prazo médio de pagamento a fornecedores foi significativamente reduzido em 58 dias, passando de 126 dias em 31/12/2023 para 68 dias em 31/12/2024.

PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	68	126	-58	-46,0%

11.4.

Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos (“Arrears”)

A Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE procede à divulgação trimestral dos pagamentos em atraso aos fornecedores externos, no seu Site institucional.

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os pagamentos em atraso em 31/12/2024:

Unid.: Euro

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-180 dias	180-360 dias	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	4.594.089,39	87.225,99	13.715,06	0,00	
Aq. de Capital	60.179,61	160.669,94	51.722,99	0,00	
Outras Despesas Correntes	2.629.103,41			0,00	
Total	7.283.372,41	247.895,93	65.438,05	0,00	

11.5.

Recomendações do Acionista

A última aprovação de contas da entidade extinta CHUPorto reporta-se a 2014, 2015 e 2016 cujas recomendações do acionista foram acolhidas nos termos do que se divulgou aquando da prestação de contas de 2018 e no extinto Hospital Magalhães Lemos remonta a 2017. Até à data, a ULSSA não tem conhecimento da aprovação das contas das extintas entidades (CHUP, HML e CHUdSA) para os períodos subsequentes e de eventuais recomendações do acionista.

11.6.

Diligências Tomadas com Vista a solucionar as situações subjacentes à Emissão de Reservas na última Certificação Legal de Contas

Considerando que este exercício económico é o primeiro desta nova entidade, com um novo modelo organizacional, este ponto não é aplicável.

11.7.

Orientações sobre Remunerações

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Unid: Euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento Mensal	Despesas Representação
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	S	B	5.658,58 € A)	2.089,46 € A)
José Fernando da Rocha Barros	S	B	6.266,84 € A)	1.671,57 € A)
Rui Manuel Moreira Rocha Medon	S	B	5.824,47 € A)	1.671,57 € A)
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	S	B	4.178,93 € B)	1.671,57 € B)
Alfredo Eduardo Argulho Alves	S	B	4.178,93 € C)	1.671,57 € C)
Maria do Rosario Ramos Caetano Pereira	S	B	4.178,93 € A)	1.671,57 € A)
Rita Sofia Silva Veloso	S	B	4.178,93 € A)	1.671,57 € A)
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	S	B	4.178,93 € A)	1.671,57 € A)

Nota: Nos termos da Tabela de Remunerações dos Gestores Públicos
a) Valor Vencimento mensal e despesas de representação a 31 de dezembro de 2024
b) Valor Vencimento mensal e despesas de representação a 26 de junho de 2024, data em que cessou funções como Diretora Clínica
c) Valor Vencimento mensal e despesas de representação a 27 de julho de 2024, data em que cessou funções como Enfermeiro Diretor

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos ⁽²⁾				Indicação do número total de mandatos
			Forma ⁽¹⁾	Data	Sim/ Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2023 - 2025	Presidente do Conselho de Administração	Paulo Jorge Barbosa Carvalho	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/02/23	Sim	Unidade Local de Saúde de Santo António	O	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	0
2023 - 2025	Diretor Clínico	José Fernando da Rocha Barros	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/02/23	Sim	Unidade Local de Saúde de Santo António	O	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	0
2023 - 2025 a)	Diretor Clínico	Rui Manuel Moreira Rocha Medon	Despacho n.º 11713/2024 – Diário da República n.º 192/2024, Série II de 2024-10-03	03/10/24	Sim	Unidade Local de Saúde de Santo António	O	Despacho n.º 11713/2024 – Diário da República n.º 192/2024, Série II de 2024-10-03	0
2023 - 2025 b)	Diretor Clínico	Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	Despacho n.º 525/2024 – Diário da República n.º 13/2024, Série II de 2024-01-18	18/01/24	Não	Unidade Local de Saúde de Santo António	O		0
2023 - 2025 c)	Enfermeiro Diretor	Alfredo Eduardo Argulho Alves	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/02/23	Não	Unidade Local de Saúde de Santo António	O		0
2023 - 2025 d)	Enfermeira Diretora	Maria do Rosario Ramos Caetano Pereira	Despacho n.º 10350/2024 – Diário da República n.º 169/2024, Série II de 2024-09-02	02/09/24	Não	Unidade Local de Saúde de Santo António	O		0
2023 - 2025	Vogal Executiva	Rita Sofia Silva Veloso	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/2/2023	Não	Instituto Português de Oncologia do Porto, E.P.E	D		0
2023 - 2025	Vogal Executiva	Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/02/23	Não	ULS Matosinhos, E.P.E	D		0

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)
(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)
a) Início de funções de Diretor Clínico dos cuidados de saúde primários com efeitos a 19 de setembro de 2024
b) Fim de funções de Diretor Clínico dos cuidados de saúde primários com efeitos a 26 de junho de 2024
c) Fim de funções de Enfermeiro Diretor com efeitos a 24 de julho de 2024
d) Início de funções de Enfermeira Diretora com efeitos a 25 de julho de 2024

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	ICBAS, UP	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
José Fernando da Rocha Barros	ICBAS, UP	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
Rita Sofia Silva Veloso	ICBAS, UP; Escola Superior de Saúde, IPP; ISAG; Universidade Europeia;	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	ISAG – European Business School	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	a)	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 525/2024 - Diário da República n.º 13/2024, Série II de 2024-01-18
Rui Manuel Moreira Rocha Medon	a)	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 11713/2024 - Diário da República n.º 192/2024, Série II de 2024-10-03

a) Sem acumulação de funções no período em análise

Unid: Euro

Membro do CA (Nome)	Remuneração Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)*	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	93.589,23 €	0,00 €	93.589,23 €	-389,58 €	93.199,65 €
José Fernando da Rocha Barros	95.854,80 €	0,00 €	95.854,80 €	-399,11 €	95.455,69 €
Rui Manuel Moreira Rocha Medon	30.364,49 €	0,00 €	30.364,49 €	-366,51 €	29.997,98 €
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	35.103,00 €	0,00 €	35.103,00 €	0,00 €	35.103,00 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	41.035,02 €	0,00 €	41.035,02 €	0,00 €	41.035,02 €
Maria do Rosario Ramos Caetano Pereira	29.586,81 €	0,00 €	29.586,81 €	-292,53 €	29.294,28 €
Rita Sofia Silva Veloso	70.287,52 €	0,00 €	70.287,52 €	-292,53 €	69.994,99 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	70.265,85 €	0,00 €	70.265,85 €	-292,53 €	69.973,32 €
Total	466.086,72 €	0,00 €	466.086,72 €	-2.032,79 €	464.053,93 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções). (2) Prémios de Gestão. (4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho. Não estão considerados os valores dos subsídios de férias e de natal na componente da remuneração fixa embora tenham sido integralmente processados.

* É de acrescentar uma nota referindo que entre janeiro e novembro de 2024, foi dado cumprimento às orientações emanadas pela ACSS através do ofício datado de 15-07-2020 que determinava a eliminação da aplicação do artigo 12º do Decreto-lei nº 12-A/2010, de 30 de junho. Em dezembro de 2024, face às orientações veiculadas pela DGTF e ACSS através do ofício SAI_DGTF/2024/2122 - DSPE, foi aplicado o artigo 12º do Decreto-lei nº 12-A/2010, de 30 de junho, tendo-se procedido à redução remuneratória de 5% da remuneração mensal líquida dos gestores públicos.

Unid: Euro

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante Pago	Identificar	Encargo			Identificar	Valor
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	6 €	1.368,00 €	CGA	11.496,74 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
José Fernando da Rocha Barros	6 €	1.464,00 €	CGA	11.878,72 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Rui Manuel Moreira Rocha Medon	6 €	444,00 €	CGA	3.280,77 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	6 €	732,00 €	CGA	3.861,36 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	6 €	780,00 €	CGA	4.973,50 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Maria do Rosario Ramos Caetano Pereira	6 €	534,00 €	CGA	4.313,39 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Rita Sofia Silva Veloso	6 €	1.380,00 €	SEGURANÇA SOCIAL	7.699,51 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	6 €	1.380,00 €	SEGURANÇA SOCIAL	7.697,13 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
		8.082,00 €		55.201,12 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
José Fernando da Rocha Barros	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rui Manuel Moreira Rocha Medon	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Alfredo Eduardo Argulho Alves	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Maria do Rosario Ramos Caetano Pereira	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rita Sofia Silva Veloso	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Unid: Euro

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
José Fernando da Rocha Barros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Rui Manuel Moreira Rocha Medon	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Maria do Rosario Ramos Caetano Pereira	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
Rita Sofia da Silva Veloso	1.278,42 €	2.086,04 €	0,00 €	Formação	1.160,00 €	4.524,46 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €
						4.524,46 €

Conselho Fiscal

"Mandato (Início - Fim)"	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018-2020	Presidente	Carla Manuela Serra Galdes	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	04/09/18	1.554,03 €	1
2018-2020	Vogal	Maria das Dores de Sousa Silva	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	04/09/18	1.205,97 €	1
2018-2020	Vogal Suplente	Fernando Manuel de Sousa Pires de Matos	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	04/09/18	1.205,97 €	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Unid: Euro

Nome	Remuneração auferida (bruta)
Carla Manuela Serra Galdes	20.964,30 €
Maria das Dores de Sousa Silva	16.091,46 €
Fernando Manuel de Sousa Pires de Matos	16.091,46 €

ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma ⁽¹⁾	Data	Data do Contrato		
2018-2020		"SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A. representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça"	71 1530	20161406 20161140					7

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Unid: Euro

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
"SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A. representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça"	26.700,00€ a)	Revisão Legal de Contas	977,16 €	Outra despesas b)

a) Acresce o valor do IVA à taxa legal em vigor
b) Deslocações e estadas (KM ´S e refeições)

A fiscalização da Entidade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores. O Conselho Fiscal deverá ser constituído por três membros efetivos e um suplente, sendo um deles o Presidente (artigo 79.º, n.º 2 dos Estatutos).

Os membros do conselho fiscal são nomeados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, por um período de três anos, renovável por uma única vez (artigo 79.º, n.º 3 dos Estatutos).

O revisor oficial de contas é nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, sob proposta fundamentada do Conselho Fiscal, tendo o mandato a duração de três anos, renovável por uma única vez (artigo 79.º, n.º 4 dos Estatutos).

Nestes termos, o despacho conjunto das Finanças e da Saúde de 04-09-2018, designou para o mandato de 2018-2020 os membros do Conselho Fiscal e o despacho conjunto das Finanças e da Saúde de 18-12-2018 nomeou o Revisor Oficial de Contas para o mandato de 2018-2020.

À falta de nomeação para o ano de 2021, 2022, 2023 e 2024 de acordo com o n.º 6 do artigo 79º dos Estatutos, cessando o mandato do conselho fiscal e do revisor oficial de contas, mantêm-se os titulares em exercício de funções até à designação de novos órgãos ou à declaração ministerial de cessação de funções, o que tem vindo a suceder.

O enquadramento dos membros do Conselho Fiscal da entidade Unidade local de Santo António, E.P.E. tem por base o estipulado na alínea a) do artigo 13º do Decreto lei 7-A /2023 de 30 de janeiro, quanto ao enquadramento provisório e transitório até publicação da nomeação dos membros do Conselho Fiscal, mantendo-se assim em funções os elementos do Conselho Fiscal da entidade extinta Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE.

11.8.

Aplicação do disposto no artigo 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público (EGP)

A ULSSA deu cumprimento ao disposto nos arts. 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012 de 18 de janeiro, no que se refere:

- a) Os gestores da ULSSA não utilizaram cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento na realização de despesas ao serviço da Instituição, durante o ano de 2024.
- b) Ao não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- c) Ao valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet.

Unid: Euro

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	n.a.	n.a.	
José Fernando da Rocha Barros	80,00 €	566,62 €	
Alfredo Eduardo Argulho Alves	80,00 €	255,00 €	Cessou Funções Junho 24
Maria do Rosário Ramos Caetano Pereira	80,00 €	200,90 €	
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	80,00 €	537,28 €	
Rita Sofia Silva Veloso	80,00 €	894,09 €	
Ana Margarida Ribeiro Correia Oliveira	80,00 €	297,50 €	Cessou Funções Julho 2024
Rui Manuel Moreira da Rocha Medon	80,00 €	152,74 €	
		2.904,13 €	

- d) Ao valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço;
Não estão atribuídas viaturas ao Conselho de Administração.

11.9.

Aplicação do disposto no nº 2 do artigo 16º do RJSPE e do artigo 11º do EGP, que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.

No período de 2024 não se verificou qualquer registo contabilístico de despesas não documentadas ou confidenciais.

11.10.

Relatório sobre remunerações pagas por género - Nº 2 da RCM nº 18/2014 de 7 Março.

Ao analisar as remunerações pagas por género, observa-se uma diferença significativa nos abonos processados em dezembro de 2024. Esta disparidade pode ser atribuída à maior disponibilidade dos homens para realizar trabalho extraordinário, especialmente durante a noite, o que reflete as características culturais do contexto em que estamos inseridos.

A Unidade Local de Saúde de Santo António deu cumprimento ao nº 2 da Resolução de Conselho de Ministros 18/2014, de 7 de março.

Abonos totais dezembro 2024	
Homens	Mulheres
3.523,46€	2.569,72€

11.11.

Relatório sobre o Código de Conduta, o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR) e o relatório anual de acompanhamento da execução do PPR

Código de Ética e de Conduta

Em cumprimento do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que estabeleceu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção, foi aprovado em agosto de 2024, o Código de Ética e de Conduta da ULS de Santo António.

Após aprovação por deliberação do Conselho de Administração, o código de ética e de conduta da ULS Santo António foi publicado no site institucional, em portal interno, e enviado ao Ministério da Saúde, à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde e ao MENAC. Foi ainda submetido na plataforma RGPC do MENAC logo após esta ter sido disponibilizada.

O Código de Ética e de Conduta pode ser consultado no seguinte link:

<https://www.chporto.pt/vOBOPOC/codigo-de-tica-e-de-conduta>

Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas

A ULS Santo António enquanto entidade abrangida pelo RGPC, implementa o programa de cumprimento normativo, no qual se inclui o Plano de Prevenção de Corrupção e infrações Conexas, reconhecendo a importância de adotar uma abordagem ativa na prevenção da corrupção e das infrações conexas, promovendo a integridade, transparência e eficiência em todas as suas atividades.

O atual Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) foi elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e restante legislação aplicável que visa reforçar os mecanismos de controlo e promover uma cultura organizacional de ética e boas práticas.

De entre essa legislação realçamos a importância da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações e que transpõe a Diretiva Europeia relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do direito da União e ainda as Recomendações do Conselho da Prevenção da Corrupção (CPC) e orientações do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), designadamente o Guia N.º1/2023.

O PPR, além de atender às exigências legais vigentes tem como objetivo estabelecer e reforçar as medidas necessárias para prevenir e mitigar os riscos de corrupção e infrações conexas na ULS Santo António e consolidar o compromisso da Instituição com a transparência, a ética e a confiança dos seus colaboradores e utentes.

O PPR após ter sido aprovado pelo Conselho de Administração em 14/11/2024, foi enviado aos membros do Governo responsáveis pela tutela acionista (gabinete do ministro da saúde e finanças) e aos serviços de inspeção da respetiva área governativa (IGAS e IGF), bem como ao MENAC e divulgado na intranet (portal interno) e na página oficial na internet, no prazo de 10 dias contados desde a sua implementação e respetivas revisões ou elaboração (n.º7 do artigo 6º do RGPC). Foi ainda submetido na plataforma RGPC do MENAC logo após esta ter sido disponibilizada.

O PPR pode ser consultado no seguinte link:

<https://www.chporto.pt/vOBOPOG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas>

Relatório de Avaliação Intercalar

A ULS Santo António elaborou o relatório de avaliação intercalar de 2024 para as situações identificadas de risco elevado ou máximo, conforme a alínea a) n.º 4 do artigo 6.º do RGPC estabelecido pelo Decreto-lei n.º 109-E/2021 de 9 de dezembro.

Este relatório de avaliação intercalar de 2024 após ter sido aprovado pelo Conselho de Administração, foi enviado aos membros do Governo responsáveis pela tutela acionista (gabinete do ministro da saúde e finanças) e aos serviços de inspeção da respetiva área governativa (IGAS e IGF), bem como ao MENAC e divulgado na intranet (portal interno) e na página oficial na internet, no prazo de 10 dias contados desde a sua implementação e respetivas revisões ou elaboração, como determina o n.º 7 do artigo 6º do RGPC. Foi ainda submetido na plataforma RGPC do MENAC logo após esta ter sido disponibilizada.

O relatório de avaliação preliminar pode ser consultado no seguinte link:

<https://www.chporto.pt/vOBOPOG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas>

Relatório de Avaliação Anual

Nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 6.º do RGPC, instituído pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 9 de dezembro, a ULS Santo António vai elaborar o relatório de avaliação anual de 2024 no mês de abril de 2025, ou seja, no ano seguinte a que respeita a execução, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.

Os relatórios anuais e intercalar podem ser consultados no seguinte link:

<https://www.chporto.pt/vOBOPOG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao-e-infracoes-conexas>

“

(...) reconhecendo a importância de adotar uma abordagem ativa na prevenção da corrupção e das infrações conexas, promovendo a integridade, transparência e eficiência em todas as suas atividades.”

11.12.

Normas de Contratação Pública

Modo como foram aplicação das normas de contratação pública vigentes em 2024 e procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços:

Enquanto Entidade Adjudicante, a ULSSA encontra-se sujeitos ao cumprimento do código dos contratos públicos, pelo que os procedimentos efetuados seguiram o estatuído naquele diploma. Foram utilizadas várias tipologias procedimentais, como sejam: concursos públicos, consultas prévias bem como ajustes diretos, nas suas várias vertentes. Quanto ao objeto contratual, foram realizados procedimentos para realização de empreitadas, aquisição de bens assim como aquisição de serviços.

No ano de 2024 foram introduzidas várias alterações, destacando-se a elaboração de manual de boas práticas na área da contratação pública, utilização de várias minutas a utilizar nos procedimentos (ex: autorização de abertura de procedimento, peças do procedimento, etc) elaboração de guia de apoio ao júri, entre outros.

Indicação dos contratos celebrados com valor superior a 5M€:

Procedimentos centralizados pelos SPMS para aquisição de medicamentos:

- Referência SPMS: 831/2024, adjudicado à empresa LABORATORIOS PFIZER, Lda, pelo valor de 40.624.220,23 € + IVA 6%
- Referência SPMS: 844/2024, adjudicado à empresa CSL BEHRING, Lda, pelo valor de 9.284.550,00 € + IVA 6%
- Referência SPMS: 822/2024, adjudicado à empresa VII-VHIV HEALTHCARE - UNIPessoal, Lda^a, pelo valor de 8.880.383,90 € + IVA 6%
- Referência SPMS: 831/2024, adjudicado à empresa JANSSEN- CILAG FARMACEUTICA, Lda^a, pelo valor de 8.078.579,86 € + IVA 6%
- Referência SPMS: 816/2024, adjudicado à empresa MERCK SHARP & DOHME, Lda, pelo valor de 5.757.896,04 € + IVA 6%

Contratos submetidos a visto do Tribunal de Contas em 2024:

- Ajuste Direto nº 63/2024 – Aquisição de Fator VIII Recombinante Coagulação Semivida Prolongada - Rurioctocog alfa pegol 1.000 UI 2 ml, adjudicado à Takeda Farmacêuticos Portugal, Lda no valor de 2.183.600€.
- Ajuste Direto nº 64/2024 – Aquisição de Fator VIII Recombinante Coagulação Semivida Prolongada - Efmorocog alfa, adjudicado à Profarin - Distribuidora de Prod. Farmacêuticos, Lda no valor de 1.913.702,80€.
- Concurso Público Internacional nº 245/2024 – Aquisição de Equipamento de Ressonância Magnética Nuclear 3T, adjudicado à General Electric, Lda no valor de 2.822.850,00 €.
- Ajuste Direto nº 253/2024 – Aquisição de Medicamento Dupilumab 300 mg/2 ml sol. inj. caneta 2 ml SC, adjudicado à Sanofi - Produtos Farmacêuticos, Lda no valor de 2.135.929,68€.
- Ajuste Direto nº 399/2024 – Aquisição de Medicamento Risdiplam 60 mg pó sol oral, adjudicado à Roche Farmacêutica Química, Lda no valor de 3.580.896,24€.
- Ajuste Direto nº 532/2024 – Aquisição de Medicamento Ivacaftor 150 mg, adjudicado à Vertex Pharmaceuticals (Portugal) Unipessoal, Lda no valor de 1.638.268,17€.
- Ajuste Direto nº 533/2024 – Aquisição de Medicamento Ivacaftor 75 mg + Tezacaftor 50 mg + Elexacaftor 100 mg Comp, adjudicado à Vertex Pharmaceuticals (Portugal) Unipessoal, Lda no valor de 3.156.936,49€.
- Concurso Público Internacional nº 621/2023 – Aquisição de Fumarato de dimetilo, adjudicado à Biogen Portugal Sociedade Farmacêutica, Unipessoal Lda no valor de 911.693,03€.
- Contratação Excluída – Tratamento de roupa hospitalar e gestão de rouparia, adjudicado à SUCH no valor de 1.329.254,48€.
- Concurso Público Internacional nº 25/2024 – Aquisição de um sistema de angiografia biplanar, adjudicado à Siemens Healthcare, Unipessoal, Lda no valor de 1.480.393,56 €.
- Ajuste Direto nº 838/2024 – Aquisição de Medicamento Eculizumab [300 MG; SOL INJ; FRS], adjudicado à Alexion Pharma Spain, S.L. – Sucursal em Portugal, no valor de 1.242.943,52€.

11.13.

Sistema Nacional de Compras Públicas

No âmbito do SNCP a ULSSA, no ano de 2024, participou nos seguintes procedimentos de contratação centralizada:

- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 793/2024, adjudicado à PLS PHARMA-PRODUTOS FARMACEUTICOS, LDA. pelo valor de 2.077,35 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 794/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 3.185.036,19 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 800/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 48.388,91 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 804/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 4.824.037,01 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 806/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 2.910.955,71 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 807/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 2.985.343,74 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 816/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 12.159.037,71 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 820/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.043.526,18 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 822/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 10.906.034,71 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 828/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.056.240,04 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 831/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 48.702.800,09 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 833/2024, adjudicado à ALLOGA LOGIFARMA, S.A. pelo valor de 3.521,28 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 838/2024, adjudicado à Alexion Pharma Spain S.L. - Sucursal Portugal pelo valor de 1.242.943,52 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 839/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 337.360,17 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 842/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.118.410,62 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 844/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 10.180.640,98 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 850/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.667.750,49 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 858/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 94.952,07 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 864/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 740.047,58 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 878/2024, adjudicado à SANOFI - PRODUTOS FARMACEUTICOS, LDA pelo valor de 9.120,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 879/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.582.951,48 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 880/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 434.199,04 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 884/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 675,88 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 885/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.174.765,64 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 887/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 4.004.664,46 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 893/2024, adjudicado à PHARMIS BIOFARMACEUTICA, LDA pelo valor de 48.031,55 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 895/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 164.990,47 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 896/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 133.616,39 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 921/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 202.876,49 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 946/2024, adjudicado à MERCK SHARP & DOHME LDª pelo valor de 3.092,32 € + IVA

- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 951/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 347.035,57 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 952/2024, adjudicado à BIOGEN PORTUGAL, SOCIEDADE FARMA-CÊUTICA UNIPessoal, LDA pelo valor de 417.637,50 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 969/2024, adjudicado à CLINIFAR - PRODUTOS CLÍNICOS E FARMA-CÊUTICOS, SA pelo valor de 377,99 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 983/2024, adjudicado à LABORATORIOS PFIZER LDA pelo valor de 111.300,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 832/2024, adjudicado à NOVARTIS FARMA, SA pelo valor de 3.041.230,02 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1006/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 215.373,84 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1034/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 495.944,18 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1035/2024, adjudicado à SANOFI - PRODUTOS FARMACEUTICOS, LDA pelo valor de 242.225,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1041/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 56.772,60 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1050/2024, adjudicado à Glaxosmithkline pelo valor de 11.590,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1063/2024, adjudicado à SANOFI - PRODUTOS FARMACEUTICOS, LDA pelo valor de 518.251,20 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1072/2024, adjudicado à PLS PHARMA-PRODUTOS FARMACEUTICOS, LDA. pelo valor de 1.048,25 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1073/2024, adjudicado à ALIMERA SCIENCES EUROPE LIMITED SU-CURSAL EM PORTUGAL pelo valor de 93.816,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1074/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 351.051,20 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1076/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.978.138,56 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1079/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.959.662,70 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1083/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 332.023,08 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1085/2024, adjudicado à ZENTIVA PORTUGAL, LDA pelo valor de 3.479,84 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1087/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 675.147,33 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1090/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 44.305,19 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1092/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 2.979.769,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1093/2024, adjudicado à ROCHE FARMACEUTICA QUIMICA,LDª pelo valor de 1.497.909,52 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1100/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 8.702.279,82 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1135/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 1.332.038,75 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 1141/2024, adjudicado a várias entidades pelo valor de 222.743,32 € + IVA

11.14.

Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais

O Despacho nº 02/2023/SES, sem prejuízo das instruções aplicáveis às empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado, determinou que as E.P.E. integrantes do SNS devem iniciar a elaboração dos seus instrumentos previsionais de gestão (IPG) para o período de 2024-2026. Esta preparação deve levar em consideração a estrutura organizacional prevista para 2024, tendo como base os planos estratégicos que sustentam os trabalhos de criação das novas ULS.

A alteração da estrutura organizacional estabelecida para 2024, por via do Decreto-Lei nº 102/2023, ao incorporar os custos associados aos cuidados de saúde primários (que eram parte de uma entidade certificada), impossibilita a criação de uma base comparativa com anos anteriores para a avaliação do desempenho dos gastos operacionais de 2024 em relação a 2023. Nos termos previsto na proposta de LOE 2024, nomeadamente no artigo 113, que altera as regras de aprovação dos contratos programa na área da saúde e , e no artigo 187º que altera o Decreto-lei 52/2022, de 4 de agosto, foram criados dois novos instrumentos de gestão previsional - o quadro global de referência do SNS e o plano de desenvolvimento organizacional (PDO) das suas unidades de saúde, que substituirão, para todos os efeitos legais, os planos de atividade e orçamento (PAO) anteriormente aplicáveis às Entidades Públicas Empresariais (E.P.E.) do SNS - (despacho nº4/2023/SES de 17/10/2023).

A aprovação dos PDO, assim como dos contratos-programa anuais, será da competência exclusiva do membro do Governo responsável pela área da saúde, promovendo assim a autonomia de gestão e o planeamento integrado e flexível dentro do SNS (despacho nº4/2023/SES de 17/10/2023).

O Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) foi elaborado seguindo a estrutura definida no Despacho nº 04/2023/SES. A previsão dos gastos operacionais está refletida nas demonstrações previsionais indicadas nos pontos f) e g) do nº 4 desse despacho.

O PDO foi aprovado pelo despacho da Senhora Ministra da Saúde em 25/07/2024, conforme descrito na comunicação por e-mail da DE-SNS, datado de 30/07/2024, que indicava a necessidade de reavaliar as demonstrações financeiras. Foram revistas as demonstrações previsionais para refletir os valores indicados para a adenda ao Contrato-Programa de 2024, e, no que diz respeito, em concreto, aos gastos operacionais, foi considerada a dedução dos gastos de PVPF e Meios Complementares requisitados ao setor convencionado, suportados financeiramente pelas ARS nos primeiros três meses.

Dessa forma, apresentam-se a seguir os valores previstos para os gastos operacionais, cujos desvios estão melhor detalhados e fundamentados no ponto 8.1 – Desempenho económico-financeiro.

“

(...) promovendo assim a autonomia de gestão e o planeamento integrado e flexível dentro do SNS.”

PRC	2024	Orçamentado 2024 **	2024/ Orçamento 2024	
			Δ Abs	Δ %
Alinea a)				
Gastos Operacionais	706.845.489	712.522.343	-5.676.854	-0,8%
Doente Padrão	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Gastos Operacionais/Doente padrão	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Alinea b)				
Horas Extraordinárias	15.996.535	14.915.627	1.080.908	7,2%
Prestação de Serviços Médicos	2.269.071	2.524.616	-255.545	-10,1%
H Extraord.+Prest. de Serviços médicos	18.265.606	17.440.243	825.363	4,7%
Alinea c)				
Fornecimentos e serviços externos	166.102.133	170.038.250	-3.936.117	-2,3%
Alinea d)				
Gastos com o pessoal	301.127.775	295.215.007	5.912.767	2,0%
Alinea c) + d)	467.229.908	465.253.257	1.976.651	0,4%
Alinea e)				
Gastos com Deslocações e Alojamento	69.500	74.823	-5.323	-7,1%
Gastos com ajuda de Custo	14.735	14.403	332	2,3%
Gastos com as Viaturas*	102.676	142.768	-40.092	-28,1%
Alinea f)				
Estudos Pareceres e Projetos	2.296.554	1.362.158	934.396	68,6%

* Frota automóvel - consideradas apenas as rubricas com detalhe de custos de viaturas no balancete

** Proposta da adenda ao Contrato Programa de 2024

11.15.

Recursos Humanos e Massa Salarial

Evolução do nº de recursos humanos de forma desagregada, conforme quadro infra:

	2024 Exec.	2024 PDO
N.º Órgãos Sociais (OS)	6	5
N.º Cargos de Direção (CD)	36	36
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	6435	6453
TOTAL	6477	6494
N.º Trabalhadores/N.º CD	179,9	180,4
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	46.491,86 €	45.459,66 €
Massa Salarial Global	301.127.774,67 €	295.215.007,23 €

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2024-2023)	NA

Conselho Fiscal não incluído
Nota DPBE: A massa salarial foi calculada com base em todos os abonos processados.

11.16.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Durante o ano de 2024, a Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE manteve as suas disponibilidades, maioritariamente, no IGCP.

Unid: Euro

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	30.174.978,75 €	13.642.122,86 €	7.505.624,89 €	2.817.832,31 €
Aplicações financeiras				
Total	30.174.978,75 €	13.642.122,86 €	7.505.624,89 €	2.817.832,31 €

A conta aberta na Banco Santander Totta manteve, ao longo do período, movimentos e saldos pouco expressivos, associados a serviços bancários específicos, nomeadamente, *home deposit*. Ainda assim, a Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE solicitou autorização de exceção ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, tendo obtido despacho favorável.

Em 31/12/2024, as disponibilidades no IGCP representavam 99% da totalidade dos depósitos bancários, sendo que os depósitos na Banca Comercial eram de apenas 1.058.33€.

Unid: Euro

Banca Comercial	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Banco Santander Totta	249,32 €	383,85 €	263,83 €	1.058,33 €
Total	249,32 €	383,85 €	263,83 €	1.058,33 €
Juros auferidos**	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Durante o período de 2024, a Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE não auferiu quaisquer juros na banca comercial.

11.17.

Recomendações e Medidas resultantes de Auditorias do Tribunal de Contas

Em outubro de 2024, o Tribunal de Contas solicitou informações no âmbito da auditoria sobre a organização e os recursos dos serviços de urgência do SNS. Até à presente data, esta ULS não recebeu nenhuma recomendação relacionada com esta auditoria.

11.18.

Elaboração do Plano para a igualdade (anual), conforme determina o artigo 7º da lei nº62 /2017, de 01 de agosto

As ações concretas relacionadas ao Princípio da Igualdade de Género são plenamente respaldadas pela Constituição da República Portuguesa, sendo também reforçadas pela obrigação legal de garantir a transparência nos processos de recrutamento, com o objetivo de eliminar qualquer forma de discriminação de género. Em total conformidade com a alínea H) do artigo 9.º, nº 2, da Constituição, a Unidade Local de Saúde de Santo António, enquanto entidade empregadora, compromete-se ativamente na promoção de uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e no desenvolvimento profissional.

Esta entidade, com dedicação e empenho, trabalha na prevenção de qualquer forma de discriminação, estendendo esse compromisso não apenas aos processos de recrutamento, mas também às áreas de promoções, remunerações e nomeações para cargos de liderança.

Em relação ao acesso a cargos de direção e chefia, a distribuição entre homens e mulheres é equilibrada, como demonstrado no quadro abaixo:

Funções Chefia	
Homens	Mulheres
44%	56%

A Unidade Local de Saúde de Santo António apresentou o plano de ação para a igualdade de género e não discriminação o qual tem como principais objetivos:

- Garantir o princípio da igualdade entre mulheres e homens nas condições de trabalho
- Promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos(as) colaboradores(as)
- Assegurar o princípio da igualdade entre mulheres e homens na proteção na parentalidade
- Assegurar a todos os trabalhadores e trabalhadoras sessões de formação sobre a temática da igualdade entre mulheres e homens

Nos termos do nº 2 da Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 07 de Março foi elaborado o relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens, o qual se encontra aprovado pelo Conselho de Administração, divulgado internamente e disponibilizado no site institucional da ULSSA: [Microsoft Word - Relatório-Igualdade-remuneraces-RCM-18_Ano2023](#)

11.19.

Divulgação de Informação

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N /N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2022	Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares, Institutos Portugueses de Oncologia e Unidades Locais de Saúde do SNS (Capítulo IV do Decreto-lei nº52/2022 de 4 de agosto).
Caracterização da Empresa	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Função de tutela e accionista	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Modelo Governo / Membros dos Órgãos Sociais:	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Identificação dos órgãos sociais	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Estatuto remuneratório fixado	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Apresentação das sínteses curriculares dos membros do Órgãos Sociais	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Esforço Financeiro Público	S	2018	Em atualização para 2024 - Aguardamos a receção dos modelos a aplicar à ULS
Ficha síntese	S	2019	Em atualização para 2024 - Aguardamos a receção dos modelos a aplicar à ULS
Informação Financeira histórica e actual	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório e Contas da ULSSA de 2024.
Princípios de Bom Governo	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Outras transacções	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Análise de sustentabilidade da empresas, nos domínios:	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Económico	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Social	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Ambiental	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Avaliação do cumprimento dos PBG	S	2024	Informação atualizada a 2024 no Relatório de Governo Societário da ULSSA de 2024.
Código de Ética	S	2024	https://www.chporto.pt/vOBOPOC/codigo-de-tica-e-de-conduta

Nota:

No dia 13 de setembro de 2024, a DGTF foi consultada por e-mail acerca dos modelos que deveriam ser atualizados como parte da nova entidade ULS. Em 7 de abril de 2025 a DGT enviou um e-mail comunicando a necessidade de revisão e atualização dos formulários, incluindo: Caracterização da Empresa, Esforço Financeiro Público, Estatutos, Ficha Síntese, Função de Tutela e Accionista, Informação Financeira histórica e atual, Modelo de Governo/Membros dos Órgãos Sociais e Princípios de Bom Governo. Foi também indicado que os documentos deveriam refletir os dados referentes a 31 de dezembro de 2024, estando os mesmos em atualização tendo por base os dados finais do encerramento do exercício.

O relatório do Governo societário da ULSSA responde a toda “ a informação a constar no site do SEE com exceção do esforço financeiro publico” cujo link poderá ser feito para o site do SEE

11.20.

Quadro-Resumo do Cumprimento de Orientações Legais

Cumprimento das Orientações legais - 2024	Cumprimento			Quantificação / Indentificação	Justificação / Referência o ponto de Relatório
	S	N	N.A.		
Objetivos de Gestão (a)*				% cumprimento	
Taxa Global do Cumprimento do Contrato Programa 2023	x			98,8%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Taxa Global do Cumprimento do Contrato Programa 2024	x				Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total das consultas médicas CSP:	x			98,8%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção -Total Serviços domiciliários CSP:	x			111,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total Consultas por pessoal não médico CSP:	x			119,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total das Consultas médicas:	x			98,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total GDH Internamento:	x			96,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - GDH Cirúrgicos:	x			108,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - GDH Médicos:	x			100,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total de Urgências:	x			101,3%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total do Hospital de Dia:	x			98,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total de Rastreios:		x		68,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Sessões de Quimioterapia:	x			142,9%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Total Serviços Domiciliários:	x			112,9%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
...					
A.1. Índice de Desempenho* da Sub-área Acesso			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.2. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.1. Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Saúde			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.2. Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Doença			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.3. Índice de Desempenho* da Sub-área Qualificação da Prescrição			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.4 Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de diagnóstico			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.5 Percentagem de cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.6 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.7 Demora média ajustada			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.8 Demora média antes da cirurgia			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.10 Número de ensaios clínicos iniciados no ano			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.11 Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.12 Percentagem de consultas hospitalares descentralizadas, domiciliárias e de saúde mental na comunidade no total de consultas hospitalares realizadas			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.1. Gastos operacionais por Inscritos			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.2. Doente padrão por médico ETC			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.3. Doente padrão por enfermeiro ETC			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.4 Percentagem dos gastos com trabalho extraordinário, suplementos e fornecimentos e serviços externos (selecionados) no total de gastos com pessoal			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)

Cumprimento das Orientações legais - 2024	Cumprimento			Quantificação / Indentificação	Justificação / Referência o ponto de Relatório
	S	N	N.A.		
C.5 EBITDA			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.2 Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Colo do Útero (RCCU) no total de população inscrita elegível			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.3 Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Cólon e Reto (RCCR) no total de população inscrita elegível			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.4 Percentagem de utilizadores frequentes do SU (> 4 episódios no ano)			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.5 Percentagem de episódios triados com cor verde, azul ou branca no SU			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.6 Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes (ajustadapara uma população padrão) (ID 360)**			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.7 Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão) (ID 365)**			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
D.8 Proporção de consultas de psicologia, nutrição e medicina dentária referenciadas por médicos dos cuidados de saúde primários ou médicos hospitalares, realizadas em menos de 90 dias			x	meta não definida - aguarda adenda CP 2024	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Metas a atingir constantes no PDO 2024				No nível de cumprimento identificado no ponto anterior (objetivos de gestão)	Ver capítulo 11 (ponto 11.1)
Investimento	x				ver capítulo 8 (ponto 8.2) e capítulo 10 (ponto 10.1)
Nível de endividamento			x		
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE				99%	
Gestão do Risco Financeiro			x		ver capítulo 11 (ponto 11.2)
Limites de Crescimento do Endividamento			x		ver capítulo 11 (ponto 11.2)
Evolução do PMP a fornecedores	x			-58 dias (-46,0%)	ver capítulo 11 (ponto 11.3)
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	x			313.333,98 €	ver capítulo 11 (ponto 11.4)
Recomendações do acionista na última aprovação de contas:			x		ver capítulo 11 (ponto 11.5)
Reservas emitidas na última CLC			x		ver capítulo 11 (ponto 11.6)
Reserva...					
Remunerações/honorários:					
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 (-5%)	x				
EGP - Artigo 32º e 33º do EGP					
Não Utilização de cartões de crédito	x				ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Não reembolso de despesas de representação pessoal	x				ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Valor maximo das despesas associadas a comunicações	x				ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Valor maximo de combustível e portagens afeto mensalmente as viaturas de serviço			x		ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP					
Proibição de Realização de despesas não documentadas ou confidenciais	x				ver capítulo 11 (ponto 11.9)
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014					
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	x			https://www.chporto.pt/v080VOD/relatorio-sobre-remuneracoes-pagas	ver capítulo 11 (ponto 11.10)
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	x			https://www.chporto.pt/v080POG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao	ver capítulo 11 (ponto 11.11)
Contratação Pública					
Aplicação da normas de contratação pública pelas participadas			x		ver capítulo 11 (ponto 11.12)
Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	x			Foi aplicado o CCP	ver capítulo 11 (ponto 11.12)
Contratos submetidos a visto prévio do TC	x				ver capítulo 11 (ponto 11.12)
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	x			A ULS de Santo António encontra-se registada como Entidade voluntária do Sistema Nacional de Compras Públicas. No ano de 2024 efetuou 2 procedimentos ao abrigo de Acordos Quadros da ESPAP. Ambos na área da vigilância.	ver capítulo 11 (ponto 11.13)
Gastos Operacionais de Empresas Públicas	x				ver capítulo 11 (ponto 11.14)
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28º do DL 133/2013)					ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	x			99,00%	ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Disponibilidades e aplicações no Banco Comercial	x			1.058,33 €	ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Juros auferidos em Incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	x			Durante o período de 2024, a ULSSA não auferiu quaisquer juros.	ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Auditorias do Tribunal de Contas (b)					
Recomendação 1	x				ver capítulo 11 (ponto 11.17)
Recomendação 2					
Etc					
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	x			Microsoft Word - Relatório-Igualdade-remuneracoes-RCM-18_Ano2023	ver capítulo 11 (ponto 11.18)
Apresentação da Demonstração Não Financeira	x				ver Relatório de Governo Societário

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa. (b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.
Notas da ULSSA: * Considera-se como objetivo cumprido tendo uma taxa de cumprimento superior a 90% - Circular normativa nº 9/2025/ACSS "... sempre que se verifique o incumprimento da produção hospitalar contratualizada em, pelo menos, 10% em cada linha de atividade programada, será aplicada a penalização correspondente ao valor da produção não realizada nessa linha.



Informação Específica para o Setor da Saúde

12.1. Nível de Cumprimento da Produção SNS - Contrato Programa 2024

12.2. Nível de Cumprimento das Metas Contratadas - Contrato Programa 2024

12.3. Execução Financeira do Contrato Programa 2024 e Contratos Anteriores
por Validar/Encerrar

12.4. Faturação Líquida emitida para Instituição do SNS

12.5. Informação relativa a Investimentos (> 100 m€) realizados no ano 2024

12.1.

Nível de Cumprimento da Produção SNS - Contrato Programa 2024

As metas de produção contratadas correspondem às estabelecidas no Quadro Mínimo de Produção (QMP).

QMP – Produção SNS

	Quantidade Contratada	Quantidade Produzida	Diferença	Taxa de Execução
Cuidados Primários				
1. Consultas				
Nº consultas médicas presenciais	688.000,00	680.938,00	- 7.062,00	99%
Nº consultas médicas não presenciais	713.000,00	703.395,00	- 9.605,00	98,7%
Total das consultas médicas CSP	1.401.000,00	1.384.333,00	- 16.667,00	98,8%
2. Total das consultas médicas CSP				
Nº visitas domiciliárias médicas	8.720,00	9.883,00	1.163,00	113,3%
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	68.318,00	75.729,00	7.411,00	110,8%
Total Serviços domiciliários CSP	77.038,00	85.612,00	8.574,00	111,1%
3. Outras Consultas por Pessoal não Médico				
Nº consultas de enfermagem	590.000,00	709.468,00	119.468,00	120,2%
Nº consultas de outros profissionais	32.150,00	33.324,00	1.174,00	103,7%
Total consultas por pessoal não médico CSP	622.150,00	742.792,00	120.642,00	119,4%
Cuidados Hospitalares				
1. Consultas Externas:				
Nº de 1ªs consultas médicas	139.718,00	132.478,00	- 7.240,00	94,8%
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)	57.753,00	57.283,00	- 470,00	99,2%
Nº de 1ªs consultas descentralizadas	747,00	658,00	- 89,00	88,1%
Nº de consultas subsequentes médicas	587.197,50	582.597,00	- 4.601,00	99,2%
Nº de consultas subsequentes descentralizadas	6.718,00	4.225,00	- 2.493,00	62,9%
Total das consultas médicas	792.133,50	777.241,00	- 14.893,00	98,1%
2. Internamento:				
Doentes Saídos				
GDH Médicos	19.413,00	18.527,00	- 886,00	95,4%
GDH Cirúrgicos	10.166,00	9.691,00	- 475,00	95,3%
GDH Cirúrgicos Urgentes	5.021,00	4.992,00	- 29,00	99,4%
Total GDH Internamento	34.600,00	33.210,00	- 1.390,00	96%
3. Episódios de GDH de Ambulatório:				
GDH Cirúrgicos	20.839,00	22.580,00	1.741,00	108,4%
GDH Médicos	4.620,00	4.618,00	- 2,00	100%
Total GDH de Ambulatório	25.459,00	27.198,00	1.739,00	106,8%
4. Urgências:				
Atendimentos SU - Polivalente	123.453,00	125.002,00	1.549,00	101,3%
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica				
Atendimentos SU - Básica				
Total de Urgências	123.453,00	125.002,00	1.549,00	101,3%
5. Sessões em Hospital de Dia:				
Base	29.123,00	31.110,00	1.987,00	106,8%
Hematologia / Imuno-hemoterapia	6.815,00	6.401,00	- 414,00	93,9%
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	30.551,00	28.111,00	- 2.440,00	92%
Total do Hospital de Dia	66.489,00	65.622,00	- 867,00	98,7%
6. Rastreios - Nº de Rastreios				
Rastreios do Cancro da Mama	74,00	79,00	5,00	106,8%
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	650,00	643,00	- 7,00	98,9%
Rastreio do Cancro do Colon e Reto	330,00	249,00	- 81,00	75,5%
Rastreio da Retinopatia Visual	470,00	0,00	- 470,00	0%
Rastreio Visual Infantil	430,00	360,00	- 70,00	83,7%
Total de Rastreios	1.954,00	1.331,00	- 623,00	68,1%
7. Sessões de Radioncologia				
Tratamentos Simples				
Tratamentos Complexos				
Total de Radioncologia	0,00	0,00	0,00	
8. Sessões de Quimioterapia				
Sessões de Quimioterapia	7.830,00	11.188,00	3.358,00	142,9%
9. Serviços Domiciliários				
Consultas Domiciliárias	4.682,00	5.546,00	864,00	118,5%
Hospitalização Domiciliária	521,00	326,00	- 195,00	62,6%
Total Serviços Domiciliários	5.203,00	5.872,00	669,00	112,9%

12.2.

Nível de Cumprimento das Metas Contratadas - Contrato Programa 2024

Apenas algumas das metas que concorrem para o IDG (índice de desempenho global) foram consideradas na adenda ao contrato programa recebida a 11 de abril de 2025. A ausência da formalização das metas em 10 dos 28 indicadores, assim como a possível redistribuição dos pesos desses indicadores ou a definição dos critérios de avaliação, impede o cálculo do índice de desempenho global.

12.3.

Execução Financeira do Contrato Programa 2024 e Contratos Anteriores por Validar/Encerrar

Ver nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação (capítulo 14 - Anexo às Demonstrações Financeiras).

12.4.

Faturação Líquida emitida para Instituição do SNS

Ver nota 20 - Divulgações de partes relacionadas (capítulo 14 - Anexo às Demonstrações Financeiras).

12.5.

Informação relativa a Investimentos (> 100 m€) realizados no ano 2024

Designação do Investimento	Identificação do Procedimento	Valor Total do Projecto c/IVA	Plurianual	Autorizado por	Data Autorização	Investimento Cofinanciado	Valor das Faturas Recebidas em 2024
Equipamento de Cromatografia de Troca Ionica Dedicada a Aminoácidos	AE000016842023	156.593,27€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	11/9/2023	Não	156.593,27€
Sistema de Angiografia Biplanar e Adaptação do Espaço para a Respetiva Instalação	CI000000252024	1.480.393,56€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	4/24/2024	Sim	1.480.393,56€
Solução automatizada de processamento de Tecidos para Microscopia Eletronica	CI000000792024	772.511,96€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	3/14/2024	Não	230.891,31€
Equipamento de Tomografia Computorizada de 64 Filas de Detetores	CI000001802024	479.824,03€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	2/22/2024	Sim	468.121,01€
Equipamento de Ressonância Magnética Nuclear 3T e Respetivos Componentes Associados	CI000002452024	2.822.850,00€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	4/18/2024	Sim	2.822.850,00€
Equipamento de Estomatologia para Cirurgia Maxilo Facial	CI000003482023	264.039,18€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	3/30/2023	Não	264.039,18€
Intensificadores de Imagem com Tecnologia Detetor Digital Plano para o Bloco Operatório	CI000007672023	312.345,46€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	7/6/2023	Não	312.345,46€
Aquisição de Equipamento de Tomografia Computorizada de 64 filas de detetores e Adaptação do Espaço	CI000010792024	515.019,45€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	8/22/2024	Sim	515.019,45€
Ampliação e Reestruturação da Infraestrutura de Rede de Dados do ULS de Santo António	CI000011622023	695.811,00€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	9/28/2023	Não	695.811,00€
Ecografos para a Sala de Partos e Urgência do CMIN	CP000001672024	104.058,00€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	2/22/2024	Não	104.058,00€
Equipamento para equipar 2 Salas do Serviço de Gastroenterologia	CP000003462022	741.983,58€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	10/4/2023	Não	741.983,59€
Ecocardiograma para o Serviço Outras Técnicas Cardiológicas da ULS de Santo António	CP000003702024	109.347,00€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	7/26/2024	Não	109.347,00€
Empreitada Remodelação e Beneficiação do Edifício E do HML	CP000004462022	1.185.887,19€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	12/15/2022	Sim	401.288,31€
Empreitada de Construção da Unidade de Saúde Mental	CP000004792022	1.652.996,97€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	12/21/2022	Sim	1.083.326,47€
Fontes de Eletrocirurgia com e sem Argo Plasma para o Serviço de Gastroenterologia	CP000011982024	169.747,24€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	11/26/2024	Sim	169.747,23 €
Marquesas para CPRE para o Serviço Gastroenterologia	CP000012422024	129.765,00€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	7/19/2024	Sim	129.765,00€
Equipamento para Medição de Elastografia para o Serviço de Gastroenterologia	CP000012532024	125.152,50€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	7/19/2024	Sim	125.152,50€
Ventiladores de Cuidados Intensivos para o Serviço UCI - Polivalente	CP000013282023	165.151,62€	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	11/2/2023	Não	165.520,72€

Proposta de Aplicação de Resultados

Proposta de Aplicação dos Resultados

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente do artigo 26.º dos Estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE propõe que o Resultado Líquido negativo apurado em 31 de dezembro de 2024, no montante de 26.138.449,06€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Porto, 16 de abril de 2025

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

Assinado por: **PAULO JORGE BARBOSA CARVALHO**
Num. de Identificação: 05818149
Data: 2025.05.09 10:31:57+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente do conselho de administração da ULS de Santo Antonio, EPE - Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E.**



Assinado por: **MARIA BEATRIZ DA SILVA DUARTE VIEIRA BORGES**
Data: 2025.05.09 11:33:42+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Vogal do Conselho de Administração - Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E.**



Assinado por: **Rita Sofia da Silva Veloso**
Num. de Identificação: 11926919
Data: 2025.05.09 18:28:25+01'00'



Assinado por: **José Fernando da Rocha Barros**
Num. de Identificação: 05803741
Data: 2025.05.09 11:13:22+01'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Diretor Clínico para a Área dos Cuidados Hospitalares - Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E.**



Assinado por: **Rui Manuel Moreira da Rocha Medon**
Num. de Identificação: 03571209
Data: 2025.05.09 14:08:12+01'00'



Assinado por: **Maria do Rosário Ramos Caetano Pereira**
Num. de Identificação: 06218854
Data: 2025.05.09 17:48:17+01'00'



Demonstrações Financeiras

Balanço

Rubricas	Notas	SNC-AP	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	127.572.524,31	124.621.067,48
Propriedades de investimento	8	613.467,08	651.165,92
Ativos intangíveis	3	1.208.322,62	539.432,75
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
TOTAL ATIVO NÃO CORRENTE		129.394.314,01	125.811.666,15
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	30.500.826,12	22.442.479,53
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	29.623.108,92	10.553.211,56
Estado e outros entes públicos	18.1	4.018,90	123.966,67
Acionistas/sócios/associados	18.1	342.775,15	342.775,15
Outras contas a receber	18.1	78.690.740,22	71.006.953,59
Diferimentos		36.694,42	27.534,69
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	18.1	0,00	6.447.902,29
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2	2.832.927,49	5.297.320,66
TOTAL ATIVO CORRENTE		142.031.091,22	116.242.144,14
TOTAL DO ATIVO		271.425.405,23	242.053.810,29
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.3.3	203.281.082,00	203.281.082,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas	18.3.1	450.919,28	450.919,28
Resultados transitados	18.3.1	-255.813.542,90	-238.530.816,60
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no património líquido	18.3.2	29.881.640,82	30.710.070,89
Resultado líquido do período		-26.138.449,06	-17.582.154,58
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		-48.338.349,86	-21.670.899,01

Rubricas	Notas	SNC-AP	
		31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	8.899.559,51	11.412.804,19
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	23	943.257,79	1.698.986,92
Outras contas a pagar		0,00	0,00
TOTAL PASSIVO NÃO CORRENTE		9.842.817,30	13.111.791,11
PASSIVO CORRENTE:			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	0,00
Fornecedores	18.2	58.537.341,64	55.703.027,53
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	13.1	159.929.126,35	147.057.158,65
Estado e outros entes públicos	18.2	9.801.130,74	486.207,14
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	18.2	824.131,19	1.909.711,03
Outras contas a pagar	18.2	77.441.265,22	42.775.857,31
Diferimentos	14	3.387.942,65	2.680.956,53
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
TOTAL PASSIVO CORRENTE		309.920.937,79	250.612.918,19
TOTAL DO PASSIVO		319.763.755,09	263.724.709,30
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		271.425.405,23	242.053.810,29

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

Assinado por: TERESA ALDEGUDES DIAS LEITE
VALENTE NEVES GUIMARÃES
Num. de Identificação: 07722013
Data: 2025.05.09 08:56:40+01'00'

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso



Demonstração dos Resultados por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	SNC-AP	
		Período de 12 meses findo em 31/12/2024	Período de 11 meses findo em 31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	14	7.269,65	141.858,35
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13.1	667.146.010,01	364.908.612,52
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	785.720,84	53.572.916,44
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-225.777.159,00	-178.077.412,70
Fornecimentos e serviços externos	24	-166.102.133,29	-69.531.859,42
Gastos com pessoal	25	-301.127.774,67	-192.393.459,33
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1	62.689,24	436.763,93
Provisões (aumentos/reduções)	15	2.513.244,68	4.106.852,54
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.2	7.790.991,48	10.835.829,22
Outros gastos e perdas		-907.491,65	-626.445,06
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-15.608.632,71	-6.626.343,51
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	-11.785.634,57	-10.377.340,75
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.394.267,28	-17.003.684,26
Juros e rendimentos similares obtidos		610.896,50	221.004,84
Juros e gastos similares suportados		-146.221,26	-563.343,11
Resultado antes de impostos		-26.929.592,04	-17.346.022,53
Imposto sobre o rendimento	23	791.142,98	-236.132,05
Resultado líquido do período		-26.138.449,06	-17.582.154,58
Resultado Líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe	100,0%	-26.138.449,06	-17.582.154,58
Interesses que não controlam	0,0%	0,00	0,00
	Total	-26.138.449,06	-17.582.154,58

O Contabilista Certificado
Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração
Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	SNC-AP	
		Período de 12 meses findo em 31/12/2024	Período de 11 meses findo em 31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		650.113.262,09	376.871.407,38
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	207.005,35	54.465.716,57
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes	14	490.146,95	583.772,75
Pagamentos a fornecedores		-375.380.728,71	-273.878.811,83
Pagamentos ao pessoal		-281.882.695,24	-180.033.171,66
Pagamentos a contribuintes		-39,15	0,00
Caixa gerada pelas operações		22.797.905,20	-21.991.086,79
Outros recebimentos/pagamentos		11.696.097,03	-14.353.710,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		5.243.048,32	-36.344.797,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-14.657.471,13	-17.210.662,83
Ativos fixos tangíveis		-11.549.630,48	-14.654.405,76
Ativos intangíveis		-793.081,60	-119.920,68
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros	18.1	0,00	0,00
Outros ativos		-2.314.759,05	-2.436.336,39
Recebimentos provenientes de:		2.127,35	1.996.970,18
Ativos fixos tangíveis		2.127,35	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros	18.1	0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	1.996.970,18
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-14.655.343,78	-15.213.692,65
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		500.000,00	48.721.459,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	18.3.1	0,00	11.703.672,00
Cobertura de prejuízos	18.3.1	500.000,00	37.017.787,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos financeiros		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		500.000,00	48.721.459,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-8.912.295,46	-2.837.030,81
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.745.222,95	14.582.253,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	2.832.927,49	11.745.222,95
Conciliação entre Caixa e seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.745.222,95	14.582.253,76
Equivalentes a caixa no início do período		-6.447.902,29	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior:	1.2	5.297.320,66	14.582.253,76
De execução orçamental	1.2	4.082.849,80	13.360.744,77
De operações de tesouraria	1.2	1.214.470,86	1.221.508,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.832.927,49	11.745.222,95
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	-6.447.902,29
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte:	1.2	2.832.927,49	5.297.320,66
De execução orçamental	1.2	1.474.868,41	4.082.849,80
De operações de tesouraria	1.2	1.358.059,08	1.214.470,86

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

Demonstração das Alterações no Património Líquido

	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da Entidade-Mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2024 (1)		203.281.082,00	0,00	450.919,28	0,00	0,00	-238.530.816,60	0,00	0,00	30.770.070,89	-17.582.154,58	-21.670.899,01	-21.670.899,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:													
Primeira adição de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização e respectivas variações													
Transferência e subsídios de capital										39.996,21		39.996,21	39.996,21
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.3.1/2						-200.571,72			456.841,40	17.582.154,58	17.838.424,26	17.838.424,26
Aplicação de Resultados							-17.582.154,58					-17.582.154,58	-17.582.154,58
Integração dos ACES										-1.325.267,68		-1.325.267,68	-1.325.267,68
(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-17.782.726,30	0,00	0,00	-828.430,07	17.582.154,58	-1.029.001,79	-1.029.001,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											-26.138.449,06	-26.138.466,06	-26.138.449,06
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)												-27.167.450,85	-27.167.450,85
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:													
Realizações de capital/património	18.3.3												
Entradas para cobertura de perdas	18.3.1						500.000,00					500.000,00	500.000,00
Outras operações													
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2024 (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		203.281.082,00	0,00	450.919,28	0,00	0,00	-255.813.542,90	0,00	0,00	29.881.640,82	-26.138.449,06	-48.338.349,86	-48.338.349,86

O Contabilista Certificado
Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração
Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico

1.1. Identificação da Entidade e período de relato

O Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro procede à reestruturação das entidades públicas empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando -se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS), pelo que o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, passou-se a designar Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E., com a produção de efeitos a 1 de janeiro de 2024. O efeito desta integração está refletido no ponto 18.3.2.

Assim, por simplificação, e considerando que o presente relatório se reporta ao exercício de 2024, a Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E. será adiante identificada como ULSSA ou Entidade.

Anteriormente a entidade denominava-se Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE (CHUdSA). Com a publicação do Decreto-Lei n.º 7-A/2023, de 31/01/2023 o CHUdSA foi criado por fusão das Unidades de Saúde Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. e Hospital Magalhães Lemos, E.P.E.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 326/2007, de 28 de setembro foi criado o Centro Hospitalar do Porto, EPE (CHP) em resultado da fusão por extinção do Hospital Geral de Santo António, EPE (HGSA), Maternidade de Júlio Dinis (MJD) e Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia (HMP), com efeitos a partir de 01 de outubro de 2007, tendo-lhes sucedido em todos os direitos e obrigações, nos termos do artigo 2.º do mesmo diploma legal.

Em 01 de abril de 2011, o Centro Hospitalar do Porto, EPE (CHP) integrou, por fusão, o Hospital Joaquim Urbano (HJU) nos termos do Decreto-Lei n.º 30/2011, de 02 de março.

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 68/2013, de 17 de maio, o CHP assumiu as competências do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, exercidas pelo Centro de Genética Médica Doutor Jacinto de Magalhães daquele Instituto, com efeitos a 01 de janeiro de 2013.

Esta Entidade, com sede no Largo Professor Abel Salazar, 4099-001 Porto, reveste a natureza jurídica de Entidade Pública Empresarial e possui o número de identificação fiscal 517 392 259. As notas não mencionadas não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram durante o período de 2024 e 2023, conforme determinado pela NCP 1.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública relevantes para a Entidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na Nota 2 foram utilizadas nas demonstrações financeiras para os períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023. Não foram feitas alterações às disposições do SNC-AP.

Comparabilidade

As quantias referentes ao período corrente foram preparadas segundo princípios e práticas contabilísticas consistentes com as adotadas no período anterior e, consequentemente, são comparáveis.

No entanto, salientamos que a Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E. foi instituída pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, no âmbito da reestruturação do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E. Essa reorganização incluiu a integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, resultando na ampliação do seu âmbito de atuação. Dessa forma, os valores apresentados na demonstração de resultados e nos fluxos de caixa para o período findo a 31 de dezembro de 2024 refletem a atividade desenvolvida ao longo de 12 meses, abrangendo não apenas a prestação de cuidados hospitalares, mas também os cuidados de saúde primários, evidenciando a gestão integrada dos serviços de saúde na região.

A entidade CHUdSA foi instituída em 1 de fevereiro de 2023 pelo Decreto-Lei n.º 7-A/2023, de 30 de janeiro. Consequentemente, os valores comparativos apresentados na demonstração de resultados e nos fluxos de caixa para o período findo a 31 de dezembro de 2023 refletem a atividade desenvolvida ao longo de 11 meses e abrangem apenas a prestação de cuidados hospitalares.

Transição para o SNC-AP

As alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, foram aplicadas, pela primeira vez, no período findo a 31 de dezembro de 2018.

Caixa e depósitos bancários, incluindo saldos não disponíveis para uso

Os saldos de Caixa e seus equivalentes no fim do período eram os seguintes:

Conta	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	14.036,85	18.634,18
Depósitos à ordem:	2.818.890,64	5.278.686,48
Depósitos à ordem no Tesouro	2.817.832,31	5.262.372,71
IGCP IP - FSE	58.159,60	58.159,60
IGCP IP - Aumento Capital Estatutário	40.859,26	40.859,26
IGCP IP - DO	475.371,74	2.800.658,43
IGCP IP - Fundo Ambiental	50.000,00	50.000,00
IGCP IP - Projetos	919.359,32	716.433,59
IGCP IP - Taxas Moderadoras	52.025,25	180.026,95
IGCP IP - Financiamento Centralizado	3.105,64	0,00
IGCP IP - HML	1.218.951,50	1.416.234,88
Santander	1.058,33	16.313,77
Total de Caixa e Depósitos à Ordem	2.832.927,49	5.297.320,66
Equivalentes a caixa no fim do período (CEDIC)	0,00	6.447.902,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.832.927,49	11.745.222,95

Fundos Alheios	1.358.972,80	1.215.793,70
Fundos Próprios	1.473.954,69	10.529.429,25

Nos termos do Despacho n.º 483/2024/SEAO foi autorizada a aplicação de 9.918.088,93€ do Saldo de Gerência, proveniente de Receitas Próprias, em Despesas com Pessoal.

O saldo de Depósitos à Ordem no Tesouro em 2024, na conta de Projetos inclui o valor de 706.679,17€ consignado ao projeto de Gastroenterologia.

A conta do IGCP – HML refere-se ao dinheiro dos doentes internados no Hospital Magalhães Lemos, sendo a ULSSA responsável pela gestão e guarda dos valores. Estes valores são provenientes de pensões ou entregas de familiares para fazer face a despesas pessoais.

“

(...) as demonstrações financeiras refletem a atividade desenvolvida ao longo de um período de 12 meses, abrangendo não apenas a prestação de cuidados hospitalares, mas também os cuidados de saúde primários(...)”

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, exceto quanto ao referido na Nota 8 relativamente aos bens obtidos por doação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As questões que requerem maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 2.6.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos Fixos Tangíveis

A partir da data de transição, os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade, ou seja, quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas. Os gastos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiquem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida diretamente em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu “justo valor deduzido de gastos de alienação” e o seu “valor de uso”, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado dos ativos e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Adicionalmente, a determinação do valor recuperável destes ativos por via dos seus fluxos de caixa futuros, assume como pressuposto que o Estado, enquanto acionista, incluirá sempre as transferências que sejam necessárias para cobrir os custos operacionais e para garantir que a ULSSA possa cumprir as suas obrigações e operar em condições de continuidade.

Estes fluxos de caixa adicionais atribuídos, quer por via de reforços ou verbas de convergência relativas aos contratos programa, quer por via de outros mecanismos, já se verificaram no passado recente e, com grande probabilidade, terão de voltar a acontecer, atentos ao Modelo de Financiamento (insuficiente) da Entidade.

Os terrenos não são depreciables. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	5 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 6 anos

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Propriedades de Investimento

A Entidade considerou como custo das propriedades de investimento o valor patrimonial tributário (VPT) utilizado para efeito de registo, nos anos económicos de 2014 a 2024, dos bens doados em anos anteriores.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com a vida útil esperada dos “edifícios e outras construções” entre 10 a 50 anos.

Os gastos subsequentes com as propriedades de investimento só são reconhecidos como ativos se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos, face aos considerados no reconhecimento inicial.

Ativos intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como gastos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações, os valores incorridos são classificados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o seguinte período de utilização esperada dos ativos em causa:

Ativos intangíveis	Número de Anos
Programas de computador e sistemas de informação	3 a 6 anos

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

Locações

A Entidade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Entidade à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Impostos sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores. O rendimento tributável do período é apurado através da adição/subtração ao resultado contabilístico dos montantes não relevantes fiscalmente ou que permitem deduções adicionais de gastos ou de rendimentos não tributáveis, podendo estas diferenças ser temporárias ou permanentes.

A Entidade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama Municipal a uma taxa de até 1,5% sobre o lucro tributável.

Adicionalmente, a parte do lucro tributável, sujeito e não isento de IRC, superior a 1.500.000€ está sujeito a Derrama Estadual às seguintes taxas:

- 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000€ e até 7.500.000€;
- 5% sobre a parte do lucro tributável superior a 7.500.000€ e até 35.000.000€;
- 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda os 35.000.000€.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes considerados para efeitos fiscais.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis). Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Os prejuízos fiscais de um determinado exercício podem ser deduzidos aos lucros fiscais de exercícios futuros, sem limite temporal. A partir de 2014 e até 31 de dezembro de 2022, a dedução dos prejuízos fiscais passou a estar limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução. Este limite foi aumentado em 10 pontos percentuais para os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021. A partir dos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, o limite anual para dedução de prejuízos fiscais foi reduzido para 65%. Esta alteração aplica-se à dedução de prejuízos aos lucros tributáveis dos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, bem como aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023, cujo período de dedução ainda se encontre em curso.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente com o imposto diferido.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em património líquido, facto que implica o seu reconhecimento em património líquido.

Os impostos diferidos reconhecidos no património líquido são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

A Entidade procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e,
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

As matérias primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Entidade reduz o custo dos inventários para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, quando o efeito temporal é materialmente relevante, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Contas a Pagar

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo amortizado, quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações Sem Contraprestação

A Entidade reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtém o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e os critérios de reconhecimento.

Um anúncio de uma intenção de transferir recursos para a Entidade não é em si mesmo suficiente para identificar esses recursos como controlados. A Entidade apenas reconhece um ativo quando pode reclamar esses recursos e excluir ou regular o acesso do cedente a esses recursos.

Caso existam restrições sobre ativos transferidos, a Entidade procede à sua divulgação.

No caso de ofertas e doações, incluindo bens em espécie, quando as condições de reconhecimento estão cumpridas, é reconhecido um ativo por contrapartida de património líquido. O ativo é mensurado pelo seu justo valor ou, no caso de terrenos e edifícios, pelo seu valor patrimonial tributável (VPT).

Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os subsídios das Entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no património líquido e, subsequentemente, quando respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables, são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio de Entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Entidade sem qualquer gasto futuro relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Nos termos da legislação da legislação aplicável, a Entidade assume as responsabilidades com as pensões vitalícias referentes a acidentes em serviço, doenças profissionais e pensões de sobrevivência. Para cobrir essas responsabilidades foi constituída uma provisão.

Benefícios dos Empregados

Benefícios a curto prazo dos empregados

A Entidade reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Entidade reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

Ausências remuneradas a curto prazo

A Entidade reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo na forma de ausências esperadas como segue: (i) no caso de ausências remuneradas acumuláveis quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito a ausências permitidas; e, (ii) no caso de ausências remuneradas não acumuláveis quando as faltas ocorram.

Ativos e Passivos Contingentes

A Entidade não reconhece ativos nem passivos contingentes. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Reconhecimento de Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras Contas a Receber ou Outras Contas a Pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;

- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a Entidade; e,
- Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade; e,
- Os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor de retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Acontecimentos após a Data de Balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 16 de abril de 2025 data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 17.

Instrumentos financeiros

A Entidade reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de património líquido apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial de um ativo financeiro ou passivo financeiro é efetuada ao justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro devem ser incluídos no justo valor, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja o justo valor.

Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os ativos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas nas demonstrações de resultados, exceto quanto a:

- Instrumentos de capital próprio de uma outra Entidade que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam ligados a instrumentos financeiros e devam ser liquidados pela entrega de tais instrumentos, os quais devem ser mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados em base líquida quando executados, e se espera que reúnam as condições para reconhecimento ao custo ou ao custo amortizado menos perdas por imparidade, e a Entidade designe, no momento do reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros que a Entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado (utilizando o método da taxa de juro efetiva) menos qualquer perda por imparidade; e,
- Ativos financeiros não derivados a serem detidos até à maturidade, os quais deverão ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser designado para ser mensurado ao custo amortizado se satisfizer todas as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam: (i) de montante fixo; ou, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante; e,

- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo, exceto quanto a passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor.

Se existir evidência objetiva de imparidade, o montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade. O montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo, resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno do mercado corrente para um ativo financeiro semelhante, não podendo ser revertida em períodos subsequentes.

Considera-se que existe prova objetiva de imparidade quando ocorrem os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor; e,

- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial, embora a diminuição não possa ser ainda identificada para um dado ativo financeiro individual do grupo, tal como sejam condições económicas nacionais, locais ou setoriais adversas.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes são agrupados com base em similares características de risco de crédito.

Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de património líquido quando não exista uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma Entidade após dedução de todos os seus passivos.

2.3. Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Para além das estimativas detalhadas na Nota 2.6, não foram identificados julgamentos com impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As situações identificadas que são suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte encontram-se detalhadas nas Notas 13.1 e 19. Não se identificaram situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

O SNC-AP requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, património líquido, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Entidade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Entidade é apresentada na Nota 2.2.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Entidade, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

2.6.1. Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo:

- Verificação pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) da produção referente aos contratos não fechados (2017 a 2024);
- Decisões das Entidades que regulam o Serviço Nacional de Saúde, incluindo o Ministério da Saúde, ACSS e a Direção Executiva do SNS;
- Alterações da conjuntura económica; e,
- Deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos.

Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

2.6.2. Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. De acordo com a NCP 15, realizamos:

- A avaliação da probabilidade de ocorrência de cada obrigação, que foi graduada em: i) provável (maior do que 50%); ii) possível (menor do que 50%, mas não remota); ou, iii) remota; e,
- Uma estimativa do montante do gasto que pode ser incorrido, que considerou a totalidade dos gastos (incluindo juros e custas ainda não registadas) e as especificidades do processo.

2.6.3. Vida útil estimada e valor residual dos ativos fixos tangíveis

A vida útil estimada do equipamento operacional foi determinada pela Entidade com base no Classificador Complementar 2, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 192/2015 que, de acordo com a nossa experiência, consideramos uma boa estimativa da vida útil destes ativos.

“

(...) Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade.”

3.

Ativos Intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2023				2024			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00				0,00
Programas de computador e sistemas de informação	2.374.459,88	1.835.027,13	0,00	539.432,75	2.938.026,77	1.976.181,27	0,00	961.845,50
Propriedade industrial e intelectual				0,00				0,00
Outros				0,00	246.888,60	411,48		246.477,12
Ativos intangíveis em curso				0,00				0,00
Total	2.374.459,88	1.835.027,13	0,00	539.432,75	3.184.915,37	1.976.592,75	0,00	1.208.322,62

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 2024	Variações 2024								Quantia escriturada final 2024
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	539.432,75	804.387,76	0,00	0,00	0,00	0,00	-381.975,01	0,00	0,00	961.845,50
Propriedade industrial e intelectual										0,00
Outros		246.888,60					-411,48			246.477,12
Ativos intangíveis em curso										0,00
Total	539.432,75	1.051.276,36	0,00	0,00	0,00	0,00	-382.386,49	0,00	0,00	1.208.322,62

As **adições** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Adições 2024									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação		804.387,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	804.387,76
Propriedade industrial e intelectual										0,00
Outros					246.888,60					246.888,60
Ativos intangíveis em curso										0,00
Total	0,00	804.387,76	0,00	0,00	246.888,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.051.276,36

Os ativos intangíveis adquiridos em 2024 no valor de 804.387,76€ referem-se, maioritariamente, à aquisição de *software* e licenciamento.

Em 2024, foi registado o direito de superfície, no montante de 246.888,60€, constituído por duas parcelas de terreno, objeto de doação pelo Município de Gondomar. As referidas parcelas destinam-se à edificação de um centro de saúde especializado na área da Saúde Mental.

As amortizações de ativos intangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2023				2024			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão:								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis:								
Terrenos e recursos naturais	9.610.789,98	0,00		9.610.789,98	9.610.789,98	0,00		9.610.789,98
Edifícios e outras construções	135.575.388,72	47.742.143,63		87.833.245,09	135.714.481,77	51.143.362,09		84.571.119,68
Equipamento básico	115.776.523,50	94.679.787,35		21.096.736,15	125.906.364,11	100.243.813,57		25.662.550,54
Equipamento de transporte	887.385,85	877.634,32		9.751,53	887.385,85	881.180,44		6.205,41
Equipamento administrativo	27.105.264,88	24.208.928,40		2.896.336,48	27.901.594,09	25.211.905,26		2.689.688,83
Equipamentos biológicos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros	698.673,50	598.852,27		99.821,23	712.832,87	626.427,23		86.405,64
Ativos fixos tangíveis em curso	3.074.387,02	0,00		3.074.387,02	4.945.764,23	0,00		4.945.764,23
Subtotal	292.728.413,45	168.107.345,97	0,00	124.621.067,48	305.679.212,90	178.106.688,59	0,00	127.572.524,31
Total	292.728.413,45	168.107.345,97	0,00	124.621.067,48	305.679.212,90	178.106.688,59	0,00	127.572.524,31

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 2024	Variações 2024								Quantia escriturada 2024
		Adições	Transferências internas	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições (Abates)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Outros bens de domínio público em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Ativos fixos em concessão em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis:										
Terrenos e recursos naturais	9.610.789,98	0,00					0,00			9.610.789,98
Edifícios e outras construções	87.833.245,09	139.093,05					-3.401.218,46			84.571.119,68
Equipamento básico	21.096.736,15	11.397.738,61					-5.564.026,22		-1.267.898,00	25.662.550,54
Equipamento de transporte	9.751,53	0,00					-3.546,12			6.205,41
Equipamento administrativo	2.896.336,48	910.068,31					-1.002.976,86		-113.739,10	2.689.688,83
Equipamentos biológicos	0,00	0,00					0,00			0,00
Outros	99.821,23	14.159,37					-27.574,96			86.405,64
Ativos fixos tangíveis em curso	3.074.387,02	1.871.377,21								4.945.764,23
SUBTOTAL	124.621.067,48	14.332.436,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-9.999.342,62	0,00	-1.381.637,10	127.572.524,31
TOTAL	124.621.067,48	14.332.436,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-9.999.342,62	0,00	-1.381.637,10	127.572.524,31

As outras diminuições estão relacionadas com abates ocorridos nas seguintes rubricas:

Outros Ativos Fixos Tangíveis	2023			2024		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras construções	109.930,72	0,00	109.930,72	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	746.811,99	727.936,93	18.875,06	1.267.898,00	1.252.724,25	15.173,75
Equipamento administrativo	183.908,48	179.958,47	3.950,01	113.739,10	113.482,37	256,73
Outros	32.509,47	31.353,26	1.156,21	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.073.160,66	939.248,66	133.912,00	1.381.637,10	1.366.206,62	15.430,48

As **adições** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Adições 2024									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado [Nota - 18.3.2]	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Outros bens de domínio público em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Ativos fixos em concessão em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis:										
Terrenos e recursos naturais		0,00								0,00
Edifícios e outras construções		139.093,05								139.093,05
Equipamento básico		10.273.438,61			1.124.300,00					11.397.738,61
Equipamento de transporte		0,00								0,00
Equipamento administrativo		276.457,37			633.610,94					910.068,31
Equipamentos biológicos		0,00								0,00
Outros		14.159,37								14.159,37
Ativos fixos tangíveis em curso		1.871.377,21								1.871.377,21
SUBTOTAL	0,00	12.574.525,61	0,00	0,00	1.757.910,94	0,00	0,00	0,00	0,00	14.332.436,55
TOTAL	0,00	12.574.525,61	0,00	0,00	1.757.910,94	0,00	0,00	0,00	0,00	14.332.436,55

Nas compras de ativos fixos tangíveis do ano importa destacar:

- Edifícios e outras construções: obras efetuadas nos edifícios CMIN, Neoclássico, Luis Carvalho, CICAP e HML;
- Equipamento básico: inclui, maioritariamente, aquisição de equipamentos e aparelhos médico-cirúrgico no valor de 2,7 milhões de euros, equipamentos de imagiologia e de laboratório no valor de 6,8 milhões de euros e mobiliário hospitalar no valor de 0,3 milhões de euros; e,
- Equipamento administrativo: inclui, principalmente, aquisição de equipamento informático e de telecomunicações no valor de 0,1 milhões de euros e equipamento de escritório e de reprografia no valor de 0,1 milhões de euros.

Nos ativos tangíveis em curso estão incluídos a Remodelação do Edifício E do Hospital Magalhães Lemos no valor de 0,6 milhões de euros e a Unidade de Saúde Mental de Gondomar 1,2 milhões de euros.

As doações registadas até 31/12/2024, no montante de cerca de 1,7 milhões de euros, dizem respeito essencialmente a equipamento básico e administrativo pertencente ao património integrado na ULSSA, proveniente dos ACES de Gondomar e Porto Ocidental.

As depreciações de ativos fixos tangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

Não existem ativos fixos tangíveis retirados de uso ativo e detidos para venda.

6.

Locações

No período findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos gastos de 467.100,72€, relativos a rendas de contratos de locação operacional, assim discriminados:

Bens Locados (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)			
		Período - Jan a Dez 2024		Acumulado - 31/12/2024	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes
Aluguer de equipamentos de cópia e impressão à CANON		138.744,70 €		856.621,44 €	
Impressões Seguras Multifunções ADVANCE à CANON		222,84€		222,84€	
Aluguer de equipamento de oftalmologia para cirurgia LASIK à ALCON		0,00 €		573.162,90 €	
Aluguer dos contentores onde estão instaladas as consultas de Ortopedia e Urologia à ALGECO		71.235,69€		417.563,82 €	
Acesso à pista de helicóptero à HELITOURS		0,00 €		364.662,11 €	
Utilização do Heliporto para aterragem de helicópteros HELIBRAVO		66.459,15€		118.145,02 €	
Aluguer de garrafas de gases medicinais à AIR LIQUIDE		5.166,00 €		233.539,09 €	
Aluguer de ventiladores não invasivos à LINDE SAÚDE		0,00 €		329.862,49 €	
Tratamento de oxigenoterapia de alto fluxo - aluguer de equipamentos à LINDE SAÚDE		0,00 €		28.681,03 €	
Alargamento do parque de ventiladores para tratamento de alto fluxo no âmbito do COVID-2019 à LINDE SAÚDE		0,00 €		133.167,18 €	
Aluguer de monitores de sinais vitais do Serviço de Urgência à BLUESTREAM		0,00 €		67.305,60 €	
Aluguer de bombas infusoras e seringas de perfusão à FRESENIUS KABI		0,00 €		399.510,09 €	
Equipamentos em regime de aluguer no âmbito do COVID-19 à FRESENIUS KABI		0,00 €		182.361,03 €	
ALUGUER DE MÁQUINAS DE ALIMENTAÇÃO ENTÉRICA PARA 2022 à FRESENIUS KABI		0,00 €		0,00 €	
Aluguer temporária de grupos geradores de energia à TURBOMAR		0,00 €		12.885,91 €	
Aluguer de sistema de neuronavegação à MEDTRONIC		0,00 €		13.222,50 €	
Aluguer do equipamento de lipoaspiração à HOSPITEX		0,00 €		8.118,00 €	
Aluguer de Garrafas B13 à LINDE PORTUGAL		0,00 €		4.941,11 €	
Aluguer de 1 sistema de tratamento de águas compacto à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		28.128,42 €	
Aluguer de 2 (dois) equipamentos portáteis de tratamento de água para hemodiálise à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		6.088,50 €	
Aluguer de 3 monitores de hemodiálise à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		553,50 €	
Disponibilização e Manutenção de Sistema de Tratamento de Água à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		8.118,00 €	
Utilização do microscópio de fluorescência do laboratório de citogenética ao ICBAS		0,00 €		1.131,13 €	
Aluguer de salas dos cinemas NOS-Norteshopping para a realização do vi Congresso Internacional de Cuidados Intensivos		0,00 €		18.043,81 €	
Aluguer de equipamentos - Plano de Contingência COVID-19 à Lusotendas		0,00 €		180.656,25 €	
Aluguer de espaço para armazenamento de documentos à GADSA		2.450,75 €		4.553,26 €	
Aluguer de equipamento de monitorização facial à LUSITÂNIA SLUÇÕES		0,00 €		15.375,00 €	
Aluguer de garrafa para argon 300 bar à NIPPON		252,07€		853,89 €	
Aluguer de Mesa / Coluna Operatória à GETINGE		0,00 €		3.444,00 €	
Aluguer de armário dispensador de fardas (3 meses) à JJJ		0,00 €		29.520,00 €	
Aluguer de equipamento para 4 procedimentos de radiofrequência ablativa / crioneurólise à PAGAIMO		0,00 €		9.594,00 €	
Aluguer de Sistema de Crioablação para Dor à PAGAIMO		0,00 €		2.952,00 €	
Aluguer de contentores para internamentos provisórios (jardim) à U.E.M.		0,00 €		135.496,80 €	
Aluguer do laser P/DCR à FILSAT		0,00 €		1.156,20 €	
Aluguer de Chiller à Pinto & Cruz		52.350,85 €		152.174,49 €	
Aluguer estrutura temporária à TYPE SOLUTIONS		0,00 €		209.270,15 €	
Dispensadores de Água - HML (SPMS) à FONTE VIVA		0,00 €		0,00 €	
Aluguer da Tenda Covid-Drive Para 2022 a Emanuel Oliveira Miranda Unip.		0,00 €		0,00 €	
Aluguer de Acessórios para Tenda Covid-Drive Existente no CHUP para 2022 a Emanuel Oliveira Miranda Unip.		0,00 €		0,00 €	
Aluguer de Contentores para Internamentos Provisórios para 2023 à M.C.G		56.457,00 €		112.902,19 €	
Contratação de Serviços para Manutenção de Equipamento no HML à RISO IBÉRICA		1.599,96€		3.251,63 €	
Serviços de Cópia e Impressão em regime Outsourcing na SPMS (3 anos) à BCN		24.531,12 €		45.378,96 €	
Aluguer de Bateria para Viatura do HML à RCICOM		1.602,89€		2.835,87 €	
Aluguer de aparelho para realização de Técnicas de Termocolagulação à NEUROEVOLUTION		3.198,00 €		6.396,00 €	
Aluguer de equipamentos de Monitorização Sono e Compra de consumíveis para um período de 36 meses à D'AR Saude		9.028,20 €		11.070,00 €	
Contratação de serviços para realização de tratamento com óxido nítrico no CMIN (3 meses) à AIR LIQUIDE		5.166,00 €		5.166,00 €	
Aluguer de garrafa de gases - Provas Funcionais Respiratórias à LINDE PORTUGAL		0,00 €		0,00 €	
Prestação de Serviços para Aluguer, Montagem e Desmontagem de um Gerador à TURBOMAR		0,00 €		0,00 €	
Aluguer de Garrafas Oxigenio HML à ACAÍL GÁS		1.918,80 €		3.837,60 €	
Cuidados Respiratórios Domiciliários c/ Equipamento de Higiene Brônquica SIMEOX à NIPPON		564,45 €		1.128,90 €	
Aquisição de Serviços para Aluguer de viatura para instalação do sistema à CRUISE CAR		0,00€		1.070,10€	
Aluguer mensal de dispensadores de água à CULLIGAN PORTUGAL		2.923,46 €		5.846,92 €	
Aluguer de Viatura para Trabalhos de colocação de pontógrafos nos centros de saúde à CRUISE CAR		0,00€		762,60€	
Aluguer do espaço SUPERBOCK ARENA no dia 03/07/2024 à CÍRCULO DE CRISTAL, SA		23.198,88 €		23.198,88 €	
Aluguer de equipamento de aminoácidos para CGM ao Centro de Neurociências Biologia Celular de Coimbra		0,00 €		80.000,00 €	
Total	0,00	446.100,72€	- €	4.853.927,21€	- €

8. Propriedades de Investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2023			2024		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	73.441,81	0,00	73.441,81	73.441,81	0,00	73.441,81
Edifícios e outras construções	886.167,29	308.443,18	577.724,11	886.167,29	346.142,03	540.025,26
Outras propriedades de investimento						
Propriedades de investimento em curso						
Total	959.609,10	308.443,18	651.165,92	959.609,10	346.142,02	613.467,08

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada em: 2023	Variações (Modelo do Custo) 2024							Quantia escriturada em 2024	Gastos do exercício	Rendimentos do exercício	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições			Rendas [Nota 13.2]	Outros
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
Bens de domínio público												
Terrenos e recursos naturais	73.441,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.441,81		1.874,86	
Edifícios e outras construções	577.724,11	0,00	0,00	-37.698,85	0,00	0,00	0,00	0,00	540.025,26			
Outras propriedades de investimento												
Propriedades de investimento em curso												
TOTAL	651.165,92	0,00	0,00	-37.698,85	0,00	0,00	0,00	0,00	613.467,07			

As depreciações de propriedades de investimento estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

O detalhe dos imóveis que compõem as propriedades de investimento é como segue:

IMÓVEIS	Ano do registo	Matriz	CRP	%	Valor Bruto	Valor Líquido 31/12/2023	Nº Invº
		Nº	Nº	Propriedade			
Casa de habitação (2 pisos) - Rua das Verdades nº 4 e 6 Porto	2014	5.297	1.066	66,67%	18.017,92 €	9.009,52 €	65922
Casa de habitação (2 pisos) - Escada Codeçal nº 19 e Rua das Verdades nº 2 e 2A Porto	2014	6.132	1.399	66,67%	22.271,67 €	11.135,67 €	65923
Casa de habitação (3 pisos) - Escada Codeçal nº 86 e 86A Porto	2014	6.198	1.393	66,67%	27.950,00 €	13.974,80 €	65924
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção A	2014	8.218	7.578	100,00%	37.103,37 €	18.551,56 €	80165930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção B	2014	8.218	7.578	100,00%	37.103,37 €	18.551,56 €	80265930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção C	2014	8.218	7.578	100,00%	45.842,98 €	22.921,62 €	80365930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção D	2014	8.218	7.578	100,00%	45.842,98 €	22.921,62 €	80465930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção E	2014	8.218	7.578	100,00%	48.003,65 €	24.001,60 €	80565930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção F	2014	8.218	7.578	100,00%	48.003,65 €	24.001,60 €	80665930
Casa de habitação de dois pisos - Escada Codeçal nº 96 Porto	2014	6.213	1.394	66,67%	4.143,09 €	2.071,89 €	65926
Casa de seis pisos na Rua Dr. Barbosa de Castro nº. 29, Miragaia - Porto	2014	647	679	50,00%	73.535,00 €	36.767,00 €	65927
Casas sobradadas com águas furtadas - Garagem Coçeira e quintal - S.Mamede de Infesta Porto	2014	922	4.394	100,00%	244.310,00 €	122.154,80 €	65929
Casa de habitação (2 pisos) - Escada Codeçal nº 92 Porto	2014	6.207	1.155	66,67%	13.715,33 €	6.857,33 €	65925
Casa de habitação r/c e 1º andar - Rua Dos Castanheiros, 3,13,15 e 29 - Lavra - 4455-089 Matosinhos	2021	10.600	4.843	100,00%	167.188,58 €	157.157,18 €	80765930
Terreno - Rua Dos Castanheiros, nºs. 3,13,15 e 29 - Lavra - 4455-089 Matosinhos	2021	10.600	4.843	100,00%	55.729,53 €	55.729,53 €	81065930
Casa de 1 piso para Armazém - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2021	2.142	3.535	100,00%	53.135,70 €	49.947,54 €	80865930
Terreno - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2021	2.142	3.535	100,00%	17.711,90 €	17.711,90 €	81165930
Terreno/ Pastagem - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2021	337	3.535	100,00%	0,38 €	0,38 €	80965930
TOTAL					959.609,10 €	613.467,10 €	

10.

Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de inventários tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	2023			2024		
	Quantia bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia recuperável
Mercadorias						
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	22.442.479,53		22.442.479,53	30.500.826,12		30.500.826,12
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Total	22.442.479,53	0,00	22.442.479,53	30.500.826,12	0,00	30.500.826,12

Os movimentos ocorridos em inventários durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada em: 2023	Compras líquidas	Consumos gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários [Nota 13.2]	Quantia escriturada em: 2024
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+...+(8)
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	22.442.479,53	231.105.517,73	-225.777.159,00				-394.457,08	3.124.444,94	30.500.826,12
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	22.442.479,53	231.105.517,73	-225.777.159,00	0,00	0,00	0,00	-394.457,08	3.124.444,94	30.500.826,12

As **compras** e os **consumos** com referência aos períodos de 2024 e 2023 decompõem-se da seguinte forma:

Designação	2024		2023	
	Compras	Consumos	Compras	Consumos
Produtos Farmacêuticos	182.599.182	175.059.175	141.286.473	136.824.705
Medicamentos com CHNM	161.082.924	151.023.470	125.260.506	120.108.985
Medicamentos sem CHNM	4.134.060	6.845.012	3.394.547	4.051.424
Vacinas (CHNM))	1.627.185	1.613.934	69.571	61.283
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	15.342.085	15.308.049	12.167.192	12.296.979
Outros produtos farmacêuticos	412.927	268.709	394.657	306.035
Material de Consumo Clínico	44.541.506	46.345.183	38.036.568	37.978.370
De Penso	1.362.779	1.373.385	992.985	989.592
Artigos Cirúrgicos	4.140.651	4.165.619	2.755.471	2.762.113
De Tratamento	15.978.239	17.075.834	13.596.116	13.557.137
De Electromedicina	1.221.166	1.237.225	1.003.878	999.909
De Laboratório	569.926	581.050	507.491	523.940
Próteses	10.963.602	10.915.904	10.190.926	10.165.059
Osteossíntese	4.622.169	4.624.245	4.160.055	4.183.196
Outro Material Consumo Clínico	5.682.973	6.371.921	4.829.647	4.797.425
Material de Consumo Hoteleiro	1.951.622	2.378.524	1.920.578	1.805.007
Material de Consumo Administrativo	673.635	690.698	699.801	683.631
Papel	158.244	156.277	141.509	139.167
Consumíveis de impressão	244.532	264.436	301.357	289.763
Outros	270.859	269.985	256.935	254.701
Material de Manutenção e Conservação	1.096.366	1.061.523	794.812	785.700
Alimentação - géneros para confeccionar	243.207	242.056	0	0
Total Geral	231.105.518	225.777.159	182.738.231	178.077.413

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

13.

Rendimento de Transações com Contraprestação

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os rendimentos com contraprestação apresentavam a seguinte decomposição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento		% Total de Rendimentos	
	2024	2023	2024	2023
Prestação de Serviços de Saúde	667.146.010	364.908.613	98,76%	97,06%
Contrato Programa	643.576.935	354.988.977	95,27%	94,42%
Programas Verticais	4.511.290	4.426.365	0,67%	1,18%
Outras entidades Responsáveis (inclui ARS)	19.057.785	5.493.271	2,82%	1,46%
Acertos de Estimativas (72014)		0	0,00%	0,00%
Outros Serviços		0	0,00%	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	8.400.512	11.043.505	1,24%	2,94%
TOTAL	675.546.522	375.952.118	100,00%	100,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

A prestação de serviços de saúde representa cerca de 97% do total de rendimentos com contraprestação. Os subpontos 13.1 e 13.2 tratam cada uma destas fontes de rendimento.

13.1. Prestação de Serviços

A prestação de serviços hospitalares, nos anos de 2024 e 2023, decompõem-se como segue:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Prestação de Serviços	
	2024	2023	2024	2023
Prestação de Serviços de Saúde	667.146.010	364.908.613	100,00%	100,00%
Contrato Programa	643.576.935	354.988.977	96,47%	97,28%
Programas Verticais	4.511.290	4.426.365	0,68%	1,21%
Incentivos aos Transplantes	2.004.469	2.037.309	0,30%	0,56%
Assistência Médica no Estrangeiro	508.894	210.573	0,08%	0,06%
Alimentação Hipoproteica	505.412	436.827	0,08%	0,12%
Atrofia Muscular Espinhal (AME)	1.015.333	1.372.317	0,15%	0,38%
ACSS - Outras	477.181	369.339	0,07%	0,10%
Outras entidades Responsáveis (inclui ARS)	19.057.785	5.493.271	2,86%	1,51%
Acertos de Estimativas	0	0	0,00%	0,00%
Outros Serviços	0	0	0,00%	0,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

A faturação no âmbito do contrato programa é emitida à ACSS no final do ano a que diz respeito. O valor referente ao contrato-programa de 2024 refere-se à estimativa de execução do contrato-programa, enviada pela ACSS, atento o previsto na Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS, de 21 de março, conjugada com a Circular Normativa n.º 9/2025/ACSS, de 4 de fevereiro.

Em 2024, o financiamento da ULSSA passou a ser baseado na capitação, atribuindo recursos conforme o número de utentes e as suas necessidades de saúde, promovendo eficiência e equidade na distribuição financeira.

No ano de 2021 foi encerrado o contrato programa de 2016, tendo originado uma diferença de estimativa de 13,3 milhões de euros.

Os programas verticais (ou específicos), representam 0,68% e 1,18% da prestação de serviços, respetivamente em 2024 e 2023, destacando-se os incentivos aos transplantes com 44% do montante faturado nesta linha de produção.

Relativamente às “Outras entidades responsáveis” nas quais se inclui a Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte), a faturação é emitida ou o respetivo rendimento é reconhecido ao longo do ano à medida que os doentes vão sendo tratados com base nos preços de tabela acordados com a tutela, encontrando-se o detalhe no ponto 13.1.2.

13.1.1. ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, IP

O contrato-programa celebrado entre a ULSSA, o Ministério da Saúde, a Direção Executiva do SNS e a Administração Central do Sistema de Saúde é o instrumento responsável pela definição e quantificação das atividades a serem realizadas pela ULSSA no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. Este contrato estabelece, de forma específica, os objetivos de produção e sua remuneração, os apoios extraordinários concedidos — incluindo aqueles destinados a compensar as responsabilidades da ULSSA no serviço público de saúde — bem como os programas especiais propostos pelo Ministério da Saúde.

Os rendimentos obtidos no âmbito do contrato programa de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Contrato Programa	
	2024	2023	2024	2023
Contrato Programa				
Valor capitacional	597.969.530	223.497.798	92,91%	62,96%
Outras Prestações de Serviços de Saúde	45.607.405	131.491.178	7,09%	37,04%
Programas de Gestão de Doença Crónica		92.671.107	0,00%	26,11%
Incentivos Institucionais	45.008.459	18.816.345	6,99%	5,30%
Outras Prestações de Serviços de Saúde	598.946	20.003.727	0,09%	5,64%
TOTAL	643.576.935	354.988.977	100,00%	100,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

Os adiantamentos aos contratos programa totalizam 159,9 milhões de euros e referem-se a contratos-programa de 2017 a 2024 que ainda não foram encerrados. Desse montante, 34,4 milhões de euros correspondem ao excedente de adiantamentos de contratos-programa de 2013 a 2016, já concluídos, enquanto que o valor remanescente se destina aos contratos ainda pendentes de encerramento.

13.1.2. Outras Entidades

Os rendimentos obtidos no âmbito da prestação de serviços a outras entidades nos anos de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Outras Entidades	
	2024	2023	2024	2023
Outras Entidades Responsáveis (inclui ARS)				3,00%
Internamento	15.656.391	172.375	82,15%	3,14%
Consulta Externa	17.415	1.828	0,09%	0,03%
Urgência	342.618	255.700	1,80%	4,65%
Meios Compl. de Diagnóstico e Terapêutica	2.800.841	4.731.521	14,70%	86,13%
Diagnóstico	2.381.031	2.504.660	12,49%	45,60%
Terapêutica	419.810	2.226.861	2,20%	40,54%
GDH Ambulatório		113.260	0,00%	2,06%
Outras Prestações de Serviços	240.521	218.587	1,26%	3,98%
TOTAL	19.057.785	5.493.271	100,00%	100,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

A faturação (e/ou acréscimos) a outras entidades nos anos de 2024 e 2023 representa 2,86% e 1,51% da prestação de serviços, respetivamente.

A variação verificada nos Internamentos está diretamente relacionada com o facto de, no final de 2024, ter ficado por faturar aos hospitais referenciadores o montante de 8 milhões de euros, correspondente ao registo desta fatura em acréscimo de rendimento relativo à atividade de psiquiatria. Adicionalmente, importa referir que, no exercício de 2023, não foi reconhecida faturação no valor de 7 milhões de euros, que apenas veio a ser contabilizada em 2024, refletindo-se positivamente os resultados do exercício de 2024.

Os tratamentos de hemodiálise e de diálise peritoneal prestados a utentes de outras ULS onde se integra a unidade de saúde de inscrição no SNS vão ser incorporados nos fluxos IN/OUT da ACSS. Esta situação justifica a variação de 2 M€ ocorrida na rubrica Meios Complementares de Terapêutica, face ao período homologo.

13.2. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os outros rendimentos e ganhos tinham a seguinte composição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Outras Rendimentos e Ganhos	
	2024	2023	2024	2023
Reembolsos de Vencimentos	2.432.394	1.683.679	31,22%	15,54%
Reembolsos de Produtos Farmacêuticos	370.548	2.395.534	4,76%	22,11%
Aparcamento	622.591	562.368	7,99%	5,19%
Imputação de Subsídios e Transferencias	2.062.918	1.256.137	26,47%	11,59%
Outros rendimentos	2.302.824	4.938.110	29,56%	45,57%
TOTAL	7.790.991	10.835.829	100%	100%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

Os medicamentos que foram cedidos na Farmácia da ULSSA, com base nas prescrições a utentes de outras ULS onde se integram a unidade de saúde de inscrição no SNS, vão ser incorporados nos fluxos IN/OUT da ACSS. Esta situação justifica a variação de 2 M€ ocorrida na rubrica reembolsos de Produtos Farmacêuticos, face ao período homologo.

14. Rendimento de Transações sem Contraprestação

Os movimentos ocorridos em rendimentos sem contraprestação nos períodos findos em 2024 e 2023 foram os seguintes:

Tipo de Rendimento	2023		Quantias por receber		Rendimentos a Reconhecer	2024	
	Rendimento Reconhecido em		Início do período	Final do período		Rendimento Reconhecido em	
	Resultados	Património Líquido				Resultados	Património Líquido
Taxas Moderadoras	141.858					7.270	
Transferências Correntes	203.302					785.721	
Subsídios Correntes	53.369.615					0	
Subsídios de Investimento		3.046.116					2.282.145
Doações Obtidas		145.940					5.117.098
TOTAL	53.714.775	3.192.056	0	0	0	792.990	7.399.243

O detalhe sobre as doações no montante de 5,1 milhões de euros encontra-se discriminado na nota 18.3.2 – Outras variações no património líquido.

15.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O movimento ocorrido nas provisões durante nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi o seguinte:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 2023	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final 2024
		Reforços	Total Aumentos	Reversões	Total Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(6)=(3)+(4)+(5)	(8)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Impostos, contribuições e taxas						
Garantias a clientes						
Processos judiciais em curso	4.836.508	1.098.211	1.098.211	915.583	915.583	5.019.136
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.301.387				0	3.301.387
Matérias ambientais						
Contratos onerosos						
Reestruturação e reorganização						
Outras provisões	3.274.910			2.695.873	2.695.873	579.037
TOTAL	11.412.804	1.098.211	1.098.211	3.611.456	3.611.456	8.899.560

Nas provisões foram registados os encargos relativos à responsabilidade com pagamento de complemento de pensões (Notas 18.3.1 e 19), na rubrica de acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como encargos futuros com os processos judiciais em curso.

O decréscimo ocorrido no valor de aproximadamente 3,6M€ está diretamente relacionado com as ações judiciais em curso, bem como o valor dos juros de mora relativos às ações intentadas pela Banca FarmaFactoring.

16.

Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro, que é também a moeda funcional da Entidade.

17.

Acontecimentos após a Data de Relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de abril de 2025 e encontram-se ainda sujeitas à aprovação da Tutela.

A instabilidade política a nível nacional e internacional está a marcar o início de 2025.

A nível nacional, a rejeição da Moção de Confiança apresentada pelo Governo no início de março de 2025 levou à queda do XXIV Governo Constitucional da República Portuguesa, um ano e um dia depois das eleições legislativas de 2024, e ao agendamento de novas eleições legislativas para o dia 18 de maio de 2025. Esta constante instabilidade política afeta a gestão da ULSSA atendendo à natureza da entidade.

A nível internacional, a vitória de Donald Trump nas eleições americanas do passado dia 05/11/2024, tornando-o no 45º Presidente dos Estados Unidos da América, tem conduzido a uma alteração significativa na política externa americana, com claros sinais de protecionismo (sobretudo pelo crescimento de aplicação de tarifas aduaneiras) e com profundas implicações geopolíticas globais, nomeadamente para a União Europeia e na resolução dos conflitos armados da Ucrânia e da Faixa de Gaza, gerando instabilidade económica global, que impacta Portugal através da subida dos preços da energia, inflação e volatilidade dos mercados.

A publicação do Decreto-Lei n.º 55/2025, de 28 de março, que altera o Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, prevê a extinção dos conselhos fiscais enquanto órgão dos estabelecimentos de saúde E. P. E. Esta alteração levará à reconfiguração do órgão de fiscalização da ULSSA que assentará apenas na existência de um Fiscal Único.

A reestruturação da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, prevista no Decreto-Lei n.º 56/2025, de 31/03/2025, extingue por fusão, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial e a Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos e cria a Entidade do Tesouro e Finanças (ETF), procedendo à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, aprovando o novo regime jurídico do setor público empresarial. Este facto reveste particular importância para a Unidade Local de Saúde de Santo António, enquanto empresa pública que reveste a forma de pessoa coletiva de direito público, considerando a missão da ETF de, entre outros, “acompanhar as matérias respeitantes ao exercício da tutela financeira do setor público administrativo e empresarial e da função acionista”. 18 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros, bem como os respetivos movimentos ativos, passivos e instrumentos de património líquido explicitam-se nos subtítulos abaixo.

18.1. Ativos Financeiros

O detalhe dos ativos financeiros, bem como o respetivo movimento nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era como se segue:

RUBRICAS	Notas	Quantia escriturada inicial 2024	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final 2024
			Pperdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados							
Ativos financeiros detidos para negociação							
Participações financeias - justo valor							
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho							0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		93.772.129,92	-47.084,95	41.454.637,53	109.774,19	-23.795.886,01	111.493.570,68
Clientes c/c	(a)	10.553.211,56		19.069.897,36			29.623.108,92
Clientes de cobrança duvidosa		1.445.261,96		-62.689,24			1.382.572,72
Perdas por imparidade acumuladas		-1.445.261,96	-47.084,95		109.774,19		-1.382.572,72
Estado		123.966,67		4.018,90		-123.966,67	4.018,90
Pagamento especial por conta		122.325,00				-122.325,00	0,00
Retenção de imposto sobre rendimento	(b)	1.641,67		4.018,90		-1.641,67	4.018,90
Acionistas/ Sócios/ Associados		342.775,15					342.775,15
Outras contas a Receber		71.006.953,59	0,00	22.443.410,51	0,00	-14.759.623,88	78.690.740,22
Devedores por acréscimos de rendimentos		52.739.710,58	0,00	22.443.410,51	0,00	-3.742.174,42	71.440.946,67
ACSS		48.332.719,30		14.121.515,17			62.454.234,47
ARS	(c)	2.856.718,00				-3.259.110,57	-402.392,57
Taxas Moderadoras		662.871,60				-483.063,85	179.807,75
Outras Entidades		887.401,68		8.321.895,34			9.209.297,02
Outros devedores (Entidades do Estado)		16.580.392,79				-10.543.732,50	6.036.660,29
Outros devedores (Outros)		1.685.844,79				-473.716,96	1.212.127,83
Adiantamentos a Pessoal		1.005,43					1.005,43
Outros ativos financeiros		6.447.902,29				-6.447.902,29	0,00
Caixa e depósitos		5.297.320,66				-2.464.393,17	2.832.927,49
Total		93.772.129,92	-47.084,95	41.454.637,53	109.774,19	-23.795.886,01	111.493.570,68

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, excluindo a rubrica de Caixa e Depósitos, tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2023					2024				
		Clientes c/c	Outros Devedores	Total	Imparidades	Valor líquido Imparidade	Clientes c/c	Outros Devedores	Total	Imparidades	Valor líquido Imparidade
Companhias Seguros		105.957,95		105.957,95		105.957,95	115.972,01		115.972,01		115.972,01
Instituições do Ministério da Saúde	(a1)	3.908.703,29	16.222.179,23	20.130.882,52	0,00	20.130.882,52	23.120.438,61	5.171.383,28	28.590.229,19	0,00	28.291.821,89
ACSS, IP		0,00		0,00		0,00	1.530.259,49	-298.407,30	1.231.852,19		1.231.852,19
Instituições do SPA/SNS		12.362,01		12.362,01		12.362,01	4.051,97		4.051,97		4.051,97
Instituições do SEE	(a2)	3.816.236,78	13.432.598,97	17.248.835,75		17.248.835,75	18.304.215,35	3.718.948,45	22.023.163,80		22.023.163,80
ARS, IP		65.930,97	2.789.580,26	2.855.511,23		2.855.511,23	3.202.601,40	1.750.842,13	4.953.443,53		4.953.443,53
Outras Instituições do Ministério da Saúde		14.173,53		14.173,53		14.173,53	79.310,40		79.310,40		79.310,40
Região Autónoma dos Açores	(a3)	2.308.499,31		2.308.499,31		2.308.499,31	2.308.499,31		2.308.499,31		2.308.499,31
Região Autónoma da Madeira		37.740,81		37.740,81		37.740,81	37.740,81		37.740,81		37.740,81
Outras Instituições do Estado	(a1)	3.272.177,76	358.213,56	3.630.391,32		3.630.391,32	2.989.278,70	865.277,01	3.854.555,71		3.854.555,71
Outros Clientes		920.132,44	1.685.844,79	2.605.977,23		1.050.953,78	1.050.953,78	1.212.127,83	2.263.081,61		2.263.081,61
Acionistas/ Sócios/ Associados			342.775,15	342.775,15		342.775,15		342.775,15	342.775,15		342.775,15
Adiantamento a pessoal			1.005,43	1.005,43		1.005,43		1.005,43	1.005,43		1.005,43
Utentes				0,00		0,00	225,70	0,00	225,70		225,70
Sub-total		10.553.211,56	18.610.018,16	29.163.229,72	0,00	29.163.229,72	29.623.108,92	7.592.568,70	37.215.677,62	0,00	37.215.677,62
Imposto sobre Rendimento			122.325,00	122.325,00		122.325,00			0,00		0,00
Imposto s/ valor acrescentado			1.641,67	1.641,67		1.641,67		4.018,90	4.018,90		4.018,90
Estado		0,00	123.966,67	123.966,67	0,00	123.966,67	0,00	4.018,90	4.018,90	0,00	4.018,90
Companhias Seguros		440.830,19		440.830,19	-440.830,19	0,00	368.502,26		368.502,26	-368.502,26	0,00
Outros Clientes		1.004.431,77		1.004.431,77	-1.004.431,77	0,00	1.014.070,46		1.014.070,46	-1.014.070,46	0,00
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa		1.445.261,96	0,00	1.445.261,96	-1.445.261,96	0,00	1.382.572,72	0,00	1.382.572,72	-1.382.572,72	0,00
ACSS, IP	13.1.1.		48.332.719,30	48.332.719,30		48.332.719,30		62.454.234,47	62.454.234,47		62.454.234,47
ARS, IP	13.1.2.		2.856.718,00	2.856.718,00		2.856.718,00		-402.392,57	-402.392,57		-402.392,57
Taxas Moderadoras			662.871,60	662.871,60		662.871,60		179.807,75	179.807,75		179.807,75
Outras Entidades			887.401,68	887.401,68		887.401,68		9.209.279,0	9.209.279,02		9.209.297,02
Devedores por acréscimos de rendimentos		0,00	52.739.710,58	52.739.710,58	0,00	52.739.710,58	0,00	71.440.946,67	71.440.946,67	0,00	71.440.946,67
Outros Ativos Financeiros			6.447.902,29	6.447.902,29	0,00	6.447.902,29			0,00	0,00	0,00
Total		11.998.473,52	71.473.695,41	83.472.168,93	-1.445.261,96	88.474.809,26	31.005.681,64	79.037.534,27	110.043.215,91	-1.382.572,72	108.660.643,19

a) Clientes c/c, no valor de 29.623.108,92 euros dos quais cerca de 96% são instituições do Estado e Regiões Autónomas. Não foram constituídas imparidades pelas seguintes razões:

a1) Os saldos intragrupo das Instituições incluídas no perímetro de consolidação patrimonial do SNS (ARS, Hospitais SPA, Hospitais EPE, ULS e ACSS) não são provisionáveis de acordo com instruções recebidas da Tutela, através da Circular Normativa nº 2/2023/ACSS, designadamente no Manual de Consolidação de Contas do Ministério da Saúde publicado em anexo à circular;

a2) Do total de dívidas das Instituições do Ministério da Saúde destaca-se a dívida do Setor Empresarial do Estado (SEE), na qual se encontra incluída a dívida da ULS de São João, EPE, no montante de 12.181.718,07€ (Nota 20) no período de 2009 a 2024. Esta dívida respeita, maioritariamente, a pagamentos efetuados a pessoal médico para assegurar as Urgências Centralizadas naquela unidade hospitalar que não foi compensada no âmbito do projeto “clearing house” em virtude de as respetivas faturas não se encontrarem reconhecidas contabilisticamente naquela Entidade. Esta situação foi comunicada à Tutela, uma vez que as faturas em questão foram emitidas de acordo com orientações recebidas da ARS Norte através do seu ofício circular n.º 50606 de 8 de outubro de 2008, sendo convicção do Conselho de Administração de que o desfecho desta situação será favorável à ULSSA; e,

a3) A responsabilidade da dívida da Região Autónoma dos Açores tem sido sistematicamente declinada. Em 2017, recorreu-se à via coerciva tendo-se acionado os mecanismos judiciais para a sua cobrança. No entanto, o processo foi suspenso por ordem da Tutela, sendo entendimento da Administração que o assunto será resolvido superiormente.

b) Na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, estão registadas as retenções na fonte efetuadas pela entidade NOS e Câmara Municipal do Porto.

c) No âmbito dos tratamentos de Hemodiálise e Diálise Peritoneal o valor de 402.392,57€ diz respeito a regularizações a efetuar à ARS Norte respeitantes à faturação emitida.

O risco de taxa de juro não existe, dado que não existem ativos financeiros remunerados.

O risco de taxa de câmbio não existe, uma vez que os ativos financeiros são exclusivamente expressos em euros (Nota 16).

18.2. Passivos financeiros

O detalhe dos passivos financeiros, bem como o respetivo movimento nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, era como se segue:

RUBRICAS	Notas	Quantia escriturada inicial 2024	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final 2024
			Perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados							
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros Passivos financeiros							
Passivos financeiros mensurados ao custo		100.874.803,01		49.976.454,55		-4.247.388,77	146.603.868,79
Fornecedores c/c	(a)	55.703.027,53		2.834.314,11		-198.796,18	58.537.341,64
Estado:		486.207,14		9.513.719,78			9.801.130,74
Imposto sobre rendimento	23	12.132,27		3.360,36			15.492,63
Imposto s/valor acrescentado	(b)	458.462,80				-198.796,18	259.666,62
Retenção de impostos sobre rendimentos		0,00		3.339.796,45			3.339.796,45
Contribuições p/sistemas proteção social		15.612,07		6.170.562,97			6.186.175,04
Fornecedores de investimento	(c)	1.909.711,03				-1.085.579,84	824.131,19
Outras contas a Pagar:		42.775.857,31		37.628.420,66		-2.963.012,75	77.441.265,22
Credores por acréscimos de gastos:		39.619.490,34	0,00	18.251.442,05	0,00	-1.897.103,53	55.973.828,86
Remunerações a liquidar	(d)	35.225.954,13		16.073.825,94		-295.125,81	51.004.654,26
Outros acréscimos de gastos	(e)	4.393.536,21		2.177.616,11		-1.601.977,72	4.969.174,60
Outros Credores:		3.156.366,97	0,00	19.376.978,61	0,00	-1.065.909,22	21.467.436,36
Instituições do Estado	(f)	1.917.996,95				-1.065.909,22	852.087,73
Outros credores diversos		22.576,32		19.233.799,50			19.256.375,82
Fundos alheios	(g)	1.215.793,70		143.179,11			1.358.972,81
TOTAL		100.874.803,01	0,00	49.976.454,55	0,00	-4.247.388,77	146.603.868,79

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado tinham a seguinte composição:

- a) Fornecedores c/c, respeitam a dívidas de compras e fornecimentos e serviços externos, adquiridos a fornecedores externos ao Estado, com prazo médio de pagamento (PMP) de 68 dias no final de 2024;
- b) Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), diz respeito ao IVA liquidado nos meses de novembro e dezembro e entregue ao Estado em janeiro e fevereiro dos anos seguintes;
- c) Fornecedores de investimento, dizem respeito a obras e aquisição de equipamentos;
- d) Remunerações a liquidar, são relativas a férias, subsídio de férias e respetivos encargos vencidos a 31 de dezembro de cada ano, bem como a trabalho extraordinário, atividade de transplantação e SIGIC, realizados nesses anos, e a pagar nos correspondentes anos seguintes;

e) Outros acréscimos de gastos, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2024	2023
Oxigenoterapia	0,00	251.757,80
SIGIC - Executado no Exterior	285.176,22	395.215,61
Alimentação	303.612,22	0,00
Vigilância e Segurança	138.017,00	108.986,59
Eletricidade	176.486,36	35.541,02
Limpeza, Higiene e Conforto	3.429,86	0,00
Água	93.018,70	82.187,95
Gás	148.073,35	136.867,94
Internamento Cuidados Continuados	0,00	84.392,46
Serviços Médicos - Empresas Serviços Médicos	120.682,82	37.256,91
Serviços Médicos - Trabalhadores Independentes	0,00	105.301,13
Bombeiros	131.442,12	23.423,41
Empresas transportes doentes	246.894,91	0,00
Outros Serviços Especializados	431,73	153.632,44
MCD - Meios Complementares Diagnóstico	154.140,44	0,00
MCT - Meios Complementesres de Terapêutica	9.925,97	0,00
Conservação e Reparação	20.481,94	38.058,48
Assistência técnica	149.861,07	0,00
Comunicação	0,00	17.671,00
Outros Internamentos	0,00	856.327,00
Internamentos Psiquiatria	4.261.308,69	2.026.582,72
Outros Subcontratos	56.235,09	0,00
Outros	0,00	36.405,71
Produtos farmacêuticos	205.571,85	0,00
Material consumo clínico	63.422,49	0,00
Material de consumo hoteleiro	1.728,84	0,00
Material de consumo administrativo	34,54	0,00
Material de Manutenção e Conservação	170,25	0,00
Equipamento de escritório e de reprografia	-1.019,67	0,00
Imposto único de circulação-Viaturas Ligeira	353,96	0,00
Notas Crédito Consumos	-1.600.306,15	0,00
TOTAL	4.969.174,60	4.389.608,17

f) Outros credores - Instituições do Estado, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2024	2023
ARS, IP	418.783	1.040.350
Instituições do SEE	166.397	303.989
Outras Instituições do Ministério da Saúde	52.527	341.238
ACSS, IP	0	34.080
Instituições do SPA/SNS	13.802	28.189
Instituições do Ministério da Saúde	651.510	1.747.846
Outras Instituições do Estado	200.578	170.151
TOTAL	852.088	1.917.997

g) Outros credores - Fundos alheios, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2024	2023
Transferências bancárias não identificadas	0	0
Taxas moderadoras não identificadas	0	0
Outros	1.297.257	1.168.230
Outros Credores de Fundos Alheios	1.297.257	1.168.230
Cauções - Fornecedores	57.902	44.624
Cauções - Parque de estacionamento	2.900	2.940
FUNDOS ALHEIOS	1.358.059	1.215.794

Não existem ativos dados em garantia como colateral de passivos nem dívidas cuja duração residual seja superior a cinco anos.

18.3. Instrumentos de Património Líquido

Nos exercícios findos em 2024 e 2023, os instrumentos de património líquido tinham a composição descrita nos subtítulos.

18.3.1. Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2024	Varição 2024	2023
Reseva Legal (Exercício 2014) - CHPorto		127.893,46	0	127.893,46
Reseva Legal (Exercício até 2017) - HML		248.645,36	0	248.645,36
Reseva Legal (Exercício 2018) - HML		27.545,98	0	27.545,98
Reseva Legal (Exercício 2019) - HML		46.834,48	0	46.834,48
Reservas Legais		450.919,28	0	450.919,28
CHP (HSA-MJD-HMP) 30-09-2007		-21.979.069,30	0	-21.979.069,30
HJU - Resultados transitados a 31-03-2011		-8.394.339,62	0	-8.394.339,62
Resultados Transitados Períodos Anteriores - CHUP		-363.401.336,62	0	-363.401.336,62
HML - Resultados transitados a 31-01-2023		-119.686,52	0	-119.686,52
Resultados Transitados Períodos Anteriores - CHUdSA		-83.039.736,51	-8.979.070	-74.060.666,18
Subtotal		-476.934.168,57	-8.979.070	-467.955.098,24
Resultado transitado do Ano Anterior		-17.582.154,58	-8.603.084	-8.979.070,33
RT - Prejuízos acumulados		-494.516.323,15	-26.561.225	-476.934.168,57
Cobertura Prejuízos Transitados - 2018		34.226.837,00	0	34.226.837,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2019		45.597.649,15	0	45.597.649,15
Cobertura Prejuízos Transitados - 2020		46.848.421,00	0	46.848.421,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2021		44.722.182,00	0	44.722.182,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2022		51.045.045,00	0	51.045.045,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2023		37.017.787,00	0	37.017.787,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2024		500.000,00	500.000	0,00
Cobertura de Prejuízos		259.957.921,15	500.000	259.457.921,15
Regularizações Grande significado - 2003		-9.134.041,51	0	-9.134.041,51
Regularizações Grande significado - 2004		273.105,00	0	273.105,00
Regularizações Grande significado - 2014		-2.911.850,86	0	-2.911.850,86
Regularizações Grande significado - 2017		-10.024.526,69	0	-10.024.526,69
Responsabilidade por complemento de pensões	19	-815.355,00	0	-815.355,00
Regularizações de grande significado		-22.612.669,06	0	-22.612.669,06
Resultados Transitados		-257.171.071,06	-17.082.155	-240.088.916,48
Regularização de Impostos Indiferidos		1.357.905,06	-200.571,72	1.558.476,78
Ajustamentos de Transição para SNC - AP		-376,90	0	-376,90
TOTAL		-255.362.623,62	-17.282.726,30	-238.079.897,32

18.3.2. Outras Variações no Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2024	Variação 2024	2023
CMIN		20.809.277,42	-495.458,99	21.304.736,41
Ampliação Urgência		191.486,72	-104.738,18	296.224,90
Desmaterialização Processo Clínico		6.696,57	-6.696,58	13.393,15
Remodelação SU Hospital Magalhães Lemos		699.151,13	-17.137,65	716.288,78
Aquisição de um Equipamento Câmara Gama para o CHUPorto		434.535,35	-86.907,05	521.442,40
Aquisição Ressonância Magnética		560.883,80	-93.480,64	654.364,44
Aquisição TAC		548.523,11	-91.420,52	639.943,63
Curator		206.765,62	-325.558,53	532.324,15
Apoio Decisão Inteligente		83.553,19	-83.553,18	167.106,37
Todos por quem cuida		20.000,00	-10.000,00	30.000,00
Reabilitação Residencias Forense		188.537,06	188.537,06	0,00
Bloco Partos		58.405,02	58.405,02	0,00
Suporte à Decisão Inteligente		130.561,15	130.561,15	0,00
CR Digital		108.547,99	108.547,99	0,00
Programa de Modernização Tecnológica		868.896,31	868.896,31	0,00
Transferências e subsídios de capital		24.915.820,44	39.996,21	24.875.824,23
Ajustamentos por impostos diferidos	23	-5.294.696,63	151.181,91	-5.445.878,54
Inventários dos ACES	b)	3.104.073,54	3.104.073,54	0,00
Equipamento dos ACES	d)	1.753.850,00	1.753.850,00	0,00
Remunerações do pessoal transitado dos ACES		-6.136.706,29	-6.136.706,29	0,00
Integração dos ACES		-1.278.782,75	-1.278.782,75	0,00
Em numerário		601.971,28	0,00	601.971,28
Edifícios e outras construções (2014)	8 e a)	1.605.599,10	0,00	1.605.599,10
Equipamento	5	5.627.645,68	4.060,94	5.623.584,74
Ativos intangíveis	c)	246.888,60	246.888,60	0,00
Inventários		3.457.195,10	8.225,02	3.448.970,08
Doações obtidas		11.539.299,76	259.174,56	11.280.125,20
TOTAL		29.881.640,82	-828.430,07	30.710.070,89

- a) Os edifícios doados estão registados em propriedades de investimento exceto o edifício onde funciona o Instituto de Genética Médica no valor de 645.990€.

b) Nos inventários doados encontra-se registado o valor de 3.104.073,54€ no âmbito do processo de integração dos inventários dos ACES Porto Ocidental e Gondomar.
- c) Nos ativos intangíveis, o valor de 246.888,60€ refere-se ao registo da doação, pelo Município de Gondomar, do direito de superfície de duas parcelas de terreno destinadas à construção de um centro de saúde especializado em Saúde Mental.

d) No âmbito do processo de integração, estão registados equipamentos do ACES Porto Ocidental, no valor de 1.016.755€, e de Gondomar, no valor de 737.095€, totalizando 1.753.850€.

18.3.3. Composição do Património/Capital

Na sequência do Despacho do Senhor Ministro das Finanças e do Senhor Ministro da Saúde, de 22 de dezembro, foi realizado um aumento de capital estatutário no montante de 11 703 672 euros, pelo que em 31 de dezembro de 2023 o Património/Capital ascendeu 203.281.082 euros. No ano de 2024, não se verificou qualquer aumento de capital, mantendo-se o Património/Capital no montante de 203.281.082 euros.

Desde 2002, ano da passagem do Hospital Geral de Santo António a sociedade anónima com o capital social de 79.790.000€, ocorreram aumentos de capital em consequência da integração de outras unidades hospitalares e também de desequilíbrios económicos decorrentes de subfinanciamento da atividade hospitalar.

A ULSSA apresenta um património líquido negativo. Desta forma, o Conselho de Administração tem vindo e continuará a informar a Tutela sobre esta situação, propondo as medidas necessárias para que seja reposta a situação patrimonial da Entidade.

19. Benefícios dos Empregados

Não obstante a inexistência de qualquer plano complementar de reforma, ocorreram no passado situações que criaram um encargo futuro para a ULSSA decorrente de pensões de invalidez por acidentes no trabalho e doenças profissionais que a CGA imputa a esta Entidade.

No ano de 2024 o valor relativo às responsabilidades futuras com os complementos de reforma por invalidez decorrente de acidentes no trabalho e doenças profissionais ascendeu a 3.301.387€ (Nota 15).

20. Divulgações de Partes Relacionadas

O detalhe das transações entre partes relacionadas, bem como o respetivo saldo em 31 de dezembro de 2024, era o seguinte:

Entidade Terceira	NIF	Faturação emitida pelo ULSSA Ano 2024	Faturação emitida pelas Entidades Terceiras 2024	Saldo de Cliente 31/12/2024	Adiantamentos de Clientes 31/12/2024	Saldo de Fornecedor 31/12/2024
ACSS	508188423	637.214.148,13	0,00	1.231.852,19	159.929.126,00	0,00
Instituto Nacional Emergência Médica, IP	501356126	81.574,59	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Português do Sangue e da Transplantação,IP	502423943	202.144,80	346.738,60	79.310,40	0,00	52.497,20
Instituto Nacional Saude Dr.Ricardo Jorge, IP,INSA IP	501427511	249,84	40.785,03	3.494,67	0,00	13.826,18 €
ARS Norte, IP	503135593	3.721.960,63	1.039.415,72	4.517.125,71	0,00	418.783,41
ARS Centro, IP	503122165	27.765,80	0,00	444.657,55	0,00	0,00
ARS Lisboa V.T., IP	503148776	7.964,18	0,00	11.697,35	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE	506361659	122.652,90	0,00	136.682,90	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde Médio Tejo, EPE	506361608	472,30	0,00	472,30	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, EPE	506361381	194.816,15	0,00	18.325,01	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde da Lezíria, EPE	506361462	24.078,90	0,00	24.264,90	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal, EPE	506361470	1.359,30	0,00	4.176,40	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde Matosinhos, E.P.E.	506361390	760.930,56	54.887,91	705.071,87	0,00	36.813,91
Unidade Local de Saúde de Coimbra, EPE	510103448	22.156,40	46.173,57	33.761,70	0,00	30.301,23
Instituto Portug.Oncologia - Coimbra , EPE	506361438	24,50	0,00	24,50	0,00	0,00
Instituto Português Oncologia - Porto , EPE	506362299	131.296,80	109.555,52	134.553,75	0,00	27.908,25
Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE	507618319	26.678,90	0,00	38.416,20	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde da Arrábida, EPE	507606787	74.540,00	150,70	82.958,00	0,00	150,70
Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, EPE	508085888	16,10	0,00	366,50	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de São José, EPE	508080142	21.976,28	509,40	40.201,78	0,00	509,40
Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	508100496	791.207,83	53.102,34	795.517,23	0,00	53.102,34
Unidade Local de Saúde do Médio Ave, EPE	508093937	157.858,42	0,00	241.784,62	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Gaia/Espinho, EPE	508142156	1.753.320,08	2.127,30	2.662.951,79	0,00	1.769,30
Unidade Local de Saúde de Tâmega e Sousa, EPE	508318262	734.724,91	0,00	671.196,11	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Santa Maria, EPE	508481287	45.091,40	0,00	93.499,10	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	508741823	81.863,88	0,00	192.639,07	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	508786193	781.673,73	0,00	2.842.711,83	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde Guarda, EPE	508752000	124.075,51	0,00	123.982,41	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo, EPE	508754275	31.867,10	0,00	31.867,10	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	509309844	54,10	0,00	54,10	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga, EPE	508878462	146.897,75	0,00	136.275,78	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, EPE	509822932	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra, EPE	503035416	2.418,80	20.079,00	2.581,00	0,00	12.149,00
Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, EPE	509186998	23.998,90	0,00	25.378,90	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de São João, EPE	509821197	717.615,39	26.428,13	12.181.718,07	0,00	21.712,13
Unidade Local de Saúde de Braga, EPE	515545180	2.355.630,61	0,00	2.690.804,75	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, EPE	510123210	424,80	0,00	121.489,50	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões, EPE	509822940	115.320,29	0,00	119.645,87	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Nordeste, EPE	509932584	50.043,90	192,80	70.512,36	0,00	192,80
Unidade Local Saúde do Litoral Alentejano, EPE	510445152	47.450,00	0,00	47.450,00	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde do Algarve, EPE	510745997	5.590,00	0,00	5.590,00	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde do Alto Ave, EPE	508080827	719.848,92	0,00	1.192.387,31	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde do Oeste, EPE	514993871	10.010,00	0,00	10.010,00	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde dp Alto Alentejo, EPE	508094461	23.725,00	0,00	23.725,00	0,00	0,00
Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas, EPE	516726862	56.959,00	0,00	56.959,00	0,00	0,00
Entidade Reguladora da Saúde	507021266	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00
Direção-Geral da Saúde	600037100	1.070,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)	500900469	157.253,49	5.125.716,10	51.827,94	0,00	1.030.695,20
Serviço Partilhados do Ministério da Saude, EPE (SPMS)	509540716	0,00	6.793,94	0,00	0,00	0,00

21.

Relato por Segmentos

Realizámos uma avaliação da existência de utilizadores efetivos ou potenciais da segregação da informação financeira por segmentos nos termos da NCP 25 - Relato por Segmentos, do custo da respetiva preparação e divulgação e dos benefícios que daí decorreriam. Tendo presente todos os factos e circunstâncias relevantes, considerámos que não é apropriado relatar informação por segmentos.

23. Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 20% acrescida da derrama de 1,5%.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram como segue:

RUBRICAS	2024	2023
Imposto Corrente	-13.975,96	-12.257,27
Impostos Diferidos de diferenças temporárias	805.118,94	-223.874,78
TOTAL	791.142,98	-236.132,05

O imposto a entregar ao Estado relativo aos anos de 2024 e 2023, respetivamente no montante de 13.975,96€ e 12.257,27€, é referente exclusivamente a tributações autónomas.

O detalhe dos ativos e dos passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, de acordo com as diferenças temporárias que as originaram, era o seguinte:

RUBRICAS	Ativos por Impostos Diferidos 2024	Ativos por Impostos Diferidos 2023	Passivos por Impostos Diferidos 2024	Passivos por Impostos Diferidos 2023
Subsídios ao Investimento			5.445.878,54	5.597.060,45
Pensões de Reforma	742.812,08	742.812,08		
Prejuízos Reportáveis	3.759.808,68	3.155.261,43		
TOTAL	4.502.620,76	3.898.073,51	5.445.878,54	5.597.060,45

A reconciliação do resultado antes de impostos com o imposto do exercício era como segue:

RUBRICAS	2024	2023
Resultados antes de Impostos	-26.929.592,04	-17.346.022,53
Taxa nominal de imposto	21,5%	22,5%
Imposto esperado	-5.789.862,29	-3.902.855,07
Diferenças permanentes	0	0
Tributação Autónoma	0	0
Diferenças Temporárias	0	0
Benefícios Fiscais	0	0
Imparidade e Provisões	0	0
Ativos por Impostos Diferidos não Reconhecidos	6.567.029,31	3.654.465,75
Imposto	0,00	0,00
Tributação Autónoma	13.975,96	12.257,27
Derrama	0	0
Imposto Sobre o Rendimento do Período	791.142,98	-236.132,05

A Entidade não reconheceu a totalidade dos ativos por impostos diferidos, relativos aos prejuízos fiscais, por não prever que no futuro sejam gerados lucros tributáveis suficientes para os absorver.

24.

Fornecimentos e Serviços Externos

Nos anos de 2024 e 2023, os fornecimentos e serviços externos apresentavam o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2024	2023	Var (valor)	Var (%)
Subcontratos e concessões de serviços	118.554.178,22	32.783.071,51	85.771.106,71	262%
Trabalhos especializados	14.008.046,34	11.520.381,90	2.487.664,44	22%
Vigilância e segurança	2.250.302,88	1.710.850,16	539.452,72	32%
Honorários	1.743.512,64	1.293.923,75	449.588,89	35%
Conservação e reparação	7.892.377,97	7.241.441,41	650.936,56	9%
Energia e fluidos	5.968.649,98	5.797.011,73	171.638,25	3%
Deslocações, estadas e transportes	8.265.580,86	2.757.509,00	5.508.071,86	200%
Rendas e alugueres	2.148.261,60	2.223.334,20	-75.072,60	-3%
Limpeza, higiene e conforto	4.307.334,51	3.114.566,77	1.192.767,74	38%
Outros serviços	963.888,29	1.089.768,99	-125.880,70	-12%
Total	166.102.133,29	69.531.859,42	96.570.273,87	139%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

Os gastos que contribuíram para o aumento verificado nesta rubrica foram os subcontratos no âmbito da despesa com os medicamentos cedidos nas Farmácias Privadas, MCDT e do Internamento em Psiquiatria, Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Serviços de Limpeza e Segurança.

25.

Gastos com Pessoal

Nos períodos de 2024 e 2023, os gastos com pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2024	2023	Var (valor)	Var (%)
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	583.890,53	515.662,25	68.228,28	13,2%
Remunerações do pessoal	239.440.849,57	154.622.889,06	84.817.960,51	54,9%
Remunerações certas e permanentes	192.280.225,34	120.020.329,18	72.259.896,16	60,2%
Abonos variáveis ou eventuais	47.160.624,23	34.602.559,88	12.558.064,35	36,3%
Encargos sobre Remunerações	58.035.240,10	35.738.735,66	22.296.504,44	62,4%
Outros Gastos com o Pessoal	3.067.794,47	1.516.172,36	1.551.622,11	102,3%
Total	301.127.774,67	192.393.459,33	108.734.315,34	56,5%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

As variações ocorridas nas Despesas com o Pessoal refletem o aumento dos custos com remunerações base e subsídio de Férias e Natal, bem como respetivos encargos sobre as remunerações por imposição dos aumentos salariais que inevitavelmente agravaram os custos neste período.

O acréscimo ocorrido na rubrica encargos com abonos variáveis ou eventuais está diretamente relacionado com o aumento da despesa com o trabalho extraordinário.

26. Outras Informações

Encontram-se por aprovar as demonstrações financeiras referentes aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, sendo convicção do Conselho de Administração que serão aprovadas sem alterações ou sem alterações significativas.

A 31/12/2024 não existiam dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações ou a qualquer outra Entidade Pública.

Em 25 de janeiro de 2023, o Hospital Magalhães Lemos (HML) foi alvo de um mandado de busca e apreensão, emanado pelo Juízo de Instrução Criminal do Porto, de documentos relacionados com o processo de candidatura “Norte-07-4842-FEDER-000611-Remodelação e beneficiação de serviços de serviços de urgências hospitalares”, razão pela qual não foi possível determinar o impacto que as conclusões deste processo poderão ter sobre o montante dos subsídios ao investimento registados em “Outras variações no capital próprio”.

O imóvel onde está implementado o HML, apresentado no balanço na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, não tem registo de propriedade, uma vez que ainda não foi averbado na Conservatória do registo Predial, nem efetuado o registo na Autoridade Tributária e Aduaneira, aguardando-se instruções da Tutela sobre a titularidade dos registos a regularizar.

“

Em 2024, o financiamento da ULSSA passa a ser baseado na capitação, atribuindo recursos conforme o número de utentes e as suas necessidades de saúde, promovendo eficiência e equidade na distribuição financeira.”

Demonstrações Orçamentais

16.1.

Demonstração do Desempenho Orçamental 2024

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento						
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento da União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Ano 2023
	Saldo de gerência anterior	4.082.849,80	0,00	0,00	0,00	1.214.470,86	5.297.320,66	14.582.253,76
	Operações orçamentais [1]	4.082.849,80			0,00	0,00	4.082.849,80	13.360.744,77
	Restituição do saldo oper. orçamentais						0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214.470,86	1.214.470,86	1.221.508,99
	Receita corrente	659.203.515,14	0,00	309.193,08	0,00	0,00	659.512.708,22	437.287.277,09
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Impostos diretos						0,00	
R12	Impostos indiretos						0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	490.107,80	0,00	0,00	0,00	0,00	490.107,80	583.772,75
R4	Rendimentos de propriedade	3.086,15	0,00	0,00	0,00	0,00	3.086,15	1.874,86
R5	Transferências Correntes	99.619,80	0,00	309.193,08	0,00	0,00	408.812,88	292.761,76
R51	Administrações Públicas	95.497,22	0,00	0,00	0,00	0,00	95.497,22	88.393,46
R511	Administração Central - Estado						0,00	0,00
R512	Administração Central - Outras entidades	95.497,22	0,00	0,00	0,00	0,00	95.497,22	88.393,46
R513	Segurança Social						0,00	0,00
R514	Administração Regional						0,00	0,00
R515	Administração Local						0,00	0,00
R52	Exterior - UE	4.122,58	0,00	309.193,08	0,00	0,00	313.315,66	204.368,30
R53	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	654.838.850,75	0,00	0,00	0,00	0,00	654.838.850,75	433.812.593,54
R7	Outras receitas correntes	3.771.850,64	0,00	0,00	0,00	0,00	3.771.850,64	2.596.274,18
	Receita de capital	1.393.633,70	0,00	2.053.979,64	0,00	0,00	3.447.613,34	4.578.660,13
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	1.393.633,70	0,00	2.053.979,64	0,00	0,00	3.447.613,34	4.578.660,13
R91	Administrações Públicas	1.393.633,70	0,00	1.888.929,84	0,00	0,00	3.282.563,54	1.178.300,00
R911	Administração Central - Estado						0,00	0,00
R912	Administração Central - Outras entidades	1.393.633,70		1.888.929,84			3.282.563,54	1.178.300,00
R913	Segurança Social						0,00	0,00
R914	Administração Regional						0,00	0,00
R915	Administração Local						0,00	0,00
R92	Exterior - UE	0,00	0,00	165.049,80	0,00	0,00	165.049,80	3.400.360,13
R93	Outras						0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital						0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	660.597.148,84	0,00	2.363.172,72	0,00	0,00	662.960.321,56	441.865.937,22
	Receita não efetiva [3]	6.947.902,29	0,00	0,00	0,00	0,00	6.947.902,29	48.721.459,00
R12	Receita com ativos financeiros	6.447.902,29					6.447.902,29	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	48.721.459,00
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	671.627.900,93	0,00	2.363.172,72	0,00	0,00	673.991.073,65	503.948.140,99
	Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	364.347,53	364.347,53	2.571.048,18

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento						2023
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento da União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	
	Despesa corrente	657.261.695,37	0,00	599.166,09	0,00	0,00	657.860.861,46	476.176.510,32
D1	Despesas com o pessoal	281.793.929,45	0,00	88.765,79	0,00	0,00	281.882.695,24	201.290.421,28
D11	Remunerações Certas e Permanentes	186.618.287,04	0,00	88.765,79	0,00	0,00	186.707.052,83	124.511.871,00
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	43.875.362,97	0,00	0,00	0,00	0,00	43.875.362,97	36.759.572,41
D13	Segurança social	51.300.279,44	0,00	0,00	0,00	0,00	51.300.279,44	40.018.977,87
D2	Aquisição de bens e serviços	374.359.354,38	0,00	510.400,30	0,00	0,00	374.869.754,68	273.378.751,92
D3	Juros e outros encargos	169.700,07	0,00	0,00	0,00	0,00	169.700,07	584.506,03
D4	Transferências correntes	1.706,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1.706,09	0,00
D41	Administrações Públicas	1.706,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1.706,09	0,00
D411	Administração Central - Estado						0,00	0,00
D412	Administração Central - Outras entidades	1.706,09					1.706,09	0,00
D413	Segurança Social						0,00	0,00
D414	Administração Regional						0,00	0,00
D415	Administração Local						0,00	0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos						0,00	0,00
D43	Famílias						0,00	0,00
D44	Outras						0,00	0,00
D5	Subsídios						0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	937.005,38	0,00	0,00	0,00	0,00	937.005,38	922.831,09
	Despesa de capital	12.923.911,76	0,00	1.731.432,02	0,00	0,00	14.655.343,78	17.240.878,58
D7	Investimento	12.923.911,76	0,00	1.731.432,02	0,00	0,00	14.655.343,78	17.216.128,59
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.749,99
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.749,99
D811	Administração Central - Estado	0,00					0,00	24.749,99
D812	Administração Central - Outras entidades						0,00	0,00
D813	Segurança Social						0,00	0,00
D814	Administração Regional						0,00	0,00
D815	Administração Local						0,00	0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos						0,00	0,00
D83	Famílias						0,00	0,00
D84	Outras						0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital						0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	670.185.607,13	0,00	2.330.598,11	0,00	0,00	672.516.205,24	493.417.388,90
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.447.902,29
D10	Despesa com ativos financeiros						0,00	6.447.902,29
D11	Despesa com passivos financeiros						0,00	0,00
	Soma [7] = [5] + [6]	670.185.607,13	0,00	2.330.598,11	0,00	0,00	672.516.205,24	499.865.291,19
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	220.759,31	220.759,31	2.578.086,31
	Saldo para a gerência seguinte	1.442.293,80	0,00	32.574,61	0,00	1.358.059,08	2.832.927,49	5.297.320,66
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	1.442.293,80	0,00	32.574,61	0,00	0,00	1.474.868,41	4.082.849,80
	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	1.358.059,08	1.358.059,08	1.214.470,86
	Saldo global [2] - [5]	-9.588.458,29	0,00	32.574,61	0,00	0,00	-9.555.883,68	-51.551.451,68
	Despesa primária	670.015.907,06	0,00	2.330.598,11	0,00	0,00	672.346.505,17	492.832.882,87
	Saldo corrente	1.941.819,77	0,00	-289.973,01	0,00	0,00	1.651.846,76	-38.889.233,23
	Saldo de capital	-11.530.278,06	0,00	322.547,62	0,00	0,00	-11.207.730,44	-12.662.218,45
	Saldo primário	-9.418.758,22	0,00	32.574,61	0,00	0,00	-9.386.183,61	-50.966.945,65
	Receita total [1] + [2] + [3]	671.627.900,93	0,00	2.363.172,72	0,00	0,00	673.991.073,65	503.948.140,99
	Despesa total [5] + [6]	670.185.607,13	0,00	2.330.598,11	0,00	0,00	672.516.205,24	499.865.291,19

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

16.2.

Demonstração de Execução Orçamental da Receita 2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas Brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)	(12)=(8)/(2)*100	(13)=(9)/(2)*100
	Receita corrente	665.625.207,00	30.138.532,74	667.986.658,83	4.003.828,55	659.516.844,51	4.248,29	4.136,29	8.193.593,83	651.319.114,39	659.512.708,22	38.254.244,06	27,19	2.161,08
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R11	Impostos diretos										0,00			
R12	Impostos indiretos										0,00			
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde										0,00			
R3	Taxas, multas e outras penalidades	490.109,00	0,00	490.484,65	0,00	490.146,95	151,15	39,15	0,00	490.107,80	490.107,80	0,00		
R4	Rendimentos de propriedade	3.347,00	928,96	3.430,04	0,00	3.430,04	343,89	343,89	0,00	3.086,15	3.086,15	928,96		332,22
R5	Transferências Correntes	1.364.998,00	0,00	408.812,88	0,00	408.812,88	0,00	0,00	0,00	408.812,88	408.812,88	0,00		
R51	Administrações Públicas	813.063,00	0,00	95.497,22	0,00	95.497,22	0,00	0,00	0,00	95.497,22	95.497,22	0,00		
R511	Administração Central - Estado										0,00			
R512	Administração Central - Outras entidades	813.063,00	0,00	95.497,22	0,00	95.497,22	0,00	0,00	0,00	95.497,22	95.497,22	0,00		
R513	Segurança Social										0,00			
R514	Administração Regional										0,00			
R515	Administração Local										0,00			
R52	Exterior - UE	551.935,00	0,00	313.315,66	0,00	313.315,66	0,00	0,00	0,00	313.315,66	313.315,66	0,00		
R53	Outras											0,00		
R6	Venda de bens e serviços	659.988.914,00	27.539.797,10	657.965.652,08	3.974.701,25	654.842.340,75	3.490,00	3.490,00	5.994.926,03	648.843.924,92	654.838.850,75	30.322.871,29	21,77	2.356,02
R7	Outras receitas correntes	3.777.839,00	2.597.806,68	9.118.279,18	29.127,30	3.772.113,89	263,25	263,25	2.198.667,80	1.573.182,64	3.771.850,64	7.990.443,81	84,64	60,56
	Receita de capital	20.941.610,00	0,00	10.395.515,63	0,00	10.395.515,63	0,00	0,00	0,00	10.395.515,63	10.395.515,63	0,00		
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
R9	Transferências de Capital	13.993.707,00	0,00	3.447.613,34	0,00	3.447.613,34	0,00	0,00	0,00	3.447.613,34	3.447.613,34	0,00		
R91	Administrações Públicas	11.659.648,00	0,00	3.282.563,54	0,00	3.282.563,54	0,00	0,00	0,00	3.282.563,54	3.282.563,54	0,00		
R911	Administração Central - Estado										0,00			
R912	Administração Central - Outras entidades	11.659.648,00	0,00	3.282.563,54	0,00	3.282.563,54	0,00	0,00	0,00	3.282.563,54	3.282.563,54	0,00		
R913	Segurança Social										0,00			
R914	Administração Regional										0,00			
R915	Administração Local										0,00			
R92	Exterior - UE	2.334.059,00	0,00	165.049,80	0,00	165.049,80	0,00	0,00	0,00	165.049,80	165.049,80	0,00		
R93	Outras										0,00			
R10	Outras receitas de capital										0,00			
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R12	Receita com ativos financeiros	6.447.903,00		6.447.902,29		6.447.902,29				6.447.902,29	6.447.902,29			
R13	Receita com passivos financeiros	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00		
	Outras Receitas	4.082.849,80	0,00	4.082.849,80	0,00	4.082.849,80	0,00	0,00	0,00	4.082.849,80	4.082.849,80	0,00		
	Saldo da gerência anterior operações orçamentais	4.082.849,80	0,00	4.082.849,80	0,00	4.082.849,80	0,00	0,00	0,00	4.082.849,80	4.082.849,80	0,00		
	Total	690.649.666,84	30.138.532,74	682.465.024,26	4.003.828,55	673.995.209,94	4.248,29	4.136,29	8.193.593,83	665.797.479,82	673.991.073,65	38.254.244,06	27,19	2.209,12

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

16.3.

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa 2024

	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)	9)=(4)-(5)	(10)=(5)-(8)	(11)=(6)/(2)*100	(12)=(7)/(2)*100
	Despesa corrente	57.624.210,12	664.196.836,61	0,00	745.537.435,72	745.537.435,72	56.679.114,35	601.181.747,11	657.860.861,46	37.128.220,89	87.676.574,26	8,53	90,51
D1	Despesas com o pessoal	24.377,51	282.750.747,29	0,00	291.507.617,67	291.507.617,67	24.377,51	281.858.317,73	281.882.695,24	4.320,84	9.624.922,43	0,01	99,68
D11	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	187.525.276,29	0,00	190.874.089,77	190.874.089,77	0,00	186.710.481,83	186.710.481,83	0,00	4.163.607,94		99,57
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	43.875.393,00	0,00	45.021.916,47	45.021.916,47	0,00	43.875.362,97	43.875.362,97	0,00	1.146.553,50		100,00
D13	Segurança social	24.377,51	51.350.078,00	0,00	55.611.611,43	55.611.611,43	24.377,51	51.272.472,93	51.296.850,44	4.320,84	4.314.760,99	0,05	99,85
D2	Aquisição de bens e serviços	57.576.626,51	380.297.418,32	0,00	452.905.008,70	452.905.008,70	56.631.530,74	318.238.223,94	374.869.754,68	36.872.579,45	78.035.254,02	14,89	83,68
D3	Juros e outros encargos	676,50	188.531,00	0,00	171.053,07	171.053,07	676,50	169.023,57	169.700,07	26.887,05	1.353,00	0,36	89,65
D4	Transferências correntes	0,00	1.707,00	0,00	1.706,09	1.706,09	0,00	1.706,09	1.706,09	0,00	0,00		99,95
D41	Administrações Públicas	0,00	1.707,00	0,00	1.706,09	1.706,09	0,00	1.706,09	1.706,09	0,00	0,00		99,95
D411	Administração Central - Estado								0,00	0,00	0,00		
D412	Administração Central - Outras entidades		1.707,00		1.706,09	1.706,09		1.706,09	1.706,09	0,00	0,00		99,95
D413	Segurança Social								0,00	0,00	0,00		
D414	Administração Regional								0,00	0,00	0,00		
D415	Administração Local								0,00	0,00	0,00		
D42	Instituições sem fins lucrativos								0,00	0,00	0,00		
D43	Famílias								0,00	0,00	0,00		
D44	Outras								0,00	0,00	0,00		
D5	Subsídios								0,00	0,00	0,00		
D6	Outras despesas correntes	22.529,60	958.433,00	0,00	952.050,19	952.050,19	22.529,60	914.475,78	937.005,38	224.433,55	15.044,81	2,35	95,41
	Despesa de capital	2.131.521,19	25.840.166,68	0,00	15.503.315,04	15.503.315,04	1.970.296,95	12.685.046,83	14.655.343,78	2.936.024,96	847.971,26	7,62	49,09
D7	Investimento	2.131.521,19	25.840.166,68	0,00	15.503.315,04	15.503.315,04	1.970.296,95	12.685.046,83	14.655.343,78	2.936.024,96	847.971,26	7,62	49,09
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D811	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D812	Administração Central - Outras entidades								0,00	0,00	0,00		
D813	Segurança Social								0,00	0,00	0,00		
D814	Administração Regional								0,00	0,00	0,00		
D815	Administração Local								0,00	0,00	0,00		
D82	Instituições sem fins lucrativos								0,00	0,00	0,00		
D83	Famílias								0,00	0,00	0,00		
D84	Outras								0,00	0,00	0,00		
D9	Outras despesas de capital								0,00	0,00	0,00		
D10	Despesa com ativos financeiros								0,00	0,00	0,00		
D11	Despesa com passivos financeiros								0,00	0,00	0,00		
Total		59.755.731,31	690.037.003,29	0,00	761.040.750,76	761.040.750,76	58.649.411,30	613.866.793,94	672.516.205,24	40.064.245,85	88.524.545,52	8,50	88,96

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso

16.4.

Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica Orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas			Montante previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano 2024	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2024	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)	(19)
Reconverter os seus sistemas energéticos	14461	Eficiência Energética - HSA	07.01.03.B0.B0				483				3.992.786,00	0,00	3.992.786,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.03.B0.B0				484				918.341,00	0,00	918.341,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Reconverter os seus sistemas energéticos	14468	Eficiência Energética - CICAP	07.01.03.B0.B0				483				302.746,00	0,00	302.746,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.03.B0.B0				484				69.632,00	0,00	69.632,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Reconverter os seus sistemas energéticos	14472	Eficiência Energética CICA	07.01.03.B0.B0				483				531.999,00	0,00	531.999,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.03.B0.B0				484				122.360,00	0,00	122.360,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Criar uma ferramenta que permita os Profissionais apoiar mais Mulheres com Diabetes Gestacional, levando a resultados de saúde adequados	14474	NUTRIA	02.02.20.EO.00						01/03/23	30/06/25	4.880,00	4.263,82	9.143,82	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.17.B0.A0				541		01/03/23	30/06/25	500,00	2.700,00	3.200,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Compreender os mecanismos que influenciam a variabilidade fenotípica na ATTRV30M.	14491	LABIRINTO GENÉRICO	02.02.01.B0.00						01/03/23	30/06/25	1.345,00	1.740,96	3.085,96	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.01.B0.00				541		01/03/23	28/02/26	1.500,00	250,00	1.750,00	0,00	412,66	412,66	28%	24%
Respostas para esta questão			02.01.09.CO.00						01/03/23	28/02/26	6.000,00	1.000,00	7.000,00	0,00	2.030,26	2.030,26	34%	29%
			01.01.04.A0.00						01/09/20	28/01/25	18.299,00	108.373,00	126.672,00	0,00	13.782,63	13.782,63	75%	11%
Visar criar um repositório estruturado para dados de imagens de saúde a serem reutilizados abertamente em experimentos de IA para tratamento do cancro	14493	CHAMELEON	02.02.17.CO.00						01/09/20	28/01/25	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.13				482		01/09/20	28/01/25	21.462,00	1.538,00	23.000,00	0,00	2.379,00	2.379,00	11%	10%
			02.02.01.B0.00						01/09/20	28/01/25	12.190,00	27.478,00	39.668,00	0,00	10.660,56	10.660,56	87%	27%
			02.01.09.CO.00						01/09/20	28/01/25	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Servir como ponto de entrada único para todas as partes interessadas no desenvolvimento da vacina COVID-19 (farmacêutico, académico, Comissão Europeia, EMA, ECDC, Autoridades Nacionais e outros) para ensaios de Fase 2 e 3 na Europa	14496	VACCELERATE	01.01.04.A0.00			511							0,00	0,00	48.135,90	48.135,90	0%	0%
			02.02.01.B0.00						28/01/21	28/01/25	4.108,00	54.315,94	58.423,94	0,00	3.790,96	3.790,96	92%	6%
			01.01.04.A0.00						28/01/21	28/01/25	6.651,00	215.699,65	222.350,65	0,00	15.163,83	15.163,83	228%	7%
			02.01.09.CO.00				482		28/01/21	28/01/25	9.783,00	1.562,10	11.345,10	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Criar um novo sistema Europeu de partilha de dados de saúde que visa criar, adaptar e explorar o uso de soluções de saúde digitais interoperáveis com base na adoção compartilhada do formato European Electronic Health Records Exchange (EEHREX) em toda a Europa	14497	XpanDH	02.02.13						01/01/23	31/12/24	2.600,00	0,00	2.600,00	0,00	1.926,45	1.926,45	74%	74%
			02.02.01.B0.00						01/01/23	31/12/24	6.316,00	5.640,25	11.956,25	0,00	4.051,65	4.051,65	64%	34%
			01.01.04.A0.00				482		01/01/23	31/12/24	18.353,00	18.075,49	36.428,49	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			01.03.05.A0.B0						01/01/23	31/12/24	4.315,00	4.483,51	8.796,51	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			01.01.04.A0.00										0,00	0,00	22.414,25	22.414,25	0%	0%
			02.02.01.B0.00			511						0,00	0,00	0,00	2.033,53	2.033,53	0%	0%
Criar uma infraestrutura digital Pan-Europeia de imagens não identificadas relacionadas ao cancro, incluindo um atlas de imagens de cancro, para o desenvolvimento e Benchmarking de ferramentas de IA para a medicina de precisão. O EUCAIM alinha-se com a Iniciativa European Health Data Spaces em direção a um repositório sustentável de dados e ferramentas de alta qualidade	14499	EUCAIM	01.01.04.A0.00						01/01/23	31/12/26	20.978,00	55.483,42	76.461,42	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			01.03.05.A0.B0						01/01/23	31/12/26	4.982,00	13.177,59	18.159,59	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.01.B0.00						01/01/23	31/12/26	2.311,00	6.205,97	8.516,97	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.10.B0.B1				482		01/01/23	31/12/26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.20.AO.CO						01/01/23	31/12/26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.13						01/01/23	31/12/26	7.050,00	0,00	7.050,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			01.01.04.A0.00						01/01/23	31/12/26	20.978,00	55.483,42	76.461,42	0,00	38.149,63	38.149,63	182%	50%
			01.03.05.A0.B0						01/01/23	31/12/26	4.982,00	13.177,59	18.159,59	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.01.B0.00						01/01/23	31/12/26	2.311,00	6.205,97	8.516,97	0,00	6.138,00	6.138,00	266%	72%
			07.01.10.B0.B1			511			01/01/23	31/12/26	0,00	0,00	0,00	0,00	20.950,66	20.950,66	0%	0%
			02.02.20.AO.CO						01/01/23	31/12/26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.117,00	1.117,00	0%	0%
			02.02.13						01/01/23	31/12/26	7.050,00	0,00	7.050,00	0,00	180,00	180,00	3%	3%

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica Orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas			Montante previsto				Montante Executado		Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global(%)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano 2024	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2024	Total	(18)	(19)	
Este projeto visa proporcionar impulsionar a cooperação internacional em saúde, fortalecer os sistemas nacionais de saúde por meio do desenvolvimento de ferramentas e serviços digitais, transformação digital dos cuidados de saúde e melhoria das Soft Skills e Hard dos cuidados de saúde clínicos e não clínicos profissionais a nível Europeu	14501	e-hospital4Future	01.01.04.A0.00						01/03/23	01/03/25	76.101,00	51.712,79	127.813,79	0,00	2.950,92	2.950,92	4%	2%	
			01.03.05.A0.80						01/03/23	01/03/25	17.374,00	12.606,57	29.980,57	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.01.B0.00						01/03/23	01/03/25	14.051,00	4.502,02	18.553,02	0,00	7.840,82	7.840,82	56%	42%	
			02.02.13						01/03/23	01/03/25	8.384,00	0,00	8.384,00	0,00	605,66	605,66	7%	7%	
			02.02.14.C0.00				482		01/03/23	01/03/25	73.800,00	0,00	73.800,00	0,00	36.900,00	36.900,00	50%	50%	
			02.02.20.A0.00						01/03/23	01/03/25	12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			07.01.10.A0.80						01/03/23	01/03/25	13.068,00	1.574,21	14.642,21	0,00	15.511,77	15.511,77	119%	106%	
			01.01.04.A0.00						01/03/23	01/03/25	19.025,00	12.928,20	31.953,20	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.03.05.A0.80						01/03/23	01/03/25	4.344,00	3.151,64	7.495,64	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.01.B0.00						01/03/23	01/03/25	3.513,00	1.125,51	4.638,51	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
A agenda dscentralizar Portugal com Blockchain cria uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais geradas por essa tecnologia. Os resultados destas parcerias permitem lançar 26 produtos com elevado potencial de exportação e escalabilidade	14509	BLOCKCHAIN	02.02.13						01/01/23	31/12/25	2.096,00	0,00	2.096,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.14.C0.00						01/03/23	01/03/25	18.450,00	0,00	18.450,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.20.A0.00						01/03/23	01/03/25	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			07.01.10.A0.80						01/03/23	01/03/25	3.267,00	393,55	3.660,55	0,00	15.511,77	15.511,77	475%	424%	
			01.01.04.A0.00				513		01/01/23	31/12/25	36.259,00	31.741,00	68.000,00	0,00	0,00	65.843,93	65.843,93	0%	0%
			07.01.10.A0.80						01/01/23	31/12/25	44.660,00	0,00	44.660,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			06.02.03.O0.00						01/01/23	31/12/25	9.598,00	8.402,00	18.000,00	0,00	9.489,21	9.489,21	99%	53%	
			02.02.20.A0.C0						01/01/23	31/12/25	5.545,00	105.573,22	111.118,22	0,00	22.762,16	22.762,16	410%	20%	
			01.01.04.A0.00						01/01/23	31/12/25	12.346,00	0,00	12.346,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.13				483		01/01/23	31/12/25	4.266,00	3.674,00	7.940,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
Test Bed (TB) tem como objetivo fulcral a aceleração do desenvolvimento tecnológico de produtos ou serviços na área da saúde digital	14521	ITeCS - TEST BED	02.02.01.B0.00						01/01/23	31/12/25	23.316,00	21.463,56	44.779,56	0,00	2.873,46	2.873,46	12%	6%	
			02.02.20.E0.00						01/01/23	31/12/25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			07.01.10.A0.80						01/01/23	31/12/25	8.340,00	7.300,00	15.640,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.20.A0.C0						01/01/23	31/12/25	1.276,00	2.864,00	4.140,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.17.B0.A0				484		01/01/23	31/12/25	2.208,00	184,00	2.392,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.13						01/01/23	31/12/25	981,00	859,00	1.840,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.20.E0.00						01/01/23	31/12/25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.01.04.A0.00										0,00	0,00	11.702,37	11.702,37	0%	0%	
			02.02.01.B0.00										0,00	0,00	16.818,59	16.818,59	0%	0%	
			02.02.13										0,00	0,00	4.599,00	4.599,00	0%	0%	
Test Bed (TB) tem como objetivo fulcral a aceleração do desenvolvimento tecnológico de produtos ou serviços na área da saúde digital	14521	ITeCS - TEST BED	02.02.20.A0.C0											0,00	2.182,52	2.182,52	0%	0%	
			02.02.20.E0.00											0,00	23.051,06	23.051,06	0%	0%	
			07.01.10.A0.80											0,00	19.109,83	19.109,83	0%	0%	
			07.01.10.B0.80											0,00	2.635,59	2.635,59	0%	0%	
			07.01.08.A0.80											0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.13											0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.01.04.A0.00				483		01/10/22	30/09/25	294,00	118,95	412,95	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.01.B0.00						01/10/22	30/09/25	22.651,00	17.082,41	39.733,41	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.03.05.A0.80						01/10/22	30/09/25	7.081,00	5.285,63	12.366,63	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.01.04.A0.00						01/10/22	30/09/25	5.380,00	3.940,18	9.320,18	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
Test Bed (TB) tem como objetivo fulcral a aceleração do desenvolvimento tecnológico de produtos ou serviços na área da saúde digital	14521	ITeCS - TEST BED	02.02.01.B0.00											0,00	23.150,27	23.150,27	0%	0%	
			07.01.08.B0.80											0,00	5.787,57	5.787,57	0%	0%	
			02.02.13				484		01/10/22	30/09/25	20.222,00	459,60	20.681,60	0,00	1.423,52	1.423,52	0%	0%	
			07.01.08.B0.80						01/10/22	30/09/25	82,00	33,00	115,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.13						01/10/22	30/09/25	15.307,00	348,07	15.655,07	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.13						01/10/22	30/09/25	62,00	25,05	87,05	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			02.02.01.B0.00						01/10/22	30/09/25	1.493,00	1.113,89	2.606,89	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.01.04.A0.00						01/10/22	30/09/25	4.775,00	3.600,82	8.375,82	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
			01.03.05.A0.80						01/10/22	30/09/25	1.134,00	830,70	1.964,70	0,00	0,00	0,00	0%	0%	

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica Orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			EMPR	Datas		Montante previsto			Montante Executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global(%)
					RG	RP	EU		Início	Fim	Ano 2024	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2024	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	(18)	(19)
"O investimento visa melhorar a qualidade do sistema forense do HML, através de resposta da capacidade de resposta das unidades de internamento forense, aumentando a qualidade destas instalações"	12057	Requalificar instalações e equipamentos da Psiquiatria Forenses - HML	07.01.03.BO.BO						10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	740.298,03	740.298,03	0%	0%
			02.02.20.AO.AO							10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.20.AO.AO	511						10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.10.AO.BO							10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
"O investimento visa aumentar a homogeneidade entre as instalações dos Serviços Locais de Saúde Mental."	13409	Saúde Mental Gondomar	07.01.03.BO.BO						10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	375.319,54	254.480,32	629.799,86	0%	0%
			02.02.20.AO.AO				483			10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			02.02.20.AO.AO							10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.10.AO.BO							10/04/22	31/03/205	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
			07.01.03.BO.CO									0,00	0,00	0,00	298.657,47	298.657,47	0%	0%
			07.01.08.BO.BO	511								0,00	0,00	0,00	12.063,84	12.063,84	0%	0%
"Reforçar a capacidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para responder às mudanças demográficas e epidemiológicas do país, à inovação terapêutica e tecnológica, à tendência de custos crescentes em saúde e às expectativas de uma sociedade mais informada e exigente"	15457	Modernização Tecnológica	07.01.09.BO.BO											1.888,05	1.888,05	0%	0%	
			07.01.10.BO.BO											984,00	984,00	0%	0%	
			07.01.10.AO.BO				483			30/01/24	31/12/24	0,00	0,00	0,00	1.086.120,39	1.086.120,39	0%	0%
Requalificação das infraestruturas e equipamentos do serviço de gastroenterologia das unidades do SNS e visam melhorar a qualidade, equidade, segurança e eficiência , prontidão e a centralidade nos utentes; assegurar a humanização dos cuidados prestados nos serviços de gastroenterologia, de acordo com as melhores práticas clínicas e de serviço às pessoas, promover a inovação e retabulação da capacidade instalada no SNS.	15491	Gastroenterologia	07.01.10.AO.BO		511			30/01/24	31/12/24	0,00	0,00	0,00	0,00	4.211.966,66	4.211.966,66	0%	0%	

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica Orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante Executado		Nível de execução financeira anual (%) (18)	Nível de execução financeira global (%) (19)
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano 2024	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2024		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)	(16)	(17)=(15)+(16)	
Promover a cooperação e o envolvimento entre Prestadores de Cuidados de Saúde (HCPs).	15299	ERN TransplantChild 2023-2027	01.01.04.A0.00						01/10/23	01/10/27	0,00	0,00	0,00	0,00	34.106,25	34.106,25	0%
			01.03.05.A0.B0							01/10/23	01/10/27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
			02.02.17.B0.B0							01/10/23	01/10/27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
			02.02.13.00.00							01/10/23	01/10/27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
		02.02.01.B0.00							01/10/23	01/10/27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	
		07.01.10.A0.B0				511				01/10/23	01/10/27	0,00	0,00	0,00	0,00	8.220,09	8.220,09
Restantes Investimentos		Bloco de Partos	07.01.03.B0.B0								10.786.358,00		10.786.358,00	74.123,50	103.593,28	177.716,78	1%
			07.01.03.B0.CO										0,00	0,00	706.934,45	706.934,45	0%
			07.01.08.B0.B0										0,00	0,00	779.594,24	779.594,24	0%
			07.01.09.B0.B0								4.166.445,00		4.166.445,00	309.235,20	171.811,80	481.047,00	4%
			07.01.10.B0.B0								7.272.283,00		7.272.283,00	1.209.373,59	3.521.327,23	4.730.700,82	48%
			07.01.15								4.517.113,00		4.517.113,00	2.245,12	9.303,19	11.548,31	0%
			07.01.09.B0.B0										0,00	0,00	22.676,27	22.676,27	0%
			07.01.10.A0.B0										0,00	0,00	3.877,94	3.877,94	0%
			07.01.15										0,00	0,00	4.663,68	4.663,68	0%
			07.01.07.B0.A1								27.460,00		27.460,00			0,00	0%
			07.01.07.B0.A9								10.995,00		10.995,00			0,00	0%
			07.01.07.B0.B1								7.689,00		7.689,00			0,00	0%
			07.01.07.B0.B9								5.492,00		5.492,00			0,00	0%
			07.01.07.B0.C1								113.498,00		113.498,00			0,00	0%
			07.01.07.B0.C9								16.487,00		16.487,00			0,00	0%
			07.01.08.B0.B1								18.826,00		18.826,00			0,00	0%
			07.01.08.B0.B9								2.746,00		2.746,00			0,00	0%
Total									Total		33.649.560,00	901.400,18	34.550.960,18	1.970.296,95	13.149.002,52	15.119.299,47	39%
																	44%

O Contabilista Certificado
Teresa Neves
(Membro nº. 26017)

O Conselho de Administração
Paulo Barbosa
José Barros
Rui Médon
Rosário Caetano Pereira
Beatriz Duarte
Rita Veloso



 Museu
do Centro
Hospitalar do
Porto
Medical and
Pharmaceutical
Museum História de
Medicina
e Farmácia

Anexo às Demonstrações Orçamentais

17.

Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos elementos dos seguintes pontos:

17.1. Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2024. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
R1 - Receita Fiscal	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R1.1 - Impostos diretos	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R1.2 - Impostos indiretos	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R10 - Outras receitas de capital	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R12 - Receita com ativos financeiros	M	- €	8.163.172,00 €	1.715.269,00 €	- €	6.447.903,00 €	
R13 - Receita com passivos financeiros	M	- €	- €	- €	500.000,00 €	500.000,00 €	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	- €	4.421.127,00 €	338.277,00 €	- €	4.082.850,00 €	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	130.050,00 €	510,00 €	510,00 €	360.059,00 €	490.109,00 €	
R4 - Rendimentos de propriedade	P	1.971,00 €	- €	- €	1.376,00 €	3.347,00 €	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P	1.160.071,00 €	166.354,00 €	166.354,00 €	204.927,00 €	1.364.998,00 €	
R5.1 - Transferências correntes	P	1.160.071,00 €	166.354,00 €	166.354,00 €	204.927,00 €	1.364.998,00 €	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P	804.301,00 €	2.506,00 €	2.506,00 €	8.762,00 €	813.063,00 €	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	804.301,00 €	2.506,00 €	2.506,00 €	8.762,00 €	813.063,00 €	
R5.1.1.3 - Segurança Social	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R5.1.1.4 - Administração Regional	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R5.1.1.5 - Administração Local	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R5.1.2 - Exterior - U E	M	355.770,00 €	163.848,00 €	163.848,00 €	196.165,00 €	551.935,00 €	
R5.1.3 - Outras	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R5.2 - Subsídios correntes	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R6 - Venda de bens e serviços	P	673.653.624,00 €	211.574.411,00 €	239.525.263,00 €	14.286.142,00 €	659.988.914,00 €	
R7 - Outras receitas correntes	P	2.578.794,00 €	65.844,00 €	65.844,00 €	1.199.045,00 €	3.777.839,00 €	
R8 - Venda de bens de investimento	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R9 - Transferências e subsídios de capital	P	6.222.386,00 €	1.623.287,00 €	1.668.914,00 €	7.816.948,00 €	13.993.707,00 €	
R9.1 - Transferências de capital	P	6.222.386,00 €	1.623.287,00 €	1.668.914,00 €	7.816.948,00 €	13.993.707,00 €	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P	5.071.541,00 €	1.430.772,00 €	1.467.868,00 €	6.625.203,00 €	11.659.648,00 €	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	- €	- €	- €	- €	0,00 €	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	5.071.541,00 €	1.430.772,00 €	1.467.868,00 €	6.625.203,00 €	11.659.648,00 €	
R9.1.1.3 - Segurança Social	M					0,00 €	
R9.1.1.4 - Administração Regional	M					0,00 €	
R9.1.1.5 - Administração Local	M					0,00 €	
R9.1.2 - Exterior - U E	P	1.150.845,00 €	192.515,00 €	201.046,00 €	1.191.745,00 €	2.334.059,00 €	
R9.1.3 - Outras	M					0,00 €	
R9.2 - Subsídios de capital	M					0,00 €	
Total		683.746.896,00 €	226.014.705,00 €	243.480.431,00 €	24.368.497,00 €	690.649.667,00 €	

Os valores mais significativos referem-se a:

Crédito especial na sequência da celebração da Adenda ao Acordo do Contrato-Programa de 2024 foi atribuído à Unidade Local de Saúde de Santo António, EPE um subsídio ao investimento no montante de 1.393.633,70 €, no âmbito do Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Serviços de Gastrenterologia do Serviço Nacional de Saúde. Este Programa pretende qualificar a resposta do SNS na área da gastrenterologia, contribuindo para assegurar o acesso, a qualidade e a segurança na assistência ao utente.

Credito especial no valor de 4.344.481,57€ relativo ao contrato assinado no âmbito do projeto “Aquisição de equipamento médico pesado e sistemas cirúrgicos robóticos para as Unidades de Saúde do SNS” inserida no Investimento PRR C01-i10 : “Programa de Modernização Tecnológica do SNS” da Componente 1 do Plano de Recuperação e Resiliência.

Crédito especial, no montante de 500.000,00€ para a regularização de passivos nos termos do Despacho de S.E. o Senhor Ministro de Estado e das Finanças e S.E. a Senhora Ministra da Saúde, de 09 de dezembro de 2024.

17.2. Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2024.

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)-(2)+(3)	
D1 - Despesas com o pessoal	P	265.261.252,00 €	62.281.518,29 €	47.661.244,00 €	2.869.221,00 €	282.750.747,29 €	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P	175.001.495,00 €	43.614.540,29 €	33.906.671,00 €	2.815.912,00 €	187.525.276,29 €	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P	40.156.874,00 €	6.736.638,00 €	3.061.881,00 €	43.762,00 €	43.875.393,00 €	
D1.3 - Segurança Social	P	50.102.883,00 €	11.930.340,00 €	10.692.692,00 €	9.547,00 €	51.350.078,00 €	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P	384.666.145,00 €	76.997.790,00 €	95.295.562,00 €	13.929.045,32 €	380.297.418,32 €	
D3 - Juros e outros encargos	P	68.930,00 €	121.222,00 €	26.621,00 €	25.000,00 €	188.531,00 €	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P	50.483,00 €	1.707,00 €	50.483,00 €	- €	1.707,00 €	
D6- Outras despesas correntes	P	647.754,00 €	748.174,00 €	437.495,00 €	0,00 €	958.433,00 €	
D7 - Investimento	P	33.052.332,00 €	17.124.363,00 €	31.881.759,00 €	7.545.230,68 €	25.840.166,68 €	
D8 - Transferências de capital	P	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D8.1. - Administrações Públicas	M	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D8.1.1. - Administração Central - Estado Português	M					0,00 €	
D10 - Despesa com passivos financeiros	P					0,00 €	
Total		683.746.896,00 €	157.274.774,29 €	175.353.164,00 €	24.368.497,00 €	690.037.003,29 €	

Está evidenciado nas alterações orçamentais da despesa a aplicação dos montantes recebidos ao abrigo dos despachos mencionados no ponto anterior.

A despesa com pessoal também reflete a aplicação do saldo de gerência no montante de 9.918.088,93€, conforme autorização concedida pelo Despacho n.º 483/2024/SEAO.

17.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

As alterações efetuadas no orçamento referentes a projetos identificados no orçamento 2024 foram as que se seguem:

Objetivo	Nº do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
					Ano 2024		Períodos Seguintes					
			Início	Fim	Dotação Anual	Dotação Corrigida	2025	2026	2027	2028	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)=(7)-(6)
Reconverter os sistemas energéticos	14461	Eficiência Energética - HSA			4.911.127	4.911.127						0
Reconverter os sistemas energéticos	14468	Eficiência Energética - CICAP			372.378	372.378						0
Reconverter os sistemas energéticos	14472	Eficiência Energética CICA			654.359	654.359						0
Criar uma ferramenta que permita os Profissionais apoiar mais Mulheres com Diabetes Gestacional	14474	NUTRIA	01/03/23	30/06/25	6.725	6.725	8.704,78					0
Compreender os mecanismos que influenciam a variabilidade fenotípica na ATTRV30M.	14491	LABIRINTO GENÉRICO	01/03/23	28/02/26	7.500	7.500	1.250,00 €					0
Visar criar um repositório estruturado para dados de imagens de saúde a serem reutilizados abertamente em experimentos de IA para tratamento do cancro	14493	CHAIMELEON	01/09/20	28/01/25	60.951	114.501	137.389,00 €					53.550
Servir como ponto de entrada único para todas as partes interessadas no desenvolvimento da vacina COVID-19	14496	VACCELERATE	28/01/21	28/01/25	20.542	29.212	271.577,69 €					8.670
Criar um novo sistema Europeu de partilha de dados de saúde.	14497	XpanDH	01/01/23	31/12/24	31.582	56.031	28199,25					24.449
Criar uma infraestrutura digital Pan-Europeia de imagens não identificadas relacionadas ao cancro.	14499	EUCAIM	01/01/23	31/12/26	70.642	137.180	74.866,98 €	74.866,97 €				66.538
Projeto visa proporcionar impulsionar a cooperação internacional em saúde	14501	e-hospital4Future	01/01/23	31/12/26	268.473	334.317	87.994,49 €					65.844
Agenda descentralizar Portugal com Blockchain cria uma fileira nacional Blockchain	14509	BLOCKCHAIN	01/03/23	01/03/25	148.795	228.898	182.060,78 €					80.103
Aceleração do desenvolvimento tecnológico de produtos ou serviços na área da saúde digital	14521	ITeCS - TEST BED	01/01/23	31/12/25	151.094	181.457	34.490,23 €					30.363
Reforço da capacidade de resposta das unidades de internamento forense	12057	Psiquiatria Forense - HML	10/04/22	31/03/25		740.299						740.299
Aumentar a homogeneidade entre as instalações dos Serviços Locais de Saúde Mental.	13409	Saúde Mental Gondomar	10/04/22	31/03/25		943.395						943.395
Reforçar a capacidade do Serviço Nacional de Saúde	15457	Modernização Tecnológica	30/01/24	31/12/24		9.510.053						9.510.053
Requalificação das infraestruturas e equipamentos	15491	Gastroenterologia	21/08/24	31/12/24		1.393.634						1.393.634
Promover a cooperação e o envolvimento entre Prestadores de Cuidados de Saúde (HCPs).	15299	ERN TransplantChild	01/10/23	01/10/27		56.424						56.424
		Bloco de Partos				8.221						8.221
Restantes Investimentos					26.945.392	7.067.051						-19.878.341
Total					33.649.560	26.752.762	826.533,20	74.866,97	0,00	0,00	0,00	-6.896.798

No âmbito dos objetivos estabelecidos pela ULSSA, o Plano Plurianual de Investimentos para 2024 previa um montante total de 34 milhões de euros. No entanto, no final do ano, a dotação foi ajustada para os 27 milhões de euros, o que se traduz numa variação negativa de 7 milhões de euros face ao previsto.

17.4. Operações de Tesouraria

Nas operações de tesouraria encontram-se refletidas os movimentos relativos aos influxos e efluxos de caixa, nomeadamente:

- Os movimentos relativos ao dinheiro dos doentes internados no Hospital Magalhães Lemos, sendo a ULSSA responsável pela gestão e guarda dos valores. Estes valores são provenientes de pensões ou entregas de familiares para fazer face a despesas pessoais;
- Cauções.

Código das Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.9 / 07.2.2.1.9 - Outras entidades beneficiárias	- €	- €	- €	- €
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	- €	- €	- €	- €
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	- €	- €	- €	- €
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	- €	- €	- €	- €
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	- €	- €	- €	- €
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	- €	- €	- €	- €
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	1.214.471	364.348	220.759	1.358.059
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	- €	- €	- €	- €
Total	1.214.471	364.348	220.759	1.358.059

17.5. Contratação Administrativa

Os contratos apresentados incluem todos aqueles submetidos a visto do Tribunal de Contas. Os demais foram registrados na plataforma de prestação de contas do Tribunal de Contas e podem ser consultados na plataforma Base.Gov.

17.5.1. Situação dos contratos

Entidade		Contrato							Visto do TC		Pagamentos no período					Pagamentos acumulados						
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Valor	Preço Contratual	Prazo de execução	Início da execução (física) do contrato	Procedimento de contratação	N.º do registo	Data	Data do 1º Pagamento - início da execução financeira	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos /serviços / fornecimentos complementares	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos /serviços / fornecimentos complementares	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Observações
Alexion Pharma Spain S.L. - Sucursal Portugal	980553768	Aquisição de bens	Agregação Centralizada Medicamentos - Medicamentos para o ano 2024 - Processo SPMS nº 888/2024	7.799.129,12 €	1.242.945,52 €	292	2024/03/14	Ajuste Direto	25913/2024	2024/06/06	2024/08/23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sanofi - Produtos Farmacêuticos, Lda	501034960	Aquisição de bens	Medicamento Dupixentab 300 mg/2 ml sol. inj. caneta 2 ml 3C	2.015.028,00 €	2.015.028,00 €	276	2024/04/22	Ajuste Direto	1766/2024	2024/08/12	2024/12/23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Takeda Farmacêuticos Portugal, Lda	502871204	Aquisição de bens	Fator VIII Recombinante Coagulação Semivida Prolongada - Rurioctocog alfa pegel1.000 UI 2 ml IV	2.060.000,00 €	2.060.000,00 €	276	2024/05/06	Ajuste Direto	1240/2024	2024/06/24	2024/08/23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Profarin - Distribuidora de Prod. Farmacêuticos, Lda	500223238	Aquisição de bens	Fator VIII Recombinante Coagulação Semivida Prolongada - Efmoridctocog alfa	1.805.380,00 €	1.805.380,00 €	276	2024/04/22	Ajuste Direto	1410/2024	2024/06/26	2024/08/16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Siemens Healthcare, Unipessoal, Lda	507929779	Aquisição de bens	Aquisição de um Sistema de Angiografia Bipolar e Adaptação do Espaço para Respiração Intraabdominal	1.500.000,00 €	1.203.572,00 €	88	2024/08/06	Concurso Público Comunitário	36500/2024	2024/07/15	2024/12/17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roche Farmacêutica Química, Lda	500238810	Aquisição de bens	Medicamento Risperidam 60 mg póis oral	3.378.204,00 €	3.378.204,00 €	245	2024/05/23	Ajuste Direto	1765/2024	2024/08/08	2024/10/16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Verres Pharmaceuticals (Portugal) Unipessoal, Lda	51848613	Aquisição de bens	Medicamento Ivacaftor 75 mg + Tezacaftor 50 mg + Elexacaftor 100 mg Comp	2.978.241,97 €	2.978.248,97 €	183	2024/06/19	Ajuste Direto	1686/2024	2024/08/08	2024/10/23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Verres Pharmaceuticals (Portugal) Unipessoal, Lda	51848613	Aquisição de bens	Medicamento Ivacaftor 150 mg	15.465.536,01 €	15.465.536,01 €	183	2024/06/19	Ajuste Direto	1687/2024	2024/08/08	2024/10/23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
General Electric, Lda	500357279	Aquisição de bens	Equipamento de Ressonância Magnética Nuclear 3T	2.610.000,00 €	2.295.000,00 €	100	2024/09/16	Concurso Público Comunitário	3119/2024	2024/09/06	2024/12/18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biogen Portugal	506415740	Aquisição de bens	Agregação centralizada de Medicamentos para o ano 2024 - lote 11,14	18.807.504,31 €	966.394,61 €	334	2024/06/17	Concurso Público Comunitário	2227/2024	2024/09/13	2025/02/25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUCH - SERVIÇO DE UTILIZ. COMUM DOS HOSPITAIS	500900469	Aquisição de serviços	Tratamento de roupa e fardamento hospitalar e gestão de roupa	1329.254,48 €	919.678,99 €	92	2024/01/01	Contratação excluída	4676/2024	2024/09/23	2024/12/30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

17.5.2. Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Ajuste Direto		Concurso Público		Concurso Público Comunitário		Consulta Prévia		Contratação Excluída			
	Nº Contrat.	Valor	Nº Contrat.	Valor	Nº Contrat.	Valor	Nº Contrat.	Valor	Nº Contrat.	Valor	Nº Contrat.	Valor
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(15)	(16)
Aquisição de bens	146	60.250.516,24	53	4.035.414,590	32	12.437.464,41	126	31.921.509,25			357	108.644.904,49
Aquisição de bens ao Abrigo de Acordo Quadro	4	175.582,39	39	1.402.977,45			205	138.324.852,02			248	139.903.411,86
Aquisição de serviços							1	11.286,00	1	919.678,59	2	930.964,59
Empreitada de obras públicas			1	76.579,14							1	76.579,14

17.6. Transferências e Subsídios

17.6.1. Transferências e subsídios concedidos

Transferência correntes

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/	Observações
040305 - Serviços e fundos autónomos			501.442.600	0	1.454	1.454			
040305 - Serviços e fundos autónomos			999.999.990	1.707	252	252	0	0	
Total				1.707	1.706	1.706	0	0	

17.6.2 - Transferências e subsídios recebidos

Transferência correntes

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
060307 - Serviços e fundos autónomos			999.999.990	813.063,00 €	5.161,04 €	807.901,96 €		
060307 - Serviços e fundos autónomos			501.356.126	- €	81.574,59 €	-81.574,59 €		
060307 - Serviços e fundos autónomos			501.442.600	- €	8.761,59 €	-8.761,59 €		
060901 - União Europeia - Instituições			510.928.374	- €	126.947,97 €	-126.947,97 €		
060901 - União Europeia - Instituições			999.999.990	551.935,00 €	186.367,69 €	365.567,31 €		
Total				1.364.998,00 €	408.812,88 €	956.185,12 €	0	

Transferência de capital

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
100308 - Serviços e fundos autónomos			508.188.423	- €	3.247.438,71 €	-3.247.438,71 €		
100308 - Serviços e fundos autónomos			999.999.990	11.659.648,00 €	35.124,83 €	11.624.523,17 €		
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados			999.999.990	2.334.059,00 €	159.464,25 €	2.174.594,75 €		
100901 - União Europeia - Instituições			510.928.374	- €	5.585,55 €	-5.585,55 €		
Total				13.993.707,00 €	3.447.613,34 €	10.546.093,66 €	0	

17.7. Outras Divulgações

17.7.1. Encargos Contratuais

Nos encargos contratuais apresentam-se todos os contratos que foram submetidos a visto do Tribunal de Contas.

Nº Contrato	Contrato									Visto do Tribunal de Contas	
	CPV	NIF Forn	Nº Comp	Valor Comp	Data Celebração	Preço Base	Preço Contratual	Data conclusão (inicial)	Data conclusão (revista)	Número do Registo	Data
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
145-245/2024	33113000-5	500357129	3292	0	2024-08-12	2610000.00	2822850.00	2024-12-13		3113/2024	2024/09/06
148-621/2023	33600000-6	506415740	1620	0	2024-06-17	18807504.31	966394.61	2024-12-31		2227/2024	2024/09/13
149-397/2024	98311000-6	500900469	2524	0	2024-10-01	1329254.48	919678.59	2024-12-31		46765/2024	2024/09/23
18-838/2024	33600000-6	980553768	380	0	2024-03-14	7799129.12	1317520.13	2024-12-31		29513/2024	2024/06/06
20-253/2024	33600000-6	500134960	545	0	2024-04-22	2015028.00	2135929.68	2025-01-23		1766/2024	2024/08/12
21-63/2024	33600000-6	502801204	546	0	2024-05-06	2060000.00	2183600.00	2025-02-06		1240/2024	2024/06/24
22-64/2024	33600000-6	500223238	664	0	2024-04-22	1805380.00	1913702.80	2025-01-23		1410/2024	2024/06/26
24-25/2024	33111720-4	507925173	154	0	2024-05-22	1500000.00	1480393.56	2024-12-02		36500/2024	2024/07/15
25-399/2024	33600000-6	500233810	665	0	2024-05-23	3378204.00	3580896.24	2025-01-23		1765/2024	2024/08/08
35-533/2024	33600000-6	513481613	1628	0	2024-06-19	2978241.97	3156936.49	2024-12-31		1686/2024	2024/08/08
36-532/2024	33600000-6	513481613	1627	0	2024-06-19	1545536.01	1638268.17	2024-12-31		1687/2024	2024/08/08

Nº Contrato	Classificações Orçamentais			Data do primeiro pagamento	Pagamento do Ano (N)	Pagamentos Previstos até final ano (N)	Pagamentos acumulados até (N-1)	Pagamentos previstos para anos futuros				
	Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição					(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Anos Seguintes
	(12)	(13)	(14)		(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	(22)	(23)
145-245/2024	RP	D2		2024-12-18	2822850.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
148-621/2023	RP	D2		2025-02-25	303168.36	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
149-397/2024	RP	D2		2024-12-30	797440.48	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18-838/2024	RP	D2		2024-08-23	1120979.36	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
20-253/2024	RP	D2		2024-12-23	638405.65	0.00	0.00	1497524.03	0.00	0.00	0.00	0.00
21-63/2024	RP	D2		2024-08-23	873440.00	0.00	0.00	1310160.00	0.00	0.00	0.00	0.00
22-64/2024	RP	D2		2024-08-16	827546.24	0.00	0.00	1086156.56	0.00	0.00	0.00	0.00
24-25/2024	RP	D2		2024-12-17	1480393.56	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
25-399/2024	RP	D2		2024-10-16	1830235.86	0.00	0.00	1750660.38	0.00	0.00	0.00	0.00
35-533/2024	RP	D2		2024-10-23	1310426.47	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
36-532/2024	RP	D2		2024-10-23	584350.43	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

17.7.2 – Dívidas por Antiguidade de Saldos

Em 31 de dezembro de 2024, as obrigações a pagar totalizavam 88 milhões de euros. Este montante inclui dívidas a fornecedores externos, entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e outras instituições do Estado, conforme se discrimina no seguinte mapa:

DESPESAS CORRENTES	Dívida Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	Total
01 Despesas com Pessoal									
0101 Remunerações Certas e Permanentes	4.163.607,94	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.163.607,94
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	1.146.553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.146.553,50
0103 Segurança Social, das quais:									0,00
010301, 010302 Encargos com a Saúde									0,00
010301 A0 00 Contribuição da Entid. Patronal p/ ADSE			750,00						750,00
residual da 010301, 010302 Outros									0,00
010305 Contribuições de Segurança Social									0,00
010305 A0 00 CGA									0,00
010305 B0 00 Segurança Social - Regime Geral									0,00
010305 C0 00 Outras									0,00
010303, 010304, 010306 a 010310 Outras	4.313.911,82	99,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.314.010,99
02 Aquisições de Bens e Serviços									0,00
02.01.09, 02.01.10 e 02.01.11 Produtos Químicos e Farmacêuticos	51.137.298,07	5.776.196,37	447.472,15	66.721,03	51.406,46	0,00	0,00	0,00	57.479.094,08
Restantes RCE	15.214.581,60	4.394.380,94	824.214,15	80.195,56	42.774,29	13,40	0,00	0,00	20.556.159,94
03 Juros e outros encargos	676,50	676,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.353,00
04 Transferências Correntes									0,00
0403 a 0406 Adminstrações Públicas									0,00
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes									0,00
05 Subsídios									0,00
06 Outras Despesas Correntes	7.398,94	6.522,93	387,44	632,33	103,17	0,00	0,00	0,00	15.044,81
DESPESAS DE CAPITAL									0,00
07 Aquisições de Bens de Capital	664.059,54	81.701,40	0,00	9.373,83	92.836,49	0,00	0,00	0,00	847.971,26
08 Transferências de Capital									0,00
0803 a 0806 Administrações Públicas									0,00
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital									0,00
11 Outras Despesas de Capital									0,00
TOTAL	76.648.087,91	10.259.577,31	1.272.823,74	156.922,75	187.120,41	13,40	0,00	0,00	88.524.545,52



Demonstrações Orçamentais Previsionais

18.1.

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Unidade Monetária: Euro

Rubrica	Recebimentos	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual		
		Períodos anteriores	2024	Soma	2025	2026	2027
	Receita corrente	677.524.510,00	-11.899.303,00	665.625.207,00	728.186.633,31	720.512.889,71	733.737.650,91
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	130.050,00	360.059,00	490.109,00	390.000,00	390.000,00	390.000,00
R4	Rendimentos de propriedade	1.971,00	1.376,00	3.347,00	1.971,00	1.971,00	1.971,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1.160.071,00	204.927,00	1.364.998,00	90.100,00	90.100,00	90.100,00
R51	Transferências correntes	1.160.071,00	204.927,00	1.364.998,00	90.100,00	90.100,00	90.100,00
R511	Administrações Públicas	804.301,00	8.762,00	813.063,00	90.100,00	90.100,00	90.100,00
R5111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	804.301,00	8.762,00	813.063,00	90.100,00	90.100,00	90.100,00
R5113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R512	Exterior - UE	355.770,00	196.165,00	551.935,00	0,00	0,00	0,00
R513	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R52	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	673.653.624,00	-13.664.710,00	659.988.914,00	723.926.723,31	716.252.979,71	729.477.740,91
R7	Outras receitas correntes	2.578.794,00	1.199.045,00	3.777.839,00	3.777.839,00	3.777.839,00	3.777.839,00
	Receita de capital	6.222.386,00	7.771.321,00	13.993.707,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	6.222.386,00	7.771.321,00	13.993.707,00	0,00	0,00	0,00
R91	Transferências de capital	6.222.386,00	7.771.321,00	13.993.707,00	0,00	0,00	0,00
R911	Administrações Públicas	5.071.541,00	6.588.107,00	11.659.648,00	0,00	0,00	0,00
R9111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9112	Administração Central - Outras entidades	5.071.541,00	6.588.107,00	11.659.648,00	0,00	0,00	0,00
R9113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912	Exterior - UE	1.150.845,00	1.183.214,00	2.334.059,00	0,00	0,00	0,00
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [1]	683.746.896,00	-4.127.982,00	679.618.914,00	728.186.633,31	720.512.889,71	733.737.650,91
	Receita não efetiva [2]	0,00	6.947.903,00	6.947.903,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	6.447.903,00	6.447.903,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
	Receita Total [3] = [1] + [2]	683.746.896,00	2.819.921,00	686.566.817,00	728.186.633,31	720.512.889,71	733.737.650,91

Rubrica	Pagamentos	Orçamento 2024			Plano Orçamental Plurianual		
		Períodos anteriores	2024	Soma	2025	2026	2027
	Despesa corrente	650.694.564,00	13.502.272,61	664.196.836,61	703.123.966,56	682.586.435,62	690.075.196,83
D1	Despesas com o pessoal	265.261.252,00	17.489.495,29	282.750.747,29	331.957.151,94	338.925.747,13	345.078.568,26
D11	Remunerações Certas e Permanentes	175.001.495,00	12.523.781,29	187.525.276,29	214.477.344,16	220.141.953,97	225.119.870,92
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	40.156.874,00	3.718.519,00	43.875.393,00	54.290.584,16	54.290.584,16	54.290.584,16
D13	Segurança social	50.102.883,00	1.247.195,00	51.350.078,00	63.189.223,62	64.493.209,00	65.668.113,18
D2	Aquisição de bens e serviços	384.666.145,00	-4.368.726,68	380.297.418,32	370.090.806,65	342.584.680,52	343.920.620,60
D3	Juros e outros encargos	68.930,00	119.601,00	188.531,00	117.574,98	117.574,98	117.574,98
D4	Transferências e subsídios correntes	50.483,00	-48.776,00	1.707,00	0,00	0,00	0,00
D41	Transferências correntes	50.483,00	-48.776,00	1.707,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administrações Públicas	50.483,00	-48.776,00	1.707,00	0,00	0,00	0,00
D4111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4112	Administração Central - Outras entidades	50.483,00	-48.776,00	1.707,00	0,00	0,00	0,00
D4113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	647.754,00	310.679,00	958.433,00	958.433,00	958.433,00	958.433,00
	Despesa de capital	33.052.332,00	-7.212.165,32	25.840.166,68	27.062.666,75	37.926.454,08	43.662.454,08
D6	Investimento	33.052.332,00	-7.212.165,32	25.840.166,68	27.062.666,75	37.926.454,08	43.662.454,08
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D71	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D711	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7111	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7112	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7113	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D712	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D713	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D714	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D72	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [4]	683.746.896,00	6.290.107,29	690.037.003,29	730.186.633,31	720.512.889,70	733.737.650,91
	Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa Total [6] = [4] + [5]	683.746.896,00	6.290.107,29	690.037.003,29	730.186.633,31	720.512.889,70	733.737.650,91

	Saldo total [7] = [3] - [6]	0,00	-3.470.186,29	-3.470.186,29	-2.000.000,00	0,00	0,00
	Saldo global [8] = [1] - [4]	0,00	-10.418.089,29	-10.418.089,29	-2.000.000,00	0,00	0,00
	Despesa primária	683.677.966,00	6.170.506,29	689.848.472,29	730.069.058,33	720.395.314,72	733.620.075,93
	Saldo corrente	26.829.946,00	-25.401.575,61	1.428.370,39	25.062.666,75	37.926.454,08	43.662.454,08
	Saldo de capital	-26.829.946,00	14.983.486,32	-11.846.459,68	-27.062.666,75	-37.926.454,08	-43.662.454,08
	Saldo primário	68.930,00	-10.298.488,29	-10.229.558,29	-1.882.425,02	117.574,98	117.574,98

O Conselho de Administração

18.2. Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica Orçamental	Forma de realização	Códigos das Fonte de Financiamento				Fonte de Financiamento (valor)				Datas		Fase de execução	Realizado em períodos anteriores (valor acumulado até ao final de 2023)	Estimativa de realização do período 2024	Pagamentos						Total previsto		
					RG	RP	EU	EMPR	RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Períodos seguintes								
																		Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Outros			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)		
Reconverter os seus sistemas energéticos	14461	Eficiência Energética - HSA	07.01.03.B0.B0				483				3.992.786,00 €				0,00	- €	3.992.786,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.992.786,00 €		
	14461		07.01.03.B0.B0				484				918.341,00 €				0,00	- €	918.341,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	918.341,00 €		
Reconverter os seus sistemas energéticos	14468	Eficiência Energética - CICA	07.01.03.B0.B0				483				302.746,00 €				0,00	- €	302.746,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	302.746,00 €		
	14468		07.01.03.B0.B0				484				69.632,00 €				0,00	- €	69.632,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	69.632,00 €		
Reconverter os seus sistemas energéticos	14472	Eficiência Energética CICA	07.01.03.B0.B0				483				531.999,00 €				0,00	- €	531.999,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	531.999,00 €		
	14472		07.01.03.B0.B0				484				122.360,00 €				0,00	- €	122.360,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	122.360,00 €		
Criar uma ferramenta que permita os Profissionais apoiar mais Mulheres com Diabetes Gestacional	14474	NUTRIA	02.02.20.E0.00			541				9.143,82 €			01/03/23	30/06/25	0,00	- €	4.880,00 €	4.263,82 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	9.143,82 €	
	14474		02.02.17.B0.A0			541				3.200,00 €			01/03/23	30/06/25	0,00	- €	500,00 €	2.700,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.200,00 €	
	14474		02.02.01.B0.00			541				3.085,96 €			01/03/23	30/06/25	0,00	- €	1.345,00 €	1.740,96 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.085,96 €	
Compreender os mecanismos que influenciam a variabilidade fenotípica na ATTRV30M.	14491	Labirinto Genético	02.02.01.B0.00			541				1.750,00 €			01/03/23	28/02/26	4,00	- €	1.500,00 €	250,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.750,00 €	
	14491		02.01.09.CO.00			541				7.000,00 €			01/03/23	28/02/26	4,00	- €	6.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	7.000,00 €	
Criar um repositório estruturado para dados de imagens de saúde para tratamento do cancro	14493	CHAIAMELEON	01.01.04.A0.00				482				126.672,00 €		01/09/20	28/01/25	5,00	- €	18.299,00 €	108.373,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	126.672,00 €	
	14493		02.02.17.CO.00				482				8.000,00 €		01/09/20	28/01/25	0,00	- €	8.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	8.000,00 €	
	14493		02.02.13.00.00				482				23.000,00 €		01/09/20	28/01/25	3,00	- €	21.462,00 €	1.538,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	23.000,00 €	
	14493		02.02.01.B0.00				482				39.668,00 €		01/09/20	28/01/25	5,00	- €	12.190,00 €	27.478,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	39.668,00 €	
	14493		02.01.09.CO.00				482				1.000,00 €		01/09/20	28/01/25	0,00	- €	1.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €	
Desenvolvimento da vacina CO-VID-19	14496	VACCCELERATE	02.02.01.B0.00				482				58.423,94 €		28/01/21	28/01/25	5,00	- €	4.108,00 €	54.315,94 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	58.423,94 €	
	14496		01.01.04.A0.00				482				222.350,65 €		28/01/21	28/01/25	5,00	- €	6.651,00 €	215.699,65 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	222.350,65 €	
	14496		02.01.09.CO.00				482				11.345,10 €		28/01/21	28/01/25	3,00	- €	9.783,00 €	1.562,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	11.345,10 €	
Criar um novo sistema Europeu de partilha de dados de saúde que visa criar, adaptar e explorar o uso de soluções de saúde digitais interoperáveis	14497	XpanD	02.02.13.00.00				482				2.600,00 €		01/01/23	31/12/24	0,00	- €	2.600,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2.600,00 €	
	14497		02.02.01.B0.00				482				11.956,25 €		01/01/23	31/12/24	0,00	- €	6.316,00 €	5.640,25 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	11.956,25 €	
	14497		01.01.04.A0.00				482				36.428,49 €		01/01/23	31/12/24	0,00	- €	18.353,00 €	18.075,49 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	36.428,49 €	
	14497		01.03.05.A0.B0				482				8.796,51 €		01/01/23	31/12/24	0,00	- €	4.313,00 €	4.483,51 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	8.796,51 €	
Criar uma infra-estrutura digital Pan-Europeia de imagens não identificadas relacionadas ao cancro.	14499	EUCAIM	01.01.04.A0.00			511	482			76.461,42 €	76.461,42 €		01/01/23	31/12/26	0,00	- €	41.956,00 €	55.483,42 €	55.483,42 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	152.922,84 €
	14499		01.03.05.A0.B0			511	482			18.159,59 €	18.159,59 €		01/01/23	31/12/26	0,00	- €	9.964,00 €	13.177,59 €	13.177,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	36.319,18 €
	14499		02.02.01.B0.00			511	482			8.516,97 €	8.516,97 €		01/01/23	31/12/26	0,00	- €	4.622,00 €	6.205,97 €	6.205,97 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	17.033,94 €
	14499		02.02.13.00.00			511	482			7.050,00 €	7.050,00 €		01/01/23	31/12/26	3,00	- €	14.100,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	14.100,00 €	
Impulsionar a cooperação internacional em saúde, fortalecer os sistemas nacionais de saúde por meio do desenvolvimento de ferramentas e serviços digitais.	14501	e-hospital4Future	01.01.04.A0.00			511	482			31.953,40 €	127.813,59 €		01/03/23	01/03/25	4,00	- €	95.126,00 €	64.640,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	159.766,99 €
	14501		01.03.05.A0.B0			511	482			7.495,24 €	29.980,97 €		01/03/23	01/03/25	4,00	- €	21.718,00 €	15.758,21 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	37.476,21 €
	14501		02.02.01.B0.00			511	482			4.638,31 €	18.553,22 €		01/03/23	01/03/25	3,00	- €	17.564,00 €	5.627,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	23.191,53 €
	14501		02.02.13.00.00			511	482			2.096,00 €	8.384,00 €		01/03/23	01/03/25	0,00	- €	10.480,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	10.480,00 €
	14501		02.02.14.CO.00			511	482			18.450,00 €	73.800,00 €		01/03/23	01/03/25	0,00	- €	92.250,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	92.250,00 €
	14501		02.02.20.A0.A0			511	482			3.000,00 €	12.000,00 €		01/03/23	01/03/25	0,00	- €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	15.000,00 €
	14501		07.01.10.A0.B0			511	482			3.660,55 €	14.642,21 €		01/03/23	01/03/25	0,00	- €	16.335,00 €	1.967,76 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	18.302,76 €
	14509		07.01.10.A0.B0				483				68.000,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	36.259,00 €	31.741,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	68.000,00 €
A agenda descentralizar Portugal com Blockchain cria uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais geradas por essa tecnologia. Os resultados destas parcerias permitem lançar 26 produtos com elevado potencial de exportação e escalabilidade	14509	BLOCKCHAIN	06.02.03.O0.00				483				12.346,00 €		01/01/23	31/12/25	3,00	- €	12.346,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12.346,00 €	
	14509		02.02.20.A0.CO				483				18.000,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	9.598,00 €	8.402,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	18.000,00 €
	14509		01.01.04.A0.00				483				150.233,22 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	44.660,00 €	105.573,22 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	150.233,22 €
	14509		02.02.17.B0.B0				483				5.545,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	5.545,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5.545,00 €
	14509		02.02.13.00.00				483				8.000,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	60,00	4.266,00 €	3.674,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	8.000,00 €
	14509		02.02.01.B0.00				483				44.779,56 €		01/01/23	31/12/25	3,00	- €	23.316,00 €	21.463,56 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	44.779,56 €
	14509		07.01.10.A0.B0				484				15.640,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	8.340,00 €	7.300,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	15.640,00 €
	14509		02.02.20.A0.CO				484				5.072,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	2.208,00 €	2.864,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5.072,00 €
	14509		02.02.17.B0.A0				484				1.460,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	1.276,00 €	184,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.460,00 €
	14509		02.02.13.00.00				484				1.840,00 €		01/01/23	31/12/25	0,00	- €	981,00 €	859,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.840,00 €
Test Bed (TB) tem como objetivo fulcral a aceleração do desenvolvimento tecnológico de produtos ou serviços na área da saúde digital	14521	IfECS - TEST BED	07.01.08.A0.B0				483				74.264,93 €		01/10/22	30/09/25	0,00	- €	72.613,00 €	1.651,93 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	74.264,93 €	
	14521		02.02.13.00.00				483				412,95 €		01/10/22	30/09/25	0,00	- €	294,00 €	118,95 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	412,95 €
	14521		01.01.04.A0.00				483				39.733,41 €		01/10/22	30/09/25	0,00	- €	22.651,00 €	17.082,41 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	39.733,41 €
	14521																									

Certificação Legal das Contas e Relatório do Conselho Fiscal

Visite-nos em:
www.chporto.pt